FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.075 TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2022 R$ 5,00

Obras de Suassuna serão expostas no CCBB Divulgação

Bolsonaro mente sobre urnas a estrangeiros; Fachin pede basta

Diante de ataques ao TSE e repetição de teses desmentidas, embaixadores veem tática trumpista

O presidente Jair Bolsonaro reuniu embaixadores de dezenas de países ontem no Palácio da Alvorada para repetir mentiras sobre as urnas, criticar o sistema eleitoral e atacar ministros do Supremo Tribunal Federal.

Por quase 45 minutos, Bolsonaro acusou os ministros Edson Fachin (presidente do Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso de buscarem desestabilizar o país. Ele não apresentou provas.

Tampouco exibiu indício de que o sistema eleitoral corra os riscos que enumerou aos representantes de outras nações, alguns dos quais definiram o episódio como "tática trumpista" para pôr em xeque as eleições.

Após a apresentação de Bolsonaro a governos estrangeiros, Fachin, em evento no Paraná, afirmou que quem divulga informações falsas sobre o sistema brasileiro "semeia a antidemocracia" e disse ser hora de um "basta".

O novo ataque à democracia ocorre a 77 dias da eleição, com o presidente em segundo nas pesquisas. **Política A4**

Bolsonaristas terão de apagar fake news sobre PT e PCC, decide Moraes **A6**

Ilustrada C1

Erudito popular

Exposição no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) homenageia o movimento armorial, criado por Ariano Suassuna nos anos 1970, com 140 obras de diversos artistas sobre o imaginário e o folclore nordestino, da música erudita à literatura de cordel.

Equilíbrio B4

Preenchimento com PMMA é difícil de remover e pode gerar deformações

Comida C8

A Casa do Porco é 7º melhor restaurante do mundo segundo premiação 50 Best

O presidente Jair Bolsonaro (PL) caminha pelo Palácio da Alvorada com o ex-ministro general Braga Netto apos reunião com embaixadores Pedro Ladeira/Folhapress

Defensora vê falhas em hospital onde ocorreu estupro

Em visita ao Hospital da Mulher Heloneida Studart, onde o anestesista Giovanni Bezerra estuprou paciente em cesárea, a defensora Thaísa Guerreiro viu falhas de protocolo e registro na unidade, e ainda apontou a naturalização da violação do direito a acompanhante. **Cotidiano B2**

Motos em SP são 12% da frota, mas têm 5% das multas

Embora sejam 12% da frota na cidade de São Paulo, as motos respondem por apenas 5% das multas aplicadas por radares e agentes.

Especialistas apontam falhas de fiscalização, que podem contribuir com a alta proporção (46%) de motociclistas entre os mortos em acidentes. **Cotidiano B1**

Defasagem faz quem recebe menos pagar 20 vezes mais IR

Estudo do sindicato dos auditores da Receita aponta que a defasagem na tabela do Imposto de Renda somada à alta inflação fizeram disparar a tributação sobre quem recebe menos. Quem ganha R$ 5.000, por exemplo, deveria contribuir com R$ 24,73, mas paga R$ 505,64. **Mercado A13**

Caixa colocou servidores de alto escalão para organizar filas **A14**

ANÁLISE

Ranier Bragon

Tentativa de tapear embaixadores expõe fragilidade

Buscou-se aparentemente angariar apoio internacional para uma virada de mesa. Para isso, pressupõe-se que a comunidade internacional é ingênua para cair em deturpações e memes sobre fraudes na urna. **A6**

Lula e Bolsonaro terão duopólio em propaganda de TV

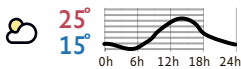
Os partidos iniciam amanhã eventos de oficialização de candidaturas, que seguem até dia 5 e definem o tempo de propaganda na TV e no rádio de cada chapa. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) devem concentrar o horário eleitoral, a partir de 26 de agosto. **Política A8**

EDITORIAIS A2

Brasil empobrecido
Sobre a queda da renda no governo Bolsonaro

Vacinar os pequenos
Acerca da imunização de crianças de 3 a 5 anos

ATMOSFERA

São Paulo hoje

	Hoje	Amanhã
Rio	16° 27°	15° 26°
Brasília	14° 27°	14° 27°
Ribeirão	15° 31°	14° 31°

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

9 771414 572032 34075

Albert Gea/Reuters

EUROPA BATE RECORDE DE CALOR, E ONU CHAMA CRISE DE 'SUICÍDIO COLETIVO'

Bombeiros dirigem em área devastada por incêndio florestal na Espanha; em meio a onda de calor que elevou a temperatura ao recorde de 42ºC na França, o secretário-geral da ONU, António Guterres, apelou a líderes reunidos em Berlim por ação **Mundo A11**

Ala do MDB fecha apoio ao petista e pressiona Tebet

Política A8

Amazônia em 2021 perdeu 18 árvores por segundo

Em 2021, o Brasil teve 16.557 quilômetros quadrados de florestas desmatados, número 20% superior ao de 2020 e um pouco maior que a área do município de São Caetano do Sul (SP).

Só na Amazônia, o ritmo equivale a cerca de 18 árvores derrubadas por segundo, de acordo com o MapBiomas. O projeto aponta que apenas 1% das ações de desmate é legal. **Ambiente B5**

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Benett

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Brasil empobrecido

Ao priorizar o populismo fiscal, Bolsonaro reforça a expectativa de mais inflação e baixo crescimento

O vale-tudo irresponsável patrocinado por Jair Bolsonaro (PL) para tentar amenizar a situação dos eleitores na campanha eleitoral não esconde o fato de o país ter empobrecido durante sua gestão.

O Brasil ficou mais pobre com Bolsonaro não apenas por causa da Covid-19 ou da guerra na Ucrânia, dois eventos extraordinários que abalaram o mundo e trouxeram desafios para vários governos.

Apesar de a maioria deles estar convivendo com surtos inflacionários e desarranjos internos, comparativamente estão em situação mais favorável. Segundo pesquisa em cem países da Nielsen Media Research, 64% dos brasileiros afirmam sofrer restrições orçamentárias após a fase aguda da crise sanitária. Na média global, são 46%.

De acordo com o IBGE, o rendimento médio mensal dos brasileiros hoje é menor, descontada a inflação, do que quando Bolsonaro assumiu: R$ 2.613, ante R$ 2.823 no início de 2019.

No dia a dia, além da piora nas estatísticas relativas à fome, a perda de poder aquisitivo é explicitada pela busca generalizada da indústria em oferecer produtos de pior qualidade aos consumidores.

Mesmo antes de a pandemia atingir o país, em fevereiro de 2020, o rendimento médio dos brasileiros já era menor do que no começo do governo Bolsonaro, consequência das escolhas do início da gestão, como a de diminuir investimentos públicos na área social e ignorar a fila de beneficiários de programas de distribuição de renda.

Em 2019, o Bolsa Família sofreu a maior queda da história, recuando o atendimento de 14 milhões para 13 milhões de famílias; e a fila de espera superou 1,5 milhão.

Após a introdução do auxílio emergencial de R$ 600 na pandemia, no final de 2021 o governo substituiu o Bolsa Família pelo Auxílio Brasil de R$ 400, para cerca de 17,5 milhões de beneficiários. Agora, a três meses da eleição, fez aprovar no Congresso o valor de R$ 600 a 18,1 milhões de famílias —mas só até dezembro.

Não resta dúvida de que algo deveria ter sido feito. Mas não são pequenas as falhas do programa, como o pagamento do mesmo valor a todos, independentemente do número de filhos nas famílias.

Mais grave é o fato de um governo que se vendeu como modernizante não ter aprovado nenhuma grande reforma estrutural, à exceção da previdenciária, gestada por seu antecessor, Michel Temer. Outras mudanças fundamentais, como as reformas tributária e administrativa, foram abandonadas ao longo do caminho.

Ao priorizar o populismo fiscal em seu último ano, Bolsonaro só reforça a expectativa de um legado de inflação, baixo crescimento e empobrecimento futuros.

Vacinar os pequenos

Aval da Anvisa para imunização de crianças de 3 a 5 anos ocorre em meio a aumento de hospitalizações

O aval dado pela Anvisa à vacinação de crianças de 3 a 5 anos contra a Covid-19 constitui avanço importante no imperativo de imunizar toda a população brasileira, além de trazer alívio a pais cujos filhos se encontram entre os grupos hoje mais vulneráveis à doença.

De maneira unânime, a agência federal aprovou de forma emergencial (13) o uso da Coronavac para essa faixa etária, e desde a última sexta capitais já vêm promovendo campanhas de imunização.

O esquema vacinal indicado é idêntico ao do restante da população: mesma dosagem e intervalo de 28 dias entre a primeira e a segunda doses. Assim, o Brasil se junta a outros 13 países, como Chile, China, Estados Unidos e Israel, nos quais a imunização de menores de 5 anos já acontece.

Com o vírus circulando livremente entre os pequenos e o progressivo abandono de medidas protetivas, como as máscaras, hospitais passaram a registrar recentemente um aumento expressivo de internações de crianças por Covid.

No mês passado, análise do Infogripe-Fiocruz, projeto que monitora casos de Srags (síndromes respiratórias agudas graves), apontou que o grupo etário de 0 a 5 anos tornou-se, com a exceção da população acima de 60 anos, o de maior risco de hospitalização.

Em novembro do ano passado, por exemplo, esse contingente não representava 5% dos casos semanais de Srag por Covid-19 no país, mas, desde abril, esse percentual vem alcançando até 15%.

O país, ademais, tem registrado a inaceitável média de cerca de duas mortes por dia de crianças abaixo de cinco anos. Segundo a análise do Observa Infância, houve, em 2020 e 2021, 1.439 óbitos nessa faixa etária. Em 2022, já são pelo menos mais 291 mortes.

Tão importante quanto imunizar os menores de cinco é avançar na proteção da população de 5 a 11 anos, apta a receber a vacina desde janeiro. Nessa faixa, o percentual de vacinados com a primeira dose alcança 63%, e o da segunda dose está estagnado em 40%.

A imunização em massa de crianças não apenas reduz as chances de hospitalizações e óbitos por Covid, mas também evita que elas possam se tornar reservatórios do coronavírus, gerando novas cepas e transmitindo-as para outros grupos vulneráveis.

Trata-se de um risco que não pode ser negligenciado num país em que a moléstia ainda ceifa mais de 200 vidas por dia.

Menos poder para os militares

Hélio Schwartsman

Até a segunda-feira (18/7), quando escrevo estas linhas, o presidente Jair Bolsonaro não desferiu um golpe de Estado com o apoio das Forças Armadas. O simples fato de eu ter escrito essa frase fora de um romance de realismo fantástico já denota algo de errado. Numa democracia do século 21, o comprometimento dos militares com a ordem constitucional nunca poderia ser uma incógnita. Mas, desde que Bolsonaro chegou ao poder, talvez até um pouco antes, se tornou.

Não vou repassar aqui toda a lista de ações temerárias e declarações ameaçadoras dos generais mais atrelados ao governo, mas ela é grande e cresce semanalmente. Minha proposta hoje é lançar ideias do que fazer para diminuir os apetites golpistas dos militares, no cenário de vitória de Lula, que me parece o mais provável, embora não assegurado.

A primeira medida, creio, deveria ser aprovar uma lei que impeça oficiais da ativa e da reserva remunerada de exercer cargos no governo, com exceções contáveis nos dedos nos ministérios da Defesa, Segurança Institucional e Relações Exteriores. Fora disso, apenas militares reformados, isto é, já definitivamente afastados da instituição, poderiam exercer postos políticos.

Também mexeria na formação dos oficiais, estimulando ao máximo cursos feitos fora do ambiente militar. É preciso arejar mais as ideias.

Por fim, eu repensaria o tamanho das Forças. O Brasil não precisa de capacidade ofensiva. Não acho que devamos retomar o Uruguai, que já foi província brasileira. Basta-nos uma força capaz de dissuadir fantasias de conquista territorial de algum vizinho belicoso. Não precisamos de porta-aviões, submarinos nucleares nem de grandes infantarias.

Tudo isso, obviamente, são questões em aberto que o país precisa debater. O que não dá para aceitar é que servidores públicos que recebem armas e são pagos para proteger a nação se tornem eles próprios um foco de instabilidade.

helio@uol.com.br

O Brasil dos esquadrões da morte

Cristina Serra

Policiais militares de Minas Gerais executaram a tiros um homem negro e desarmado, em Contagem, neste fim de semana. Imagens de celular gravadas por testemunhas (publicadas no site G1) mostram o momento em que um dos agentes leva Marcos Vinícius Vieira Couto, 29 anos, para trás de uma Kombi. Em seguida, dá para ouvir e ver os clarões de três disparos em sequência.

A PM mineira divulgou nota com versão inverossímil de resistência à prisão. O comando da instituição, a secretaria de Segurança Pública e o governador Romeu Zema, candidato à reeleição, têm a obrigação de mandar investigar e punir os responsáveis pela barbárie. Caso contrário, estarão protegendo criminosos e concordando com a aplicação da pena de morte contra civis sem direito à defesa e a processo, sem julgamento e sem condenação.

Polícia bandida não é uma novidade no aparato de segurança brasileiro. A violência como método está entranhada na formação dos agentes. Nem mesmo a Constituição de 1988 foi capaz de reverter tal anomalia e manteve a estrutura policial baseada na Doutrina de Segurança Nacional.

A difusão da lógica bolsonarista de que tudo se resolve a bala potencializou a brutalidade nas ruas. Basta lembrar a morte de Genivaldo Jesus dos Santos, também negro, assassinado por agentes da Polícia Rodoviária Federal na viatura transformada em câmara de gás, há quase dois meses, em Sergipe.

Nem mesmo as filmagens intimidam os criminosos. Além da certeza de impunidade, sabem que parte da sociedade aceita e até aplaude a violência policial. É forçoso reconhecer que a falta de segurança transforma parte da população em presa fácil do discurso extremista de que "bandido bom é bandido morto".

O Brasil precisa de paz e de respeito aos direitos humanos, e isso não é incompatível com políticas de segurança e condições de trabalho adequadas para os bons policiais. Uma democracia verdadeira não pode tolerar a existência de esquadrões da morte.

A rota dos pés-sujos

Alvaro Costa e Silva

Como é de conhecimento geral, Marcello Crivella foi o pior prefeito da história do Rio. A prova é que, mesmo sendo sobrinho do homem, a Igreja Universal barrou sua candidatura a governador. Mas Crivella, vá lá, fez uma coisa boa. Uma única: em 2018 decretou o tombamento de oito pinturas a óleo de Lino e Nilton Bravo, pai e filho, que decoram bares da cidade, entre os quais o Jobi, no Leblon, e o Flor de Coimbra, na Lapa.

Foi uma surpresa. Ninguém jamais viu Crivella entrar num boteco, muito menos desconfiava que ele apreciasse a palheta de Nilton Bravo. A pedido do freguês, o pintor não se importava em recriar no mesmo cenário, de maneira harmoniosa, o Pão de Açúcar, a Igreja da Penha e o Maracanã. Mas o ex-prefeito tinha de honrar a fama: deixou sem proteção outras 10 pinturas do "Michelangelo dos botequins", as quais podem desaparecer.

Se até os bares morrem, o que dizer dos murais coloridos e delirantes? Muitos estabelecimentos sumiram do mapa na pandemia. Um bairro, no entanto, se destacou na luta pela sobrevivência: Copacabana, com seus pés-sujos, pés-limpos (um deles, o Sat's, virou o mais novo patrimônio cultural na lista da prefeitura) e restaurantes tradicionais como o La Fiorentina, no Leme, cujo imóvel acaba de ser tombado por Eduardo Paes.

Num ato cívico-etnográfico-carioca, um morador de Copa registrou a vida de 75 botecos e publicou a lista com fotos no Twitter. Tudo foi apurado a pé, segundo Eduardo Freitas, o "Preá", que andou e bebeu 3,5 quilômetros, da rua Joaquim Nabuco até a avenida Princesa Isabel.

Outro dia o historiador Luiz Antonio Simas, numa mesa do Bode Cheiroso, lembrou que birosca é anagrama de rabisco e que o melhor lugar para rascunhar ideias é o bar. Para conversar continua ótimo, tendo-se o cuidado, nos dias que correm, de deixar o menu político de fora. Xingar o técnico português do Botafogo ainda é permitido.

Inclusão nas empresas

Preto Zezé

Presidente Nacional da Cufa, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista

Faço parte de alguns conselhos, que vão desde bancos, federação de indústria, empresas de telefonia e aviação, só para citar alguns, e tenho dialogado com CEOs de outras áreas; tenho observado que existe um esforço real em andamento, embora ainda muito desencontrado e sem muito aprofundamento das questões mais complexas.

Em primeiro lugar é necessário posicionar as questões de inclusão e diversidade numa atmosfera econômica, para nem cair na pegadinha de pensar que está fazendo benfeitoria, pois se trata de posicionamento das empresas/marcas no mercado, onde inclusão e diversidade adicionam pontos relevantes para a performance das corporações.

O impacto econômico dos grupos minorizados corresponde a 72% do poder de consumo, o que equivale a dizer que a cada R$ 100, R$ 72 vêm do bolso desse grupo.

Trago aqui alguns números obtidos pela mais recente pesquisa do Instituto Locomotiva, sobre o risco da não inclusão e da falta de diversidade nas organizações.

Nessa pesquisa, 74% dos entrevistados acham que as empresas têm, sim, um papel fundamental na agenda de diversidade e inclusão.

Outra questão interessantíssima é que, mesmo entre o público mais conservador, na faixa de idade de 60 anos ou mais, 66% apoiam a agenda. Os evangélicos são 68% e protestantes, 54%.

A respeito de posicionamento, 54% dos entrevistados declararam que as marcas devem, sim, se posicionar sobre o tema.

Inclusive, dentre aqueles públicos que apoiam a agenda, são os mais jovens, trabalhadores formais, a classe C e indivíduos que se identificam com os grupos negros, mulheres e LGBTQIAP+ que tendem a valorizar mais o posicionamento das marcas em relação à diversidade.

Na área da empregabilidade em relação à agenda da diversidade no ambiente interno, cerca de 8 em cada 10 respondentes acharam importante que empresas e marcas apoiem a diversidade entre seus funcionários, indicando a relevância de se posicionarem como marcas empregadoras quando o tema é diversidade.

Estes e outros dados fazem parte da pesquisa do Instituto Locomotiva para a empresa IO Diversidade. Eles dão um rumo bastante elucidativo e desmistificam temas, desfazendo estigmas e indo além dos estereótipos para construir novos paradigmas de abordagem e entendimento que podem orientar as empresas.

Diante de tantos indicadores de desigualdade, ter empresas e marcas engajadas nessa agenda é fundamental, porque não existe falar de combater a desigualdade sem promover efetivamente a diversidade.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Zelar pela eleição é nosso maior desafio

Brasil vive momento decisivo para o futuro de sua democracia

Flávia Pellegrino
Jornalista, mestre em ciência política e coordenadora-executiva do projeto Pacto pela Democracia

O Brasil vive um dos maiores desafios de sua história e um momento decisivo para o futuro da democracia. O que está em jogo nas eleições deste ano não é apenas a escolha de representantes políticos, mas a capacidade da sociedade brasileira de proteger o que há de mais basilar em um país que se pretende democrático: eleições livres, íntegras e pacíficas. Tal tarefa não seria tão desafiadora se o país vivesse sob normalidade democrática.

Enfrentamos, porém, uma profunda recessão democrática que criou terreno fértil para a disseminação de campanhas infundadas de suspeição de um sistema eleitoral mundialmente reputado por sua qualidade e credibilidade. Ameaças de desrespeito ao resultado eleitoral e à soberania da escolha popular ganharam espaço para se reproduzir.

O volume e a gravidade das ofensivas fizeram com que zelar pela integridade das eleições tenha se tornado prioridade para a sociedade civil. A coordenação de esforços na defesa da democracia, entretanto, não é recente.

Este é o quinto ano de atuação e o terceiro processo eleitoral em que o Pacto pela Democracia, coalizão que reúne mais de 200 organizações sociais em todo o país, trabalha para articular, mobilizar e fortalecer ação e cooperação entre atores e setores marcadamente diversos dentro da sociedade civil e, assim, rearticular o campo democrático pela defesa de direitos e liberdades fundamentais.

Esforços assim seguirão sendo cruciais, seja qual for o saldo das eleições. Não por haver qualquer equivalência entre os resultados possíveis —definitivamente não há—, mas pela certeza de que a democracia brasileira iniciará um novo ciclo a partir de 2023 e que os desafios para a manutenção ou reconstrução de seus pilares serão imensos. A eleição de um presidente comprometido com a democracia é o único cenário positivo, porém traz consigo desafios.

Se superadas as tensões de uma transição conflituosa, teremos a oportunidade de retomar a construção democrática, com o resgate de direitos e liberdades perdidos e o enfrentamento à ascensão e à consolidação da extrema direita no país. A escalada de violência política a que temos assistido no país, que atingiu patamares trágicos no caso do assassinato em Foz do Iguaçu (PR), demonstra a urgência de tomarmos essas medidas.

No caso de vitória de um presidente antidemocrático, veremos a ampliação da onda autoritária e da erosão política em curso no Brasil. A experiência internacional revela que a renovação de mandatos de autocratas permite que seja operada a consolidação do projeto de destruição da ordem democrática. Cenário em que instituições e atores sociais teriam de ampliar e aprimorar suas estratégias de contenção às novas investidas autoritárias no país.

Por fim, em caso de ruptura explícita do regime democrático, além de devastador, o cenário seria marcado pela imprevisibilidade dos desdobramentos de um golpe de Estado. O funcionamento das instituições e dos Poderes da República estaria comprometido, e ações de resistência e resiliência da sociedade civil assumiriam papel central e inédito para as gerações formadas após a Constituição de 1988.

Apesar do contexto de incertezas, é certo que esforços coletivos, amplos, plurais e contínuos de atores sociais em todo o país são e seguirão sendo vitais para haver chances de sairmos desse processo com fôlego democrático e, assim, recuperar nossa capacidade de sonhar e lutar pela democracia que queremos. Os pactos pela democracia são nossa única saída.

> **[...]**
> Esforços coletivos, amplos, plurais e contínuos são e seguirão sendo vitais para haver chances de sairmos desse processo com fôlego democrático e, assim, recuperar nossa capacidade de sonhar e lutar pela democracia que queremos. Os pactos pela democracia são nossa única saída

Estamos prontos para as novas tecnologias quânticas?

Temos técnica e bons investimentos que não podem ser desperdiçados

Muito das tecnologias que a sociedade da informação naturaliza só foi possível graças à criação da mecânica quântica. Os semicondutores usados nos chips de computadores, telefones ou qualquer outro equipamento com o adjetivo smart existem por causa dela.

A conversão fotoelétrica, cuja explicação de 1905 daria anos depois o Prêmio Nobel a Albert Einstein e seria fundamental para o estabelecimento da teoria quântica, hoje ajuda países a terem matrizes energéticas mais limpas e consumidores a produzirem energia elétrica em seus tetos.

As novas tecnologias quânticas, que já estão em desenvolvimento, devem dividir espaço com as anteriores nas próximas décadas. Os limites para a sensibilidade de medições e estratégias para obter sensores próximos a tais limites também são apontados pela teoria quântica, criando um novo paradigma para a metrologia (ciência que engloba todos os aspectos teóricos e práticos da medição). Sua construção demanda desafios tecnológicos que trarão impactos no monitoramento de solos, subsolos e na saúde humana, animal e vegetal, por exemplo.

Na segurança das comunicações, é esperado que abandonemos o padrão de criptografia RSA, atualmente dominante, por não ser seguro quando computadores quânticos suficientemente poderosos estiverem disponíveis. Em contrapartida, sistemas quânticos permitem a geração de chaves criptográficas comprovadamente seguras, técnica já colocada em prática. Computadores quânticos não serão substitutos gerais dos computadores atuais, porém ajudarão em várias tarefas para as quais se mostram promissores.

Em 2016, a China lançou o satélite Micius como uma peça importante da rede de comunicações quânticas que ela planejava construir e, em 2021, já conectava quatro regiões metropolitanas, perfazendo 4.600 km. A sincronização de redes exige relógios ultra-precisos e é essencial para o bom funcionamento de redes elétricas a transações do mercado financeiro.

Desde 2019, quando o Google anunciou seus resultados com o Sycamore, primeiro computador quântico a demonstrar vantagem em uma tarefa específica, a computação quântica vive uma nova era, onde já há equipamentos de escala intermediária em que é possível verificar vantagem quântica em alguns procedimentos. Grandes empresas e startups têm preparado roadmaps e anunciado resultados impressionantes, desde então.

O Brasil e alguns vizinhos têm competência técnica instalada, fruto do trabalho de gerações de cientistas e de bons investimentos realizados nas últimas décadas. Esse é um ativo que não pode ser desperdiçado. A economia da região também oferece desafios específicos e conta com empresas e investidores que podem se integrar a esse ecossistema em construção.

Acreditamos que essas novas tecnologias demandam um grande esforço colaborativo, envolvendo agentes da academia, setor privado e Estado, que nos permitam ser, além de consumidores, protagonistas tanto no desenvolvimento de tecnologias quânticas quanto na formação dos recursos humanos indispensáveis para essa emergente engenharia.

Eis, mais uma vez, para lembrar o poeta, o bonde da história passando cheio de pernas diante dos nossos olhos. Perdê-lo não há de ser, novamente, uma opção.

> **[...]**
> Acreditamos que essas novas tecnologias demandam um grande esforço colaborativo, envolvendo agentes da academia, setor privado e Estado, que nos permitam ser, além de consumidores, protagonistas tanto no desenvolvimento de tecnologias quânticas quanto na formação dos recursos humanos

Ben-Hur V. Borges, professor da USP,
Celso Villas-Bôas, professor da UFSCar,
Frederico Brito, professor da USP,
Gustavo Wiederhecker, professor da Unicamp,
Marcelo Terra Cunha, professor da Unicamp,
Philippe Courteille, professor da USP

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Família da aldeia indígena Kaingang, em Porto Alegre (RS); um de seus membros se suicidou Adriano Vizoni/Folhapress

Bolsonaro com embaixadores

"Bolsonaro repete teorias da conspiração e ataca urnas, STF e TSE a embaixadores" (Política, 18/7). Esse homem não trabalha. Só pensa em nos aplicar um golpe e acabar com a nossa democracia. Onde está nosso Legislativo perante tantos ataques? Ah! Já sei. Repartindo o dinheiro do orçamento secreto para compra de veículos e imóveis pelos políticos.
Bianca Moreira (Brasília, DF)

*

Chegará o momento em que o TSE terá que escolher entre impugnar a candidatura desse ser ou permitir que detone o sistema e faça ele mesmo a fraude que acusa. Por sinal, hoje vimos mais uma etapa desse golpe.
Wagner Santos (Ribeirão Preto, SP)

*

Falaram tanto da Venezuela que acabaram elegendo esse projeto de ditadorzinho que ocupa a Presidência.
Felipe José Fernandes Macedo (São João Del Rei, MG)

*

O presidente da República tem uma agência de informação a seu dispor. Certamente sabe o que fala.
Ana Cintia Lazary (Rio de Janeiro, RJ)

*

A família foi eleita diversas vezes com a urna eletrônica, e agora ela não presta? Já passou da hora de o povo mandar esses políticos profissionais para casa em outubro!
Neli de Faria (São Paulo, SP)

*

O cinismo, a indecência e a ética moral desse desgoverno só envergonham e desmoralizam o Brasil aqui e lá fora. O desgoverno mais uma vez monta o seu espetáculo da palhaçada e da mentira com o intuito de desqualificar o sistema eleitoral sem provas e com argumentos vazios e patéticos. O pior é que, com seus delírios, tem apoio de uma minoria das Forças Armadas que quer ter poderes que a Constituição não lhes delega.
Moezio M dos Santos (Penedo, AL)

*

Quem é ímprobo mede os outros com sua própria régua.
Getúlio Moura de Siqueira (Goiânia, GO)

Saúde mental

"Brasil vive '2ª pandemia' na saúde mental, com multidão de deprimidos e ansiosos" (Saúde, 18/7, B1). São os agrotóxicos que estão adoecendo os agricultores do Rio Grande do Sul. E é um ogro tóxico na presidência que está deixando o Brasil inteiro em surto.
Daniel Choma (Florianópolis, SC)

*

Parabéns por terem abordado esse assunto tão grave e que a pandemia agravou ainda mais. No mundo, há um suicídio a cada 40 segundos. Quando se noticia um homicídio, usa-se o termo "causa da morte não revelada pela família", ou "foi encontrado morto". Muito triste. O tema deveria ser abordado com mais atenção e regularidade.
Eduardo Anton (Joinville, SC)

*

Desesperança, depressão, desemprego, desamor, desamparo e desespero. É a síntese dos dias atuais trazida por uma ideologia que prega, sem qualquer pudor, a tortura e a morte. É preciso arrumar uma vacina realmente eficaz para tanto medo.
Marcelo Ghibu (Santos, SP)

*

Até eu, que sempre fui tão ativa e saudável, acabei num consultório psiquiátrico para tratar de uma depressão. Mesmo quem não esteja passando por carências materiais ou financeiras, basta ter um pouco de sensibilidade social para entrar em sofrimento psíquico ao ver o que está acontecendo ao seu redor e ainda ter que lidar diariamente com esse discurso de ódio, com esse desmonte do Estado, esse período de trevas em que o nome de Deus é usado em vão.
Josefina A Martins (São José dos Campos, SP)

Imóveis com verba pública

"Partido de Pastor Everaldo usa verba pública para comprar imóveis de ex-dirigente" (Política, 18/7). E ainda vêm com a desfaçatez de dizer que essa "aquisição" seguiu os trâmites legais. Essa gente enriquece a olhos vistos com dinheiro público, à luz do dia, sem qualquer consequência, sem o mínimo constrangimento, e depois sobem palanques defendendo austeridade, a diminuição do Estado e do fim das políticas de proteção social aos mais pobres.
Sérgio Ricardo Habermann (Curitiba, PR)

*

Cadê a Justiça Eleitoral? Como podem aprovar as contas desses partidos? Inacreditável, corrupção a céu aberto.
Márcia Meireles (São Paulo, SP)

*

Não entra na minha cabeça a lógica de dar dinheiro público a partido político. É a mesma coisa que dar para clube, igreja, condomínio ou outra organização privada qualquer. Enquanto essa perversão ética e moral persistir, jamais seremos livres desses sanguessugas.
Rinaldo Souza Coelho (Rio de Janeiro, RJ)

*

Dá vergonha de nossa legislação, que permite essa festa com recursos que deveriam ser aplicados no bem social.
Luiz Roberto Rocha Teixeira (São Paulo, SP)

Anestesista

As "falhas" são generalizadas ("Hospital naturalizou violação de direitos contra mulher estuprada, diz defensora", Cotidiano, 18/7). O restante da equipe parece habituada a tais crimes e sugere conivência com o criminoso. Existe crime mais terrível do que dar à luz, enquanto é estuprada? Que segurança uma mulher tem em ir sozinha ao médico? Que mundo é esse onde tais crimes são naturalizados?
Maria Barros (Embu das Artes, SP)

Auxílio Brasil

"Governo quer antecipar calendário de pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600" (Política, 18/7). Distribuição de dinheiro para se autopromover. Não vi essa preocupação do chefe da nação no auge da pandemia, sem respiradores, sem vacinas e com 600 mil caixões sendo levados à cova. Vale tudo para ser reeleito e continuar a dizimar direitos, pessoas e a democracia.
Lenivaldo Camargo (São Paulo, SP)

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Letra miúda

Um eventual governo Lula (PT) vai incluir na discussão da reforma tributária o futuro das benesses eleitorais concedidas por Jair Bolsonaro (PL), como o aumento do Auxílio Brasil e o teto do ICMS sobre combustíveis. "A operação boca de urna de Bolsonaro, usando chapéu alheio, tirando recurso da saúde, da educação, vai exigir que o tema seja um dos primeiros no debate da reforma", diz o deputado Alexandre Padilha (PT-SP), um dos interlocutores do petista junto a agentes econômicos.

GRADUAL Uma diretriz de Lula será não fazer movimentos bruscos. No caso do imposto sobre combustíveis, deve haver uma transição na mudança de alíquotas. Já com relação à substituição do teto de gastos por outro mecanismo fiscal, não há pressa.

NO AGUARDO "É impossível detalhar qualquer regra fiscal antes de acabar o governo irresponsável de Bolsonaro. Correria o risco de cair em uma semana", afirma Padilha.

RETROVISOR Em conversas nos bastidores de encontro com empresários na Confederação Nacional do Comércio (CNC) na terça-feira (12), em Brasília, Lula disse que a possibilidade de que a candidatura presidencial de Simone Tebet (MDB) ganhe força não pode ser descartada.

ATENÇÃO Ele disse a aliados que ela não pode ser vista como carta fora do baralho e que é necessário ficar de olho em sua campanha, que se coloca como via alternativa à polarização entre o petista e Jair Bolsonaro. O MDB comemorou que em pesquisas recentes de intenção de voto ela apareceu com 4%.

MISTURA Candidato a governador do campo bolsonarista no Ceará, o deputado federal Capitão Wagner (União Brasil) recebeu o apoio do Solidariedade, que no plano nacional está alinhado a Lula.

LIBERADO O apoio do Solidariedade a Wagner e Lula é parte da diretriz do presidente nacional do partido, Paulinho da Força, de liberar os diretórios estaduais para decidirem qual o melhor palanque. Em São Paulo, a legenda vai se coligar a Rodrigo Garcia (PSDB).

NA FAIXA Em novo aceno às forças de segurança em SP, o governador tucano assina decreto nesta terça-feira (19) para que a Defensoria Pública ofereça assistência jurídica gratuita a policiais civis e militares acusados ou investigados por atos relacionados ao exercício profissional.

CASOS O convênio que será implementado por Garcia prevê que a Defensoria atue na defesa de policiais acusados de crimes de lesão grave ou seguida de morte, lesão grave qualificada, fuga de presos, abuso de autoridade, tentativa de homicídio e homicídio.

PAPAGAIOS... O espaço VIP da convenção que confirmará no domingo (24) a candidatura do presidente Jair Bolsonaro está gerando disputa entre deputados. O palco foi reservado para governadores, senadores, presidentes de partidos e ministros, mas os parlamentares querem destaque.

...DE PIRATA Para os eleitos e os candidatos à Câmara, o planejamento inicial era reservar uma segunda área VIP, bem próxima ao palco, no chamado gargarejo. Por conta das reclamações, a equipe de campanha estuda criar um critério para flexibilizar a restrição.

SEM SAÍDA Diplomatas avaliam que a reunião de Bolsonaro com embaixadores é um desgaste para o Brasil. Nos relatórios que farão aos seus países, os convidados podem reportar ataques do presidente à democracia ou preocupação com a legitimidade da eleição.

PARA QUEM SOBRA Em qualquer cenário, a saia justa fica para o Itamaraty, que precisará contornar a situação, seja reafirmando a segurança do sistema eleitoral, seja garantindo o compromisso de Bolsonaro com a democracia.

CONSTRANGIMENTO Coube aos diplomatas não só convidar os embaixadores, como também garantir a presença, para não sinalizar um possível isolamento de Bolsonaro.

DIRETO AO PONTO Candidato ao Palácio dos Bandeirantes pelo Novo, Vinicius Poit trabalha num programa de governo enxuto, baseado em 30 metas. O número é o mesmo de seu partido. A coordenação, tanto do plano quanto da campanha, está a cargo do ex-deputado Xico Graziano.

SOMAR FORÇAS Na área de segurança pública, a principal proposta é a de integrar as guardas municipais à Polícia Militar na parte operacional e de inteligência. Poit também promete manter o programa de câmeras em fardas de policiais da atual gestão.

VIVA VOZ O Conselho Nacional dos Direitos Humanos vai a favelas e periferias do Rio de Janeiro ouvir comunicadores sobre liberdade de expressão. A ideia é mapear os obstáculos ao exercício do jornalismo em favelas como Maré, Rocinha e Jacarezinho, e fazer recomendações às autoridades.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.501 exemplares (maio de 2022)

Bolsonaro (PL) discursa para embaixadores Clauber Cleber Caetano/Divulgação Presidência

Bolsonaro faz novas ameaças golpistas e repete mentiras em fala a embaixadores

Presidente usa novamente inquérito da Polícia Federal sem conclusão de fraude nas urnas para desacreditar sistema eleitoral brasileiro

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) fez uma apresentação nesta segunda-feira (18) com dezenas de embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada para repetir teorias conspiratórias sobre as urnas eletrônicas, desacreditar o sistema eleitoral, promover novas ameaças golpistas e atacar ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

O chefe do Executivo concentrou a maior parte de suas críticas nos ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso. Fachin é o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Barroso presidiu a corte eleitoral, e Moraes comandará o tribunal durante as eleições.

Ele acusou o grupo de trazer instabilidade ao país, por desconsiderar sugestões das Forças Armadas para modificações no sistema, a menos de três meses da disputa. "Por que que um grupo de três pessoas apenas quer trazer instabilidade para o nosso país, não aceita nada das sugestões das Forças Armadas, que foram convidadas?", disse.

Em mais de um momento, Bolsonaro tentou desacreditar os ministros, relacionando especialmente Fachin e Barroso ao PT e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O petista lidera as pesquisas de intenção de voto. Bolsonaro está em segundo lugar, com 19 pontos de diferença, segundo o Datafolha.

Apenas o chefe do Executivo falou. Ele levou aos representantes diplomáticos críticas e ataques que já vem repetindo desde o ano passado.

No início do encontro, Bolsonaro disse que basearia a apresentação em um inquérito da PF (Polícia Federal) sobre o suposto ataque hacker ao TSE nas eleições de 2018.

Trata-se do mesmo inquérito divulgado pelo presidente em entrevista à rádio Jovem Pan, em 4 agosto de 2021, quando ele leu trechos da investigação da PF. Um outro inquérito foi aberto pelo STF para investigar o vazamento da apuração, com Bolsonaro e o deputado bolsonarista Filipe Barros (PL-PR) entre os alvos.

"Segundo o TSE, os hackers ficaram por oito meses dentro do computador do TSE, com código-fonte, senhas — muito à vontade dentro do TSE. E [a Polícia Federal] diz, ao longo do inquérito, que eles poderiam alterar nome de candidatos, tirar voto de um e mandar para o outro", disse.

No entanto, o delegado Victor Neves Feitosa Campos, responsável pelo inquérito, disse em depoimento à Polícia Federal que não encontrou indícios de que a ação pudesse ter resultado em manipulação de votos, fraude ou problemas na integridade das urnas.

Victor Campos prestou depoimento na investigação aberta a pedido do ministro Alexandre de Moraes após Bolsonaro utilizar pela primeira vez, no ano passado, o inquérito para sustentar seus ataques sem provas às urnas.

Na fala aos embaixadores, Bolsonaro adotou um tom manso, como se buscasse dar verniz de seriedade a mais um punhado de ilações sem provas sobre o sistema eleitoral.

No Brasil, nunca houve registro de fraude nas urnas eletrônicas, em uso desde 1996.

Antes de a apresentação do presidente começar, o telão passava imagens de motociatas dele com seus apoiadores.

Durante o discurso, Bolsonaro fez novas insinuações golpistas e disse que o Brasil só terá "paz" caso o TSE adote medidas para alterar o funcionamento das urnas eletrônicas. O presidente se utilizou das Forças Armadas para se contrapor ao TSE. "As Forças Armadas, das quais sou comandante supremo, ninguém mais do que nós quer estabilidade em nosso país."

O chefe do Executivo comentou ainda que os observadores internacionais que acompanham as eleições não poderão analisar a integridade do sistema brasileiro porque não há voto impresso.

A respeito disso, o TSE já disse que organismos internacionais especializados em observação, como OEA e IFES, já iniciaram análise técnica sobre a urna eletrônica, com peritos em informática, acesso ao código-fonte e todos os elementos necessários para avaliarem a transparência e integridade do sistema.

Até maio, estavam confirmadas as participações de missões de observação eleitoral da OEA, do Parlamento do Mercosul (Parlasul) e da Rede Eleitoral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

+ PRESIDENTE BARRA VEÍCULOS DE IMPRENSA DE REUNIÃO COM EMBAIXADORES

A Secretaria de Comunicação do presidente Jair Bolsonaro (PL) condicionou nesta segunda-feira (18) a participação da imprensa na reunião com embaixadores à promessa de transmissão ao vivo do evento. Integrantes do governo informaram aos jornalistas que só seriam autorizados a entrar no local os veículos de imprensa que fossem transmitir ao vivo o encontro, na íntegra. Diante da exigência, a Folha não ingressou no palácio. Só entraram CNN Brasil, SBT, Record, Poder 360, TV Brasil e Jovem Pan. A lista de convidados não foi divulgada oficialmente pelo governo, mas Bolsonaro falou no domingo que cerca de 40 embaixadores participariam da reunião. O encontro também não constou da agenda do mandatário.

As declarações de Bolsonaro foram transmitidas pela TV Brasil. Apesar de o encontro ter sido anunciado como uma reunião, nenhum embaixador ou ministro pôde discursar.

Estavam presentes os ministros Augusto Heleno (GSI), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral), Ciro Nogueira (Casa Civil), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa), Célio Faria (Secretaria de Governo) e Wagner Rosário (CGU).

Ex-ministro da Defesa e provável vice de Bolsonaro na busca da reeleição, Walter Braga Netto acompanhou a fala do chefe do Executivo. Tanto ele, quanto Nogueira atuam na campanha do presidente.

Bolsonaro também reproduziu teorias conspiratórias sobre o funcionamento das urnas em 2018. Ele citou que muitas pessoas queriam votar no 17, mas urnas indicavam voto no 13, número de seu adversário, Fernando Haddad (PT). A história foi alimentada por vídeos que circularam nas redes sociais no dia da eleição.

O TSE demonstrou que o problema apontado nos vídeos ocorreu por causa de um erro cometido pelos eleitores que gravaram as imagens, e não por causa da urna.

As declarações de Bolsonaro sobre a não confiabilidade das urnas têm sido contestadas pelo TSE desde 2021.

A corte já disse que o inquérito a que o presidente se refere não concluiu que houve fraude no sistema eleitoral.

De acordo com nota do tribunal de agosto de 2021, o "a investigação corre de forma sigilosa e nunca se comunicou ao TSE qualquer elemento indicativo de fraude".

O tribunal disse que o acesso dos hackers não representou qualquer risco, porque o código fonte dos programas passa por sucessivas verificações e testes, identificando possíveis manipulações.

Bolsonaro nunca apresentou provas ou indícios sobre as urnas, mas repete o discurso golpista como uma forma de esconder os problemas de seu governo, a alta reprovação e as recentes pesquisas.

Por meio de uma profusão de mentiras, Bolsonaro fomenta a descrença nas urnas. No entanto, ao invés de ser barrado por aqueles ao seu redor, ele tem contado com o respaldo de militares, membros do alto escalão do governo e seu partido em sua cruzada contra a Justiça Eleitoral.

As Forças Armadas têm repetido o discurso de Bolsonaro. Em ofício recente, solicitaram ao TSE todos os arquivos das eleições de 2014 e 2018, justamente os anos que fazem parte da retórica de fraude do presidente.

Antes de ser eleito em 2018, Bolsonaro já dizia que só não ganharia se houvesse fraude.

O discurso aparenta assim funcionar como um plano B para o caso de derrota.

No ano passado, veio a mais forte ameaça golpista ligada ao tema. Em conversa com apoiadores, Bolsonaro disse que "a fraude está no TSE".

"Não tenho medo de eleições, entrego a faixa para quem ganhar, no voto auditável e confiável. Dessa forma [atual], corremos o risco de não termos eleição no ano que vem", disse.

O presidente do TSE, Edson Fachin, rebateu as falas de Bolsonaro. Em evento da OAB-PR (Ordem dos Advogados do Brasil seccional Paraná), sem citar o presidente, afirmou que quem divulga informações falsas sobre o sistema eleitoral brasileiro "semeia a antidemocracia".

No encerramento do discurso, Fachin disse que nenhuma das acusações feitas nesta segunda tem fundamento na realidade e que é "mais grave ainda envolver a política internacional e as Forças Armadas nessa contaminação".

"Por isso, é hora de dizer basta à desinformação e basta ao populismo autoritário que coloca em xeque a conquista da Constituição de 1988."

Continua na pág. A6

Bolsonaro faz novas ameaças golpistas e repete mentiras em fala a embaixadores

Continuação da pág. A4

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou as declarações de Bolsonaro contestam a lisura do processo eleitoral, enquanto o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), aliado do mandatário, silenciou.

Em nota, Pacheco defendeu o contraditório em uma democracia, mas ressaltou haver "questões superadas, inclusive já assimiladas pela sociedade brasileira, que não mais admitem discussão."

Advogados da pré-campanha do ex-presidente Lula estudam entrar com ações contra Bolsonaro no TSE e no STF.

Na avaliação deles, o presidente cometeu sete crimes: abuso de poder político; abuso de autoridade; propaganda eleitoral antecipada a favor dele; propaganda antecipada contra o PT; uso ilegal da TV Brasil; reiteração de ataques contra o Judiciário; e reiteração de ameaças ao processo eleitoral e à democracia.

Nas redes sociais, Lula afirmou que "é uma pena que o Brasil não tenha um presidente que chame 50 embaixadores para falar sobre algo que interesse o país". "Emprego, desenvolvimento ou combate à fome, por exemplo. Ao invés disso, conta mentiras contra nossa democracia".

Ciro Gomes (PDT), terceiro colocado nas pesquisas, afirmou que, depois "do horrendo espetáculo promovido, hoje, por Bolsonaro, ele não pode ser mais presidente".

Simone Tebet (MDB), por sua vez, disse que "já passou dos limites a coleção de ataques à democracia que o presidente da República acumula."

Outros pré-candidatos à Presidência, como André Janones (Avante), Felipe D'Avila (Novo) e Sofia Manzano (PCB), também condenaram as falas de Bolsonaro. **Cézar Feitoza, Fabio Serapião, Marianna Holanda, Matheus Teixeira e Ricardo Della Coletta**

Embaixadores veem 'tática trumpista' em evento do presidente

Embaixadores estrangeiros ouvidos pela **Folha** definiram a apresentação do presidente Jair Bolsonaro como uma "tática trumpista" para desviar o foco ou mesmo para preparar o terreno para o questionamento das eleições.

O termo é uma referência ao ex-presidente dos EUA Donald Trump, admirado por Bolsonaro. Derrotado por Joe Biden, Trump insuflou teorias conspiratórias de que o pleito foi fraudado e foi peça central no episódio que resultou na invasão do Congresso americano, no início do ano passado.

Também destacaram que, embora a audiência fosse a comunidade diplomática, a mensagem transmitida por Bolsonaro era voltada para seus eleitores mais radicais, que puderam acompanhar o evento pelas redes sociais.

Outro ponto que chamou atenção foi o amadorismo da apresentação de PowerPoint. Além de ser personalista, repleta de fotos do presidente, havia erros, como a palavra "briefing" escrita com um "n" a mais ("brienfing").

Após a palestra, a **Folha** conversou com diplomatas estrangeiros que estiveram no Palácio da Alvorada. Eles falaram sob condição de anonimato, por não estarem autorizados a comentar temas de política interna brasileira.

A percepção, no entanto, não foi unânime. Parte do grupo considera os questionamentos levantados por Bolsonaro bem fundamentados e saiu do Alvorada com suas dúvidas contra as urnas eletrônicas reforçadas.

Jair Bolsonaro (PL) faz apresentação sobre eleições a embaixadores estrangeiros Clauber Cleber Caetano/Divulgação Presidência

Tentativa de tapear estrangeiros expõe fragilidade de Bolsonaro

Bobagens e mentiras só resistem na ingenuidade da cabeça dos fanáticos

ANÁLISE

Ranier Bragon

BRASÍLIA O mais novo espetáculo patrocinado no Palácio da Alvorada nesta segunda (18) representa uma manifestação clara de que nem mesmo Jair Bolsonaro (PL) parece apostar que a PEC dos benefícios sociais —espécie de última cartada eleitoral em paralelo à escalada do discurso golpista— será suficiente para lhe dar condições de obter mais quatro anos de governo.

Diferente fosse, muito possivelmente o candidato à reeleição se prestaria a outras tarefas que não a de reunir algumas dezenas de embaixadores estrangeiros à sua frente para repetir, dessa vez em uma aparentemente ensaiada fala mansa, o amontoado de bobagens e mentiras que costuma dizer geralmente aos gritos.

Ninguém que esteja com boas perspectivas de conseguir se manter no poder investe assim em tentar bagunçar o coreto.

Ao que tudo indica, Bolsonaro conduz um plano cujo objetivo é repetir em 2022 o 7 de Setembro pré-apocalíptico que ele e fanatizados promoveram no ano passado.

Para isso, conta com a cumplicidade interesseira que o centrão lhe proporciona desde 2019, o apoio de uma considerável massa fanatizada e a subserviência de alguns fardados na teatralidade de apontar consertos àquilo que ninguém jamais provou estar estragado.

No capítulo dessa segunda, buscou-se aparentemente angariar apoio internacional para uma virada de mesa que ele e aliados incrivelmente anunciam desde antes da posse, em 2019.

Para isso, parte-se do pressuposto de que a comunidade internacional é formada por um conjunto de líderes, analistas e diplomatas ingênuos o suficiente para cair no rosário de deturpações e memes de internet sobre fraudes nas urnas eletrônicas —mentira que só habita a cabeça de fanáticos, além do discurso de jornalistas militantes do bolsonarismo.

Se a via de uso da caneta presidencial para tentar decolar nas pesquisas não surtiu efeito por ora, resta a da pavimentação do golpe —que mesmo na hipótese de não ser tentado traz em si um lamentável dano institucional e democrático simplesmente por ser considerado.

O mesmo ambiente que permite brotar a pregação golpista, porém, é aquele que a tem reprimido.

Em instantes, quase que concomitantemente à fala de Bolsonaro, qualquer pessoa letrada —e certamente a comunidade internacional está incluída nessa categoria— consegue confirmar que, sim, é mentira que muitas pessoas que queriam votar no 17 (o número dele) em 2018 foram obrigadas a confirmar o 13 (o do petista Fernando Haddad).

O TSE já demonstrou várias vezes que o problema apontado nos intrigantes vídeos ocorreu por causa de um erro cometido pelos eleitores que gravaram as imagens, não por causa da urna. Eles usaram o número de Bolsonaro para votar para governador, num estado em que o partido de Bolsonaro não tinha candidato, antes de votar para presidente.

Qualquer um também que esteja momentaneamente carente de senso lógico por si só, consegue checar com um ou dois cliques que também é mentira que inquérito da Polícia Federal tenha mostrado que hackers têm o poder de "alterar nome de candidatos, tirar voto de um e mandar para o outro" durante as eleições.

E também que é mentira que observadores internacionais que acompanham as eleições não podem analisar a integridade do sistema, porque não há voto impresso.

E também que é mentira outras tantas bobagens já desmontadas e desmentidas pelo TSE, por especialistas, por reportagens ou pelo simples bom senso.

O que restou de saldo do espetáculo bolsonarista desta segunda é nada mais do que mais um vexame internacional.

Assim como o plano para ganhar corações e mentes no estrangeiro, as outras estratégias pró-golpistas encontram aqui no Brasil amparo tão somente em franjas radicalizadas e desprovidas de um mínimo de lucidez ou caráter. Ou dos dois em determinados casos.

Só loucos se basearia nesses alicerces mambembes para tentar uma ruptura institucional, ou em palavras mais diretas, um golpe de Estado. Mais loucos ainda acreditariam que, uma vez tentada, essa ruptura se manteria de pé.

Mesmo para quem indica não ver limites à sua frente, é preciso haver sustentação robusta, caso contrário o arroubo não passará de baderna. O que não tira a gravidade da situação, vide a invasão do Capitólio provocada pelo trumpismo.

O espetáculo de vergonha alheia a que se prestou Bolsonaro nesta segunda, porém, mostra que ele e muitos dos seus aliados parecem não se intimidar. O show do Bolsonaro fala mansa mostra que infelizmente ele segue —a despeito de qualquer lógica ou senso do ridículo— tentando fazer aqui o que o ídolo Donald Trump não conseguiu fazer lá.

Moraes manda bolsonaristas apagarem fake news que liga PT ao PCC

José Marques

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou a remoção de notícias falsas que relacionam a facção criminosa PCC ao PT e ao assassinato de Celso Daniel em 2002, quando ele era prefeito de Santo André (SP).

Moraes também ordenou, em decisão assinada no domingo (17), a remoção de conteúdos distorcidos que dão a entender que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teria igualado pobres a papel higiênico e que associam o PT ao nazismo e ao fascismo.

Esses vídeos foram publicados em canais de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) e tiveram participação ou foram compartilhados por parlamentares bolsonaristas, como o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados Carla Zambelli (PL-SP), Hélio Lopes (PL-RJ) e Otoni de Paula (MDB-RJ).

A decisão determina a remoção de conteúdo dos sites Jornal da Cidade e Jornal Minas Acontece e dos canais do YouTube Dr. News, Políticabrasil24 e o perfil Zaquebrasil da plataforma Gettr, entre outros.

"Há nítida percepção de que as mentiras divulgadas objetivam, de maneira fraudulenta, persuadir o eleitorado a acreditar que um dos pré-candidatos e seu partido, além de terem participado da morte do ex-prefeito Celso Daniel, possuem ligação com o crime organizado, com o fascismo e com o nazismo, tendo, ainda igualado a população mais desafortunada ao papel higiênico", afirma Moraes, em sua decisão.

"O sensacionalismo e a insensata disseminação de conteúdo inverídico com tamanha magnitude pode vir a comprometer a lisura do processo eleitoral."

Moraes diz que "como é de conhecimento público e notório, o assassinato do ex-prefeito Celso Daniel se trata de caso encerrado perante o Poder Judiciário, com os responsáveis devidamente processados".

"Também é fato conhecido e amplamente divulgado que o Ministério Público de São Paulo encerrou definitivamente as apurações, não havendo notícia do envolvimento do Partido dos Trabalhadores ou de seus membros", acrescenta.

A decisão liminar foi dada após representação apresentada pelo PT no TSE.

Caso haja descumprimento, Moraes impõe multa de R$ 10 mil por dia e, caso haja novas postagens ou compartilhamento de conteúdos similares, a multa diária será de R$ 15 mil.

Em nota, a assessoria da deputada Carla Zambelli afirmou que ainda não foi intimada da decisão e que "a delação de Marcos Valério sobre as ligações de um partido político com uma facção criminosa foram amplamente divulgadas na revista Veja, e fazem parte do debate político".

"As ligações diretas ou indiretas do PCC com agentes públicos, seja de qual esfera for, tanto do Judiciário, Legislativo ou Executivo devem e serão sempre levadas ao conhecimento do público", afirma a nota.

"Carla Zambelli seguirá levando à população ampla informação sobre irregularidades e condutas criminosas, sem ceder a qualquer tentativa de censura."

+ Saiba qual é o caminho do voto e o que garante a segurança da urna eletrônica

O que acontece com as urnas eletrônicas até a eleição?

- Para garantir a segurança do processo eleitoral, as urnas passam por procedimentos de fiscalização e auditoria
- Desde 4 de outubro de 2021, os códigos-fonte das urnas podem ser inspecionados por representantes técnicos dos partidos políticos, do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil, das Forças Armadas, da Polícia Federal e de universidades, além de outras instituições. Todas as entidades poderão inspecionar os sistemas até agosto de 2022, quando ocorre a cerimônia em que os sistemas são assinados digitalmente e lacrados
- O TSE realizou em novembro, pela sexta vez, o TPS (Teste Público de Segurança), que reúne hackers e especialistas inscritos que tentam atacar as urnas e o código-fonte com o objetivo de identificar vulnerabilidades que possam ser corrigidas
- Os módulos de sorteio e votação, usados para dar apoio à auditoria de funcionamento das urnas no dia do pleito e em condições normais de uso também foram testados, assim como os verificadores pré e pós-eleição e de integridade e autenticidade de sistemas eleitorais
- Em maio, foi realizado teste de confirmação, repetindo os planos realizados no TPS de novembro. Segundo o TSE, as vulnerabilidades encontradas pelos pesquisadores na ocasião foram resolvidas

Quais procedimentos são realizados antes da votação?

- Uma hora antes do início da votação, é feita a verificação dos materiais e da urna e se os fiscais dos partidos e coligações estão presentes. Depois disso, os integrantes da mesa receptora —presidente da seção eleitoral e mesários— ligam as urnas e verificam se os dados do local de votação estão corretos. Outra medida de segurança é que a urna não está ligada à internet
- Feito isso, diante de mesários e fiscais, o presidente da seção imprime a zerésima, um extrato que comprova que não há voto na urna

Como a urna é testada ao longo da votação?

- Paralelamente ao pleito é feito o chamado Teste de Integridade. Urnas sorteadas na véspera são retiradas da seção eleitoral e instaladas no TREs (Tribunais Regionais Eleitorais)
- No mesmo horário em que acontece a votação, em um processo monitorado por câmeras, auditores e fiscais de partidos, os participantes registram os votos em cédulas e depositam em urnas de lona lacradas. Após a impressão da zerésima na urna eletrônica, os mesmos votos são digitados na urna. Ao final, os resultados são comparados

Como o voto é computado?

- Quando o eleitor confirma o voto, as informações são gravadas no arquivo de RDV (Registro Digital do Voto), de forma não sequencial, garantindo o anonimato
- Esse arquivo fica em duas memórias da urna eletrônica, uma interna e outra externa, que podem ser removidas se o equipamento apresentar falhas

O que acontece depois que a votação termina?

- Os votos registrados na urna são computados e é gerado o Boletim de Urna, que é assinado digitalmente e criptografado antes de ser impresso. Esse documento é um extrato dos votos registrados no equipamento
- O boletim é impresso obrigatoriamente em cinco vias, assinadas pelo presidente da seção e por fiscais
- Esse relatório permite a qualquer cidadão verificar quantos votos foram obtidos por cada candidato e comparar com o que for divulgado pela Justiça Eleitoral

Já houve fraude nas urnas?

- Desde que as urnas eletrônicas passaram a ser usadas não há evidências de que tenham ocorrido fraudes em eleições

Partidos iniciam convenções, e Lula e Bolsonaro vão polarizar rádio e TV

Eventos para oficializar candidatos começam nesta quarta e terminam no dia 5 de agosto

Ranier Bragon e Danielle Brant

BRASÍLIA Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), que até o momento lideram as pesquisas de intenção de voto, ficarão com as maiores fatias da propaganda eleitoral no rádio e na TV, com espaço mais ou menos similar para as duas candidaturas.

O tempo de TV dos candidatos será anunciado oficialmente pelo Tribunal Superior Eleitoral após a definição dos nomes que vão concorrer de fato à Presidência da República. A partir desta quarta-feira (20) até 5 de agosto os partidos realizarão suas convenções para tornar oficial os seus candidatos.

O rateio da propaganda leva em conta o peso do partido, da coligação e o número de concorrentes. Caso se confirmem as 13 candidaturas à sucessão de Bolsonaro, além das coligações previamente anunciadas, Lula terá o maior espaço na TV.

Lula, que deve ter sete partidos em sua coligação, terá cerca de 3 minutos e 10 segundos a cada bloco de 12 minutos e 30 segundos. Bolsonaro virá logo em seguida, com cerca de 2 minutos e 50 segundos.

A propaganda eleitoral no rádio e na TV será veiculada de 26 de agosto a 29 de setembro, três dias antes do primeiro turno das eleições (2 de outubro).

São dois blocos de 12 minutos e 30 segundos às terças, quintas e sábados, além de peças diárias veiculadas nos intervalos comercias das emissoras, as chamadas inserções.

Pré-candidato que nem chegou a pontuar na última pesquisa do Datafolha, o deputado federal Luciano Bivar terá o terceiro maior espaço, caso confirme mesmo sua candidatura —pouco mais de 2 minutos por bloco.

Isso se dá porque sua sigla, o União Brasil, é fruto da fusão do DEM com o PSL, partido pelo qual Bolsonaro se elegeu em 2018 e que saiu vitaminado daquelas eleições.

Logo atrás virão Simone Tebet (MDB) —cerca de 1 minuto e 50 segundos—, que enfrenta um racha interno para confirmar sua candidatura, e Ciro Gomes (PDT), com cerca de 50 segundos.

Há uma avaliação majoritária no mundo político de que as inserções são mais importantes por serem diárias e atingirem o eleitorado que não assiste aos blocos fixos de propaganda.

A divisão delas é feita proporcionalmente ao tamanho dos partidos e das coligações. Lula deve ter sete inserções diárias de 30 segundos, por emissora. Bolsonaro, 6.

As propagandas no rádio e na TV sempre foram prioridade dos candidatos a cargos majoritários, rendendo fama a marqueteiros como Duda Mendonça, que morreu em 2021, e João Santana.

Esse último foi responsável pelo marketing das campanhas de Lula em 2006 e de Dilma Rousseff (PT) em 2010 e 2014. Rompido com o PT após ser preso e virar delator no escândalo da Lava Jato, hoje está com Ciro Gomes.

Em 2018, a propaganda na TV e rádio de nada adiantou para figurões como Geraldo Alckmin (então no PSDB) e Henrique Meirelles (então no MDB), que tiveram grande espaço, mas, assim como quase todo o tradicional mundo político, foram varridos pela onda conservadora que elegeu Bolsonaro, dono então de um minúsculo espaço na propaganda.

A campanha daquele ano, porém, é considerada um ponto fora da curva que dificilmente irá se repetir agora.

Em eventual segundo turno, a divisão da propaganda na TV e rádio é igualitária entre os dois candidatos.

A partir desta quarta, os partidos terão 17 dias para confirmar os nomes de seus candidatos não só ao Palácio do Planalto, mas ao Congresso (toda a Câmara será renovada, além de um terço do Senado), aos governos estaduais e às Assembleias Legislativas.

O primeiro nome que deve ser confirmado na disputa ao Palácio do Planalto é o de Ciro Gomes, que tentará pela quarta vez se eleger presidente da República.

O PDT abre a temporada de convenções com evento presencial na sede do partido, em Brasília.

Ciro aparece isolado em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto, e, com ataques a Lula e Bolsonaro, tenta ganhar impulso para chegar ao segundo turno.

Das convenções já definidas, apenas a da senadora Simone Tebet (MDB) será virtual, no dia 27 de julho. Tebet tem a candidatura questionada dentro do próprio partido.

Nesta segunda, ala do MDB se reuniu com Lula em São Paulo para oficializar apoio ao nome do petista à Presidência no primeiro turno. Na abertura da reunião, o líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), afirmou que a decisão foi tomada por 11 estados, dos quais 9 tinham representantes na reunião.

Em uma rede social, o presidente do partido, Baleia Rossi, disse ter conversado com alguns desses dirigentes "que supostamente estariam com outro candidato a presidente". "Eles me garantiram que vão apoiar @simonetebetbr na convenção que vai homologá-la candidata. Decidimos por maioria, respeitando as minorias. Teremos apoios nos 27 estados", afirmou.

"O Brasil precisa de uma alternativa aos polos. Mais do que tudo, precisa respeitar as decisões democráticas. Nesse último caso, todos os dirigentes do MDB estão de pleno acordo. Exatamente porque essa é a maior força do nosso partido", escreveu.

Outro que tem a candidatura contestada é Luciano Bivar, presidente da União Brasil. O partido, até o momento, foi o que marcou a convenção mais distante: a reunião será em 5 de agosto, em São Paulo. Com 2% das intenções de voto no último Datafolha, o deputado federal André Janones, do Avante, também arrisca ficar de fora da disputa. Ele já disse que só sai da corrida por decisão do partido.

Empatados com 1% das intenções de voto, Vera Lúcia, do PSTU, e Pablo Marçal, do PROS, farão convenção no mesmo dia: 31 de julho.

No Podemos, ainda não há data nem local definidos para confirmar o nome do general Santos Cruz como candidato do partido. No último Datafolha, o ex-ministro de Bolsonaro não atingiu 1% das intenções de voto. O partido inicialmente apostava no ex-juiz Sergio Moro para disputar as eleições. Moro, no entanto, acabou trocando o Podemos pela União Brasil, e vai concorrer ao Senado pelo Paraná.

A convenção do PT será realizada na quinta (21), no hotel Jaraguá, em São Paulo. A de Bolsonaro ocorrerá no domingo (24), no Maracanãzinho (Rio de Janeiro).

Após as convenções, os partidos têm um prazo para registro de todos os seus candidatos na disputa. O limite é 15 de agosto.

Convenções partidárias

Partidos realizam de 20.jul a 5.ago os encontros em que vão oficializar os candidatos e as coligações

Partido	Data	Onde	Candidato	Coligação*
PDT	20.jul	Sede do partido; Brasília	Ciro Gomes	× Sem coligação
PT	21.jul	Hotel Jaraguá; São Paulo	Lula	PT, PSB, PC do B, PV, PSOL, Rede e Solidariedade
Avante	23.jul	Minascentro; Belo Horizonte	André Janones	× Sem coligação
PL	24.jul	Maracanãzinho; Rio de Janeiro	Jair Bolsonaro	PL, PP, Republicanos, PTB
UP	24.jul	Local indefinido; Natal (RN)	Leonardo Péricles	× Sem coligação
MDB	27.jul	Encontro virtual	Simone Tebet	MDB, PSDB, Cidadania
Novo	30.jul	Sede da Amcham, São Paulo	Felipe D'Avila	× Sem coligação
PCB	30.jul	Local indefinido; São Paulo	Sofia Manzano	× Sem coligação
PSTU	31.jul	Sede do Sindicato dos Metroviários; São Paulo	Vera Lúcia	× Sem coligação
Democracia Cristã	31.jul	Indefinido	Eymael	× Sem coligação
PROS	31.jul	Sede do PROS em Brasília	Pablo Marçal	× Sem coligação
União Brasil	5.ago	Local indefinido; São Paulo	Luciano Bivar	× Sem coligação
Podemos	Indefinido	Indefinido	Santos Cruz	× Sem coligação

Propaganda no rádio e na TV**

Fatias do horário são distribuídas entre os candidatos de acordo com o tamanho dos partidos e das coligações

Bloco fixo

Data
De 26 de agosto a 29 de setembro de 2022

Horário
D S T Q Q S S
3ª, 5ª e sábado
- Tarde - das 13h às 13h12m30s
- Noite - das 20h30 às 20h42m30s

Inserções
- Peças de 30 segundos ou 1 minuto, veiculadas nos intervalos comerciais das emissoras

Data
De 26 de agosto a 29 de setembro de 2022

Horário
Das 5h às 24h
- 14 minutos diários, por emissora

*Candidatos continuam negociações com partidos, o que pode alterar o formato das coligações até a data das convenções
Projeção feita pela **Folha com base na legislação eleitoral. Números podem variar a depender do número de candidatos e da configuração final das coligações. Tempo oficial será divulgado pela Justiça Eleitoral em agosto

Ala do MDB se reúne com Lula e declara apoio a petista no 1º turno

Victoria Azevedo, Catia Seabra e Julia Chaib

SÃO PAULO E BRASÍLIA Uma ala do MDB reuniu-se com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em São Paulo, na tarde desta segunda (18), para oficializar o apoio de emedebistas à candidatura do petista à Presidência já no primeiro turno.

Com o movimento, Lula e esse grupo do MDB buscam jogar ainda mais pressão sobre Simone Tebet.

Na abertura da reunião, o líder do partido no Senado, Eduardo Braga (AM), afirmou que a decisão foi tomada por 11 estados, dos quais 9 tinham representantes na reunião.

Ficou acertado que os emedebistas vão chamar o presidente do MDB, Baleia Rossi, para uma reunião ainda nesta semana pedindo que o partido declare apoio a Lula ainda no primeiro turno e rife a candidatura da senadora Tebet (MS) à Presidência. O ex-presidente Michel Temer (MDB) também será procurado.

A convenção nacional do MDB que oficializaria o nome da senadora na disputa pelo Palácio do Planalto será no próximo dia 27.

Braga diz esperar ampliar o número de estados que apoiam Lula e que há tempo para isso até a convenção. "Queremos conversar até o dia dela para poder ter uma posição. Podemos votar contra, não participar, tem várias alternativas. Agora, essa decisão só será tomada depois dessa semana de diálogo que queremos com o MDB."

Segundo participantes da reunião, Lula citou o encontro de Bolsonaro com embaixadores nesta segunda como um sinal de que o presidente tentará impedir a realização das eleições.

Ainda segundo presentes, Lula disse essa estratégia de Bolsonaro deverá se acirrar caso a disputa chegue ao segundo turno. Daí, a importância de se vencer já no primeiro turno —meta para qual o apoio do MDB seria fundamental.

A presidente nacional do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), afirmou que o gesto do MDB é "muito importante", que o atual processo eleitoral "é muito diferente de todos os outros" e que o momento exige unidade. Gleisi disse que a situação não traz "demérito algum" a Tebet.

Participaram do encontro os senadores Renan Calheiros (AL), Rose de Freitas (ES), Veneziano Vital do Rego (PB), Marcelo Castro (PI) e Eduardo Braga (AM), o ex-governador Renan Filho, os ex-senadores Edison Lobão (MA) e Eunício de Oliveira (CE), o ex-deputado Lucio Vieira Lima (BA) e o presidente do diretório estadual do Rio de Janeiro, Leonardo Picciani.

Eunício afirmou representar ainda a figura do ex-governador do Rio Grande do Norte Garibaldi Alves Filho, e Eduardo Braga, o Pará. O deputado Isnaldo Bulhões Jr., líder do MDB na Câmara, também compareceu.

A cúpula do MDB ainda rechaça que vá retirar o nome de Tebet. Na tarde desta segunda, Baleia Rossi afirmou que a senadora terá apoio nos 27 estados.

Dirigentes do MDB ressaltaram que o encontro reflete acertos regionais entre MDB e PT e que reuniu lideranças estaduais, sem significar apoio dos diretórios com o ex-presidente.

Pastor Everaldo era presidente do PSC quando o partido comprou imóvel de ex-dirigente Danilo Verpa - 2.out.14/Folhapress

PSC usa dinheiro público para comprar imóveis de ex-dirigente

Partido diz que fez aquisição por R$ 1,2 milhão para deixar de pagar aluguel

Ranier Bragon e Lucas Marchesini

BRASÍLIA O PSC usou R$ 1,23 milhão do fundo público partidário para comprar imóveis de um ex-dirigente do partido e transformá-los em sua atual sede nacional.

As seis salas no Rio de Janeiro foram adquiridas em abril de 2019 do advogado Antonio Oliboni, ex-secretário-geral do PSC, que as alugava para o partido desde fevereiro de 2017.

Tanto a legenda como Oliboni afirmaram não ver conflito de interesses no negócio.

A compra da sede do PSC foi um dos principais gastos feitos por partidos políticos de 2017 a 2020. Os dados dos gastos das legendas com verbas públicas foram colhidos e organizados pelo Movimento Transparência Partidária.

À época da transação, o partido era comandado por Pastor Everaldo, que foi candidato a presidente da República em 2014. Ele foi preso em 2020 em meio às investigações de irregularidade no governo de Wilson Witzel (PSC) no Rio de Janeiro. Atualmente, Everaldo cumpre medidas cautelares.

Pela lei, os partidos políticos recebem anualmente dinheiro público para seu custeio. A previsão para este ano é de um rateio de cerca de R$ 1 bilhão do fundo partidário, dividido na proporção dos votos obtidos pelas 32 legendas nas eleições para a Câmara.

Em abril de 2019, Everaldo formalizou a compra das seis salas da nova sede do PSC, na rua Senador Dantas, 71, no centro do Rio. A entrada foi de R$ 114 mil, complementada por 36 prestações de R$ 31 mil.

À época, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) vinha considerando ilegal a compra de imóveis pelos partidos com recursos do fundo.

No entender dos ministros da corte, a compra das sedes, se fosse necessária, deveria ocorrer com recursos próprios da legenda. O uso do fundo partidário só seria permitido para manutenção ou obras de benfeitorias indispensáveis.

Alguns meses depois da compra feita pelo PSC, o Congresso aprovou um projeto que afrouxou a lei dos partidos políticos e permitiu a compra de bens móveis e imóveis pelas siglas, além de construção de sedes próprias.

Em 2000, Antonio Oliboni perdeu o cargo de secretário de Justiça do RJ em meio às investigações de suspeitas de sobrepreço no fornecimento de quentinhas a penitenciárias. Ele ocupou por anos a secretaria-geral do partido.

Oliboni afirmou que deixou o PSC e a vida política no início de 2017, dois anos antes da venda das salas. Ele disse que a venda foi feita com pesquisa de mercado e atendeu à necessidade do partido, já que havia toda uma infraestrutura instalada.

> “Toda operação foi feita obedecendo os trâmites legais: registro em cartório, comunicação à Receita Federal e prestação de contas ao TSE.
>
> **PSC**
> em nota

Em nota, o PSC disse que comprou o imóvel “para deixar de pagar aluguel e incorporá-lo ao seu patrimônio.”

“Antes da aquisição, em 2019, o espaço era alugado via imobiliária. À época da compra, o valor foi fixado após avaliação de mercado, resguardado o direito de preferência do locatário, o PSC. Toda operação foi feita obedecendo os trâmites legais: registro em cartório, comunicação à Receita Federal e prestação de contas ao TSE.”

A sigla ressaltou ainda a lei que, desde o fim de 2019, autoriza a aquisição de sede e disse que “Oliboni deixou de exercer cargo na estrutura partidária em dezembro de 2017.”

O gasto com imóvel do PSC só rivaliza, de 2017 a 2020, com o do Republicanos de São Luís (MA). Em agosto de 2018, o partido desembolsou R$ 1,25 milhão para comprar um imóvel que virou sede do partido no Maranhão.

Nem a sigla nem o deputado federal Cleber Verde, presidente estadual do partido, quiseram se manifestar.

Foto do encontro de Zema com políticos do MDB na Cidade Administrativa publicada pelo partido mdb.mg no Instagram

Foto alterada do mesmo encontro e publicada por Newton Cardoso Júnior no Instagram newtoncardosojr no Instagram

Foto é editada para omitir reunião na sede do Governo de MG

BELO HORIZONTE Fotos publicadas nas redes sociais mostram uso de Photoshop em tentativa de esconder encontro do comando do MDB-MG com Romeu Zema (Novo) na Cidade Administrativa, sede do governo, para anunciar apoio à sua reeleição.

A legislação eleitoral proíbe a utilização de bens públicos para este tipo de encontro, o que pode ser punido com multa ou cassação da candidatura.

Uma foto, feita na quinta (14) e divulgada pelo MDB, mostram lado a lado, e com as mãos umas sobre as outras, Zema e os deputados federais Newton Cardoso Júnior —presidente do MDB estadual— Fábio Ramalho e Hercílio Coelho Diniz. O deputado estadual João Magalhães, a prefeita de Pitangui, Maria Lúcia Cardoso, e o vereador Teteco, de Contagem também aparecem no registro.

A mesma foto, mas com alterações, de fundo e base, foi postada nas redes sociais por Newton Cardoso Júnior.

Em sua publicação, o MDB fez o seguinte anúncio: “em reunião realizada hoje (14/7) em Belo Horizonte com o governador Romeu Zema, o MDB de Minas com o respaldo da executiva estadual fechou apoio à reeleição do atual chefe do executivo mineiro”.

A foto modificada e publicada por Newton Cardoso Júnior tem o mesmo texto.

O governador Zema, que vem dedicando as últimas semanas ao fechamento de acordos para a eleição de outubro, não fez publicações sobre o anúncio do MDB em suas redes sociais.

Em nota, a assessoria de Zema disse que “a pauta da referida reunião envolveu deliberações com parlamentares mineiros a respeito do desenvolvimento e da implementação de políticas públicas para o estado de Minas Gerais”.

O coordenador do partido em Minas Gerais, Antônio André, afirma que o apoio a Zema já estava bem encaminhado antes mesmo do encontro.

A reportagem entrou em contato com Newton Júnior, mas ainda não houve retorno. **Leonardo Augusto**

Ex-deputado usa cachês de igreja para negar acusação de ‘rachadinha’

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O ex-deputado Márcio Pacheco afirmou à Justiça que não declarou para a Receita Federal o valor de R$ 100,5 mil que disse ter recebido em dinheiro de instituições religiosas por shows gospel realizados em 2015 e 2016.

A omissão foi usada para explicar parte do patrimônio considerado sem origem conhecida pelo Ministério Público do Rio de Janeiro na denúncia contra ele sob acusação de comandar um esquema de “rachadinha” em seu antigo gabinete na Assembleia Legislativa.

A informação consta na resposta à acusação da defesa de Pacheco apresentada em agosto de 2020. A denúncia, oferecida em junho daquele ano, até hoje não foi analisada pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça.

Ele foi o primeiro deputado a ser denunciado pelo Ministério Público estadual no caso das “rachadinhas”. A apuração foi originada no mesmo relatório do Coaf (órgão federal) que identificou as movimentações financeiras atípicas de Fabrício Queiroz, ex-assessor do hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Pacheco deixou a Assembleia em junho deste ano para assumir o cargo de conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Estado), após uma disputa em que contou com apoio do governador Cláudio Castro (PL), seu ex-chefe de gabinete.

O agora conselheiro é acusado pelo MP-RJ de desviar R$ 1 milhão dos cofres da Assembleia, ao se apropriar de salário de ex-assessores para o pagamento de despesas pessoais.

De acordo com a denúncia, o ex-chefe do gabinete do ex-deputado, André Santolia, usou o dinheiro que recolhia para quitar parcelas de imóvel, aluguel, cotas de condomínio, mensalidades escolares e seguro de carro de Pacheco.

Os procuradores responsáveis pela denúncia afirmam ainda que as declarações de imposto de renda do ex-deputado dos anos de 2015, 2016 e 2017 apresentam um aumento patrimonial de quase R$ 700 mil sem lastro nos rendimentos informados à Receita Federal.

À Justiça o ex-deputado negou as acusações do MP-RJ. Ele afirma que a quebra de sigilo bancário e fiscal não identificou qualquer movimentação suspeita em sua conta, motivo pelo qual não deveria responder ao processo.

Para explicar o patrimônio considerado a descoberto pelo MP-RJ, o agora conselheiro do TCE-RJ afirma que os procuradores não consideraram o fato de ele ser casado em comunhão de bens. A defesa afirma que isso reduziria à metade a variação sem origem conhecida.

Ele também afirma que não era responsável pelo pagamento do aluguel cujo contrato estava em seu nome. O ex-deputado disse que o real morador do apartamento é um amigo advogado.

Por fim, o ex-deputado afirma que não declarou à Receita uma renda de R$ 100,5 mil auferida em shows feitos para instituições religiosas.

“Em razão da maioria dos eventos serem pagos por instituições religiosas, com imunidade tributária —e em espécie, logo após seu término— seu contador não realizava tais lançamentos nas DIRPFs [declarações de imposto de renda], ao que restaram omitidos R$ 35.200 de rendimentos com essa atividade no ano-calendário 2015; e R$ 65.350, no ano-calendário 2016”, afirmou a defesa de Pacheco.

“Inclusive, este denunciado já se preparava para realizar a retificação das respectivas declarações antes de ser surpreendido pelo oferecimento da denúncia, tendo preferido apresentar esta resposta preliminar, com todos os fatos, provas e argumentos, para que o órgão ministerial não questione futuramente como ato de simulação.”

A carreira de sucesso como cantor gospel ocupa 10 das 41 páginas da defesa preliminar do ex-deputado. Ele também anexou um relatório de 420 páginas descrevendo sua agenda como artista religioso.

Pacheco é egresso da Renovação Carismática, movimento da Igreja Católica que adotou elementos de cultos evangélicos, como o show gospel.

Na peça apresentada à Justiça, ele se queixou da queda brusca de apresentações desde a divulgação do envolvimento de seu nome no caso das “rachadinhas”.

“Como se percebe, após dezembro/2018, momento em que informações do inquérito foram vazadas para a imprensa, o denunciado teve reduzida em 96% sua participação em eventos, no ano de 2019; e 100%, no ano de 2020”, afirma a defesa.

“Além do prejuízo financeiro, o denunciado também é vítima de prejuízo moral inconteste, visto que após a publicização da investigação sigilosa, a quase totalidade das paróquias deixaram de contatá-lo, ao ponto de que um único padre manifestou pesar pelo falecimento de sua mãe que, inclusive, teve uma crise e foi internada justamente no dia em que a denúncia oferecida pelo Parquet foi vazada para a imprensa.”

De acordo com gráfico apresentado por Pacheco, os anos em que ele mais participou de eventos foram 2018 (101) e 2014 (87), ambos período de eleição. Em 2015, após ser reeleito deputado, o número de shows caiu para 28, tendo subido para 57 no ano seguinte e 65 em 2017.

Em 2019, após a divulgação dos dados do relatório do Coaf, foram apenas quatro apresentações, segundo a defesa de Pacheco.

Foi no movimento da Renovação Carismática que Pacheco conheceu o atual governador. Castro trabalhou com o ex-deputado por 12 anos até ser eleito vereador em 2016. O governador não foi investigado no caso e seu nome não é mencionado no relatório do Coaf que levou à abertura da apuração.

Procurado para comentar as informações da resposta à acusação, a defesa e a assessoria do conselheiro do TCE-RJ não se pronunciaram.

O ex-deputado Márcio Pacheco, em show gospel @marciopachecorj no Instagram

Petismo ou bolsonarismo?

No dia a dia dos debates, ambos se assemelham; mas só um dos lados mata

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP

Entre petismo e bolsonarismo há, inegavelmente, muitas semelhanças. Quem já irritou alguma das duas já sentiu isso na pele. Qualquer comentário que contenha a mais leve crítica contra o medalhão de cada lado direciona para seu autor o carinho de uma legião de mal-educados dispostos a ofender, distorcer e rotular (de "fascista" ou "comunista"), sempre com a mesma estratégia manjada: se criticou Lula, é um canalha apoiador de Bolsonaro; e vice-versa.

Ambos os lados são propensos a espalhar fake news e teorias da conspiração a seu favor. As do petismo são a tese de que a Lava Jato foi um plano do governo americano para vender a Petrobras e a de que a facada não aconteceu (que chegou a ser alimentada, ainda que indiretamente, por Lula). No bolsonarismo, todo o movimento antivacina e a crença antecipada na fraude das urnas.

Saindo das redes e indo para as ruas, contudo, salta aos olhos que o bolsonarismo tem algo que o petismo não tem: uma franja extremista de fanáticos propensos à violência. E, cada vez mais, estão armados. É por isso que vemos ataques de bolsonaristas armados, ou explosões de bombas contra atos da esquerda. E não vemos coisas semelhantes vindas da esquerda.

Na tentativa de mostrar uma igualdade de violência nas duas torcidas, há dois eventos que são recorrentemente trazidos contra a militância do PT e da esquerda de maneira geral: a facada em Bolsonaro em 2018 (o agressor, Adélio Bispo, tinha sido filiado ao PSOL até 2014) e o empurrão quase fatal de um ex-vereador petista contra um empresário de direita numa avenida movimentada.

O primeiro foi o ato de um indivíduo em estado psicótico, que julgava estar numa guerra contra a maçonaria, e por isso mesmo foi julgado incapaz pela Justiça. Não tinha nenhuma ligação com o discurso de seu ex-partido.

No segundo o conflito partiu do empresário de direita, que foi ao Instituto Lula gritar insultos. O conflito escalou, ele foi empurrado e bateu a cabeça. Foi uma agressão criminosa, mas não uma tentativa de assassinato premeditada.

Lula em alguns momentos já deu acenos condenáveis aos piores aspectos de sua militância: já levantou dúvidas espúrias sobre a facada, já louvou a agressão feita em sua defesa. Mas, no geral, ou paira acima ou refreia os impulsos mais violentos de seus seguidores, como quando defendeu Anitta das injúrias de sua militância, que a apedrejava nas redes por, embora declarar voto nele, não apoiar o PT como um todo.

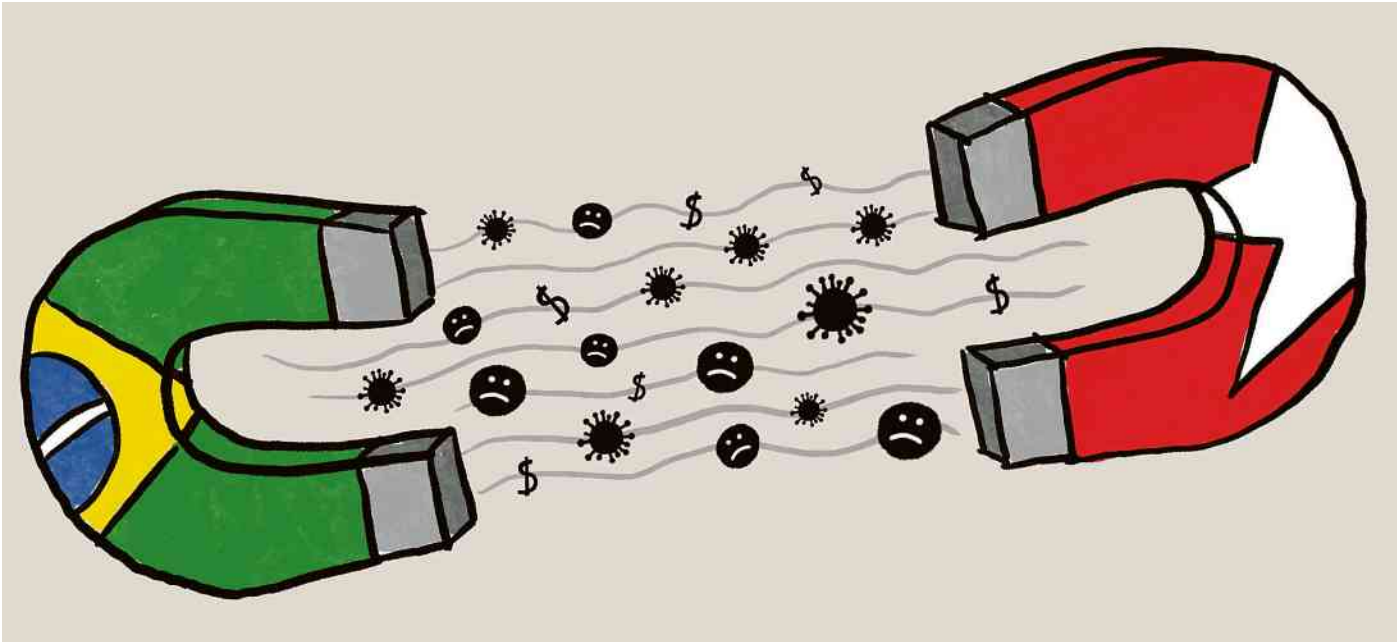
Já Bolsonaro alimenta direta e constantemente as mentiras e o ódio que movimenta seus seguidores. Fala em fuzilar a oposição. Propaga calúnias contra jornalistas que já são alvo de violência. Repete sempre o discurso mentiroso de fraude nas eleições — como fez nesta segunda (18) na prática apresentação a embaixadores, que por si só já deveria justificar a deposição do cargo.

A teoria da conspiração adquiriu um papel mais central no bolsonarismo do que no apoio a Lula.

O discurso de Bolsonaro é fundamentalmente de acusação e ódio. Se ele perder, o PT volta e, com ele, o comunismo venezuelano. Todas as instituições independentes de Estado e da sociedade civil estão unidas para garantir essa retomada da vermelha do poder.

Contra elas, erguem-se os bolsonaristas, que devem vencer, seja pelo voto ou pela bala. O próprio presidente incentiva a população a se armar para enfrentar lideranças políticas de oposição.

Nada disso é imutável. Mas, neste momento, o que há de pior em matéria de desinformação e violência é a direita pró-Bolsonaro. No dia a dia dos debates, ambos se assemelham; mas só um dos lados mata.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Silvis

Saúde mental de eleitor tem cicatrizes com polarização, pandemia e economia

Especialistas veem fragilização maior especialmente entre mulheres, pessoas negras e de baixa renda

BEM-ESTAR ELEITORAL

Géssica Brandino

MOGI DAS CRUZES (SP) Quatro anos e diversas crises separam as urnas de 2018 do pleito marcado para 2 de outubro. À polarização naquele período se seguiu uma pandemia e a intensificação da desigualdade no país, com reflexos diretos na saúde mental de brasileiros.

Para psicólogos e psiquiatras ouvidos pela **Folha**, mulheres, pessoas negras, com menor escolaridade e baixa renda, além de minorias, como LGBTQIA+ e indígenas, foram as mais afetadas.

A divulgação de pesquisas de intenção de voto, por exemplo, como mostrou reportagem da **Folha**, já tem gerado ansiedade em eleitores. Especialistas acreditam que, assim como em 2018, as queixas devem aumentar conforme se aproximar o dia da votação.

Naquela ocasião, quadros como ansiedade, angústia, paranoia e depressão foram diagnósticos comuns. Não há, porém, estudos mais amplos que mostrem como as eleições impactaram a saúde psíquica da população, dizem os profissionais da área.

Nos Estados Unidos, a APA (Associação Americana de Psicologia) publica anualmente desde 2007 o relatório Estresse na América. A pesquisa realizada em 2020, ano da disputa entre Joe Biden e o então presidente Donald Trump, registrou aumento de estresse em comparação ao pleito anterior, quando o republicano venceu a democrata Hillary Clinton.

> **Naquele primeiro momento [da pandemia], o impacto foi maior, porque a gente estava naquela situação de muito medo, de insegurança, sem saber o que ia acontecer com o futuro**
>
> **Adriane Ribeiro Rosa**
> coordenadora de estudo do HC de Porto Alegre

Em 2016, 59% dos republicanos responderam que o período eleitoral era uma fonte de esgotamento, ante 55% dos democratas. Já em 2020, a taxa chegou a 76% entre os democratas, enquanto para os republicanos ficou em 67%.

Apesar da falta de estudos e estatísticas sobre os brasileiros, há uma percepção entre profissionais de que a polarização política começou a aparecer como fator de estresse e ansiedade em 2018 ou, para alguns, já em 2016, com o quadro de protestos de rua e o impeachment da então presidente Dilma Rousseff.

Os discursos de campanha e os apoios manifestados a candidatos de campos opostos levaram a rupturas de relações pessoais, tanto no âmbito familiar quanto entre amigos e colegas de trabalho.

"Quando você tem essa diminuição da capacidade de pertencimento de ordem psicótica e sentimento de diminuição do sentimento social, você tem uma afetação da saúde mental", afirma o psicanalista Christian Dunker, professor do Instituto de Psicologia da USP.

As reações também variam conforme o histórico de cada pessoa.

A psiquiatra Vanessa Flaborea Favaro, diretora dos ambulatórios do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq HC-FMUSP), conta que atendeu um paciente que era psicótico e absorveu todo o clima de tensão eleitoral, deixando de sair de casa, com o receio de ser preso.

Em Porto Alegre, o psiquiatra Pedro Lima conta que naquele período atendeu uma pessoa em pânico dizendo que o PT poderia ganhar a eleição e que um navio havia chegado de Cuba para comprar o pleito.

Da mesma forma, também recebeu pessoas apavoradas com a possibilidade de vitória de Jair Bolsonaro.

Com o passar do tempo, as angústias eleitorais deram lugar a outras questões que se tornaram latentes na vida do brasileiro. O cenário de incerteza a partir da decretação da pandemia de Covid-19 em março de 2020, assim como a onda de mortes e o isolamento geraram o alerta sobre os danos à saúde mental.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), as taxas de depressão e ansiedade subiram 25% no mundo durante a pandemia, mas apenas 2% dos orçamentos nacionais de saúde e menos de 1% de toda a ajuda internacional foram dedicados à saúde mental.

Estudos realizados em 2020 no Brasil trouxeram diferentes resultados.

Uma pesquisa realizada pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) por meio de um questionário online, aplicado de maio a julho de 2020, sobre transtornos psiquiátricos no período foi respondido por quase 2.000 pessoas, a maioria mulheres (84%).

Do total de participantes, 82% apresentaram sintomas moderados a graves de ansiedade e 68% de depressão. Os mais impactados foram jovens, pessoas com baixa renda e escolaridade.

"Naquele primeiro momento, o impacto foi maior, porque a gente estava naquela situação de muito medo, de insegurança, sem saber o que ia acontecer com o futuro. Não se tinha nem perspectiva de vacina", diz a professora Adriane Ribeiro Rosa, coordenadora do estudo e pesquisadora na área de saúde mental do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Na PUC-SP, a psicanalista Adriana Barbosa Pereira fez um projeto que coletou mais de mil relatos de sonhos ao longo do primeiro ano de pandemia, de pessoas de diferentes idades, usados como referência para psicanalistas no livro "Sonhar: Figurar o Terror, Sustentar o Desejo", organizado por ela e o psicólogo Nelson Ernesto Coelho Júnior.

Entre os sonhos relacionados à crise sanitária, Adriane conta que apareceram relatos ligados a figuras políticas, como Bolsonaro.

> **A questão que me parece que fica é como a gente coloca as questões que precisam ser colocadas em um debate entre candidatos sem fazer uso do seu lugar para inflamar eleitores para um confronto**
>
> **Lucas Veiga**
> psicólogo

Já outra pesquisa feita pela Faculdade de Medicina da USP, que avaliou participantes do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (Elsa Brasil) —funcionários de diferentes universidades acompanhados desde 2008—, indicou que a crise não alterou de forma significativa a ocorrência de transtornos mentais.

Foram 2.117 participantes da pesquisa aplicada em três períodos, entre maio e dezembro de 2020. De acordo com os resultados, a taxa de transtorno mental oscilou entre 24% e 21%. A de depressão caiu de 3,3% para 2,8%, e transtornos de ansiedade variaram entre 14% e 8%.

O uso do histórico dos pacientes é um diferencial do estudo, segundo o psiquiatra José Gallucci Neto, que integrou a pesquisa e é do IPq da USP.

Por outro lado, ele chama atenção para o fato de que a saúde mental do brasileiro já era ruim antes da pandemia.

O perfil ocupacional da mostra, segundo ele, foi o grande limitador, mas apesar disso foi possível identificar um subgrupo com pessoas com risco aumentado de transtorno mental, composto de mulheres, pessoas não brancas, com baixa escolaridade, e doenças mentais, o que mostra o impacto desigual da pandemia.

O psiquiatra também vê uma parcela da população mais fragilizada em termos de saúde mental neste momento, destacando os impactos causados pelo empobrecimento, instabilidade e polarização política e pela desconfiança alimentada nas redes sociais.

Um levantamento feito pelo Imds (Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social) mostrou que 47,3 milhões de brasileiros, o equivalente a 22,3% da população, terminaram o ano na pobreza, o que significa viver com renda diária no valor de US$ 1,9, cerca de R$ 10, ou menos que isso.

A parcela mais afetada foi a população negra, que corresponde a 73% do total.

"O impacto econômico é muito grande e desencadeia uma série de quadros clínicos delicados", diz o mestre em psicologia clínica Lucas Veiga, que atende pacientes negros no Rio de Janeiro por meio da prática da psicologia preta.

Veiga afirma que apenas a terapia não é capaz de reduzir a ansiedade de uma mãe que não sabe se será capaz de alimentar os filhos, defendendo que o sofrimento psíquico é um problema político.

Em relação ao discurso político, ele observa um temor de que o processo eleitoral seja violento ou que ocorra um golpe caso o presidente Jair Bolsonaro não seja reeleito.

"A questão que me parece que fica é como a gente coloca as questões que precisam ser colocadas em um debate entre candidatos sem fazer uso do seu lugar para inflamar eleitores para um confronto."

Bombeiros tentam controlar incêndio florestal perto de Louchats, sudoeste da França, em meio a onda de calor Philippe Lopez/AFP

Calor mata, queima florestas e fecha aeroportos na Europa

Secretário da ONU faz alerta e compara crise do clima a 'suicídio coletivo'

GUARULHOS António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, comparou a emergência climática a um "suicídio coletivo". A fala, a autoridades de 40 países reunidas em Berlim nesta segunda (18), se deu em meio a ondas de calor e incêndios florestais na Europa que são uma lembrança nada sutil desse problema.

Na França, por exemplo, termômetros em Nantes chegaram pela primeira vez na história a 42°C. Em Portugal, incêndios queimaram metade da cidade de Murça, onde um casal de idosos tentando fugir foi encontrado morto em um carro carbonizado. No Reino Unido, segundo o serviço meteorológico estatal, a terça (19) terá "temperaturas subindo muito rapidamente depois de uma noite bastante quente e desconfortável".

"Metade da humanidade vive em zonas de perigo de inundações, secas, tempestades extremas e incêndios florestais", afirmou Guterres, segundo relato do jornal britânico The Guardian. "Mas continuamos alimentando nosso vício em combustíveis fósseis; nós temos uma escolha: a ação coletiva ou o suicídio coletivo."

Representantes de governos estão reunidos no Diálogo Climático de Petersberg, conferência organizada pela Alemanha. O objetivo é estreitar as negociações e pressionar as autoridades por metas mais ambiciosas para a COP27 (conferência climática da ONU), prevista para ocorrer em novembro, no Egito.

As tratativas esbarram no recuo de planos provocado, entre outros fatores, pela Guerra da Ucrânia. O governo do anfitrião Olaf Scholz, por exemplo, anunciou em junho que iria reiniciar usinas de carvão para economizar gás natural e diminuir a dependência do produto russo.

A mensagem do encontro, porém, é de progresso. "A crise climática é a questão de segurança mais séria do nosso tempo", escreveu a ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock. "Muito dano já foi causado; agora é hora de agir."

Do lado de fora das salas climatizadas da conferência internacional, qualquer ação se deu sob muito calor e consequências severas das mudanças climáticas na região. Na Inglaterra, pela primeira vez o serviço nacional de meteorologia prevê temperaturas acima dos 40°C para esta terça, e o governo disparou um alerta de emergência nacional.

Se alcançada, a temperatura será um recorde para o Reino Unido: a cifra mais alta já registrada foi de 38,7°C, em Cambridge, há exatos três anos. O País de Gales já bateu sua marca nesta segunda-feira (18), com os 35,3°C de máxima registrados nos arredores de Aberystwyth, no oeste.

Londres acionou o nível de alerta 4, que indica que a onda de calor pode ter impactos além da saúde, com consequências para os sistemas de transporte, por exemplo.

No aeroporto de Luton, na região da capital, as operações foram suspensas depois de o calor provocar um dano na pista —o asfalto derreteu também em uma base militar.

Em Londres, a administração local "embrulhou" em espécie de papel alumínio a estrutura da ponte Hammersmith, de modo que luz seja refletida e as altas temperaturas não obriguem ao fechamento da passagem, usada por pedestres e ciclistas —em 2020 rachaduras foram detectadas na construção de 135 anos em uma época quente. Escolas ficaram fechadas, e empresas de trens pediram aos usuários que evitassem viagens.

Penny Endersby, diretora do serviço de meteorologia britânico, citou à rede BBC estudos que mostram que, sem as mudanças climáticas, inexistiriam chances de o clima no Reino Unido chegar à casa dos 40°C. Ela acrescentou que, ao final deste século, o fenômeno poderá ser esperado novamente —uma vez a cada 3 anos ou a cada 15 anos, "a depender das decisões que tomarmos a partir de agora".

Na Espanha, os até aqui oito dias de onda de calor levaram a mais de 510 mortes diretas e indiretas, de acordo com o Instituto de Saúde Carlos 3º. Na soma com os números extraoficiais de Portugal, são mais de mil óbitos até aqui.

Quase todo o país enfrenta risco extremo de incêndios, e neste domingo (17) um bombeiro morreu na província de Zamora. O premiê Pedro Sanchéz lamentou o agradeceu a todos os socorristas. "A mudança climática mata, estamos vendo isso. Faremos das políticas ambientais uma questão de Estado", disse ele.

A situação também é considerada grave na França, onde 10 mil pessoas tiveram de ser retiradas de casa nesta segunda (18) por causa de incêndios. Por conta da fumaça dos focos, mais de mil animais do zoológico da baía de Arcachon, na costa sudoeste, precisarão ser retirados do local.

Além de Nantes, Brest registrou calor recorde nesta segunda-feira (18), com 39,3°C.

Na Itália, onde incêndios menores ocorreram nos últimos dias, os meteorologistas esperam também temperaturas acima de 40°C em várias regiões nos próximos dias. Marcas semelhantes devem ser registradas na Holanda e na Bélgica, que decretaram "alerta laranja" para esta terça-feira (19). Com Reuters

> A mudança climática mata, estamos vendo isso. Faremos das políticas ambientais uma questão de Estado
>
> **Pedro Sanchéz**
> premiê da Espanha

Incêndios florestais destruíram mais de 345 mil hectares na União Europeia em 2022

Hectares queimados

Fonte: Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS, na sigla em inglês)

Atirador nos EUA mata três e é morto por civil armado em shopping

WASHINGTON | REUTERS Um atirador matou três pessoas na praça de alimentação de um shopping center nos arredores de Indianápolis, nos EUA, no começo da noite deste domingo (18). Na sequência, um homem que frequentava o lugar reagiu e, com a arma que carregava, matou o agressor.

O episódio, que se dá após série de outros ataques a tiros no país resgatarem uma ampla discussão sobre o controle no acesso a armas, pode servir de combustível inclusive para aqueles pró-armamento, dada a forma como foi interrompido.

De acordo com o médico-legista, as vítimas foram um homem de 56 anos e uma mulher de 37, que eram casados, além de outro homem de 30 anos. Duas outras pessoas ficaram feridas no incidente, mas nenhuma teve a identidade revelada. O atirador foi identificado como Jonathan Douglas Sapirman, de 20 anos.

"O verdadeiro herói é o cidadão que portava legalmente arma de fogo naquela praça de alimentação e conseguiu parar o atirador assim que a ação começou", afirmou o chefe de polícia de Greenwood, Jim Ison.

O passante que levava consigo uma pistola era Elisjsha Dicken, 22. Ele estava no shopping Greenwood Park Mall com a namorada e agiu cerca de dois minutos depois de Sapirman começar a disparar na praça de alimentação do local.

O prefeito de Greenwood expressou sua gratidão em um pronunciamento e apelidou o jovem de "bom samaritano" pelo que chamou de "ação rápida e heroica". As autoridades locais disseram que o número de vítimas poderia ter sido muito maior. Frequentadores e funcionários do shopping tiveram que fugir pelos corredores ao som de tiros para se esconder.

De acordo com o chefe de polícia, Sapirman chegou a registrar passagens pela polícia quando mais jovem, mas não tinha histórico criminal desde que se tornou maior de idade. Ele portava dois fuzis, uma pistola, vários pentes e mais de cem munições.

Os motivos do ataque ainda não foram esclarecidos e serão alvo de investigação. Agentes foram na manhã desta segunda (18) à casa do atirador para buscas.

São raros os casos em que um civil interrompe um ataque com arma de fogo nos Estados Unidos. Uma análise feita pelo jornal The New York Times, que revisou 433 ataques a tiros realizados desde 2000, mostrou que só em 22 deles o autor foi morto por um passante.

Relatório aponta erros sistêmicos da polícia em Uvalde

Relatório de legisladores do estado do Texas, nos EUA, apontou que falhas sistêmicas de dezenas de autoridades e a falta de liderança adequada da polícia local colaboraram para o alto número de mortes do ataque a uma escola de Uvalde no final de maio. Na ocasião, um homem de 18 anos matou 21 pessoas, sendo 19 crianças. A polícia admitiu que errou ao esperar mais de uma hora por reforços antes de invadir o local.

Putin fala em 'efeitos colossais' de sanções e rejeita isolamento

UE debate 7º pacote de restrições; russo fará viagem ao Irã nesta semana

GUERRA DA UCRÂNIA

MOSCOU | AFP E REUTERS O presidente Vladimir Putin deu nesta segunda (18) uma rara declaração reconhecendo os efeitos das sanções do Ocidente contra a Rússia. "Tendo consciência das dificuldades colossais que enfrentamos, buscaremos novas soluções de maneira inteligente", disse o líder russo, ao citar o setor de alta tecnologia, a um conselho de desenvolvimento estratégico. "É um desafio imenso para o país", afirmou.

Putin disse ainda que a Rússia deve priorizar a construção de tecnologias próprias e o apoio a empresas de rápido crescimento, mas acrescentou que isso não deve implicar no isolamento do país. "No mundo atual, não é possível isolar as coisas com um compasso e erguer um muro enorme. Simplesmente não é possível", afirmou o líder russo.

Segundo Putin, as restrições a produtos de alta tecnologia estão "sendo intencionalmente usados contra" a Rússia.

As declarações se deram em meio a discussões dos membros da União Europeia (UE) sobre acatar recomendação do Executivo do bloco e aplicar o sétimo pacote de sanções contra Moscou. Desta vez, a medida visaria a proibição de importação do ouro russo, entre outras coisas.

O chefe da diplomacia do bloco, o espanhol Josep Borrell, defendeu na sexta (16) que o mecanismo seria crucial para combater a Guerra da Ucrânia. Ele disse que, desde o início da invasão militar, mais de 1.200 pessoas e cem organizações russas foram alvo dessas medidas da UE.

"As sanções atingiram substancialmente a economia russa, privando o país do acesso aos mercados financeiros e a produtos de tecnologia avançada, prejudicando a indústria petrolífera, as companhias aéreas, as indústrias militar e automotiva. Elas funcionam", afirmou Borell, da UE.

Essa é justamente a percepção que Putin diz querer combater. "Está evidente que isso representa uma grande mudança para o nosso país, mas não vamos desistir e mergulhar na desordem ou, como alguns preveem, retroceder décadas", afirmou o presidente, a membros do seu governo.

O russo tem como aliado na UE o húngaro Viktor Orbán, que alega que a política de sanções de Bruxelas prejudica mais a economia dos países europeus do que a de Moscou —tendo em vista principalmente a questão da exportação de gás natural, usada como instrumento de pressão pelos russos contra o bloco.

Países como a Alemanha temem o bloqueio total do gasoduto Nordstream, hoje em manutenção, em especial depois que a Rússia já interrompeu o fornecimento a Bulgária, Polônia, Finlândia, Holanda e Dinamarca. Com esse contexto, a União Europeia fechou um acordo que ampliará as importações do Azerbaijão, e a Itália ensaia fazer o mesmo com a Argélia.

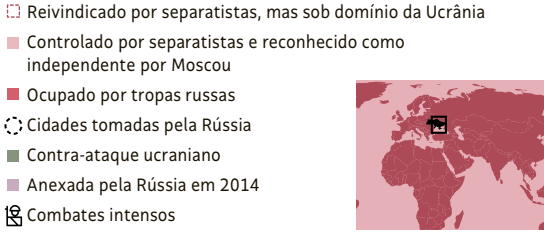
Dmitri Peskov, assessor do Kremlin, ecoou a leitura de Putin durante entrevista a uma emissora de televisão do Irã —o presidente russo deve viajar a Teerã nesta semana, naquela que seria sua segunda viagem ao exterior desde o início da Guerra da Ucrânia.

"Talvez seja esse o preço que tanto a Rússia quanto o Irã têm de pagar por sua independência e soberania. O que não mata, fortalece", disse o assessor, referindo-se às sanções do Ocidente, que chamou de medidas ilegais perante o direito internacional.

Enquanto Moscou viu restrições se intensificarem na guerra, o Irã é alvo de sanções internacionais devido a seu programa de desenvolvimento de armas nucleares. O país tenta amenizar as restrições por meio da possível retomada do acordo nuclear de 2015, cujas cláusulas foram reiteradamente desrespeitadas.

No front da guerra, o ministro da Defesa russo, Seguei Choigu, ordenou a forças pró-Rússia que priorizem a destruição de mísseis de longo alcance e armas de artilharia da Ucrânia. Ele afirmou que os equipamentos estariam sendo usados para bombardear áreas civis no Donbass, o leste russófono do território ucraniano, e incendiar campos de trigo e armazéns de grãos.

145º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos

Fonte: Graphic News e Instituto para o Estudo da Guerra

Zelenski conversa com Bolsonaro sobre grãos e pede apoio

SÃO PAULO E GUARULHOS O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, disse nesta segunda-feira (18) que reforçou ao colega brasileiro Jair Bolsonaro (PL) a importância das negociações para destravar a exportação de grãos do país de forma a, nas palavras dele, "prevenir a crise global de alimentos provocada pela Rússia".

Bolsonaro havia adiantado, na quinta passada (14), que falaria com Zelenski nesta segunda (18). Segundo o presidente, ele apresentaria a solução para o fim do conflito. "Vou dar minha opinião a ele, o que eu acho. Eu sei como seria a solução do caso, mas não vou adiantar. Como acabou a guerra da Argentina com o Reino Unido em 1982? É por aí", disse então à CNN Brasil.

O presidente se referia à Guerra das Malvinas, que completou 40 anos em abril e teve fim quando as forças argentinas se renderam aos britânicos. Não ficou claro, porém, se a rendição era a sugestão que o presidente brasileiro faria ao líder ucraniano.

Zelenski não comentou essa declaração. Em um tuíte, se resumiu a dizer que informou Bolsonaro sobre a situação no front. "Convoco todos os nossos parceiros para que se juntem às sanções contra o agressor", escreveu ele.

Esta foi a primeira vez que os dois líderes se falaram desde o começo da guerra —Bolsonaro esteve com Vladimir Putin em Moscou dias antes da invasão à Ucrânia e teve ao menos um telefonema com o russo. O presidente brasileiro e o Itamaraty já fizeram críticas às sanções do Ocidente.

A viagem de Bolsonaro gerou críticas à agenda diplomática brasileira, com os EUA fazendo críticas pelo encontro com Putin. Depois de falar em ser "solidário à Rússia" quando foi a Moscou, Bolsonaro tem defendido neutralidade no conflito, entre outros motivos, devido à alta dependência brasileira dos fertilizantes importados da Rússia.

Neste fim de semana, o presidente afirmou que as negociações com a Rússia para fornecimento de diesel "mais barato" estão bastante avançadas.

Reprodução/Reuters

POUSO 'DE PONTA-CABEÇA' NA SOMÁLIA NÃO DEIXA MORTOS

Um avião ficou de cabeça para baixo ao tentar pousar em Mogadíscio, capital da Somália, nesta segunda-feira (18). Todos os passageiros e tripulantes foram resgatadas com vida. Segundo a agência de notícias Reuters, havia ao menos 30 pessoas a bordo; a britânica BBC citou 36.
A aeronave pertence à companhia aérea Jubba Airways e fazia um voo doméstico da cidade de Baidoa, no centro-sul do país, para Mogadíscio.
Peças da fuselagem e partes da asa da aeronave, um turboélice Fokker 50, ficaram espalhadas pela pista do aeroporto internacional de Mogadíscio. O terminal foi fechado. Até a conclusão desta edição, não havia informações sobre feridos ou a causa do acidente, que ocorreu às 11h30 no horário local (5h30 de Brasília).
A companhia somali Jubba Airways opera voos de passageiros e de carga domésticos e também para destinos do Oriente Médio.

No Sri Lanka, interino diz que antecessor que fugiu e renunciou 'escondeu fatos' sobre crise

SÃO PAULO O presidente interino do Sri Lanka, Ranil Wickremesinghe, disse nesta segunda-feira (18) que a administração anterior, da qual era aliado, estava "escondendo fatos" sobre a crise econômica que assola o país há dois anos. Na semana passada, em meio a protestos furiosos que incluíram a ocupação de residências oficiais, o presidente Gotabaya Rajapaksa renunciou após fugir para Singapura.

Em sua primeira entrevista desde que assumiu oficialmente como interino, Wickremesinghe disse à rede americana CNN que Rajapaksa não contou a verdade sobre a atual situação financeira do país, que se encontra, nas palavras do próprio líder, falido.

"Eu gostaria de dizer ao povo que conheço seu sofrimento", disse. "Nós retrocedemos. Temos que nos alavancar, mas não precisamos de cinco ou dez anos. Ao fim do próximo ano, começaremos a nos estabilizar, e certamente em 2024 teremos uma economia funcional que começará a crescer."

Wickremesinghe deu a entrevista no Parlamento da capital administrativa de Sri Lanka, Jayawardenepura Kotte. Ele tomou posse na sexta (15). Nesta segunda (18), o presidente renovou o estado de emergência, alegando "interesse da segurança pública".

A medida permite que tropas prendam suspeitos e dá poderes especiais ao presidente em medidas econômicas e de segurança. O país tem eleições indiretas para indicar um nome que cumpra o restante do mandato de Rajapaksa, até novembro de 2024, marcadas para esta quarta-feira (20).

Wickremesinghe, que foi primeiro-ministro por seis vezes, incluindo sob o mandato do antecessor, tem o apoio do partido governista para o pleito. O líder do principal partido da oposição, Sajith Premadasa, também deve ser candidato, bem como Dullas Alahapperuma, parlamentar também alinhado a Rajapaksa.

"Eu não sou a mesma coisa [que Rajapaksa], o povo sabe disso. Vim aqui para resolver a economia", disse ele à CNN.

Ainda nesta segunda, Wickremesinghe emitiu um comunicado falando sobre as negociações do país com o FMI (Fundo Monetário Internacional), que vinham se arrastando e foram completamente interrompidas durante os protestos da semana passada.

Segundo a nota, as conversas foram retomadas "e estão próximas de uma conclusão", com ajuda financeira de outros países também a caminho. Na quinta (14), um porta-voz do fundo havia dito que o órgão esperaria a crise política no país ser resolvida antes de retomar as negociações.

Nesta segunda, com a extensão do estado de emergência, a polícia e o Exército reforçaram a segurança, também em preparação para a eleição.

As ruas de Colombo permaneceram relativamente calmas, com o trânsito e atividades econômicas ocorrendo sem grandes intercorrências por causa de protestos.

A crise que assola o Sri Lanka tem raízes em 2020, quando a economia do país registrou retração de 3,6% em relação ao ano anterior. Segundo o FMI, a inflação anual foi de 12% e 17% nos anos de 2021 e 2022, respectivamente.

O presidente interino Wickremesinghe é visto como um político capaz de negociar saídas à crise econômica junto ao FMI e também estabilizar o país. De direita, é o único legislador eleito pelo PNU (Partido Nacional Unificado) no Parlamento. Com Reuters e AFP

Defasagem no IR faz quem ganha menos pagar quase 2.000% a mais

Estudo mostra aumento histórico da tributação sobre a população com menor poder aquisitivo

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A falta de correção da tabela do IR (Imposto de Renda), combinada com o aumento da inflação no Brasil, tem gerado um aumento histórico da tributação sobre a população com menor poder aquisitivo.

Essa é a conclusão tirada de um estudo feito pelo Sindifisco Nacional, que representa os auditores fiscais da Receita Federal.

De acordo com uma simulação feita pela entidade, uma pessoa que recebe R$ 5.000, após deduções, paga atualmente R$ 505,64 de IR. Se toda a defasagem da tabela fosse corrigida, esse valor cairia para R$ 24,73 —uma diferença de quase 2.000%.

Em caso de reajuste, apenas pessoas que ganham acima de R$ 4.670,23 ficariam obrigadas a pagar Imposto de Renda. Isso significa que mais 12,75 milhões de brasileiros estariam isentos do pagamento do tributo, chegando a 23,84 milhões ao todo. Hoje, a isenção é dada ao trabalhador que ganha até R$ 1.903,98.

No topo da pirâmide, entre os contribuintes que ganham R$ 100 mil ao mês, a diferença percentual entre corrigir ou não a tabela seria bem menor, de cerca de 5%. A diminuição do imposto pago seria dos atuais R$ 26.630,64 para R$ 25.352,85, segundo a simulação do Sindifisco.

"Não corrigir a tabela é uma forma de aumentar o imposto para essa numerosa parcela da população, que, além de arcar com o Imposto de Renda, precisa também lidar com os tributos indiretos, que incidem sobre o consumo", disse presidente do Sindifisco Nacional, Isac Falcão.

Mauro Rochlin, economista e professor da FGV (Fundação Getulio Vargas), destaca que, na medida em que o Imposto de Renda não é reajustado, a inflação acaba onerando mais as pessoas de menor renda porque são as que menos poupam e que menos têm condições de se defender da alta de preços.

"A renda dessa pessoa é praticamente toda voltada para consumo e, na medida em que a receita não está acompanhando a inflação, ela é relativamente mais punida do que aquelas que têm maior renda, que podem com o restante de sua renda fazer aplicações financeiras e escapar da alta de preços", afirma.

No acumulado de 12 meses até junho, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), índice oficial de inflação no país, chegou a 11,89%. No mês, a inflação subiu 0,67% com alta de alimentos fora de casa e plano de saúde, segundo informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A inflação de cada período faz uma grande diferença no cálculo da defasagem. Entre especialistas, o congelamento da tabela é visto como uma estratégia política.

Defasagem nos salários

Valores em R$

Renda mensal	Imposto a recolher (tabela vigente)	Imposto a recolher, caso tabela fosse corrigida	Diferença, em %
1.903,98	–	–	–
2.000,00	7,2	–	–
2.500,00	44,7	–	–
2.570,00	49,95	–	–
3.000,00	95,2	–	–
4.670,23	414,95	–	–
5.000,00	505,64	24,73	1.944,64
6.000,00	780,64	99,73	682,75
7.000,00	1.055,64	179,73	487,35
8.000,00	1.330,64	329,73	303,55
10.000,00	1.880,64	683,12	175,30
11.002,40	2.156,30	908,66	137,31
12.500,00	2.568,14	1.290,35	99,03
15.000,00	3.255,64	1.977,85	64,61
20.000,00	4.630,64	3.352,85	38,11
25.000,00	6.005,64	4.727,85	27,03
30.000,00	7.380,64	6.102,85	20,94
40.000,00	10.130,64	8.852,85	14,43
50.000,00	12.880,64	11.602,85	11,01
100.000,00	26.630,64	25.352,85	5,04

Fonte: Sindifisco, baseado em dados da Receita Federal

É só deixar a inflação agir sem mexer nas faixas que a correção monetária da renda causa aumento no tributo pago

Tiago Barbosa, vice-presidente do Sindifisco Nacional

"A não correção da tabela progressiva do Imposto de Renda é uma forma de aumentar a arrecadação sem que o Poder Executivo tenha custo político associado à majoração de alíquota, por exemplo", disse o vice-presidente do Sindifisco Nacional, Tiago Barbosa.

"É só deixar a inflação agir sem mexer nas faixas que a correção monetária da renda da auferida pelos contribuintes causa aumento no tributo pago. Ou seja, trata-se de um tributo oculto de que o governo não quer abrir mão", acrescentou.

O levantamento feito pelos auditores da Receita mostra que a defasagem da tabela do Imposto de Renda chegou a 147,37%, considerando o período de 1996 —ano em que deixou de sofrer reajustes anuais— a junho deste ano. Antes, nos anos de inflação descontrolada, a tabela sofria reajuste automático por um indexador, a Ufir (Unidade Fiscal de Referência).

Foi no segundo ano do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) que a atualização anual deixou de ser feita. A partir da gestão tucana, a correção passou a ser feita de maneira inconstante, como em 2002 e, nos governos do PT, entre 2005 e 2015 —ano mais recente em que houve reajuste.

Durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), a defasagem está acumulada em 26,6% até junho, de acordo com dados do Sindifisco. O valor está acima de qualquer outro presidente desde a implementação do Plano Real. Segundo a entidade, nenhum outro chefe do Executivo realizou a correção integral da tabela do Imposto de Renda.

A tabela de cobrança do Imposto de Renda é a mesma há sete anos, quando o salário mínimo era de R$ 788. Com a previsão de um salário mínimo de R$ 1.294 em 2023, em texto aprovado da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), os brasileiros que receberem R$ 1.941 (1,5 salário mínimo) terão de pagar IR a partir do ano que vem, caso a tabela não seja corrigida.

A defasagem faz também com que muitos contribuintes mudem de faixa de renda após reajustes salariais, ainda que abaixo da inflação, e passem a pagar uma alíquota mais elevada em relação ao ano anterior.

"O imposto se torna mais regressivo, porque a pessoa muda de faixa salarial sem que tenha tido ganho real de renda. Com isso, ela está sendo mais onerada por força do imposto. Esse é mais um motivo pelo qual a não-correção do Imposto de Renda penaliza as pessoas de menor renda", disse Rochlin.

Promover a correção da tabela do IR foi um compromisso assumido por Bolsonaro durante a campanha eleitoral de 2018, ainda não concretizado.

O projeto de lei da reforma do Imposto de Renda, o PL 2.337 de 2021, defendido pelo ministro Paulo Guedes (Economia), previa a correção da tabela, mas a proposta tinha itens polêmicos, como a taxação de lucros e dividendos. O texto está parado no Congresso. Neste ano, o governo não vê mais espaço para implementar a medida, dizendo haver entraves da lei eleitoral.

Treinamento para capacitação dos recenseadores promovido pelo IBGE no Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

Trabalho no Censo 2022 do IBGE vira oportunidade para aposentados e estudantes

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Ainda sem experiência profissional, o jovem Miguel Patriota Panza, 20, viu no Censo Demográfico 2022 uma oportunidade para ingressar no mercado de trabalho. Morador da Vila da Penha, zona norte do Rio, o estudante de comunicação social avançou no processo seletivo com 183 mil vagas temporárias para recenseadores.

São esses profissionais que terão a tarefa de visitar 75 milhões de domicílios espalhados pelo país em breve, a partir de 1º de agosto, quando o IBGE planeja iniciar as entrevistas do levantamento.

O Censo é considerado o trabalho mais detalhado sobre as características demográficas e socioeconômicas da população brasileira.

"Sempre achava maneiro quando via os dados do IBGE e do Censo na escola", diz Panza. "Trabalhar no Censo também é uma oportunidade para ter o meu próprio dinheiro", acrescenta o jovem, que vive com os pais.

Assim como os outros candidatos que avançaram no processo seletivo para as vagas de recenseadores, Panza participa nesta semana de um treinamento presencial promovido pelo IBGE.

Essa etapa de preparação começou nesta segunda-feira (18) em cerca de 10 mil salas de aula espalhadas pelo Brasil. A capacitação dos recenseadores vai até sexta-feira (22), conforme o instituto.

O economista e contador aposentado José Roberto Castro, 72, também participa das atividades. Em uma situação bem diferente da registrada por Panza, Castro enxerga no Censo uma porta de retorno para o mercado de trabalho.

"Estou aposentado e vi que surgiu a prova para recenseador. Fiz a avaliação para ver se passaria e se conseguiria trabalhar um pouco. Com 72 anos, a gente não consegue emprego", afirma.

Estou aposentado e vi que surgiu a prova para recenseador. Fiz a avaliação para ver se passaria e se conseguiria trabalhar um pouco. Com 72 anos, a gente não consegue emprego

José Roberto Castro economista e contador aposentado

Morador de Copacabana, zona sul do Rio, Castro diz que não trabalha desde 2004, quando deixou uma vaga de contador para se aposentar.

A função de recenseador não chega a ser novidade, já que ele desempenhou a mesma tarefa no Censo de 1970, aos 20 anos de idade. O que mudou de lá para cá, reconhece, foi o uso da tecnologia para a pesquisa.

"Em 1970, não tinha celular, nem computador, nada disso. Você recebia uma pilha de papel com os questionários e saía para fazer as entrevistas."

Na visão de Castro, o maior desafio para o recenseador é convencer parte da população a responder às perguntas do IBGE, mesmo que as informações coletadas sejam de caráter confidencial e protegidas por sigilo.

"O difícil hoje, devido à violência, é chegar aos domicílios. Em 1970, já era difícil, mas não tive tanta dificuldade. Tinha até pessoas que falavam: 'Vem cá, vamos tomar um uísque'. Eu dizia: 'Não, estou trabalhando'", lembra, sorrindo.

Andrea Antunes Lopes, 49, também participa do treinamento para trabalhar como recenseadora pela segunda vez.

A moradora do Morro do Cantagalo, zona sul do Rio, ocupou a função na edição mais recente do Censo, realizada em 2010. À época, ela visitou moradias em comunidades da zona sul carioca.

Conforme Andrea, o que pesou na hora de fazer a inscrição de 2022 foi a dificuldade de encontrar emprego, além da experiência vivida 12 anos atrás.

Andrea conta que trabalha, de maneira informal, em aulas de reforço escolar para crianças. Porém, a quantidade de alunos diminuiu nos últimos tempos.

"Não consegui emprego com carteira assinada", relata. "A oportunidade do Censo foi aquela que surgiu para eu conseguir alguma renda", completa. Ela diz que é preciso ter "jogo de cintura" para trabalhar como recenseadora.

O levantamento conduzido pelo IBGE também serve como oportunidade de renda para Sérgio de Oliveira Lima, 44. Morador de Copacabana, ele diz que atuou como vendedor em uma loja de eletrônicos até 2019. Com a chegada da pandemia no ano seguinte, não conseguiu novo emprego.

"O primeiro ponto que pesou para a inscrição foi o financeiro. Estou sem trabalho desde o início da pandemia. Não consegui voltar para o mercado, e essa oportunidade acabou pintando", conta.

"Estudei geografia e história e me formei em comunicação social. Gosto muito desse tipo de pesquisa, já fiz trabalhos parecidos em outras ocasiões", emenda.

Lima entende que "a receptividade" dos moradores é o maior desafio para o trabalho do recenseador. "A questão da violência fica muito na cabeça das pessoas. Mas uma boa divulgação sobre o Censo ajuda nesse ponto", analisa.

Em uma tentativa de auxiliar a população, o IBGE apresentou uma cartilha de como identificar os recenseadores e evitar eventuais contratempos.

Os profissionais usarão um boné do Censo e um colete do instituto. O colete terá um crachá de identificação.

O Censo 2022 contará com três formas de abordagem para preenchimento dos questionários. Além da presencial, haverá as opções pela internet e pelo telefone. As duas abordagens alternativas, contudo, não dispensarão algum contato presencial.

Para responder pela internet, o informante deverá aguardar a visita do recenseador, que irá cadastrar email e celular. Nessa modalidade, o morador terá sete dias para preencher o questionário.

Já a coleta por telefone será uma solução nos casos em que os moradores não forem encontrados na residência durante a visita do recenseador.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Matemática

A defasagem na tabela do IR preocupa sindicalistas envolvidos nas negociações salariais deste ano. Eles insistem que a meta é conseguir reposição da inflação mais o aumento real. Porém, depois dos reajustes, o desconto do tributo pode ficar maior. A tendência de solução para o desequilíbrio deve aparecer nas campanhas salariais de sindicatos como dos bancários e metalúrgicos, que começam neste segundo semestre e, historicamente, puxam as demais categorias.

CALCULADORA No caso dos metalúrgicos, o salário médio é de R$ 4.000. Com este valor, a alíquota do IR é de 22,5%. Se o salário passar de R$ 4.664, o desconto sobe para 27,5%, segundo o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos, Erick Silva.

NO BOLSO Mesmo elevando o valor do abatimento do IR e correndo o risco de enfraquecer o ganho no salário, sindicalistas dizem que a prioridade vai ser o aumento real. A alternativa levantada por alguns seria compensar com outros benefícios como o aumento de PLR (participação nos lucros e resultados), vale-alimentação e outros.

CARTEIRA "Sem o reajuste, estaríamos punindo o trabalhador de novo", afirma Juvandia Moreira, presidente da Contraf-CUT (confederação dos trabalhadores do ramo financeiro). Para Erick Silva, o debate sobre a correção da tabela do IR vai ficar apenas para o próximo ano.

MICROFONE As toalhas com a foto de Lula apareceram no Central Park, em Nova York. Brasileiros eleitores do petista que foram ao parque no domingo (17) para assistir Ney Matogrosso no festival SummerStage levaram suas toalhas para esticar no gramado.

URNA O produto também podia ser encontrado para vender no local, por US$ 30, o que equivale a R$ 160 aproximadamente. No Brasil, como base de comparação, o ambulante Osvaldo Valentim, que ficou conhecido após vender 20 toalhas para o ator Bruno Gagliasso, cobra de R$ 20 a R$ 60 em sua barraquinha na região da avenida Paulista.

DERRAMADO Após reunião com fornecedores do programa Vivaleite para falar do aumento no preço do produto, a secretaria de Desenvolvimento Social de SP diz que recebeu pedidos de reequilíbrio nos contratos de abastecimento. Eles reclamam do aumento dos custos de produção e transporte.

MAMADEIRA A secretaria diz que está avaliando medidas de manutenção do fornecimento e busca agilizar os prazos.

CARTÃO DE CRÉDITO Os grandes bancos brasileiros reverteram a tendência de contração no número de usuários mensais ativos em seus aplicativos, registrando 37% do total em maio, de acordo com levantamento do UBS Evidence Lab.

CONTA CORRENTE O resultado, no entanto, segue muito aquém do patamar em que se encontrava em janeiro de 2018, quando os quatro maiores players tradicionais (Bradesco, Caixa, Itaú e Santander) abocanhavam 76% do total de usuários ativos.

VIRTUAL Nesse meio-tempo, o banco digital Nubank viu sua fatia crescer de 8% para 20%, registro que o tornou líder na métrica da pesquisa. Logo atrás, com 14%, vem o Bradesco, que tem investido em fintechs como Next e Digio.

PLANETA A CNI (confederação da indústria) vai reunir empresários nos dias 16 e 17 de agosto, em São Paulo, para apresentar a agenda do setor para a COP27 (conferência sobre mudanças do clima), que vai ocorrer em novembro, no Egito. Na pauta, a entidade vai listar oportunidades de negócios para a descarbonização da indústria brasileira e discutir o papel do país nas metas de redução de emissão.

VERDE Segundo a CNI, a ideia é mostrar experiências competitivas em energias renováveis, economia circular, critérios ESG, mercado regulado de carbono, uso sustentável dos recursos florestais e da biodiversidade e desenvolvimento da bioeconomia no Brasil.

NO COFRE O fundo de aval para micro e pequenas empresas lançado pelo Banrisul com o Sebrae-RS em dezembro concedeu R$ 67,3 milhões em crédito nos primeiros seis meses em cerca de 1.700 operações, segundo a instituição. De acordo com o banco, os atendimentos registraram negócios em busca de sobrevivência, mas também empresas com planos de expansão.

TALÃO DE CHEQUE O fundo funciona como avalista e pode assegurar até 80% do valor financiado, como garantia complementar às operações de crédito contratadas.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES

JUROS

Jun., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,55

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência junho

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.jul

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jul. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.jul. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Caixa pôs servidor com salário de R$ 45 mil para organizar fila em agência

Funcionários de alto escalão foram transferidos para atividades de início de carreira; banco diz que realocações seguem legislação

Thaísa Oliveira e Fabio Serapião

BRASÍLIA Dezenas de funcionários da Caixa que chegaram ao topo da carreira estão lotados em agências bancárias ou subaproveitados. Como resultado da distorção, a **Folha** encontrou ex-dirigentes com salários de até R$ 45 mil dividindo as mesmas funções com servidores recém-ingressados no banco que ganham cerca de R$ 3.000.

O caso está sendo investigado pelo MPT (Ministério Público do Trabalho). Em um documento enviado ao órgão, a Caixa afirma que, só em Brasília, 123 funcionários foram transferidos da matriz para agências bancárias em um intervalo de 90 dias entre o fim de 2020 e o começo de 2021.

Entidades sindicais que representam os bancários contestam a empresa e dizem que o contingente de transferidos é maior. Em fevereiro, o inquérito foi prorrogado por mais um ano.

Como os servidores exerceram os cargos anteriores por mais de dez anos, eles incorporaram os salários mais altos, mesmo desempenhando agora outras atividades. Em muitos casos, a Caixa também investiu na formação dos empregados hoje subaproveitados bancando cursos e certificações.

Os funcionários ouvidos reservadamente pela **Folha** afirmam que foram alvo de retaliação por terem ocupado altos cargos nos governos petistas ou por terem tido atritos com a gestão de Pedro Guimarães. Ele deixou a presidência do banco em 29 de junho, após acusações de assédio sexual.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal apontaram ao MPT que as transferências foram feitas abruptamente, com "critérios discriminatórios" e falta de transparência.

As associações sindicais dizem ainda que, em alguns casos, as movimentações feitas pelo banco queriam forçar os funcionários mais antigos a deixar a empresa por meio do programa de desligamento voluntário.

Em nota, a Caixa disse que "realiza a movimentação interna de seus empregados conforme a legislação em vigor e observando as necessidades estratégicas do banco". A empresa afirmou que é a maior instituição financeira do país em número de clientes e que os bons resultados são reflexo do trabalho dos 250 mil colaboradores, incluindo 87 mil empregados.

A empresa afirmou ainda que existem investigações internas em andamento, que o conselho de administração determinou a contratação de empresa externa e independente para verificar todos os casos e que o canal de denúncias é gerido por entidade externa, que se responsabiliza pela preservação da identidade dos denunciantes.

Um funcionário que está na Caixa há mais de 30 anos e chegou ao cargo de diretor-executivo atua hoje em uma agência bancária no atendimento ao público —atividade que ele exercia em 1989, quando ingressou na empresa. Ele preferiu não se identificar por receio de retaliação. Mesmo no cargo mais baixo da agência, o funcionário ganha cerca de R$ 38 mil por mês.

Segundo ele, seu trabalho hoje é atender públicos como o do Auxílio Brasil e do FGTS, fazer senhas e cadastra o celular dos beneficiários. Ele afirma que são funções típicas do início da carreira e que seu atual trabalho não justifica o salário.

O servidor diz que fez diversos cursos e certificações pagos pela Caixa, além de pós-graduação na área em que atuava. Ele afirma ainda que, em governos anteriores, ex-dirigentes eram aproveitados em ministérios ou na própria Caixa em superintendências. Para ele, na gestão Jair Bolsonaro, quem participou de outro governo está sendo humilhado.

A retaliação não se limita aos funcionários que chegaram aos cargos mais altos nos governos passados. A **Folha** também localizou um ex-superintendente nacional da Caixa que foi transferido para uma agência bancária após uma série de confrontos com Pedro Guimarães. Alocado no atendimento ao público, com jornada de seis horas por dia, o ex-dirigente recebe cerca de R$ 45 mil por mês.

Em manifestação enviada ao MPT em janeiro do ano passado, a Caixa alegou que a movimentação de empregados era "uma decisão estratégica" que tinha como "objetivo fortalecer as equipes e apoiar o atendimento na rede negocial".

> **É uma desqualificação muito grande de funcionários que certamente têm experiências e tiveram incentivos para estar ocupando posições superiores**
>
> **Marco Tulio Zanini** professor e pesquisador da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da FGV

"A ação buscou como resultado: tornar a Caixa uma empresa ainda mais rentável, mais eficiente e mais estratégica; aumento da participação Caixa nos segmentos de varejo e atacado; apoio nas atividades negociais; áreas da matriz centradas na atuação de estratégias e diretrizes; racionalização de processos; maior agilidade", diz trecho do ofício.

Outra funcionária que pediu anonimato entrou no banco em 2000, foi gerente nacional e afirma que hoje está subaproveitada em uma função incompatível com seu salário atual, de aproximadamente R$ 30 mil. Mesmo com a experiência exigida nos processos seletivos internos, ela diz que, desde o início do governo Bolsonaro, nunca conseguiu se recolocar na empresa.

O professor e pesquisador da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da FGV Marco Tulio Zanini diz que o rebaixamento é ilógico, irracional e antimeritocrático.

Para ele, a empresa desperdiça os recursos públicos investidos na formação do servidor e gera desmotivação entre todos os funcionários, o que se traduz em outros problemas, como perda de eficiência.

"É uma desqualificação muito grande de funcionários que certamente têm experiências e tiveram incentivos para estar ocupando posições superiores. Existem perdas em duas dimensões. Primeiro, porque você está subutilizando um recurso humano e segundo porque isso gera insatisfação não só para ele, mas para todas as pessoas ao redor dele."

Zanini afirma ainda que há uma diferença entre os cargos de confiança —que também existem na estrutura dos ministérios— e os cargos que estão dentro do plano de carreira de um banco.

"Se eu fiz e passei no concurso público da Caixa Econômica, eu tenho uma expectativa de onde posso estar daqui a 10, 15 anos. Existe um plano de carreira e existe uma coerência na progressão da carreira dos funcionários que estão no banco, independentemente da orientação política da Presidência."

Bolsonaro nomeia Sachsida para conselho de Itaipu, com remuneração de R$ 27 mil

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) nomeou o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, para assumir o cargo de conselheiro da Itaipu Binacional. O mandato dele no colegiado vai até maio de 2024 e dá direito a uma remuneração mensal de R$ 27 mil.

O órgão costuma se reunir uma vez a cada dois meses, fora convocações extraordinárias. Outras pessoas próximas a Bolsonaro compõem o colegiado, como o ministro da Secretaria de Governo, Célio Faria Júnior.

Também no Diário Oficial da União desta segunda-feira (18), foi publicada a exoneração do conselho de Itaipu, a pedido, do presidente da Petrobras, Rodrigo Limp.

O conselho de administração da empresa estatal é composto por seis nomes indicados pelo governo brasileiro e seis pelo governo paraguaio, além de ter um representante do Ministério das Relações Exteriores de cada país.

Sachsida foi indicado para assumir o ministério em maio em meio à ofensiva do chefe do Executivo contra a Petrobras para reduzir o preço dos combustíveis. Ele é próximo ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e tem posições políticas alinhadas às do mandatário.

A verba do conselho não é calculada dentro do teto constitucional de R$ 39,2 mil. Assim, ele poderá acumular o salário de ministro de Estado, que é de R$ 30,9 mil, e o de conselheiro. O antecessor de Sachsida na pasta, Bento Albuquerque, também compõe o colegiado.

> **R$ 30,9 mil**
>
> **é o salário de Adolfo Sachsida como ministro de Minas e Energia; verba que será recebida do conselho da Eletrobras não é calculada dentro do teto constitucional de R$ 39,2 mil, então ele poderá acumular os vencimentos**

Uma nomeação para o conselho de Itaipu que gerou polêmica foi a de Carlos Marun, ex-ministro da Secretaria de Governo do ex-presidente Michel Temer (MDB).

O emedebista nomeou o aliado para o cargo um dia antes de deixar o comando do governo federal, com aval de Bolsonaro, que o reconduziu no posto em maio de 2020.

A nomeação dele chegou a ser derrubada pelo juiz federal Rogério Favreto, do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região). Depois, a 3ª Turma da corte derrubou a decisão provisória do magistrado.

Alaíde de Jesus Santana, 68, moradora do Itaim Paulista e para quem aumento do Auxílio de R$ 400 para R$ 600 não fará muita diferença Karime Xavier/Folhapress

Beneficiários pedem aumento permanente para o Auxílio Brasil

Para famílias, PEC é eleitoreira, e R$ 600 serão insuficientes devido à inflação elevada

Jessica Bernardo e Gabriela Carvalho

SÃO PAULO | AGÊNCIA MURAL Moradora do Itaim Paulista, na zona leste de São Paulo, Alaíde de Jesus Santana, 68, não frequenta mais as feiras do bairro. O dinheiro que recebe com a aposentadoria e o Auxílio Brasil de R$ 400 são insuficientes para comprar legumes e verduras para a família com a mesma regularidade de antes.

"Se eu falar para você que neste ano eu fui à feira, eu estou mentindo", conta a aposentada. Ela tem acompanhado com desconfiança as notícias sobre a PEC (proposta de emenda à Constituição) aprovada e promulgada pelo Congresso que autoriza o governo a subir o valor do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 até o fim deste ano.

Para Alaíde, o aumento, apesar de importante, não fará muita diferença para a família. "É o mesmo potencial [de compra], a mesma coisa."

Desempregados, com dívidas e sobrevivendo de bicos, beneficiários do Auxílio Brasil que vivem nas periferias da capital paulista concordam com a opinião de dona Alaíde e cobram medidas mais eficazes e permanentes para reduzir o cenário de pobreza.

Dividindo a casa com outras seis pessoas, entre filha, netos e bisneto, Alaíde vê a aprovação da PEC como uma medida eleitoreira e diz que é preciso diminuir o preço dos alimentos para que seja possível uma mudança real na qualidade de vida das famílias.

"A gente sabe que isso aí é só para o cara [o presidente Jair Bolsonaro (PL)] ganhar [as eleições]", afirma.

Na Vila São José, no Grajaú, zona sul da capital, Danilo Jesus Souza, 36, também recebe o Auxílio Brasil e critica o caráter temporário do aumento. "Pode até ajudar, mas e depois, quando acabar, você vai para onde?"

O projeto prevê que os R$ 600 sejam pagos apenas até dezembro. Durante a votação na Câmara, a oposição tentou tornar o aumento permanente, mas não obteve sucesso. O governo quer antecipar o calendário de pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600 para a primeira quinzena de agosto e iniciar já no dia 9 o repasse dos outros benefícios sociais previstos na PEC.

Desempregado há dois anos, Danilo conta que tem se endividado para pagar contas básicas, como água e luz, e diz que precisa de uma renda estável para sair da situação atual. "O que a gente queria mesmo era um emprego fixo", diz. Ele também vê a medida como "compra de voto". "Para mim, ele [o presidente] está querendo comprar o meu voto."

Para Eduardo Santos, 26, que vive no Jardim Miriam, outro bairro do Grajaú, o aumento do auxílio para R$ 600 até dezembro não será suficiente para resolver as dívidas da família. "Vai ficar praticamente na mesma, porque quem paga aluguel e faz compras dentro de casa já gasta mais de R$ 1.000."

Desde que ele e a esposa ficaram desempregados, os dois têm acumulado dívidas nos cartões de crédito e atrasado o pagamento do aluguel. Ele teme a volta aos R$ 400 no próximo ano. "Em janeiro como fica se a pessoa estiver desempregada ainda?"

A alta dos preços é motivo de preocupação para Cleiceane Alves Dias, 38, que vive na Favela Capadócia, na Brasilândia, na zona norte, e está desempregada. "Era melhor se ficasse mais tempo, porque, do jeito que as coisas estão aumentando a cada dia que passa, [vai fazer falta]", diz.

Ela está confusa sobre o início dos novos pagamentos. "Na verdade eu tô ouvindo isso faz uns três meses. Todo mês falam que vão aumentar e não aumenta", comenta. Enquanto os R$ 200 adicionais não caem na conta, Cleiceane tem feito bolos de pote para ajudar na renda da casa.

Também desempregado e sem conseguir pagar o aluguel, Edgar Marques do Nascimento Filho, 36, está há alguns meses no Centro de Acolhida Arsenal da Esperança, na Mooca, zona leste. Por lá, já ouviu pessoas dizerem que votarão no atual presidente por causa do aumento do benefício. "Mesmo assim não vou mudar meu voto", afirma.

"Tem gente falando que vai votar no Bolsonaro por causa do aumento do auxílio, é o que eu mais escuto. E é uma forma de manipular [os votos]. Está dando dinheiro para o povo conseguir se alimentar minimamente, e quem não entende e não acompanha é comprado por R$ 100 ou R$ 200."

A legislação eleitoral proíbe que os governos aumentem o valor de programas sociais e criem novos benefícios no ano das eleições, exceto em casos de calamidade pública e estado de emergência. A PEC dribla a legislação ao colocar o país em estado de emergência.

Para a assistente social e diretora da Rede Brasileira de Renda Básica, Paola Carvalho, a escolha por decretar emergência agora está diretamente relacionada ao calendário eleitoral, não às necessidades da população.

"Nós falamos desde março de 2020 que vivíamos uma situação de emergência", afirma. A especialista também diz que o pagamento durante cinco meses não terá efeitos duradouros sobre a população em maior situação de vulnerabilidade.

"São cinco meses de R$ 600 sabendo que a fila de espera do Auxílio Brasil é gigantesca e que, efetivamente, nós não estamos atendendo todas as famílias, nem mesmo pelo tempo necessário para que as pessoas possam se reorganizar", afirma.

Levantamento feito pela CNM (Confederação Nacional dos Municípios) e divulgado em junho apontou que 2,7 milhões de famílias estavam na fila de espera para receber o Auxílio Brasil em abril. O governo, que promete incluir mais famílias no programa, já reconhece que a fila não deve ficar zerada por muito tempo, pois os recursos a serem liberados são calculados para atender as famílias que já estarão à espera do programa —e novos pedidos continuarão a ser apresentados até o fim do ano. Além disso, a fila da fila, com pessoas que buscam fazer o cadastro para conseguir o benefício, também vem crescendo.

A assistente social diz que, mesmo com o aumento do auxílio, ainda há um déficit da possibilidade de consumo e manutenção das contas básicas nesses lares.

"Desde o início da pandemia, a política de renda que tínhamos não dava conta de atender os trabalhadores desassistidos naquele momento e, por isso, foi importante a gente ter uma política emergencial", diz. "O governo não fez uma migração do emergencial para o permanente de forma correta."

'Deixamos morrer de fome?', rebate Guedes sobre críticas à PEC

O ministro da Economia voltou a defender a PEC que elevou os benefícios sociais do governo durante o período eleitoral, sob o argumento de que a medida é necessária para enfrentar a fome. Em discurso na posse do novo presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), João Pedro Nascimento, ele repetiu críticas à oposição e à imprensa e voltou a afirmar que o Brasil está "condenado a crescer". Paulo Guedes afirmou que a transferência de renda é a medida correta para enfrentar a fome e as dificuldades financeiras, citando como exemplo o maior uso de lenha para cozinhar diante dos altos preços do gás de cozinha. "Se fazemos a transferência de renda, é medida eleitoreira", reclamou. "Então deixamos morrer de fome?"

Crédito consignado maior no programa é alvo de críticas

Cristiane Gercina

SÃO PAULO As famílias beneficiárias do Auxílio Brasil poderão comprometer, em breve, parte da renda com crédito consignado, como já ocorre com aposentados e pensionistas do INSS. O percentual a ser comprometido, porém, pode levar ao endividamento.

Segundo a medida provisória 1.106, que será transformada em lei assim que sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), será possível comprometer até 40% do novo benefício de R$ 600 com o crédito, o que dá R$ 240. Esse valor é maior do que a renda extra de R$ 200, a ser paga de forma temporária, de agosto a dezembro, a quem tem direito ao Auxílio Brasil.

Para o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), a liberação de empréstimo para esse público pode prejudicar a população mais pobre, pois é um fator de endividamento. Ao todo, 20 milhões de famílias poderão estar aptas a tomar o crédito.

"A concessão do crédito consignado para a população que depende da renda de programas sociais é, antes de qualquer crise, um ato de covardia do governo para dar mais dinheiro ao setor bancário à custa do endividamento dos mais pobres", afirma Ione Amorim, economista e coordenadora do Programa de Serviços Financeiros do instituto.

Cíntia Senna, educadora financeira da Dsop, também vê a medida como um risco para famílias em situação de vulnerabilidade social, ainda mais se não houver nenhuma educação financeira para elas.

"A pessoa deve entender para que ela precisa do empréstimo, porque ela terá o benefício diminuído. Infelizmente, muitas pessoas não sabem o que é empréstimo, o que é o consignado. Não dá para a gente só liberar empréstimo como uma forma de ter mais recursos imediatos se não promover um processo de educação."

Segundo as regras aprovadas pelo Congresso, os beneficiários do Auxílio Brasil, os empregados celetistas e os servidores públicos poderão comprometer até 40% da renda com consignado. Para quem é aposentado do INSS, recebe BPC (Benefício de Prestação Continuada) ou RMV (Renda Mensal Vitalícia), a margem consignável será de 45%.

Quem tem direito a 40% de margem para o crédito poderá contratar 35% no empréstimo pessoal e 5% no cartão de crédito. Para quem tem direito a 45%, serão 40% no empréstimo pessoal e 5% no cartão de crédito consignado. No caso dos beneficiários do Auxílio, no entanto, as regras ainda precisam ser regulamentadas.

Não há data para publicação da regulamentação, mas a intenção do governo é que ela seja feita juntamente com a lei derivada da medida provisória. A **Folha** apurou que a possibilidade de oferta do empréstimo no Auxílio Brasil poderá ser feita por qualquer banco, pois o governo quer ampliar a concorrência. No caso dos juros, ainda não se sabe se serão limitados, com uma taxa máxima permitida, como ocorre atualmente com o consignado do INSS.

Os cinco maiores bancos do país foram procurados. Caixa, Itaú, BB e Santander responderam que esperam a regulamentação para oferecer o crédito. Com isso, ainda não é possível fazer empréstimos. O Bradesco não se manifestou.

O BB informou que "analisa a possibilidade de operar a linha, que ainda depende da regulamentação das condições negociais". A Caixa afirmou que "aguarda regulamentação a ser publicada pelo Ministério da Cidadania sobre as condições e requisitos do empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil".

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) disse que, "para a efetivação dos empréstimos consignados a beneficiários do Auxílio Brasil, é necessário ainda que, além da publicação da norma permitindo a consignação do benefício para obter empréstimo, o que já ocorreu, sejam divulgados os processos a serem observados pelas instituições financeiras que trabalharão os produtos".

Luiza Trajano anuncia carnê do Magalu em vídeo no WhatsApp

Em vídeo divulgado nesta segunda (18), a presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, Luiza Trajano, diz que a empresa vai oferecer crédito pré-aprovado para pagamentos no carnê. "Sei que aprovar crédito é muito difícil, principalmente neste momento de crise, de tudo, e eu quero te dar uma notícia: o seu crédito já tá pré-aprovado no Magazine Luiza. O vídeo repercutiu nas redes sociais, com falas interpretadas por apoiadores de Jair Bolsonaro como um pedido de ajuda à empresa, que estaria em más condições por um suposto apoio à esquerda, segundo a crítica de bolsonaristas.

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Cooperativas se industrializam e se tornam potências agrícolas

A fase em que as cooperativas apenas capacitavam o produtor a produzir mais e comercializar seus produtos passou. Cada vez mais ocupando espaço no agronegócio, elas viraram potências agrícolas.

As cooperativas do Paraná, um dos principais estados no cenário agrícola brasileiro, terminaram o primeiro semestre com receitas recordes de R$ 90 bilhões, 25% a mais do que em igual período do ano passado.

O desempenho delas no estado é tão bom que o plano de atingir R$ 200 bilhões de faturamento por ano pode ser conquistado antes do previsto.

A estimativa para este ano é de um faturamento de R$ 180 bilhões. Em um cenário otimista, no entanto, o resultado financeiro do setor poderá atingir R$ 200 bilhões em apenas dois anos. Em um cenário mais conservador, essa meta viria em quatro anos.

O resultado é possível porque o sistema paranaense de cooperativas já possui 120 unidades agroindustriais, e pelo menos metade das receitas é gerada por essas agroindústrias. Boa parte vem ainda das exportações, que somaram US$ 3,6 bilhões de janeiro a junho.

O objetivo agora é identificar a demanda e atuar dentro das necessidades do mercado, afirma José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar, do Paraná.

As cooperativas buscam projetos viáveis e visam uma organização econômica das pessoas. Um produtor com apenas dez alqueires de terra consegue viabilizar atividades relacionadas à produção de grãos, avicultura, suinocultura, leite e peixes, afirma Ricken.

Essa diversidade permite ao produtor reduzir os riscos que eventualmente possam ocorrer em uma de suas atividades, segundo ele.

Para o presidente da Ocepar, a profissionalização no setor permite hoje que uma cooperativa consiga competir com qualquer outra grande empresa do país. Já uma grande empresa tem dificuldades para competir com as cooperativas.

Passou a fase da busca de apenas elevar produtividade, obter um volume maior de produtos e oferecê-los ao mercado, afirma Ricken.

As cooperativas passaram a ocupar mais espaço e buscam mais segmentos, desde que haja demanda. E a grande vantagem disso é que todas essas receitas giram dentro da própria região. Neste ano, a sobra de caixa a ser distribuída aos produtores deverá atingir R$ 8,5 bilhões.

As cooperativas que industrializam seus produtos conseguem uma rentabilidade líquida de até 5%. As demais ficam na margem de 2%.

Ricken, que participou da Digital Agro da Frísia, uma feira que busca inovações para o setor, realizada em Curitiba (PR), diz que a agricultura ainda tem muito por fazer nesse campo. Quem não se atualizar, no entanto, terá dificuldades cada vez maiores.

A não adesão à tecnologia afetará principalmente o produtor isolado. Ele fica refém do mercado, diz o presidente da entidade. "Não basta produzir. Essa produção tem de chegar à mesa do consumidor, o que é mais fácil por meio de cooperativas ou de produtores organizados."

As cooperativas, que começaram no leite e no trigo, passaram pelo café e chegaram aos grãos e às proteínas, estão buscando novas áreas em regiões de fronteiras.

A Frísia, de Campos Gerais (PR), cooperativa prestes a completar cem anos, optou por uma expansão no Tocantins. "Precisamos crescer mais horizontalmente, para fixar as novas gerações em outras regiões", diz Renato Greidanus, diretor-presidente da entidade.

Após uma busca iniciada por áreas com logística, solo e clima bons, a cooperativa optou pelo Tocantins. Sair da zona de conforto das terras paranaenses para essas novas áreas é um desafio, afirma Greidanus. Mas, assim como o produtor venceu os desafios encontrados no Paraná nas décadas de 1960 e de 1970, vai se adaptar ainda mais rapidamente a essas novas regiões.

O avanço é tímido neste início, segundo ele, mas as conquistas e o exemplo dos cooperados deverão incentivar novos produtores da região a aderir ao sistema.

Sendo que oportunidades e desafios andam juntos, a Frísia deverá passar da captação de grãos para a industrialização de seus produtos em uma segunda fase, afirma o diretor-presidente.

Entre 2021 e 2026, as cooperativas paranaenses investirão R$ 30,3 bilhões. Neste ano, serão R$ 6,2 bilhões. O setor de armazenagem e de recebimento da safra terá R$ 4,9 bilhões; a indústria de cevada e a suinocultura terão investimentos próximos de R$ 1 bilhão cada uma.

As cooperativas do Paraná, com os novos projetos em andamento, deverão deter 65% da produção de suínos do estado. A participação em aves vai a 50%; a em soja, a 70%; a em milho, a 62%; a em trigo, para 55%.

Além do crescimento individual, as cooperativas buscam alianças entre si. São pelo menos dez áreas com esse potencial. Entre elas, financiamento e capitalização, cooperação nos negócios, mercado internacional e sustentabilidade.

O Sistema Ocepar inclui os setores de agronegócio, infraestrutura, crédito, transporte, consumo, saúde e trabalho.

Conselho da Petrobras barra nomes de Bolsonaro

Colegiado mantém parecer de comitê interno e rejeita dois indicados pelo presidente; assembleia será daqui a um mês

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O conselho de administração da Petrobras acatou parecer de comitê interno da estatal e manteve a rejeição a 2 dos 8 indicados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) a renovação do colegiado. A decisão de levar ou não os nomes à votação agora é da União.

Em reunião nesta segunda-feira (18), o conselho da estatal agendou para 19 de agosto a assembleia que vai eleger os novos nomes do colegiado, parte do esforço do governo para reduzir resistências a intervenções políticas na companhia.

Na quinta-feira (14), o Comitê de Elegibilidade da empresa considerou que Jhonatas Assunção e Ricardo Soriano receberam pareceres negativos. O primeiro é o número 2 do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o segundo, procurador-geral da Fazenda Nacional.

Na avaliação do comitê responsável por analisar currículos de indicados à estatal, as duas nomeações geram risco de conflito entre os interesses da Petrobras e os interesses do acionista controlador. Por isso, o grupo entendeu que há vedações às suas nomeações.

Fontes da empresa petrolífera, porém, têm a avaliação de que o governo pode desconsiderar os pareceres e manter os nomes na lista de indicados que será avaliada em assembleia. O governo indicou oito nomes. Entre eles, apenas dois já participam do colegiado: Márcio Weber e Ruy Flacks Schneider.

Os outros seis são o próprio presidente da companhia, Caio Paes de Andrade, Assunção e Soriano, e Ieda Cagni, Edison Garcia e Gileno Gurjão Barreto, indicado para presidir o conselho.

Assim como Assunção e Soriano, os três últimos são ocupantes de cargos da administração pública, o que também é alvo de questionamentos. A aprovação dos nomes teve ressalvas de que não atuem em operações relacionadas à estatal.

No anseio de reduzir resistências do conselho de administração, a lista apresentada pelo governo difere de todas as outras renovações do colegiado desde o fim do governo Dilma Rousseff, ao priorizar nomes ligados à administração pública em vez de nomes dos mercados financeiro e de petróleo.

O conselho de administração da Petrobras tem 11 cadeiras. Atualmente, o governo ocupa seis, já que perdeu duas para o maior acionista privado da companhia, o Banco Clássico, na mais recente assembleia de acionistas.

Outras duas são ocupadas por representantes dos acionistas minoritários, e a última, por representante dos empregados da estatal, que mantêm seus mandatos.

Os dois representantes do Banco Clássico, o banqueiro João José Abdalla Filho e o advogado Marcelo Gasparino, que haviam sido eleitos na última assembleia, em abril, também disputarão vagas em agosto.

A ata da reunião do conselho de administração da Petrobras que avaliou os nomes ainda não foi divulgada. A empresa ainda não divulgou comunicado ao mercado sobre seu resultado.

SINDICATOS ROMPEM ACORDO PARA LIBERAR ESTRADAS NO PANAMÁ
Bloqueio de rodovia em protesto pela redução no preço dos combustíveis; no domingo (17), entidades haviam assinado entendimento com governo para encerrar manifestações Rogelio Figueroa/AFP

SP, MG e PR reduzem alíquotas de ICMS sobre etanol hidratado

SÃO PAULO | REUTERS Os governos de São Paulo, Minas Gerais e Paraná anunciaram nesta segunda (18) reduções do ICMS cobrado sobre o etanol hidratado, em uma medida que deve torná-lo mais competitivo nas bombas em importantes mercados para o biocombustível concorrente da gasolina.

Em São Paulo, maior mercado consumidor e produtor de etanol do Brasil, a cobrança do imposto estadual caiu de 13,3% para 9,57%.

A estimativa do governo paulista é que o corte leve a uma queda de R$ 0,17 no litro do etanol nas bombas. A medida terá um impacto de R$ 563 milhões na arrecadação estadual até o fim do ano, com uma renúncia de receita mensal estimada em R$ 125,1 milhões.

"Fiquem de olho e acionem o Procon se o valor [do combustível] não cair", disse o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), em nota. Garcia buscará a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes na eleição de outubro.

Já em Minas Gerais, o ICMS para o biocombustível foi reduzido de 16% para 9%. No Paraná, caiu de 18% para 12%.

"Além de seguir aliviando o bolso dos mineiros, a redução do imposto manterá a competitividade do biocombustível, importante gerador de empregos em nosso estado", escreveu em rede social o governador mineiro Romeu Zema (Novo), também candidato à reeleição.

Na sexta-feira (15), o governo de Goiás também anunciou nova diminuição do imposto sobre o etanol para 14,17%, depois de já ter definido um corte para 17% no fim de junho.

As reduções ocorrem após o Congresso Nacional ter promulgado na semana passada a emenda constitucional 123, que, dentre outras medidas, restabeleceu o diferencial tributário competitivo do etanol hidratado em relação à gasolina, que também deve suas alíquotas de ICMS reduzidas em vários estados.

A medida vale tanto para tributos federais quanto para o ICMS, mas a sua obrigatoriedade, segundo o Ministério da Economia, ainda depende da edição de lei complementar ou de decreto.

São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Paraná são os quatro maiores mercados de etanol no Brasil. As mudanças devem impulsionar a demanda pelo biocombustível, afirmam analistas.

Netflix começa a cobrar taxa para quem divide conta

Brasil, por enquanto, está fora da medida, válida para cinco países da América Latina; valor extra vai até R$ 16

TEC

SÃO PAULO | REUTERS A Netflix anunciou nesta segunda-feira (18) que vai cobrar um adicional de usuários em cinco países latino-americanos que acessarem suas contas em mais de uma residência, segundo comunicado divulgado pela companhia de streaming.

Os clientes da empresa na Argentina, na República Dominicana, em Honduras, em El Salvador e na Guatemala que quiserem utilizar o serviço em mais de uma casa terão de pagar um valor adicional entre US$ 1,70 e US$ 2,99 (R$ 9,12 e R$ 16,04, na cotação atual), a depender do país. O serviço poderá ser utilizado em uma a três casas adicionais dependendo do tipo de assinatura.

Segundo a empresa, acesso durante viagens via tablet, notebook ou celular será possível.

"Estamos explorando com cuidado diferentes maneiras para que as pessoas que querem compartilhar suas contas paguem um pouco mais", afirmou a Netflix em comunicado.

Em março, a empresa lançou um recurso de adição de membro da assinatura no Chile, na Costa Rica e no Peru. "A partir do próximo mês vamos lançar uma alternativa de adição de residência na Argentina, na República Dominicana, em El Salvador, em Guatemala e em Honduras", afirmou a empresa.

Procurada no Brasil, a Netflix afirmou apenas que "o Brasil não está incluído entre os países em que a regra [de moradia extra] será adotada" e remeteu ao comunicado da matriz nos Estados Unidos.

Segundo a empresa de análise do mercado de mídia digital Similarweb, a Netflix perdeu quase 25% de seu tráfego de streaming para outras plataformas de conteúdo nos últimos três anos.

O ritmo de cancelamentos da Netflix continuou a subir desde que perdeu clientes pela primeira vez em uma década. Em abril, foi mais de 1,7 milhão de assinaturas canceladas, de acordo com a plataforma.

Entretanto, o ritmo de perda de assinantes recuou no restante do segundo trimestre, com 1,6 milhão de cancelamentos em maio e 1,3 milhão em junho, segundo a Similarweb, algo que pode estar relacionado ao lançamento da quarta temporada de "Stranger Things", em maio.

A Netflix deve divulgar resultado do segundo trimestre nesta terça (19). A empresa afirmou que poderia apurar uma perda de 2 milhões de assinantes no período.

Ryan Gosling em evento em Berlim de promoção de 'Agente Oculto', filme da Netflix que estreia neste mês David Gannon/AFP

Uber vai indenizar passageiros com deficiência multados

SAN FRANCISCO | AFP Promotores dos EUA disseram nesta segunda(18) que a Uber pagará milhões de dólares em compensação a dezenas de milhares de passageiros com deficiência que foram cobrados com uma taxa extra. O caso tinha como foco usuários com deficiência que teriam sido obrigados a pagar multas por atraso porque precisavam de mais tempo para entrar nos veículos.

A Uber dará créditos a mais de 65 mil passageiros que reúnam os requisitos necessários no valor de duas vezes as taxas de espera cobradas deles. O valor total da compensação pode ser de milhões de dólares.

O app cobra uma taxa extra se um motorista tiver que esperar mais de dois minutos para pegar qualquer passageiro, mas o Departamento de Justiça disse que aplicar essas taxas a usuários com deficiência equivale a discriminação ilegal.

A empresa, que se disse "satisfeita" com o acordo, informou que, "antes de este assunto ser levantado, introduzimos alterações para que qualquer passageiro que relate ter uma deficiência seja automaticamente isento de taxas de tempo de espera".

Inflação argentina é um trem desenfreado, diz economista

Para Fausto Spotorno, congelamento e controle de preços não funcionam

ENTREVISTA
FAUSTO SPOTORNO

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES A Argentina vive, novamente, uma crise econômica. Na semana passada, o cenário foi agravado em meio a protestos de movimentos sociais e ruralistas. Consultorias já projetam que a inflação possa chegar a 90% até o fim do ano.

"É como aqueles trens que saem do controle a uma velocidade normal, mas acabam acelerando num nível cada vez mais rápido", diz, em entrevista à Folha, o economista e consultor Fausto Spotorno, 47.

Por outro lado, ele é cético quanto a um risco de desabastecimento, dado o papel do país como produtor de alimentos. O problema, avalia, não deve atingir itens de primeira necessidade.

*

O que significará para a economia argentina que a inflação chegue a 90% no fim do ano? É um outro tipo de inflação, comparada a outros países da região. É como aqueles trens que saem do controle a uma velocidade normal, mas acabam acelerando num nível cada vez mais rápido. Isso fará com que seja cada vez mais difícil pará-lo.

Esse fato, combinado com a debilidade política enorme do atual governo e da estrutura de ministérios "picadinhos" (com a administração da economia distribuída em várias pastas), faz com que ninguém tenha a força política suficiente para frear esse problema. Isso obviamente terá impacto na fuga de capitais, afastamento ainda maior do investimento estrangeiro, além do agravamento da pobreza.

A Argentina costuma recorrer muito ao controle de preços ou ao congelamento. Por que se insiste numa política que é tão criticada? Há possibilidade de funcionar nesse caso? Nenhuma. Congelamento e controle de preços nunca funcionaram na história da Argentina ou da humanidade. Ela promove um alívio passageiro, mas não ataca o problema real.

No caso dessa disparada da inflação, nós já vínhamos de um processo inflacionário anterior à pandemia do coronavírus, mas que foi agravado pela alta emissão monetária que o governo promoveu para as políticas de contenção do impacto das medidas sanitárias na economia popular.

As medidas que conhecemos que podem parar a inflação existem, mas são lentas e, em geral, pouco populares, envolvem ajustes e responsabilidade fiscal. São medidas que têm um alto custo político que poucos têm a coragem de abraçar.

unidosargentina.org

Fausto Spotorno, 47
Economista e consultor, é diretor da escola de negócios da Uade (Universidade Argentina da Empresa) e do Centro de Estudos Econômicos da OJF (Orlando J. Ferreres & Asociados).

A nova ministra da Economia, Silvina Batakis, prometeu políticas moderadas, mas acaba de tomar medidas polêmicas, como apertar ainda mais o cerco ao dólar com o aumento dos impostos para compras no exterior. Como a avalia? Uma coisa é o que você diz quando assume, outra quando começa de fato a administrar a economia. Suas primeiras declarações tinham a intenção de acalmar os ânimos do mercado. Mas essa primeira medida já demonstra que não há uma preocupação tão grande com que a diferença que há entre o dólar oficial e o "blue" [paralelo] como a que há em impedir que os dólares saiam do país.

Tão complicado quanto resolver a inflação é conter o "blue" quando dispara assim, não? A disparidade entre os tipos de dólar é fruto de um ciclo vicioso. Quando se tem uma alta inflação, quem compra produtos com antecipação para vender ou para usar na indústria precisa de uma referência de como estarão os preços lá adiante e por quanto terá de vendê-los para não ter perdas. Na falta de outra referência, essa é o dólar paralelo. Por isso que a cada disparada do "blue", há remarcações.

A vice-presidente, Cristina Kirchner, defende que a emissão monetária não provoca mais inflação. Há coerência nisso? Nenhuma. Em nenhuma hipótese a emissão desenfreada não vai causar o aumento da inflação. Pode-se combater isso com políticas de absorção do dinheiro emitido por meio de taxas ou de políticas de revitalização da economia. Mas isso não está acontecendo. Há excesso de dinheiro no mercado, por isso há inflação.

Acredita que possa haver desabastecimento? Pode haver, mas nisso a Argentina tem vantagens com relação a países como a Venezuela, que produz praticamente só petróleo e importa muitos bens de consumo em geral. A Argentina é produtora de alimentos. Portanto, haverá talvez falta de artigos que não são de primeira necessidade, como uísque, cortes determinados de peixe. Temos um problema com o café, que a Argentina ainda importa muito. Mas um cenário de prateleiras vazias por impossibilidade de importação não creio que seja possível. A Argentina tem um perfil que permite uma economia mais fechada.

As eleições e a situação econômica brasileiras podem impactar a Argentina? Sempre há impacto do que ocorre no Brasil na economia argentina. O que vejo que vem se perdendo nos últimos dez anos é vontade política de trabalhar de modo mais coordenado entre os dois países e dentro do bloco. Um Mercosul mais flexibilizado, mas com política interna comum, nos fortaleceria a todos. Mas não se vê um ânimo de integração baseado no pragmatismo, e sim em orientações ideológicas.

Não defendo, tampouco, modelos como o do Chile, de abertura total para tratados de livre-comércio, porque sempre dependerá dos governos do momento. Tampouco o de desmantelar o bloco. Soltos, iremos pior. No caso dos países do Mercosul, faz sentido o bloco aduaneiro e a atuação em comum, mas não vejo problema em que se flexibilize, como o Uruguai parece já estar fazendo por conta própria [o país está avançando num tratado de livre-comércio com a China, à revelia dos outros integrantes do bloco].

É certo que, no âmbito bilateral, não nos favoreceu a dobradinha antagônica Fernández-Bolsonaro. Mas também tivemos vários anos de PT com kirchnerismo que tampouco revigoraram o Mercosul. Falta sentar-se com mais responsabilidade e um objetivo de formular políticas em comum para além dos próximos dez anos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

Aviso de Licitação

Órgão: Prefeitura Municipal de Bálsamo Objeto: contratação de empresa especializada, sob o regime de empreitada por preço global, para a Construção de Diretoria de Educação Municipal, na Rua Aparecido Beretta – Bairro Residencial Parque do Sol – Bálsamo – SP, Modalidade: Tomada de Preços nº 14/2022 Abertura: 04/08/2022 – 09h00, Edital completo e demais informações serão obtidas na Secretaria desta Prefeitura Municipal, de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h ou no site www.balsamo.sp.gov.br. Carlos Eduardo C. Lourenço - Prefeito Municipal.

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira

TOMADA DE PREÇOS Nº. 02/2022 – AVISO DE LICITAÇÃO

Edital Nº. 15/2022 | OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA R ANACLETO MAGALHÃES PEREIRA NO MUNICÍPIO DE ITAPIRA/SP. Licitação de Ampla Concorrência. Data da realização: 03/08/2022 às 08h30. Local: Rua Rui Barbosa, 918 – Centro – Itapira/SP. O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.saaeitapira.com.br - licitações. Itapira, 18 de julho de 2022. Fernando Vieira Caporali – Presidente CJL.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL E REABERTURA DE PRAZO - TOMADA DE PREÇOS Nº11/2022 – PROCESSO Nº63/2022 - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS** torna público a retificação do Edital e reabertura do prazo da Tomada de Preços acima epigrafada, cujo objeto é a **contratação de empresa especializada para Construção do Espaço Saúde, a ser construída na rua sem denominação, (entrada e saída de ônibus do terminal rodoviário Manoel Carreira) entre a Av. Dr. José Ravagnani Filho e Dr. Átila Ferreira Vaz, conforme especificações constantes do Edital. A sessão inaugural fica remarcada para o dia 5/8/2022 (sexta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF)**. O texto integral do referido Edital retificado poderá ser lido e obtido por meio de pen drive que o interessado deverá fornecer, no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 18 de julho de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **ENGESIST - ENGENHARIA INDÚSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.** (CNPJ: 55.299.408/0001-06), a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **21 de Julho de 2022, às 8h,** na Praça Ossian, 36 - Campo Grande - São Paulo, em convocação única para deliberar sobre a seguinte "**ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, Discussão e Votação da Proposta Final apresentada pela empresa para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 18 de Julho de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice-Presidente no Exercício da Presidência.**

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS

Reabertura de Licitação
Processo: 1007/2022
Pregão Presencial: 04/2022

Objeto: Registro de Preços prestação de serviços de engenharia para reforma em bombas centrífugas do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos-SP (SAAEB), considerando o fornecimento de mão de obra, peças e os materiais necessários de acordo com o Termo de referência – Anexo II do edital. Data da Realização: Fica redesignada para o dia 01/08/2022 as 09H00. O edital alterado está disponível no site www.saaeb.com.br/transparencia/licitacoes

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos
Setor de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA

SETOR DE LICITAÇÃO/AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 312/2022, Licitação nº 046/2022, Edital nº 033/2022,
Tomada de Preço nº 009/2022 Tipo: Menor Preço Global

A Prefeitura Municipal de Guzolândia-SP, no uso de suas atribuições legais, faz público para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Prefeitura Municipal a Tomada de Preço nº 009/2022, para implantação de usina fotovoltaica. Os envelopes documentação e propostas deverão ser protocolizados improrrogavelmente no setor competente até às 08h30min do dia 08/08/2022, e serão abertos em ato público, na presença das licitantes e interessados no Setor de Licitação às 08h45min do mesmo dia. O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados de 2ª a 6ª, das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min, no Setor de Licitação, bem como no Sítio Eletrônico do Município "www.guzolandia.sp.gov.br" ou podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br. Guzolândia, 18/07/2022. Márcio Luís Cardoso-Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo
Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311
Site: www.juquitiba.sp.gov.br

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

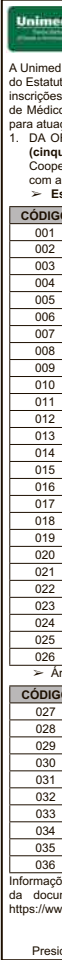
Comunicamos aos interessados que foi prorrogado a abertura do Processo de Licitação na modalidade LEILÃO PRESENCIAL E ON LINE SIMULTANEAMENTE Sob nº 01/2022, cujo objeto é Alienação do Bens Móveis da Prefeitura Municipal de Juquitiba, o critério de julgamento das propostas será o maior lance por LOTE, que seria no dia 27/07/2022 passará para as 10h00min do dia 12/08/2022, no Centro Social Urbano (CSU).O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 (Prefeitura), Centro, Juquitiba, ou solicitar via e-mail: licitacao@juquitiba.sp.gov.br

Juquitiba 18 de JULHO de 2022.
AYRES SCORSATTO - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PC 1172/2022 – PE 416/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS REPROGRÁFICOS DIGITAIS, MULTIFUNCIONAIS DE PEQUENO FORMATO (COPIADORA, IMPRESSORA, SCANNER), COM A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, INCLUINDO COMPONENTES, PARTES E PEÇAS, E O FORNECIMENTO DE TODOS OS SUPRIMENTOS ORIGINAIS DOS FABRICANTES DOS EQUIPAMENTOS OFERTADOS (TONER, KIT DE IMAGEM OU CÓPIAS E GRAMPO, EXCETO O PAPEL). O edital estará disponível para realização de download no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA.212.2, na Av. Kennedy, nº 1.100 – B. Anchieta - SBC, "Prédio Gilberto Pasin" – telefone: (11) 2630-5486/5487/5488, preferencialmente contatar pelo e-mail **editais.compras@saobernardo.sp.gov.br**. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 03/08/2022 – 9h30min.**

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2022 - SENAI – Registro de preços para contratação eventual e futura de empresa especializada para a prestação de serviços de reprografia, impressão e encadernação, com fornecimento de materiais e equipamentos necessários, sob demanda, para atendimento às demandas do SENAI. **Data de abertura: 28/07/2022 - 09:00h – Presidente: Cássia Coutinho**.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2022 – SENAI - Contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de licenças do pacote ADOBE CREATIVE CLOUD, a fim de atender as necessidades da Diretoria de Educação do SENAI/PE. **Data de abertura: 28/07/2022 – 09:00h – Presidente: Katarine Barbosa**.

PREGÃO ELETRÕNICO Nº 040/2022 – SENAI - Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais elétricos para subsidiar a realização de aulas práticas nos cursos da área de Eletroeletrônica do SENAI Pernambuco. **Data de abertura: 01/08/2022 – 09:00h – Presidente: Cláudia Vital**.

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.senai.br** ou pelos telefones 81 3412-8532/8538/8525, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 19 de julho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do Pregão PRESENCIAL Nº043/2022. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. Aquisição de gêneros alimentícios e outros da administração para abastecimento da Cozinha Piloto. ENCERRAMENTO: 01.8.2022 às 08:30 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 01.8.2022 às 08:45. horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 18 julho de 2022 – José Ferreira de Oliveira Neto - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Chamamento – Súmula – Pregão Presencial nº 19/2022

OBJETO: Registro de Preços destinado a aquisição de medicamentos de "A" a "Z" constantes da tabela ABCFarma para utilização nos departamentos de saúde do município de Santo Anastácio.
ABERTURA/SESSÃO: 01/08/2022 às 08h30min.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel. (18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 18 de julho de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO - ATA DE REGISTRO N. 28/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** REYNALDO BORGES AFFONSO JUNIOR EIRELLI, CNPJ n.00.136.711/0001-98, estabelecida a Rua Rodovia Antônio Nicolau Ferreira, KM 5,5 –Bairro Corredeira na cidade de Piraju-SP, Estado de São Paulo, CEP:18.800-084, Fone/Fax:(14)98116-0000, neste ato representada pelo Sr.(a) Reynaldo Borges Affonso Junior, RG n.11.189.833-X, CPF n.11.189.833-X. **OBJETO:** Registro de preços, por um período de 06 (seis) meses, para futuras aquisições parceladas de gêneros alimentícios – PÃES, EMBUTIDOS E LATICÍNIOS para suprir a Alimentação Escolar, conforme os itens constantes do Termo de Referência do Anexo I. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico n. 10/2022 – Proc. 44/2022. **VALOR (R$):** de R$12.220,00 (Doze Mil Duzentos e Vinte Reais). **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 18 de julho de 2022.

ÓLEO, 18 de julho de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 418/2022

EDITAL Nº 105/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LICENCIAMENTO DE USO TEMPORÁRIO DE SISTEMA PARA A MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL - GERENCIAMENTO DO ISSQN, CADASTRO ELETRÔNICO DE EMPRESAS, NOTA FISCAL ELETRÔNICA, VALOR ADICIONADO ICMS E DOMICÍLIO FISCAL ELETRÔNICO, INCLUINDO IMPLANTAÇÃO, CONVERSÃO, TREINAMENTO E SUPORTE CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA.

Início do cadastro das propostas: **20/07/2022,** às **09h00min.**
Término cadastro das propostas: **01/08/2022,** às **08h59min.**
Abertura das propostas: **01/08/2022,** às **09h00min.**
Início da disputa de preços: **01/08/2022,** às **09h15min.**
Local: www.bnc.org.br.
Formalização de consultas e maiores informações: Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, n° 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone (13) 3828-1093, ou ainda, através do e-mail **licitacao2@registro.sp.gov.br**.
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro (www.registro.sp.gov.br), opção "VEJA MAIS" - "LICITAÇÕES"; ou ainda pelo Portal: Bolsa Nacional de Compras - BNC (www.bnc.org.br).

Registro, 18 de julho de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA PARA INGRESSO DE NOVOS COOPERADOS
UNIMED SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA
EDITAL Nº. 01/2022

A Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana torna público que, nos termos dos Artigos 9º; 11 e 13 do Estatuto Social e Artigos 109, Parágrafo Único; 110; 111 do Regimento Interno, estão abertas as inscrições de candidatos à Seleção Pública para preenchimento de **55 (cinquenta e cinco)** vagas de Médicos (as) a tornarem-se Cooperados (as) da Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana, para atuação na área de abrangência da Cooperativa.

1. DA OFERTA DAS VAGAS - A presente Seleção Pública destina-se ao preenchimento de **55 (cinquenta e cinco)** vagas, para habilitação de novos (as) médicos (as) como futuros (as) Cooperados (as), exclusivamente, da Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana, de acordo com a seguinte distribuição:
   ➢ **Especialidades**:

CÓDIGO	ESPECIALIDADES	VAGAS
001	Alergia e Imunologia	1
002	Anestesiologia	1
003	Cardiologia	1
004	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	2
005	Cirurgia Geral	1
006	Cirurgia Oncológica	1
007	Cirurgia Torácica	1
008	Clínica Médica	2
009	Dermatologia	3
010	Endocrinologia e Metabologia	3
011	Endoscopia Digestiva + CPRE	1
012	Gastroenterologia	1
013	Geriatria	2
014	Ginecologia e obstetrícia	1
015	Ginecologia - Patologia Cervical	1
016	Hematologia e hemoterapia	1
017	Mastologia	1
018	Medicina de Família e Comunidade	2
019	Neurologia	3
020	Nutrologia	1
021	Oftalmologia	1
022	Pediatria	3
023	Pneumologia	1
024	Psiquiatria	3
025	Radiologia e diagnóstico por imagem	1
026	Reumatologia	2

   ➢ Áreas de Atuação:

CÓDIGO	ÁREAS DE ATUAÇÃO	VAGAS
027	Cardiologia Pediátrica + Ecocardiografia	1
028	Dor	1
029	Endocrinologia Pediátrica	2
030	Gastroenterologia Pediátrica	1
031	Ginecologia - Cirurgia Videolaparoscópica	1
032	Ginecologia - Endoscopia Ginecológica	1
033	Hepatologia	1
034	Neurologia Pediátrica	2
035	Pneumologia pediátrica	1
036	Psiquiatria da infância e adolescência	3

Informações sobre os requisitos exigidos, orientações sobre as inscrições, etapas, apresentação da documentação, etapa final, entre outros detalhes podem ser consultados no site https://www.tekyou.com.br/.

Americana - SP, 19 de julho de 2022.
Dr. Eduardo Miranda Pinto
Presidente do Conselho de Administração da Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO - ATA DE REGISTRO N. 26/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** PADARIA PRINCESA DO OLEO EIRELLI ME, CNPJ n.04.600.277/0001-06, estabelecida a Rua João fausto Giraldis, na cidade de Óleo, Estado de São Paulo, CEP:18790-000, Fone/Fax:(14)3356-1272, neste ato representada pelo Sr.(a) Reinaldo Franco do Amaral, RG n.29.902.620-6, CPF n.212.775.198-11. **OBJETO:** Registro de preços, por um período de 06 (seis) meses, para futuras aquisições parceladas de gêneros alimentícios – PÃES, EMBUTIDOS E LATICÍNIOS para suprir a Alimentação Escolar, conforme os itens constantes do Termo de Referência do Anexo I. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico n. 10/2022 – Proc. 44/2022. **VALOR** (R$):61.474,00 (Sessenta e um mil quatrocentos e setenta e quatro reais.). **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 18 de julho de 2022.

ÓLEO, 18 de julho de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 094/2022
CONTRATO Nº 092/2022

CONTRATANTE: Município de Jaguariúna
CONTRATADA: HEALTH SANTA LUZIA EIRELI - CNPJ: 27.602.134/0001-39
Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares pediátricos – item 01. Vigência: 90 (noventa) dias. Valor Global: R$ 749,90 (setecentos e quarenta e nove reais e noventa centavos)
Secretaria de Gabinete, 15 de julho de 2022
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva
Secretária de Gabinete

EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 094/2022
CONTRATO Nº 093/2022

CONTRATANTE: Município de Jaguariúna
CONTRATADA: HOSPEQ COMERCIO E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS LTDA - CNPJ: 03.777.597/0001-73
Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares pediátricos – item 04. Vigência: 90 (noventa) dias. Valor Global: R$ 37.500,00 (Trinta e Sete Mil e Quinhentos Reais)
Secretaria de Gabinete, 15 de julho de 2022
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva
Secretária de Gabinete

EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 094/2022
CONTRATO Nº 094/2022

CONTRATANTE: Município de Jaguariúna
CONTRATADA: M.F. COMERCIO, GERENCIAMENTO E SERVICOS EIRELI - CNPJ: 20.853.918/0002-71
Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares pediátricos e cadeira giratória – itens 02 e 03. Vigência: 90 (noventa) dias. Valor Global: R$ 5.900,00 (Cinco Mil e Novecentos Reais)
Secretaria de Gabinete, 15 de julho de 2022
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva
Secretária de Gabinete

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMISSÃO DE LICITAÇÃO – PREGÃO

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 206/2022 – SMMA
PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO Nº: 01-097588/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA NO TERMINAL DE ÔNIBUS PINHEIRINHO, INCLUINDO ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, E REPARAÇÃO DE COBERTURA E ESTRUTURA DA COBERTURA, COM O FORNECIMENTO INTEGRAL DE MATERIAIS, SOFTWARES, EQUIPAMENTOS, MÃO DE OBRA, SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E ENGENHARIA, SALA ELÉTRICA, PROCEDIMENTOS DE CONEXÃO À REDE PERANTE A CONCESSIONÁRIA, COMISSIONAMENTO, TESTE DE DESEMPENHO E GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS FOTOVOLTAICOS, COM POTÊNCIA TOTAL MÍNIMAS DE 925,0 KWP EM CORRENTE CONTÍNUA (C.C.) 780 KW EM CORRENTE ALTERNADA (C.A.).
DATA/HORÁRIO ENVIO DE PROPOSTA: 02/08/2022 – 08h30min às 10h55min.
DATA/HORÁRIO ENVIO DE LANCES: 02/08/2022 – 11h00min às 11h30min.
- As propostas deverão ser encaminhadas via *internet* na data e horários determinados acima.
- O edital está à disposição dos interessados no Portal de Compras Eletrônicas do Município de Curitiba: https://e-compras.curitiba.pr.gov.br/
- Os interessados deverão observar as condições de participação e de apresentação da proposta de preço e dos lances descritas no sistema e-Compras Curitiba e no edital de embasamento.

CLARICE DOROCINSKI
PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMISSÃO DE LICITAÇÃO – PREGÃO

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 207/2022 – SMMA
PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO Nº: 01-097602/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA NO TERMINAL DE ÔNIBUS SANTA CÂNDIDA, INCLUINDO ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, E REPARAÇÃO DE ESTRUTURA DA COBERTURA, COM O FORNECIMENTO INTEGRAL DE MATERIAIS, SOFTWARES, EQUIPAMENTOS, MÃO DE OBRA, SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E ENGENHARIA, PROCEDIMENTOS DE CONEXÃO À REDE PERANTE A CONCESSIONÁRIA, COMISSIONAMENTO, TESTE DE DESEMPENHO E GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS FOTOVOLTAICOS, COM POTÊNCIA TOTAL MÍNIMAS DE 494,5 KWP EM CORRENTE CONTÍNUA (C.C.) 420 KW EM CORRENTE ALTERNADA (C.A.).
DATA/HORÁRIO ENVIO DE PROPOSTA: 02/08/2022 – 08h30min às 14h00min.
DATA/HORÁRIO ENVIO DE LANCES: 02/08/2022 – 14h05min às 14h35min.
- As propostas deverão ser encaminhadas via *internet* na data e horários determinados acima.
- O edital está à disposição dos interessados no Portal de Compras Eletrônicas do Município de Curitiba: https://e-compras.curitiba.pr.gov.br/
- Os interessados deverão observar as condições de participação e de apresentação da proposta de preço e dos lances descritas no sistema e-Compras Curitiba e no edital de embasamento.

FABRICIO ALVES DE LIMA
PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMISSÃO DE LICITAÇÃO – PREGÃO

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 208/2022 – SMMA
PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO Nº: 01-097593/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA NO TERMINAL DE ÔNIBUS BOQUEIRÃO, INCLUINDO ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, E REPARAÇÃO DE COBERTURA E ESTRUTURA DA COBERTURA, COM O FORNECIMENTO INTEGRAL DE MATERIAIS, SOFTWARES, EQUIPAMENTOS, MÃO DE OBRA, SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E ENGENHARIA, SALA ELÉTRICA, PROCEDIMENTOS DE CONEXÃO À REDE PERANTE A CONCESSIONÁRIA, COMISSIONAMENTO, TESTE DE DESEMPENHO E GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS FOTOVOLTAICOS, COM POTÊNCIA TOTAL MÍNIMAS DE 512,0 KWP EM CORRENTE CONTÍNUA (C.C.) E 420 KW EM CORRENTE ALTERNADA (C.A.).
DATA/HORÁRIO ENVIO DE PROPOSTA: 02/08/2022 – 08h30min às 10h00min.
DATA/HORÁRIO ENVIO DE LANCES: 02/08/2022 – 10h05min às 10h35min.
- As propostas deverão ser encaminhadas via *internet* na data e horários determinados acima.
- O edital está à disposição dos interessados no Portal de Compras Eletrônicas do Município de Curitiba: https://e-compras.curitiba.pr.gov.br/
- Os interessados deverão observar as condições de participação e de apresentação da proposta de preço e dos lances descritas no sistema e-Compras Curitiba e no edital de embasamento.

EDINA DE MORAES
PREGOEIRA

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico nº 26/2022 - Processo nº 3434/2021**, destinado **à aquisição sob demanda, de rachão de rocha e pedra britada de rocha nº 4**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 02/08/2022, às 10:00 horas.** Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br **(BB 950926)**, pelo telefone: (15) 3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 18 de julho de 2022 - **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães - Diretor Geral.**

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL Nº 26/2022 - P.P. nº 15/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Presencial nº 15/2022. OBJETO: **aquisição parcelada de até 1.340 (Um mil trezentos e quarenta) Toneladas de Gás Carbônico-CO2, com fornecimento de tanques em regime de comodato, destinados ao tratamento de água, para uso estimado em 01 (um) ano, a ser utilizado em 06 (seis) poços profundos localizados no município de Marília e seus Distritos.** SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO: Dia 01/08/2022 a partir das 09:00 horas na Divisão de Suprimentos – Rua São Luis, nº 359 – Marília-SP. O Edital completo bem como maiores informações poderão ser obtidos no endereço acima, pelo fone (14) 3402-8510, no site: daem.com.br ou por e-mail: dacompra@terra.com.br e licitacaodaem@gmail.com. Marília, 18 de julho de 2022. Ricardo Hatori- Presidente DAEM.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EDITAL DE REABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2022 – PROCESSO Nº 068/2022. OBJETO: OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE LOCOMOÇÃO DE PESSOAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA, LAZER E TURISMO (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS) CONFORME ANEXO I, TERMO DE REFERÊNCIA. Encerramento: 01 de Agosto de 2022, às 09:00 Horas. LOCAL: Sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 18 de julho de 2022. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DAE - BAURU/SP

Informações
Serviço de Compras do **DAE**, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17.012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do **DAE** estão disponíveis através de **download** gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br.

Processo Administrativo nº 1657/2021 - DAE
Pregão Eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços nº 073/2022 - DAE
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de JGI - Junta Gibault Fº Fº dúctil, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data de recebimento das propostas: até 03/08/2022, às 08:30 horas.
Abertura da Sessão: 03/08/2022, às 08:30 horas.
Início da Disputa de Preços: 03/08/2022, às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Eduardo Carbone
Pregoeiro Substituto: Gustavo Turini
"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 275,00"

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022 – PROCESSO Nº 099/2022: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal n° 8.666/93, torna público, que realizará Concorrência Pública, no dia **22 de agosto de 2022, às 08h30**, na Sala de Licitações, situada à Avenida Junqueira, n° 1396, Centro, Junqueirópolis/SP, visando a **contratação de empresa especializada com fornecimento de mão-de-obra, materiais de primeira linha e equipamentos necessários para pavimentação asfáltica de vias urbanas em CBUQ.** O Edital em sua íntegra poderá ser retirado na sede da Prefeitura ou no site www.junqueiropolis.sp.gov.br. Quaisquer esclarecimentos serão prestados pela Comissão de Licitação, nos dias de expediente, no horário da 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, na Avenida Junqueira, n° 1396, ou através do telefone (18) 3841-9090. Junqueirópolis/SP, 18 de julho de 2022. **Éder Junio de Souza** - Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 009/2022 - SENAI – Contratação de empresa especializada em construção civil para a EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA PARA RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO SENAI PETROLINA. **Data de abertura: 04/08/2022 - 09:00h – Presidente: Cássia Coutinho.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.senai.br** ou pelo telefone 81 3412-8532, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 19 de julho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO DE ADJUDICAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Eletrônico nº 06/22 – Processo nº 1.092/22, tendo como objeto: "Aquisição de equipamentos hospitalares será pago com recurso de Proposta federal nº. 12075708000121002", foi adjudicado pelo Pregoeiro, Sr. Danillo Antônio de Camargo Nitrini em favor das empresas C. E. CARVALHO – COMERCIAL e SUPERARMED EQUIPAMENTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Data: 15/07/2022.

COMUNICADO DE HOMOLOGAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Eletrônico nº 06/22 – Processo nº 1.092/22, tendo como objeto: "Aquisição de equipamentos hospitalares será pago com recurso de Proposta federal nº. 12075708000121002", foi homologado pela autoridade competente, Daniel Vieira em favor das empresas C. E. CARVALHO – COMERCIAL e SUPERARMED EQUIPAMENTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Data: 15/07/2022.

EXTRATO DE TERMO DE RESCISÃO DE CONTRATO E APLICAÇÃO DE PENALIDADE
Pregão Eletrônico nº 01/2020 – Processo nº 72/2020
Contrato nº 73/2020, celebrado entre a PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM e a empresa **GLOBALCENTER MERCANTIL EIRELI**, tendo por objeto a **"Aquisição de Caminhão Pipa"**.
Fundamento da penalidade: art. 78, I, 79, I e 87 II e III da Lei nº 8.666/93, garantido o contraditório prévio e ampla defesa nos termos do art. 109 da mesma lei. Penalidade: Suspensão do direito de licitar e impedimento de contratar com o município de Jumirim e multa.
Jumirim, 18 de julho de 2022. Daniel Vieira - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº004/2022 – PROCESSO Nº160/2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, **FAZ SABER** a todos os interessados que **HOMOLOGA** o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a " Contratação de empresa especializada para execução da revitalização (pavimentação, recapeamento, guias e sarjeta) da Avenida Expedicionários Brasileiros, entre a avenida marginal Luiz Brambatti à Avenida da Saudade, nesta cidade de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra, conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, memória de cálculo, cronograma físico financeiro. Termo de Convênio Nº 101043/2022 com a Secretaria de Desenvolvimento Regional – Gabinete do Secretário - Subsecretaria de Convênios com Municípios e entidades não governamentais", em favor da empresa: ENGERB CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES EIRELI
Fernandópolis-SP., 18 de julho de 2.022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2022
PROCESSO Nº 100/2022 – D.A. – D.C.L.
PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
OBJETO: Contratação de serviços de consultoria para revisão do Plano Diretor do Município de Mirassol/SP, compreendendo a revisão da lei de zoneamento, revisão da lei de uso e ocupação do solo, revisão do código de obras e definição do Plano Macroviário, mediante o fornecimento de todo material empregado, equipamentos, mão-de-obra, serviços complementares e outros.
TIPO: "TÉCNICA E PREÇO".
ENTREGA DOS ENVELOPES: Dia 22 de agosto de 2022, às 09:00 horas.
ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 22 de agosto de 2022 às 09:30 horas.
LOCAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas e pelo site www.mirassol.sp.gov.br.
Mirassol/SP, 18 de julho de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO
PE.409/2022 – PEC.01777/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 28/07/2022 às 14:00 horas O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

cps CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022, OC.102401100632022OC00202**, referente ao **Processo nº 2022/22862**, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de **contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP"**, cujo objeto é a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR realização** do pregão será no dia 05 de agosto de 2022, a partir das 10 horas. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 485/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 2441/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC00977 - PARA AQUISIÇÃO DE: LUVA LATEX P/ PROCED. HOSP. PEQUENO.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 29/07/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **19/07/2022,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 18 JULHO 2022.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 486/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 3831/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC00982 - PARA AQUISIÇÃO DE: AVENTAIS DESCARTÁVEIS.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 29/07/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **19/07/2022,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 18 JULHO 2022.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE CAMPINAS E REGIÃO - Assembleia Geral Ordinária - Edital De Convocação - Pelo presente edital, ficam **convocados** todos os associados desta entidade, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 22 de julho de 2022, às 14 horas em primeira convocação, na sede social da entidade, na Rua Treze de maio, 339 - Santa Cecília - Paulínia (SP), a fim de deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 1)** Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; **2)** Leitura, discussão e votação do Balanço e do Relatório da Diretoria, relativos ao exercício 2021. Não havendo na hora supra indicada número legal de associados para instalação da Assembleia, a mesma será realizada 1(uma) hora após com qualquer número de presentes, conforme Estatuto Social. Paulínia (SP), 18 de julho de 2022. **José Bezerra Neto** - Presidente.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 64/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6056/2022
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa especializada para licenciamento de uso temporário de sistema para a modernização da administração tributária municipal, incluindo implantação, conversão, treinamento e suporte, conforme especificações descritas no Termo de Referência, a cargo da Secretaria de Finanças. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 03 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 19/07/2022 até as 08h30min do dia 03/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 03/08/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 03/08/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 18 de julho de 2022.
Adriana Senhora Lourenço
Secretária de Finanças

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

ATA REUNIÃO RESULTADO DE ANÁLISE - CHAMAMENTO PÚBLICO Nº01/2022 Processo 5326/2022 - Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala de Licitações do Departamento de Água e Esgoto de Marília, situado na Rua São Luiz. Nº 359, Centro, Marília, São Paulo, foi realizada sob a condução do Presidente da Comissão Permanente de Licitações, Sr. Bruno Ferrini Manhães Bacelar com os membros que abaixo assinam designados pela Portaria 1949 de 30 de junho de 2022, a sessão para dar prosseguimento aos procedimentos do Chamamento Público nº01/2022, que tem como objeto seleção de Empresa de Serviços de Conservação de Energia – ESCO para celebrar termos de compromisso a fim de representar a autarquia em chamadas públicas em regime de contrato de risco junto às concessionárias e permissionárias de energia elétrica no exercício de 2022/2023. O Presidente iniciou a sessão divulgando o Parecer Técnico emitido pelo Engenheiro Eletricista SR. Igor Magri Barbieri. Diante das análises documentais e Parecer Técnico do Engenheiro Eletricista do Departamento de Água e Esgoto de Marília, o Presidente da Comissão Permanente de Licitações e seus membros, classificou a empresa Vitalis Energia Ltda. Encaminhamos o presente para homologação e posteriores publicações. Marília, 15 de julho de 2022. Bruno Ferrini Manhães Bacelar - Presidente da Comissão. Natália Miranda Russo - Membro. Wagner Edson Fernandes – Membro.

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. PMC 17/2022
O Município de Canoinhas/SC, CNPJ nº. 83.102.384/0001-80, sito à Rua Felipe Schmidt, 10, centro, fará realizar no dia 05/08/2022, às 09h00min, licitação para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REFORMA DO PRÉDIO DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE CANOINHAS, SITUADO NA RUA DUQUE DE CAXIAS, Nº 200, CENTRO, COM FORNECIMENTO DE TODO O MATERIAL E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA**. Recebimento de propostas até às 08h45mim do dia 05/08/2022, no setor de protocolo da prefeitura. Informações (47) 3621-7705. Cópia do edital no site **www.pmc.sc.gov.br** no link licitações.
Willian Godoy Ferreira de Souza
Prefeito interino

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES - Na qualidade de Presidente da **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO (FEPETROL)**, sediada na Rua Vergueiro, 2.327 - Vila Mariana - São Paulo - SP, convoco os delegados representantes dos Sindicatos Filiados, que preencham os requisitos do Artigo 26, § 8º, do Estatuto, para participar virtualmente da Reunião Ordinária do Conselho de Representantes, através da plataforma ZOOM, que será realizada no dia 27 de julho 2022, às 9h00min, conforme o disposto no Artigo 33, do Estatuto Social, para discutir e deliberar a seguinte ordem do dia: 1) Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior; 2) Leitura, discussão e votação da prestação de contas relativa ao exercício 2021; 3) Leitura, discussão e votação da proposta de previsão orçamentária para o exercício de 2023. O Sindicato Filiado deverá inscrever o delegado representante que terá direito a voz e voto através do e-mail presidência.fepetrol@uol.com.br até o dia 26/07/2022, indicando o e-mail que o mesmo deverá receber o link gerado pela plataforma. São Paulo, 19 de julho de 2022. **Valter Adalberto** - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220871

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico N° 20220871, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de nutrição, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do N° 8712022, até o dia 03/08/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Julho de 2022 - JANES VALTER NOBRE RABELO - PREGOEIRO.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 069/2022** - COTA RESERVADA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS para a substituição de controladores, bem como fornecimento e implantação de materiais de sinalização semafórica em cruzamentos semaforizados do município de Jaboticabal/SP, incluindo sistemas de aterramento, programação e treinamento.** O encerramento dar-se-á no dia **02 de agosto de 2022 às 08h30**. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br.**
Jaboticabal, 18 de julho de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2.022 – PROCESSO Nº 169/2.022.
"TERMO DE ADJUDICAÇÃO"
Pelo presente termo, à vista do julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº 20.224, de 10 de Maio de 2.022 e Portaria nº 20.257 de 26 de maio de 2022, relativo à Tomada de Preços nº 012/2022, com o objeto: " Contratação de empresa especializada para execução da implantação da ciclovia na Rodovia João Carlos Stuqui, km 00+5,74m ao km 001+400m (interligando o bairro Brasilândia ao Thermas Clube Agua Viva), no Município de Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão de obra, conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Desembolso e Projeto. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional - Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais - Termo de Convênio 100782/2022", **ADJUDICO** o objeto da Tomada de Preços nº 012/2022, em favor da empresa: *NEXT ENGENHARIA EIRELI* - R$ 178.468,18
Fernandópolis-SP, 11 de julho de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL - VERSÃO RESUMIDA PARA PUBLICAÇÃO. Art. 887, § 3º/CPC EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL ONLINE. TATIANA PAULA ZANI DE SOUSA - Leiloeira Oficial – JUCEMG nº 1247. VARA ÚNICA DA COMARCA DE ITAMONTE – PODER JUDICIARIO DE MINAS GERAIS. Processo: nº 5000173-18.2019.8.13.0330 ; 0012461-20.2018.8.13.0330 Executados: requerido(s) NEUSA MENDES DE ANDRADE PINTO E OUTROS - VEÍCULOS COM DOCUMENTAÇÃO MODELO TOYOTA / COROLLA XEI18VVT COMBUSTIVEL GASOLINA ANO/FABRICAÇÃO 2006/2006 PLACA DSQ2499 RENAVAM 00892243848 CHASSI 9BR53ZEC268643285 - VEICULO EM POSSE DO FIEL DEPOSITÁRIO (EXECUTADO) NA CIDADE DE ITAMONTE /MG. O leilão será realizado na modalidade online através da plataforma www.liderleiloes.com.br Lance mínimo na 1ª praça: R$ 24.358,72 - Lance mínimo na 2ª praça: R$ 12.179,36 (50% do valor de avaliação) (sujeitos à atualização). DATAS DAS PRAÇAS -1º PRAÇA começa em 08 de AGOSTO de 2.022 às 14h00m, e termina em 11 de AGOSTO de 2.022 às 14h10min , 2º PRAÇA começa em 11 de AGOSTO de 2.022 às 14h11min e termina em 31 de agosto de 2.022 às 14h00min. Fica a requerida NEUSA MENDES DE ANDRADE PINTO e outros na pessoa de seu representante legal, bem como seu cônjuge, se casado(a)(s) for(em), , bem como os credores MUNICÍPIO DE ITAMONTE e demais interessados, INTIMADOS das designações supra, caso não seja(m) localizado(a)(s) para a intimação pessoal, bem como da Penhora realizada em 26/09/2018. O presente Edital será afixado na plataforma www.liderleiloes.com.br.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221036

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico N° 20221036 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar com equipamento em comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do N° 10362022, até o dia 02/08/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Julho de 2022 - CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220928

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico N° 20220928 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar (com fornecimento de equipamento em comodato), conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do N° 9282022, até o dia 02/08/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Julho de 2022 - JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO.

Tribunal de Justiça de Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0118.2022.CPL.PE.0074.TJPE.FERM-PJ
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 00015523-17.2022.8.17.8017
OBJETO: SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE TAPUMES E COBERTAS METÁLICAS PROVISÓRIAS PARA PROTEÇÃO DAS ÁREAS EXTERNAS DO PALÁCIO DA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO. Recebimento de propostas até: 02/08/2022, às 14h. Início da disputa: 02/08/2022, às 15h (horários de Brasília). A disputa se dará no site www.peintegrado.pe.gov.br. Edital, Anexos e outras informações podem ser obtidos também no site www.tjpe.jus.br ou através do nosso e-mail: licita@tjpe.jus.br

Recife, 18/07/2022
Maria de Fátima de Lima Leite - Pregoeira - CPL/OSE.

Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo - CNPJ nº 62.703.368/0001-73 - Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação - Ficam convocados os associados do Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo - Sincopeças, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em sua sede social à Av. Paulista, nº 1009, 5º andar, Bela Vista, São Paulo, SP, no dia 26 de julho de 2022, às 16h00 em primeira convocação, e às 16h30 em 2ª convocação, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) - Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários em toda base representada por este sindicato, ou seja, Estado de São Paulo, na respectiva data-base; 2) - Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas nas respectivas datas-bases; 3) - Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; 4) - Discussão e aprovação das contribuições Associativa, Assistencial e Confederativa, esta última prevista no artigo 8°, inciso IV, da Constituição Federal; 5) - Discussão e aprovação da vinculação necessária do sindicato patronal nos acordos coletivos; 6) - Discussão e aprovação da obrigatoriedade de assinatura do termo de quitação anual de débitos pelo sindicato patronal; 7) - Discussão e aprovação da assembleia para aumentos superiores ao INPC ou aquele que espelhar a inflação nas negociações coletivas. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral será realizada 30 (trinta) minutos após, em segunda convocação, com o *quórum* legal. São Paulo, 18 de julho de 2022. Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo - **SINCOPEÇAS.**
Heber Carlos de Carvalho - Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220993

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico N° 20220993 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do N° 9932022, até o dia 02/08/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Julho de 2022 - FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online

BANCO PAN ZUKERMAN LEILÕES

1º Leilão: 28/07/2022 às 14h00 | 2º Leilão: 29/07/2022 às 14h00

DORA PLAT, Leiloeira Oficial, inscrita na JUCESP n° 744, autorizada pela atual Credora Fiduciária ***BANCO PAN S/A***, inscrita no CNPJ sob n° 59.285.411/0001-13, com sede em São Paulo/SP, detentora dos direitos do crédito objeto do Instrumento Particular e Cédula de Crédito Imobiliário integral, nº 1310, Série 0124, datados de 16/11/2016, conforme averbações 06, 07 e 08, sendo outrora credora a ***HESA 84 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA***, inscrita no CNPJ sob nº 09.343.490/0001-01, com sede em Mogi das Cruzes/SP, firmados entre Credor e Fiduciante ***JOÃO CARLOS RODRIGUES,*** inscrito no CPF n° 044.798.698-83, casado em comunhão universal de bens com ***ELIZABETH BONJOVANI RODRIGUES***, inscrita no CPF n° 029.357.738-29, residentes e domiciliados em Santana de Parnaíba/SP, já qualificados no citado instrumento Particular, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da Realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site ***www.zukerman.com.br***. **2. Descrição do imóvel: Apartamento n°1310,** localizado no 14° pavimento ou 14° andar, do empreendimento denominado Condomínio "Alpha Stay", situado na Alameda Mamoré, n° 809, no "Alphaville Centro Industrial e Empresarial", no Quinhão 3, da propriedade Sítio Tamboré, no bairro "Alphaville", Distrito, Município e Comarca de Barueri/SP, que assim se descreve: possui área privativa de 29,16m2; área de uso comum de 31,37m2 ; área real total de 60,53m2 e fração ideal de terreno de 0,002852484 ou 0,2852484%, e demais coisas comuns do condomínio, cabendo-lhe o direito de uso de 01 vaga de garagem, em área de uso comum em local indeterminado. **Imóvel objeto da matrícula nº 191.574 do Ofício de Registro de Imóveis de Barueri/SP. Observação[1]:** Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da lei 9.514/97. **Observação[2]:** Imóvel Foreiro à União Federal. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 28/07/2022**, às **14:00** h. Lance mínimo: R$ **706.108,06**. **>2º Leilão: 29/07/2022**, às **14:00** h. Lance mínimo: R$ **436.517,82**. **4. Condição de pagamento:** À vista, mais a comissão de 5% ao leiloeiro. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site zukerman.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O(s) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A(s) venda(s) será(ão) efetuada(s) em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra(m), inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O(s) arrematante(s) terá(ão) o prazo de 24 horas, para efetuar o(s) pagamento(s) da totalidade do(s) preço(s) e da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, não será concretizado a transação de compra e venda e estará o proponente, sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. **5.5.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.6.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.7.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. **5.8.** Todos os débitos incidentes sobre o(s) imóvel(eis), que tenham fato gerador a partir da data da realização do leilão, serão de exclusiva responsabilidade do(s) arrematante(s). **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o Vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

LICITAÇÃO PROGRAMADA
Pregão Presencial nº 066/2022. Edital nº 080/2022. Processo nº 093/2022. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição parcelada de materiais e equipamentos de informática. Abertura: 25/08/2022, às 09h00.
O Edital na íntegra encontra-se disponível no endereço www.palmital.sp.gov.br. Palmital, 18/07/2022. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Avisos de Licitações
Pregão Presencial N ° .73/2022 P.A. N ° .41197/22 Obj.: R.P. para contratação de empresa para locação de brinquedos e serviços de recreação - Disputa dia 01/08/2022 às 09:00 horas.
Pregão Presencial N ° .74/2022 P.A. N°.7968/22 Obj.: R.P. de preço para aquisição de material de pintura - Disputa dia 02/08/2022 às 09:00
Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.
Carapicuíba, 18 de julho de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE CANCELAMENTO DE PUBLICAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 25/22 - Processo nº 12.494/22

Objeto: Prestação de serviços médicos especialistas torna-se cancelada/sem efeito a publicação veiculada dia 16/07/2022. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Magali Aparecida Mereu de Rossi - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP
SETOR DE LICITAÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de General Salgado/SP, preventivamente, por tempo indeterminado está suspendendo para análise da impugnação, considerando que não houve tempo hábil para apreciação, o Edital da Tomada de Preços 013/2022, Processo nº 099/2022, cujo o objeto é reforma e adequação Ginásio Municipal e Estádio Municipal.
Local e Data: General Salgado, 18 de julho de 2022. Mauro Gilberto Fantini-Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI
LEILÃO PÚBLICO Nº 001/2022 EDITAL Nº 031/2022 PROCESSO Nº 170/2022

OBJETO: ALIENAÇÃO DE BENS INSERVÍVEIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI. ABERTURA: 04 de agosto de 2022. O Edital estarará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 19 de julho de 2022. Maiores informações pelo fone (18) 3786-9600. Sud Mennucci - SP, 18 de julho de 2022.
José Urbino dos Santos Neto - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO Nº. 87/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 158/2022 - PROCESSO Nº. 78/2022 – CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2022 - EDITAL Nº. 87/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, CHAMADA PÚBLICA PARA A AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL, PARA O ATENDIMENTO AO P.N.A.E., COM ENTREGA PARCELADA DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO E CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO ANEXO I. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 11 de agosto de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 13 de julho de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Presidente da C.P.L.

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – Aviso de abertura de licitação - Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" Pregão Eletrônico nº 041/2022- UASG 927826 Processo Licitatório nº 000655/2022 - Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de equipamentos médicos hospitalares para a atualização do parque tecnológico do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", com abertura às 09h00min do dia **29 de julho de 2022**. O edital completo encontra-se a disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.gov.br/compras/pt-br e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 18 de julho de 2022. Wagner Tadeu Cezaroni – Superintendente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221025

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221025 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10252022, até o dia 03/08/2022, às 9h (Horário de BrasíliaDF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Julho de 2022 - CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220020

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220020, de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Material de Consumo – Utensílios de Limpeza, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 11112022, até o dia 03/08/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Julho de 2022 - FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO.

Veículos c/ Documentos e Fim de vida útil, Máquinas e Sucatas de Materiais Diversos.

VEÍCULOS COM DIREITO À DOCUMENTAÇÃO
Online: www.ConceitoLeiloes.com.br
Encerramento: 21/07/2022 a partir das 12h00m

SUCATAS MATERIAIS DIVERSOS
Encerramento: 21/07/2022 as 12h00m

VEÍCULOS SUCATAS P/ DESMONTE
Encerramento: 21/07/2022 as 12h00m

VISITAÇÃO: 19 e 20/07/2022 - das 09h às 16h - Travessa Roque Candolfo, S/N, CEP 13780-000, Divinolândia/SP | Rua Barão do Rio Branco, S/N – Centro, CEP 13780-000, Divinolândia/SP

** Maiores informações, visitação e edital completo no site.

Leiloeira Oficial – Miriam Aparecida Trindade Gir – JUCESP 617

Tel. (11) 5512-2226 | www.ConceitoLeiloes.com.br

Edital - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO (CNPJ nº 57.325.987/0001-31) - **Edital Convocatório -** Pelo presente Edital ficam **convocados** todos os empregados em condomínios e edifícios Residenciais, Comerciais e Mistos de Presidente Prudente, Adamantina, Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Assis, Bastos, Caiabú, Caiuá, Dracena, Euclides da Cunha Paulista, Estrela do Norte, Flora Rica, Florida Paulista, Iepê, Indiana, Inúbia Paulista, Irapuru, João Ramalho, Junqueirópolis, Lucélia, Marabá Paulista, Mariapólis, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Monte Castelo, Narandiba, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Paraguaçu Paulista, Pacaembu, Panorama, Parapuã, Paulicéia, Paulistânia, Piquerobi, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Regente Feijó, Rinópolis, Rosana, Sagres, Salmorão, Sandovalina, Santa Mercedes, Santo Anastácio, Santo Expedito, São João do Pau D'Álho, Taciba, Tarabai, Teodoro Sampaio, Tupi Paulista, Tupã/SP, representados pelo sindicato supra, sócios ou não sócios, cuja data-base é em 1º de Outubro de 2022, para participarem de **Assembleia Extraordinária** a ser realizada no dia **22 de julho de 2022, às 9 horas**, em primeira convocação, na Sede do Sindicato, situado na Rua Jacob Blumer, nº 313, Vila Estádio, em Presidente Prudente, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre as seguintes matérias da **ordem do dia: a)** discussão e votação da Pauta de Reivindicações econômicas e sociais da categoria, com o objetivo de revisão das normas coletivas em vigor; **b)** autorização para a Diretoria do Sindicato, providenciar as negociações, formalizar acordos, convenções, instaurar dissídios coletivos perante a SRT/SP e/ou Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da legislação em vigor, podendo conceder poderes para que a FECOESP conduza a negociação com o Sindicato Patronal. E as **11h00** do mesmo dia e endereço para discutir e deliberar sobre a seguinte **ordem do dia: a)** Discussão e aprovação da contribuição da categoria profissional beneficiada pela norma coletiva, destinada ao custeio do Sindicato. Não havendo na hora acima indicada número legal de trabalhadores para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, ou seja, às 10 horas, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes. Presidente Prudente 19/07/2022. **Jean Carlos da Silva,** Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO ESTADUAL

O DIRETÓRIO ESTADUAL DO PARTIDO SOCIAL CRISTÃO DE SÃO PAULO – PSC, na forma da LEGISLAÇÃO ELEITORAL vigente e do Estatuto desta agremiação , convoca os Senhores membros da Direção Estadual, os filiados, para Convenção que será realizada no dia 30.07.2022, com início às 09:00 hs e encerramento às 12:30 hs, na Casa de Portugal, sito à Av. da Liberdade, 602 - São Paulo – SP para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

I – Deliberação, mediante voto direito e secreto ou por aclamação, para:

A) Escolha da chapa de candidatos do PSC a Deputado Estadual e Deputado Federal, nas eleições 2022;

B) Escolha dos números de legendas dos candidatos do PSC à Deputado Estadual e a Deputado Federal, mediante avaliação da executiva estadual ou mediante sorteio.

C) Celebração de coligações Majoritárias e ou apoio político para cargos de Senador, Governador e Vice-governador no Estado de São Paulo, nas eleições de 2022.

D) Discussão e deliberação de outros assuntos de interesse partidário;

E) Delegação de amplo e plenos poderes à Comissão Executiva Estadual e para a complementação das chapas proporcionais e majoritárias, inclusive substituição de nomes e as atribuições de números da legenda para Deputados Estaduais e Deputados Federais, como também, para apoio a coligação Majoritárias e ou apoio político a Governador, Vice-Governador e ao Senador.

São Paulo, 18 de Julho de 2022.

GILBERTO NASCIMENTO SILVA
PRESIDENTE

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, EXTRAÇÃO, PROCESSAMENTO, FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO DE MADEIRA E DO MOBILIÁRIO DE CERQUEIRA CESAR, LINS E REGIÃO** cadastrado no CNPJ: 11.484.497/0001-87, através de seu Presidente, **convoca** todos os trabalhadores nas empresas de **Cerâmicas Branca e Vermelha** para construção, todos com direito a voto, para a **Assembleia Geral Extraordinária,** a realizar-se no dia 26 de julho de 2022, as 16:00 horas na sede do Sindicato sito endereço Rua D. Pedro II, N 657-A, Centro, Lins/SP, á fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1º -** Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º- Apresentação, discussão e aprovação do Rol Reivindicação, referente da data-base de **01/10/2022,** do setor da **Cerâmicas Branca e Vermelha; 3º -** Deliberar sobre a concessão de poderes à Diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até **30/09/2022,** em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com os Sindicatos Patronais e/ou através de mediação ou solução arbitral; **4º -** Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração estado de greve e greve; **5º -** Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera, administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar, havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal do Trabalho, bem como, instaurar o Dissídio de Greve; **6º -** Deliberar a mantença da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; **7º -** Deliberar sobre a fixação do percentual a ser descontado a título de contribuição Associativa/Assistencial; Autorização Prévia e Expressa do desconto e recolhimento de todos os trabalhadores das categorias profissionais acima mencionada, associados ou não beneficiados pelo instrumento coletivo. Se nos horários acima aprazados não houver "quórum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação, trinta minutos após, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. Lins 19 de julho de 2022. **Elaine de Souza -** Presidente.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, EXTRAÇÃO, PROCESSAMENTO, FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO DE MADEIRA E DO MOBILIÁRIO DE CERQUEIRA CESAR, LINS E REGIÃO,** cadastrado no CNPJ: 11.484.497/0001-87, através de seu Presidente, **convoca** todos os trabalhadores nas empresas de **Mármores e Granitos** para construção, todos com direito a voto, para a **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se na dia 25 de julho de 2022, as 17:00 horas na sede do Sindicato sito a Rua D. Pedro II, N 657-A, Centro, Lins/SP, á fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1º -** Aprovação da ata de assembleia anterior; **2º -** Apresentação, discussão e aprovação do Rol Reivindicação, referente da data-base de **01/10/2022**, do setor da **Mármores e Granitos; 3º -** Deliberar sobre a concessão de poderes à Diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até **30/09/2022**, em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com os Sindicatos Patronais e/ou através de mediação ou solução arbitral; **4º -** Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração estado de greve e greve; **5º -** Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera, administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar, havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal do Trabalho, bem como, instaurar o Dissídio de Greve; **6º -** Deliberar a mantença da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; **7º -** Deliberar sobre a fixação do percentual a ser descontado a título de contribuição Associativa/Assistencial; Autorização Prévia e Expressa do desconto e recolhimento de todos os trabalhadores das categorias profissionais acima mencionada, associados ou não beneficiados pelo instrumento coletivo. Se nos horários acima aprazados não houver "quórum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação, trinta minutos após, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. Lins, 19 de julho de 2022. **Elaine de Souza -** Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. O Presidente em exercício do **SINTECESTA - SINDICATO DOS TRABALHADORES E EMPREGADOS NAS EMPRESAS FORNECEDORAS, DISTRIBUIDORAS, MONTADORAS DE CESTAS BÁSICAS DE ALIMENTOS DE SÃO PAULO E REGIÃO**, convoca os integrantes da categoria profissional de "trabalhadores e empregados nas Empresas fornecedoras, distribuidoras e montadoras de cestas básicas de alimentos dos Municípios de **Araraquara, Arujá, Barueri, Campinas, Carapicuiba, Corumbatai, Cotia, Cubatão, Diadema, Embú das Artes, Embu Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Paulínia, Piracicaba, Poá, Praia Grande, Ribeirão Pires, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São Paulo, São Vicente, Suzano e Taboão da Serra - SP.**" Associado ou não, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 27/07/2022 às 9:00h, na Rua Lavradio, 603, 1º andar - Barra funda São Paulo/SP, para fim de deliberar a seguinte Ordem do dia: **a)** Elaboração e aprovação da pauta de reivindicação; **b)** Autorização e delegação de poderes a diretoria do Sindicato para negociar com Sindicato Patronal, e/ou individualmente com as Empresas fornecedoras, distribuidoras e montadoras de cestas básicas de alimentos, e caso as negociações sejam frustradas instaurar dissídio coletivo junto ao TRT; **c)** Discussão e aprovação do percentual do desconto da COTA SOCIAL NEGOCIAL DE BENEFICIOS, contribuição esta que visa o ressarcimento do trabalho e despesas decorrentes do processo negocial, conforme artigo 7º, inciso XXVI da Constituição Federal, bem como do Art. 2º, § 3º, letra "J", e Art. 35º do Estatuto Social, forma e prazo de desconto em folha de pagamento, dos abrangidos pela Norma Coletiva, bem como o prazo e forma de oposição ao desconto da contribuição; **d)** Fixação e aprovação do percentual e desconto da mensalidade associativa. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação a assembleia será realizada 01 horas após em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores e empregados presentes. São Paulo, 19/07/2022. **Vagner da Silva Souza** - Diretor Presidente em exercício.

IMÓVEIS LOCALIZADOS EM MINAS GERAIS • PARAÍBA • PARANÁ
RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SANTA CATARINA • SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO
APARTAMENTOS • CASAS • LOJA • TERRENO

LOTE 12 - CASA
SÃO PAULO/SP - JD. MARISTELA
Rua Galdino Catunda Godim, nº 320. (lote nº 17, quadra nº 18). Áreas totais: ter.: 122,16m² e constr. estimada no local: 197,00m². Matr. 35.594 do 16º RI local.
Lance mínimo: R$ 235.000,00
Mínimo à vista: R$ 211.500,00

LOTE 16 - APARTAMENTO
SÃO PAULO/SP - VILA FORMOSA
Rua Angá, nº 896, Apto. (tipo nº 82B, 8º Pav. Torre 01. 46º Subdistrito). Chácara Belenzinho. Edifício Spetaculo, integrante do Fantastique Condomínio Clube, com direito a uma vaga de garagem coletiva. Áreas totais: priv: 76,340m² e área total: 124,679m². Matr. 261.827 do 9º RI local.
Lance mínimo: R$ 279.000,00
Mínimo à vista: R$ 215.100,00

LOTE 14 - APARTAMENTO
GUARULHOS/SP
BAIRRO DOS PIMENTAS
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e Estrada da Água Chata, nº 3.000, Apto. Tipo nº 41A (4º andar. Bloco nº. 02). Empreendimento Acqua Park Condomínio Clube. Edifício Cabo Frio, com direito a uma vaga de garagem. Áreas totais: priv: 59,25m² e área total: 118,58m². Matr: 104.093 do 1º RI Local.
Lance mínimo: R$ 119.000,00
Mínimo à vista: R$ 107.100,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 3.751.558 em 07/07/2022 e 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 226.522 em 13/07/2022. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
BANCO.BRADESCO/LEILOES
www.ZUKERMAN.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Orçamento e Gestão

DERSA DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A. "EM LIQUIDAÇÃO"
C.N.P.J. Nº 62.464.904/0001-25

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº0023532-28.2022.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara Cível do Foro Central da Capital, Estado de São Paulo, Juiz(a) de Direito: Dr(a). Fabio Coimbra Junqueira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) SR. JACKSON ANTONIO RODRIGUES, CPF 363.357.209-06, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Dersa - Desenvolvimento Rodoviário S.A. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze)dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$84.180,55 em junho de 2022, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS - ONLINE** — PLANETA SECURITIZADORA CRED

DATA: 1º Público Leilão: 26/07/2022, às 10h00 | 2º Público Leilão: 28/07/2022, às 10h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PLANETA SECURITIZADORA S.A.**, CNPJ/RFB nº 07.587.384/0001-30, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, alterada pelas Leis Federais nº 10.931/04, nº 13.043/14 e nº 13.465/17, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Instrumento Particular de Contrato de Venda e Compra de Imóvel com Alienação Fiduciária em Garantia e Outros Pactos, firmado em 22/11/2016, na cidade de São Paulo/SP, e posteriores cessões, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 192, 19º PAVIMENTO, BLOCO A, EDIFÍCIO CAMÉLIA, do Residencial Jardins da Cidade, integrante do JARDINS DA CIDADE CONDOMÍNIO CLUBE**, situado na Estrada São Francisco nº 2.008, Taboão da Serra/SP. Áreas: Privativa de 107,77m²; Uso Comum de 66,89m², incluído o direito ao uso de duas vagas de garagem indeterminadas; Total de 174,66m². FIT de 0,1879%. Matrícula Imobiliária nº 16.764 do CRI de Taboão da Serra/SP. Inscrição Imobiliária nº 36.23264.42.31.0001.01.071.1. Consolidação da propriedade em 30/06/2022. **Valores: 1º Leilão: R$ 991.998,93. 2º Leilão: R$ 936.017,62. Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará à vista, nos termos do Edital Completo de Leilão, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU e condomínio existentes **ATÉ** a data do leilão serão pagos pela Credora. Os valores vencidos **APÓS** a data da arrematação são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes para tal ato; **6.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **7.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL COMPLETO DE LEILÃO**, disponível no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR**, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Ficam os Fiduciantes **PAULO ALEXANDRE RESSUREIÇÃO DOS SANTOS**, CPF 263.531.268-08 e **MARGARETE BISPO DE DEUS RESSUREIÇÃO**, CPF 009.271.645-82, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, tendo em vista que se encontram em local ignorado, para o exercício da preferência. Maiores informações: **contato@pecinileiloes.com.br**, *WhatsApp* (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

Edital - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CONDOMÍNIOS E EDIFÍCIOS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores em Condomínios e Edifícios Comerciais e Residenciais de Mogi das Cruzes e Região, com abrangência nos seguintes Municípios: Arujá, Caieiras, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Poá, Santa Isabel e Suzano através de seu Presidente da entidade supra inscrita no CNPJ: 17.163.050/0001-92, Sr. Aylton dos Santos, **convoca** a todos os empregados em Condomínios e Edifícios residenciais, comerciais, mistos, verticais e horizontais, Condomínios de centros empresariais, empregados de shopping centers e empregados de empreendimentos cuja natureza seja Condomínio e empregados de Associações de moradores com abrangência nos seguintes Municípios: Arujá, Caieiras, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Poá, Santa Isabel e Suzano, representados pelo Sindicato supra, sócios ou não sócios, que se beneficiam das negociações coletivas,cuja data-base é 1º de Outubro de 2022, para a **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se no dia 22 de Julho de 2022 as 13 horas em primeira convocação na Sede do Sindicato, situada à Rua Doutor Deodato Wertheimer, nº 1605 - Conjunto 33 - 3º Andar - Centro - Mogi das Cruzes - Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria da **ordem do dia: a)** Discussão, e aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** Apresentação, discussão e aprovação do elenco de reivindicações da categoria profissional para renovação da norma coletiva a vigorar a partir de primeiro de outubro de 2022, inclusive as cláusulas econômicas e sociais e reajuste salarial; **c)** Sistema de Benefício de Assistência Médica; **d)** Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para que de início ao processo de negociação e posteriormente, se for necessário, instaure dissídio coletivo (econômico/greve) ou pedido de instauração de mediação, conciliação e arbitragem, bem como autorização para firmar convenção ou acordo coletivo de trabalho; **e)** Autorização dos trabalhadores para que as empresas (Condomínios/ Associações de Moradores) repassem informações ao Sindicato Laboral em conformidade com o disposto na Lei Geral de Proteção de Dados instituída pela Lei nº 13.709/2018 (LGPD), sendo que estas informações prestadas pelas Empresas não infringem as normas de proteção e tratamento de dados de caráter pessoal, e que são exigidas em razão do contrato de trabalho, e sobre os que se aplicam as medidas de segurança, técnicas e organizativas previstas na Legislação; **f)** Discussão e aprovação da contribuição da categoria profissional beneficiada pela norma coletiva, destinada ao custeio do Sindicato, facultando - se aos interessados o comparecimento à Assembleia para o exercício do direito de oposição, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria, se na hora acima aprazada não houver "quorum " a assembleia será realizada em segunda convocação meia hora após em relação à primeira convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes. Mogi das Cruzes, 19 de Julho de 2022. **Aylton dos Santos -** Presidente.

LOTEAMENTO SANTA FE DO SUL LTDA SPE., inscrita no CNPJ/MF **39.892.396/0001-64**, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS LTDA**., inscrita no CNPJ/MF 17.191.037/0001-47, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **STÉFANI NOGUEIRA ENGENHARIA LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 03.088.641/0001-38, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020 e **SAN MARINO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 66.996.034/0001-96, com sede Av Benjamin Constant, 662, Centro, Jaboticabal/SP, CEP: 14.870-140, **LOTEAMENTO JARDIM VENEZA BATATAIS – SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 17.364.401/0001-23, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS LTDA**., inscrita no CNPJ/MF 17.191.037/0001-47, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO JARDIM FORTALEZA BRODOWSKI SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 20.587.480/0001-46, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **JARDIM COLORADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF **16.580.038/0001-10,** com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **IRMÃOS MODA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 18.848.411/0001-05, com sede no Sítio São João, s/n, bairro Rural – Caixa Postal 164, Porto Ferreira/SP, CEP: 13.660-000 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO – PORTO FERREIRA SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 14.829.760/0001-10, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO NOVO HORIZONTE – SRPQ I SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF **37.595.066/0001-81,** com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO RESIDENCIAL PORTAL DA SERRA – SACRAMENTO – SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 20.812.278/0001-70, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO RESIDENCIAL LISBOA – ITAPETININGA LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF **37.595.572/0001-70,** com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO SELVIRIA SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 09.001.378/0001-84, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO VISTA DO LAGO SERTÃOZINHO SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 36.731.086/0001-70, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, resolvem pelo presente edital **NOTIFICAR** os promitentes compradores dos lotes abaixo relacionados, em razão destes encontrarem-se em local incerto e não sabido, para comparecer no prazo impreterível de 10 dias a contar da publicação deste edital, à sede da (endereço acima descrito) ou nos contatar pelo telefone (16) 4009-9499, tendo em vista a existência de pendências em relação ao mesmo.

Assim, pelo presente, fica **NOTIFICADO** na forma da lei e, para que ninguém possa alegar ignorância, expede-se esta notificação com prazo de 10 dias.

O não comparecimento e a consequente desconsideração a esta notificação ensejará a aplicação das sanções legais com a rescisão do contrato de compra e venda firmado entre as partes.

Loteamento	Cliente	CPF/CNPJ	Quadra	Lote
LOT. SANTA FÉ	EMILY FERMINO DIOGO DA SILVA	070.370.031-66	08	27
LOT. SANTA FÉ	VINICIUS ROGERIO A SILVERIO	469.347.348-07	08	27
CRAVINHOS II	MESSIAS FERNANDO DE ALVARENGA	307.850.848-00	02	07
JARDIM TOKIO	BEATRIZ SANGALI COSTA	338.096.098-54	02	21
JARDIM VENEZA	MATHEUS BESSA DA SILVA	421.076.278-43	10	17
JARDIM VENEZA	RICARDO ALEXANDRE QUEIROZ	278.281.368-46	18	15
BELLA CRAVINHOS	LEANDRO SOUZA VASCONCELOS	026.647.991-00	24	23
BELLA CRAVINHOS	RONI PETSON R. COELHO LOPES	305.382.098-60	32	26
BELLA CRAVINHOS	IVANIA DA SILVA PEREIRA LOPES	306.650.488-31	32	26
BELLA CRAVINHOS	EDILSON ALEXANDRE DA SILVA	149.494.758-78	32	31
LOT. FORTALEZA	WELLINGTON HENRIQUE GOMES DA SILVA	415.852.928-00	10	17
LOT. FORTALEZA	ALEXANDRA APARECIDA DE A VIEIRA	383.915.808-73	10	17
JARDIM COLORADO I	MARIA IZABEL LOPES	381.220.598-05	13	06
LOT. SANTA FÉ	JOÃO PAULO OLIVEIRA ALMEIDA	325.102.518-05	02	01
LOT. SANTA FÉ	RAQUEL DOMINICIANO ALMEIDA	378.837.488-82	02	01
LOT. SANTA FÉ	LUIZ ANTÔNIO PALATA	095.472.058-03	04	01
LOT. SANTA FÉ	JEFFERSON MAGALHÃES DA SILVA	363.002.128-07	09	12
LOT. SANTA FÉ	NAYHARA CARLA SOARES	396.746.328-16	09	12
LOT. SANTA FÉ	ADRIANA ALVES DE O. CERQUEIRA	181.468.228-78	15	08
LOT. SANTA FÉ	GEOVANE SANTOS CERQUEIRA	072.176.755-96	15	08
LOT. SANTO AFONSO	JOSEPH GHIARONI ASSIS DOS SANTOS	141.922.048-94	29	01
LOT VILLA DAS FLORES	MARCELO THIAGO DE S DE OLIVEIRA	363.650.778-82	05	01
LOT VILLA DAS FLORES	ALINE AZEVEDO DE SÁ SALES	388.762.048-81	05	01
LOT VILLA DAS FLORES	DAVID MONTEIRO LOPES	271.135.398-23	06	12
LOT VILLA DAS FLORES	VANESSA DEA LIGERO LOPES	279.156.498-50	06	12
LOT VILLA DAS FLORES	DAVID MONTEIRO LOPES	271.135.398-23	06	13
LOT VILLA DAS FLORES	VANESSA DEA LIGERO LOPES	279.156.498-50	06	13
LOT VILLA DAS FLORES	VALDILENE FERREIRA DA SILVA	284.819.288-79	09	04
LOT VILLA DAS FLORES	ANDERSON LUIZ DA COSTA ROSA	348.088.068-19	11	18
LOT VILLA DAS FLORES	SANDRA DE SOUZA COSTA	327.915.338-77	11	18
LOT VILLA DAS FLORES	FLANY CRISTINA FERNANDES BARBOSA	305.342.018-06	14	21
NOVO HORIZONTE	GUSTAVO VICTOR LEANDRO RIBEIRO	452.103.078-59	14	09
PORTAL DA SERRA II	JOSIMAR MANIEZZO	072.734.896-54	D	43
RESIDENCIAL LISBOA I	MARCIO RICARDO AFFONSO	156.710.608-00	G	41
RESIDENCIAL LISBOA I	ANDREA DE OLIVEIRA WEY AFFONSO	156.709.488-07	G	41
RESIDENCIAL LISBOA I	CARLOS ALEXANDRE PRESTES	215.314.908-83	Q	18
SELVIRIA	CARLA ALEXANDRE GOMES	023.530.931-16	187	31
VISTA DO LAGO I	ALEX SANDRO ANTONIO GARCIA	264.263.438-89	19	01
VISTA DO LAGO I	TAIS RODRIGUES GARCIA	343.986.758-76	19	01
VISTA DO LAGO I	NATANAEL TELES DA SILVA	075.676.924-81	19	13
VISTA DO LAGO I	FERNANDA APARECIDA DA SILVA	313.150.958-90	19	13
VISTA DO LAGO I	RODRIGO BAENA	287.232.858-00	21	16

EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ nº 06.272.793/0001-84
(*Companhia Aberta*) - Código CVM n.º 01660-8

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 17 DE AGOSTO DE 2022. Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º e 6º da Resolução CVM 81/22 ("RCVM 81"), e em atendimento ao art. 123 da Lei das S.A., em vista do requerimento para convocação de assembleia geral extraordinária enviada à Companhia pela acionista Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras (CNPJ n.º 00.001.180/0002-07), convoca os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 17 de agosto de 2022, às 10 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a destituição de Fernanda Maria Vieira Lima Schuery Soares e Raquel Mazal Kraus como membro efetiva e respectiva suplente do Conselho Fiscal da Companhia, cargos para os quais foram indicadas e eleitas em votação em separado de acionistas detentores de ações preferenciais; (ii) a destituição de Paula Prado Rodrigues Couto e Eduardo da Costa Ramos como membro efetiva e respectivo suplente do Conselho Fiscal da Companhia, cargos para os quais foram indicados e eleitos em votação em separado de acionistas minoritários; (iii) condicionados à destituição dos conselheiros fiscais, a eleição de novos membros efetivos e respectivos suplentes substitutos do Conselho de Fiscal da Companhia, a serem eleitos por meio de eleição em separado de acionistas detentores de ações preferenciais e de eleição em separado de acionistas minoritários; e (iv) autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários para efetivar as deliberações aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária. A Assembleia será realizada de maneira exclusivamente digital, na plataforma "Microsoft Teams" observando o disposto na RCVM 81, de forma que os Senhores Acionistas, observados os respectivos prazos e procedimentos, poderão participar e votar na Assembleia por meio de sistema eletrônico para participação a distância. Os acionistas interessados em participar da Assembleia por meio de sistema eletrônico de votação a distância deverão se cadastrar, impreterivelmente até o dia **15 de agosto de 2022**, mediante solicitação pelo e-mail ri@equatorialenergia.com.br, fornecendo as informações e documentos indicados abaixo. A solicitação de cadastro necessariamente deverá: (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail para envio das informações para participação, e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. Após a validação dos documentos submetidos pela Companhia, o acionista receberá, nas 24 horas que antecederem a Assembleia, as informações necessárias à sua participação. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@equatorialenergia.com.br, com até, no máximo, 2 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Na data da Assembleia, o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do sistema eletrônico para participação a distância, conforme instruções e nos horários e prazos divulgadas pela Companhia. Não poderão participar da Assembleia os acionistas que não efetuarem o respectivo cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso na forma e prazos previstos acima. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Em linha com o previsto na RCVM 81, no caso de acionistas que desejarem se manifestar durante a Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de boletim de voto a distância para aquele mesmo acionista serão desconsideradas. Nos termos da RCVM 81, serão considerados presentes à Assembleia os acionistas cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia ou os acionistas que tenham registrado sua presença no sistema eletrônico de participação a distância de acordo com as orientações acima. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que ela será realizada exclusivamente de modo digital. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos digitalizados: (i) documento de identidade (RG, CNH, passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) comprovante da titularidade de ações expedido pela instituição responsável pela escrituração das ações da Companhia, com no máximo, 5 dias de antecedência da data da realização da Assembleia; (iii) instrumento de outorga de poderes de representação; e/ou (iv) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, com, no máximo, 5 dias de antecedência da data da realização da Assembleia. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples digitalizada dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à assembleia geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) outorgar procuração para que terceiro represente o acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na assembleia geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo em sua solicitação de acesso. Com relação à participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação para participação na assembleia geral deverá ter sido realizada há menos de um ano, nos termos do artigo 126, § 1.º, da Lei das S.A. Adicionalmente, em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1.º e § 2.º da Lei n.º 10.406, de 2002, a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi passada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou ter sido assinada por certificado digital autorizado pela ICP Brasil. Vale mencionar que (a) as pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representados na assembleia geral por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no artigo 126, § 1.º da Lei das S.A.; e (b) as pessoas jurídicas que forem acionistas da Companhia poderão, nos termos da decisão da CVM no âmbito do Processo CVM RJ2014/3578, j. em 4.11. 2014, ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado. Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público, ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), ser legalizados em Consulado Brasileiro, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (http://ri.equatorialenergia.com.br), da CVM (http://www.gov.br/cvm) e da B3 (http://www.b3.com.br). São Luís, 18 de julho de 2022. **Augusto Miranda da Paz Júnior** - Presidente do Conselho de Administração.

Sem mais promessas

Custos do ativismo fiscal via PEC são maiores e mais duradouros do que se supõe

Cecilia Machado
Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e professora da EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) da FGV

O teto de gastos nada mais é do que uma promessa: a de que os gastos públicos irão crescer de forma limitada durante certo período de tempo. A regra estabeleceu um ajuste gradual das contas públicas ao atrelar o crescimento dos gastos à inflação. E ofereceu garantias de que seria mantida ao longo do tempo planejado ao constar de forma explícita na Constituição.

Ele é uma estratégia de ajuste fiscal que funciona quando está ligada a dois importantes pilares: previsibilidade e credibilidade. É através dessa promessa que se melhoram as perspectivas de solvência do governo, com redução de prêmios de riscos e taxas de juros, em um grande círculo virtuoso que estimula o crescimento, ainda que o resultado final do ajuste fiscal seja visto apenas muitos anos à frente.

Mas, desde a promulgação da PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Precatórios, ao final de 2021, vimos o uso acelerado de novas PECs para contornar os limites constitucionais definidos pelo próprio teto. Em exemplo recente, a PEC das Bondades (kamikaze), aprovada na semana passada, referendou expansão fiscal de R$ 40 bilhões fora do teto.

Das duas, uma: ou vivemos tempos de extraordinária excepcionalidade ou desconfiamos do uso abusivo desse instrumento legislativo para violar as regras fiscais que estão na Constituição.

O problema é que o ativismo fiscal via emendas à Constituição tem implicações mais amplas do que o mero aumento de gastos que são autorizados por cada uma das propostas. De forma muito mais relevante, ele representa o fim da possibilidade de suavizar e deferir temporalmente novos ajustes fiscais que se façam necessários.

O uso indiscriminado de PECs retira do arcabouço básico do funcionamento do teto toda e qualquer previsibilidade sobre evolução dos gastos do governo.

As novas PECs vêm permitindo expansão fiscal sempre que as circunstâncias políticas demandam. Não há garantia de que novas PECs não sejam propostas em futuro próximo, por exemplo, a extensão da PEC das Bondades para além de 2022.

Perdemos a capacidade de antever como a despesa do governo irá se comportar nos próximos anos. Sua evolução não parece mais estar atrelada apenas à inflação.

A facilidade na aprovação de PECs mina a credibilidade das emendas como fiadoras de novos ajustes.

Infelizmente, descobrimos que critérios rigorosos de alteração de norma constitucional não são parâmetros estruturais e estáveis do processo legislativo. Em resposta ao constrangimento imposto pelo teto dos gastos, trivializaram-se os trâmites de novas emendas à Constituição.

A PEC das Bondades lançou mão de um estado de emergência um tanto quanto duvidoso —a alta imprevisível dos combustíveis—, além de ter seu tempo de tramitação acelerado ao ser apensada a outra emenda em estágio mais avançado de análise.

Se regras fiscais cravadas em texto constitucional perdem previsibilidade e credibilidade, qual outro instrumento legislativo será capaz de fazer o próximo governo prometer um ajuste fiscal daqui a cinco ou dez anos para fazer frente ao aumento de gastos dos próximos anos?

A experiência recente mostra que enfrentaremos dificuldades com novas promessas de ajuste fiscal.

Eventuais aumentos de gastos que se fizerem necessários precisarão contar com aumento equivalente na arrecadação, via ajustes na boca do caixa, como os que são estabelecidos através de metas de superávit primário.

Com isso, perde-se toda a capacidade de fazer uma política fiscal anticíclica, já que, em linhas gerais, períodos recessivos, de menor crescimento e arrecadação, precisarão vir acompanhados por redução equivalente de gastos.

Os custos do ativismo fiscal via PEC são muito maiores e mais duradouros do que se supõe. Um país sem palavra e sem comprometimento com as promessas que faz está fadado a ficar refém da sorte do momento.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | **QUA. Helio Beltrão** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

180 empresas têm telemarketing suspenso por abuso

Medida cautelar é tomada a partir do volume de queixas; associação diz que 1 milhão de empregos ficam em risco

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO O Ministério da Justiça e Segurança Pública suspendeu parcialmente nesta segunda-feira (18) as atividades de 180 empresas pela prática de telemarketing abusivo.

Ao todo, 31 entidades e empresas ligadas aos setores de atendimento, relacionamento, telefonia, bancários, financeiro e de crédito serão notificadas. Elas estão proibidas de fazer ligações para oferecer produtos e serviços a cliente que não tenham consentido o contato.

A ABT (Associação Brasileira de Telesserviços), que reúne empresas como a Atento e a AeC, diz que a suspensão coloca em risco mais de 1 milhão de empregos no setor de contact center (como são chamadas as centrais de telemarketing) e poderá afetar o preço de produtos ao restringir a competição entre as empresas.

As multas fixadas pelo Ministério da Justiça são de R$ 1.000 por dia. Segundo o Ministério da Justiça, as abordagens partem de dados obtidos de maneira ilegal.

Entre 2019 e 2022, o Sindec (Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumido) registrou 14.547 reclamações relacionadas a ligações de telemarketing. A Secretaria Nacional do Consumidor diz ter apurado um caso de um idoso que relatou ter recebido 3.000 ligações de telemarketing em cinco números de telefone que tinha em seu nome.

Segundo publicação feita pelo titular da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, em rede social, as multas podem chegar a R$ 13 milhões por empresa, em caso de descumprimento.

A medida cautelar consta em um despacho publicado na edição desta segunda do Diário Oficial da União. A publicação considera abusivo o "contato com o cliente para oferta de produtos ou serviços sem o prévio consentimento do consumidor, que somente poderá ser abordado por telefone se expressamente tiver manifestado interesse nesse sentido".

A medida cautelar afirma que a proibição não afeta outras formas de abordagens, como as de cobrança ou pedidos de doações.

Ainda segundo o Ministério da Justiça, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) analisou as reclamações e concluiu que os dados utilizados pelas empresas para a prática de telemarketing não foram fornecidos pelos consumidores e nem passados a elas a partir de uma base legal existente. O que levantou indícios da prática do comércio ilegal de dados pessoais.

A Conexis Brasil Digital —que fala em nome de Algar Telecom, TIM, Vivo e a AEC— diz em nota que ainda aguarda a notificação do Ministério da Justiça. A Sky diz não ter sido notificada.

A TelComp (Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas) diz que vem apoiando a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) em medidas que buscam coibir práticas abusivas e que é parte interessada no assunto.

O Banco do Brasil diz que a caberia à Febraban (Federação Brasileira de Bancos) um posicionamento sobre o assunto. Em nota, a entidade afirma manter diálogo permanente com os órgãos de defesa do consumidor e que, desde 2008, os bancos têm assumido compromissos voluntários de autorregulação. Em 2020, a federação lançou com a ABBC (Associação Brasileira de Bancos) o "Não Perturbe", sistema que barra a oferta de crédito consignado.

O Banco BMG afirma que irá se manifestar em momento oportuno, nos autos do processo administrativo. O C6 diz que não vai comentar.

O Banco Cetelem e o Bradesco dizem, em nota, que agem em conformidade com a legislação e que adotam critérios rigorosos de controle.

O Itaú Unibanco afirma que trabalha com seus parceiros para melhorar a prática de telemarketing. "Além disso, utilizamos o prefixo 0303 em nossas ligações e respeitamos a opção de Não Me Perturbe."

A reportagem não localizou representantes das empresas Teleperformance e Konecta Brazil. Os demais foram procurados pela reportagem, mas não se pronunciaram.

No dia 8 de junho, a utilização do prefixo 0303 passou a ser obrigatória nas ligações de telemarketing ativo —para vendas de produtos ou serviços— feitas por telefone fixo. Desde de março, as operadoras já haviam sido obrigadas a adotar a medida em chamadas de celulares.

Também em junho, no dia 21, a Anatel retirou a gratuidade de ligações com menos de três segundos, dando sequência às ofensivas contra o telemarketing abusivo.

Quem está proibido de fazer telemarketing

- ABT (Associação Brasileira de Telesserviços)
- Liq Corp
- Atento
- Algar Telecom
- NeoBPO
- Teleperformance
- AEC
- Konecta Brazil
- Concentrix Brasil
- TelComp
- TIM
- Telefonica Vivo
- Febraban
- ABBC (Associação Brasileira de Bancos)
- Aneps (Associação Nacional dos Profissionais e das Empresas Promotoras de Crédito e Correspondentes no País)
- Crefisa
- Banco C6 Consignado
- Itaú
- BV Distribuidora
- Banco Mercantil
- Banco do Brasil
- Banco Daycoval
- Banco Pan
- Caixa Econômica Federal
- BMG
- Bradesco
- Banco Cetelem
- Banco Safra
- Banco Santander
- Conexis (Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal)
- Sky

EVE, DA EMBRAER, MOSTRA IMAGENS DA CABINE DE SEU CARRO VOADOR
Maquete foi revelada no domingo (17) na feira aérea Farnborough Airshow, na Inglaterra; expectativa é que primeiras unidades entrem em operação a partir de 2026 Fotos Divulgação

Justiça de SP isenta de IPVA carro acima de R$ 70 mil de motorista com deficiência

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo isentou do pagamento de IPVA 2022 uma motorista com deficiência que tem um carro hoje avaliado em mais de R$ 100 mil.

Pela regra, a isenção para PCD (pessoa com deficiência) vale para veículos até R$ 70 mil. Os que passarem desse valor até R$ 100 mil precisam pagar o imposto relativo ao que supera os R$ 70 mil.

A juíza diz que a valorização dos veículos usados foi "absolutamente atípica" e, embora o carro tenha sido avaliado no valor de R$ 104,9 mil para o exercício de 2022, no momento da compra, em 2021, ele custava menos de R$ 70 mil.

"Tendo a autora adquirido veículo novo em 2021 com valor abaixo do teto para isenção, eventual volatilidade do mercado de veículos usados não pode ser fundamento para a revogação do benefício cujos requisitos estavam presentes por ocasião da aquisição", diz a decisão da juíza Adriana Bertier Beneditom da 3ª Vara do Juizado Especial da Fazenda Pública da Capital.

A PGE (Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo) informou que a lei estadual 13.296/08, na redação da lei estadual 17.473/21, prevê a isenção do IPVA para um único veículo de pessoa com transtorno do espectro do autismo em grau moderado, grave ou gravíssimo, ou com deficiência física, sensorial, intelectual ou mental, moderada, grave ou gravíssima, ou de seu representante legal.

Segundo o órgão que defende o estado em decisões judiciais, a mesma lei prevê como limite de avaliação do veículo "o limite de valor da isenção concedida ao ICMS". "O estado de São Paulo recorre contra decisões judiciais contrárias à lei", informou.

A PGE também citou exemplos de decisões em que o Tribunal de Justiça já analisou a questão de forma favorável ao Estado de São Paulo.

Estimativas do Imesc (Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo) indicam que cerca de 375 mil motoristas com deficiência deverão ter direito à isenção do IPVA 2022.

No final de maio, o Imesc abriu credenciamento a clínicas e médicos aptos a fazer a perícia que garantirá o laudo de isenção aos deficientes. O assunto é alvo de polêmica neste ano, após o estado fazer a cobrança do IPVA dos motoristas que antes tinham direito à isenção.

Colaborou Cristiane Gercina

Motos são 12% da frota em SP, mas recebem 5% das multas

Fiscalização é deficiente, afirmam especialistas; motociclistas são 46% dos mortos em acidentes nas vias

William Cardoso

SÃO PAULO As motocicletas correspondem a 12% da frota de veículos em circulação na capital paulista, mas respondem por apenas 5% das multas de trânsito detectadas por radares e agentes na cidade nos primeiros quatro meses deste ano.

A desproporção, que poderia sinalizar uma eventual virtude dos motociclistas, esconde, na opinião de especialistas, uma dificuldade para flagrar e punir irregularidades cometidas por quem anda por aí sobre duas rodas.

As falhas na fiscalização podem, também, cooperar com um número sinistro em relação às motocicletas. Só no primeiro semestre deste ano, foram registradas 415 mortes no trânsito paulistano. Do total, 190 eram motociclistas, o equivalente a 46%. Entre aqueles que estavam em automóveis, por exemplo, foram 53 mortos (13%). Os números são do Detran-SP.

No painel de multas da capital paulista, foram registradas 2,9 milhões de infrações entre janeiro e abril de 2022. Entre essas, 145 mil foram cometidas por motociclistas.

Em uma conta aproximada, levando-se em consideração a frota até dezembro de 2021 (último dado disponível no Denatran), é possível dizer que foi aplicada uma multa para cada oito motocicletas emplacadas na capital paulista no primeiro quadrimestre. Com relação a veículos em geral, uma multa a cada três.

Chama também atenção outra variação verificada em relação às motos na comparação com os demais veículos. As multas manuais, aquelas aplicadas por agentes de trânsito, correspondem a 26,3% daquelas cometidas por motociclistas. Em relação aos veículos em geral, elas são apenas a 19% do total.

Ou seja, detectar quem comete infração sobre duas rodas é algo que ainda depende, em grande parte, da ação humana. Segundo especialistas, não deveria ser assim, porque equipamentos eletrônicos já seriam capazes de flagrar grande parte das irregularidades, bastando implementação de ajustes e, em alguns casos, foco.

Segundo o consultor de trânsito Sérgio Ejzenberg, embora as motos correspondam a 12% da frota, elas têm uma exposição muito maior do que a dos carros. "Ao contrário dos automóveis, elas não passam o dia estacionadas em garagens, estão sempre rodando. Estimo que correspondam a mais do que 20% do número de viagens veiculares. E costumam circular em excesso de velocidade", afirma.

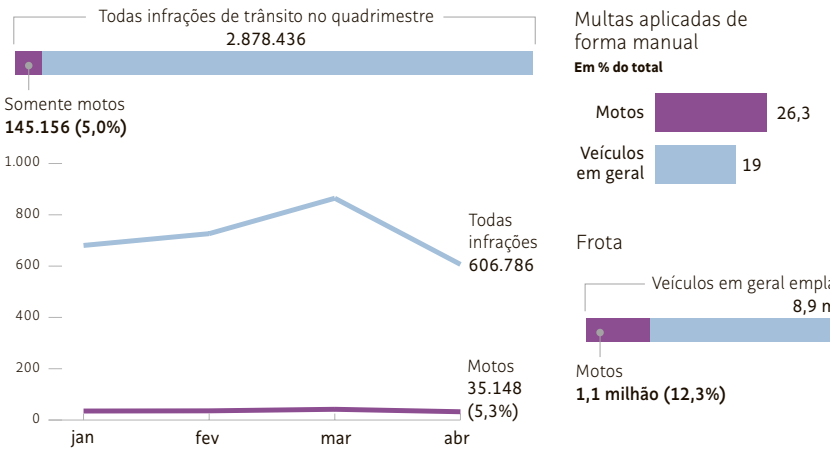
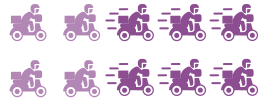
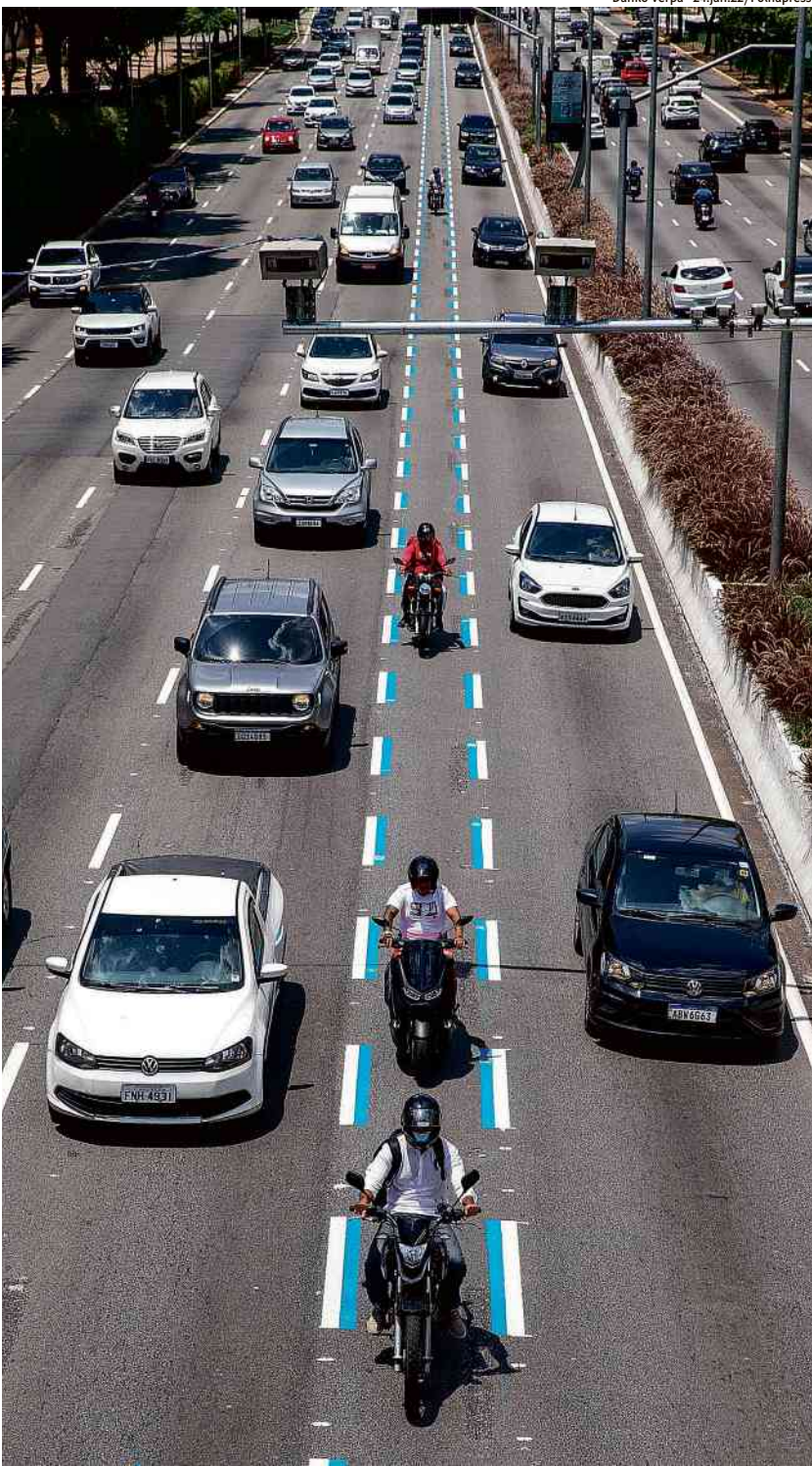
Para Ejzenberg, seria esperado que as motos fossem responsáveis, proporcionalmente, por 20% das infrações. "A fiscalização das motocicletas está sendo negligenciada, permitindo o morticínio diário dos motociclistas."

"Uma campanha educativa prévia de alerta e sensibilização pode evitar uma contraproducente chuva de autuações. A mudança de comportamento, e não a arrecadação, deve ser o objetivo", completa.

Segundo o especialista, também seria interessante a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) estabelecer parceria com aplicativos de entrega para desenvolver práticas que evitem o excesso de velocidade e a condução perigosa da motocicleta.

Já o consultor em mobilidade, o urbanista Flamínio Fischman afirma que a fiscalização presencial é prejudicada inclusive pelos riscos aos quais estão submetidos os agentes. "Experimenta colocar um agente de trânsito numa avenida, fiscalizando conduta de motociclistas. Rapidamente, ele vai ser abordado por vários deles e existe uma pressão", conta.

A fiscalização eletrônica, segundo Fischman, seria a melhor opção para detectar as infrações de motos. Câmeras poderiam flagrar, por exemplo, motociclista sem a viseira do capacete ou consultando e mandando mensagens pelo celular.

Além disso, diz Fischman, mudanças simples nos radares já existentes, como direcioná-los para registrar placas traseiras —as motos não têm placa dianteira— e ajuste do foco dos equipamentos para flagrar infrações entre as faixas de rolamento seriam importantes.

Danilo Verpa - 24.jan.22/Folhapress

Motociclistas trafegam pela faixa azul, exclusiva para motos, na av. 23 de Maio, em São Paulo

Fischman também afirma que a engenharia de tráfego ainda é deficiente para lidar com as motocicletas. "É totalmente concebida pelos modelos dos anos 1970. Tudo é voltado para o automóvel e a motocicleta ficou renegada", afirma, citando, por exemplo que o desenho urbano ainda conta com barreiras de concreto e guard-rails desenhados para os carros, mas que podem ser fatais para motociclistas.

Questionada, a Prefeitura de São Paulo, sob a gestão de Ricardo Nunes (MDB), afirmou por meio da Secretaria de Mobilidade e Trânsito e da CET que a fiscalização das motos é realizada por meio de equipamentos eletrônicos e pelos agentes da Polícia Militar, pelo CPTran (Comando de Policiamento de Trânsito). "Os equipamentos de fiscalização eletrônica do município têm a capacidade de identificar e registrar as infrações cometidas por motociclistas de acordo com os enquadramentos específicos de cada ponto de fiscalização", diz, em nota.

O CPTran, sob a responsabilidade da PM, afirmou que realiza, diariamente, a Operação Hércules, destinada à fiscalização de motocicletas e similares, tanto por causa dos acidentes quanto pelos crimes contra o patrimônio. Também cita outras fiscalizações que contam com a abordagem de motos, como a Operação Visibilidade.

Segundo o CPTran, somente no primeiro semestre de 2022, mais de 41 mil motocicletas foram fiscalizadas, sendo quase 31 mil em operações Hércules. O comando de policiamento também afirma que quase 37 mil autos de infração foram emitidos somente nas operações Hércules.

O órgão da PM também diz que realiza campanhas educativas e que participa de reuniões de análise dos sinistros de trânsito, solicitando, inclusive melhorias viárias em pontos críticos.

Imóvel do podcast A Mulher da Casa Abandonada é multado

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO O imóvel que dá o nome ao podcast A Mulher da Casa Abandonada foi multado em R$ 2.100 no último dia 4 pela Secretaria Municipal das Subprefeituras de São Paulo devido à falta de limpeza.

A casa fica em Higienópolis, na região central de São Paulo, e atualmente é alvo de uma disputa na Justiça. A casa tem um IPTU de cerca de R$ 30 mil por ano, que está em dia.

O endereço é onde mora Margarida Bonetti, suspeita de ter mantido por quase 20 anos uma empregada doméstica em condições análogas à escravidão nos Estados Unidos. Quando o caso estava sendo investigado, no final dos anos 1990, ela deixou o território americano e retornou a São Paulo. Desde então, mora na casa, que pertence a sua família.

Moradores e funcionários de prédios vizinhos em Higienópolis relatam que Margarida se alimenta de abacates que brotam no quintal da casa e já foi vista revirando o lixo da praça de alimentação de um shopping no bairro.

A advogada designada como curadora do imóvel, que preferiu não se identificar, afirmou que ainda não recebeu a notificação da multa.

Além disso, uma equipe de agentes de saúde também foi até o local, mas não encontrou irregularidades. Assim, de acordo com a prefeitura, a multa foi aplicada apenas devido à sujeira no terreno.

A prefeitura também afirmou que uma equipe da Unidade de Vigilância em Saúde Santa Cecília esteve no local no último dia 4 e encontrou a casa fechada e vazia. "Ao observarem do exterior não foram constatados acúmulo de inservíveis [material que não pode mais ser utilizado, como comida fora da validade], animais sinantrópicos [como ratos e gambás] ou mesmos domésticos", afirmou em nota.

Assim, de acordo com a gestão municipal, não foram encontradas irregularidades sanitárias no local e multa foi aplicada apenas devido à sujeira encontrada no terreno.

Equipes realizaram reforço na dedetização nas ruas e praças próximas para evitar o surgimento de ratos e insetos, segundo a prefeitura.

Em um dos episódios, uma vizinha relata infestação de pernilongos nos arredores da casa por causa do mato alto e da falta de limpeza.

Seis episódios do podcast estão disponíveis nas principais plataformas de áudio, como Spotify, Apple Podcasts e Deezer. Todas as quartas-feiras, às 7h , um novo episódio vai ao ar, até 20 de julho.

O podcast é apresentado e escrito por Chico Felitti, autor do livro "Ricardo & Vânia", que narra a história de vida de um artista de rua conhecido como Fofão da Augusta, e que foi finalista do Prêmio Jabuti de 2020. Felitti também criou e apresenta "Além do Meme", série documental em áudio exclusiva do Spotify —eleita o Podcast do Ano pelo Prêmio Splash UOL em 2020.

O podcast é uma reportagem que se baseou em registros de um caso de notório interesse público.

O anestesista Giovanni Quintella Bezerra é levado por policial após ser preso Fabiano Rocha - 11.jul.22/Agência O Globo

Defensoria aponta falhas em hospital onde houve estupro

Direção não reconheceu gravidade da retirada do acompanhante da cirurgia

Ana Luiza Albuquerque

RIO DE JANEIRO A Defensoria Pública do Rio de Janeiro encontrou falhas nos protocolos adotados no Hospital da Mulher Heloneida Studart, onde o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, 31, foi preso após ser flagrado estuprando uma paciente durante uma cesárea. A unidade é estadual e fica em São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

Coordenadora da área de Saúde na Defensoria, a defensora Thaísa Guerreiro participou de uma vistoria no hospital na última quinta-feira (14). Ela diz à **Folha** que notou entre os profissionais uma naturalização da violação do direito a um acompanhante durante todo o parto, previsto em legislação federal.

Segundo depoimentos colhidos ao longo das investigações do estupro, o anestesista pedia que os maridos das pacientes se retirassem da sala de cirurgia no meio do procedimento. Os relatos também indicam que Bezerra aplicava, sem necessidade, altas doses de sedativo nas pacientes, para que pudesse estuprá-las.

Guerreiro afirma que conversou sobre a retirada do acompanhante com a direção do hospital, com o chefe do setor de anestesia e com a coordenação da Secretaria da Saúde. "Eles não conseguem compreender a gravidade do fato de [Bezerra] ter pedido para o pai sair da sala e ninguém ter estranhado ou questionado essa atitude", diz.

Quando perguntados sobre por que não intervieram no comportamento do anestesista, afirma a defensora, "a reação foi de que não se questiona um ato de outro médico".

"A cesariana é comandada pelo obstetra. É, sim, seu dever zelar para que a mulher seja sedada de forma adequada, para o seu direito ser observado. Se eles não reconhecem sequer que um direito foi violado, como podem conduzir um hospital de referência para o atendimento à mulher em situação de vulnerabilidade?"

A defensora também identificou problemas no preenchimento do livro no qual são registradas informações sobre as cirurgias e no armazenamento da documentação das pacientes. Segundo ela, o último parto registrado no livro foi em abril e os dados posteriores estão anotados apenas em fichas soltas de papel.

"Essas folhas podem sumir. O livro cirúrgico tem que registrar tudo o que acontece dentro das salas de cirurgia. O registro é a segurança de cada paciente do que aconteceu com ela. Quando não há controle rígido, gera uma sensação de maior liberdade para praticar atos que fujam dos protocolos", diz Guerreiro.

A defensora afirma ainda que a fragilidade dos registros pode prejudicar as investigações, já que a Polícia Civil pediu ao hospital o encaminhamento de todas as pacientes que foram atendidas por Bezerra.

O relatório com as irregularidades será encaminhado à secretaria da Saúde e à Fundação Saúde, entidade responsável pela gestão do hospital.

Em nota, a pasta afirmou que as fichas das pacientes foram armazenadas de forma separada "por necessidade de zelo e disponibilização da documentação para polícia, Ministério Público e Defensoria Pública".

A direção do hospital disse ainda que todos os registros foram feitos de forma adequada. "Porém, como os profissionais do hospital montaram um flagrante para o médico, a equipe evitou escrever no livro do centro cirúrgico logo após o fato, porque o anestesista poderia ter acesso ao livro e escapar do flagrante."

A defensora argumenta que o hospital precisa capacitar os profissionais, principalmente os homens, que não reconheceram a violação de direitos com a retirada do acompanhante do centro cirúrgico. Ela também afirma que é necessário ajustar o fluxo para que o livro de cirurgias seja alimentado em tempo real.

"Há cartazes na unidade falando sobre o direito ao acompanhante, mas é importante incentivar. Você simplesmente informa e depois não estimula que a mulher exerça [seu direito]", afirma.

Na avaliação de gestores de saúde ouvidos pela **Folha**, condutas como aplicar medicação superior à usada pelos demais colegas e pedir que o acompanhante saia da sala deveriam ter despertado suspeitas no restante da equipe médica, assim como ocorreu com a enfermagem, que armou o flagrante para denunciar o crime.

Para Francisco Balestrin, presidente do sindicato paulista dos hospitais, clínicas e laboratórios, esse cenário todo mostra que há falta de governança clínica nos hospitais. "Você precisa ter equipes que estão sempre analisando resultados institucionais, por exemplo, a utilização de anestésicos para ver se não estão sendo consumidos de forma inadequada, e fazendo reuniões para analisar caso por caso."

De acordo com o cirurgião Sidney Klajner, presidente do Hospital Israelita Albert Einstein, em relação ao excesso de sedação, o alerta poderia ter vindo da farmácia do hospital. "Como está saindo tanto sedativo para uma cesárea?". A sedação total de mulheres para o parto é excepcional e pouco recomendada pelos médicos.

Na sexta (15), a Justiça do Rio aceitou denúncia contra o anestesista, que se tornou réu pelo crime de estupro de vulnerável. A pena pode variar de 8 a 15 anos de prisão.

Sua defesa ainda não foi encontrada. No processo eletrônico do Tribunal de Justiça, Pedro Yunes Marones de Gusmão aparece como advogado do anestesista. Procurado, ele disse que atendeu um pedido da família para participar da audiência de custódia, mas que não está na defesa de Bezerra.

Eles não conseguem compreender a gravidade do fato de [Bezerra] ter pedido para o pai sair da sala e ninguém ter estranhado ou questionado essa atitude

Thaísa Guerreiro
defensora pública do Rio

Médico é preso suspeito de manter paciente em cárcere privado no Rio

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO A Polícia Civil de Duque de Caxias prendeu o cirurgião equatoriano Bolívar Guerrero Silva, 63, nesta segunda-feira (18), em um hospital particular na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Ele é suspeito de manter uma paciente em cárcere privado há mais de um mês, desde que um procedimento estético na barriga da mulher teve complicações, a ponto de necrosar.

A reportagem não conseguiu entrar em contato com a defesa do médico.

Nas redes sociais, mensagem publicada no perfil do cirurgião plástico afirma que a alta da paciente seria uma imprudência naquele ponto do tratamento. O Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro) abriu sindicância para apurar os fatos.

A Polícia Civil esteve na manhã desta segunda no hospital particular Santa Branca, no bairro Vinte de Cinco de Agosto, para prender temporariamente o cirurgião plástico e resgatar a paciente. Além do mandado de prisão temporária, os agentes cumpriram mandados de busca e apreensão.

O médico prestou depoimento ainda nesta segunda. Outras testemunhas serão ouvidas ao longo da semana.

Segundo a delegada Fernanda Fernandes, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de Duque de Caxias, foram apreendidos celulares.

O caso chegou à delegacia por meio da família da paciente, depois que a mulher realizou uma abdominoplastia na clínica onde Silva trabalha, em março. O procedimento estético é realizado para retirar gordura e pele em excesso do abdômen.

Semanas após a cirurgia, segundo a família, a mulher passou mal e precisou voltar a ser atendida. Desde então, ela permanece no hospital particular onde Silva trabalha. Segundo familiares, ela está com a barriga necrosada.

Em nota, a direção do Hospital Santa Branca afirma que repudia "quaisquer práticas criminosas que nos foram indevidamente atribuídas". "Tal acusação é absurda", afirma a instituição.

A administração argumenta que a paciente deu entrada em 1º de junho em um apartamento privativo com direito a acompanhante, mas "recusa-se a sair da unidade". Ainda segundo a nota, todo o custo da internação é pago pelo próprio médico.

Silva tem registro no Cremerj desde 1996. Nas redes sociais, ele costuma divulgar o seu trabalho como cirurgião plástico — no Instagram, tem mais de 36 mil seguidores.

Segundo secretária particular do cirurgião, uma consulta inicial custa R$ 250. Uma tabela de preços dos procedimentos estéticos realizados por ele indica que uma abdominoplastia custa aproximadamente R$ 9.000.

Em mensagem direcionada aos pacientes, divulgada no perfil do cirurgião nas redes sociais, a equipe do médico argumenta que Silva foi "prestar um esclarecimento na delegacia". A Polícia Civil confirma, porém, que foi cumprir um mandado de prisão temporária expedido pela Justiça.

A mensagem afirma ainda que ele não manteve a paciente em cárcere privado, apenas estava fazendo curativos, e que em breve ele "irá se explicar". "Ela [a paciente] queria ser liberada sem ter terminado o tratamento, e ele como médico seria imprudente de liberá-la", afirma a nota.

"Ele disse que poderia liberá-la se ela assinasse a alta à revelia e ela não quis assinar, ele disse que liberaria somente se ela assinasse. Como ela não assinou, ele não a liberava. Além disso, ela estava com um curativo especial para acelerar a cicatrização. E esse curativo só pode ser manipulado por pessoas capacitadas com técnicas em enfermagem ou enfermeiros."

Silva já havia sido preso em 2010, após uma operação da Polícia Civil do Rio de Janeiro contra um grupo acusado de comercializar e aplicar medicamentos sem registro na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

O esquema funcionava desde 2005. O dono de um laboratório farmacêutico que produzia a toxina botulínica, o botox, enviava os produtos de Goiás para o Rio, onde havia uma redistribuição para clínicas particulares. O produto não registrado era comercializado pela metade do preço comercial normal à época. Uma dessas clínicas compradoras era a de Bolivar Guerrero Silva.

Ele [médico] disse que poderia liberá-la [a paciente] se ela assinasse a alta à revelia e ela não quis assinar, ele disse que liberaria somente se ela assinasse. Como ela não assinou, ele não a liberava

mensagem da equipe do médico Bolívar Guerrero Silva

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Viveu 100 anos, teve 41 irmãos, 14 bisnetos e muitos amigos

MARIA LUIZ GONÇALVES BARBOSA (1922-2022)

Dani Braga

SÃO PAULO "Vai viver 100 anos." Era o que netos e dezenas de sobrinhos diziam quando se encontravam com Maria. Ao passo que ela respondia na lata: "Deus me livre de virar serpente".

Na casa dos 90, totalmente lúcida, mas com a visão prejudicada por glaucoma e catarata, ainda costurava e fazia seus gira-mundos, uma espécie de rosa dos ventos tridimensional feita de pano.

Gostava de ficar sentada em nesgas de sol olhando o horizonte, mesmo que este se limitasse a uma sala pequena. Ninguém se dava conta, mas certamente Maria estava meditando. Seria esse o segredo da longevidade?

Não se esquecia dos horários dos remédios e colírios. Antes das 6h ouvia-se o arrastar das sapatilhas pela casa. Os mais novos questionavam: "Por que acordar tão cedo? Não há nada para fazer". Maria estava aproveitando cada minuto da vida. Foi assim até chegar, como profetizavam os netos, aos 100.

Primeira filha de Ricardo e da indígena Josefa, Maria nasceu junto com Semana de Arte Moderna, em fevereiro de 1922, mas não conheceu sua contemporânea mais famosa. As histórias que ouviu no sertão da Bahia, onde nasceu e viveu a maior parte do tempo, eram sobre cangaceiros, Lampião e a seca que castigava o Nordeste. Seu trabalho era na roça, no cuidado dos animais e na cozinha que abrigava um grande fogão à lenha.

A modernidade, porém, fez parte da trajetória de Maria, ao menos nos costumes: numa época em que às mulheres eram impostos casamentos precoces e arranjados, ela escolheu o marido e, à revelia dos mais conservadores, casou-se com Salvador só aos 27. Chegou a recusar pretendente que ia visitá-la usando sempre o mesmo terno.

Dos 41 irmãos, ajudou a criar vários. Teve oito filhos. Viu um deles morrer aos 16 anos, após a picada de uma cobra, e sofreu quando a filha caçula teve poliomielite e câncer, mas, desta vez, teve oportunidade de celebrar a cura. Ficou viúva aos 71.

Até os 98 anos, antes de ter um AVC grave, tinha excelente memória e contava histórias sem se esquecer dos detalhes. Perfumava-se, pintava as unhas, usava brincos e tiara nos cabelos e combinava as roupas que usaria no dia seguinte. Adorava receber elogios e respondia aos admiradores: "Bonita com a vida".

Centenária, Maria Luiz Gonçalves Barbosa morreu de causas naturais em Cafarnaum (BA) e deixa sete filhos, 14 netos, 14 bisnetos e muita saudade.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Ciência e antirracismo

Apesar da profunda desigualdade, muitos negam a existência do racismo no país

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

Esta coluna foi escrita para a campanha #ciêncianaseleições, que celebra o Mês da Ciência. Em julho, colunistas cedem seus espaços para refletir sobre o papel da ciência na reconstrução do Brasil. Quem escreve é Edilza Sotero, professora de Educação na UFBA (Universidade Federal da Bahia).

*

O combate ao racismo, na ordem do dia na sociedade brasileira, vem suscitando debates em espaços acadêmicos e não acadêmicos, e isso se deve a um conjunto de fatores. Destaco o aprofundamento de desigualdades raciais no contexto da pandemia, a maior visibilidade de casos de violência racial no Brasil e em outros países nos últimos anos, e a multiplicação de atores na esfera pública enfatizando a importância da luta antirracista.

Empregar a ciência no combate ao racismo deve ser parte de um esforço coletivo, não apenas para oferecer caminhos para a sociedade, como para promover mudanças no campo científico. A ciência cumpre um papel básico para o progresso na sociedade, sem dúvida, mas a serviço de quem está o progresso que ela produz?

No espaço da ciência onde me insiro, na interface entre sociologia e educação, a preocupação se volta para a formação escolar e a observação de como o racismo estrutura as desigualdades. A maioria das pessoas negras tem oportunidades educacionais mais limitadas que pessoas brancas de mesma origem social, e, quando têm nível de escolarização equivalente, a inserção no mercado de trabalho e a renda de negros são proporcionalmente menores que as dos brancos.

Apesar da profunda desigualdade, muitos ainda negam a existência do racismo. Como diz a professora Nilma Lino Gomes, "no Brasil, o racismo se afirma através da sua própria negação". Ainda que muitas vezes negado, ele está presente na reprodução de discursos e práticas que resultam em tratamento diferenciado e ações marcadamente discriminatórias. Para combatê-lo nos sistemas escolares, no cotidiano das escolas, urge reconhecer e enfrentar o epistemicídio, que Sueli Carneiro define como a "negação aos negros da condição de sujeitos de conhecimento".

A despeito dos desafios, precisamos atentar para os avanços que o antirracismo vem produzindo na educação: poderíamos citar os quase 20 anos da lei 10.639, mesmo com a marcha lenta para sua implementação, ou a diminuição gradual da diferença entre os anos de escolaridade média de brancos e negros. Mudança com impacto significativo, porém, inclusive nos espaços de produção científica, é a instituição de políticas de ações afirmativas no ensino superior.

Nas universidades públicas, responsáveis de forma majoritária pela produção científica no país, as ações afirmativas são uma realidade há 20 anos. Fruto da mobilização histórica do movimento negro e palco de embates na esfera pública, a demanda por democratização não se limita ao ingresso e permanência de estudantes pretos, pardos e indígenas: ela é parte de uma engrenagem que se move em um movimento de redefinição da própria universidade, passando por áreas como currículo, pós-graduação e carreira docente.

Em recente debate com a escritora Conceição Evaristo, a professora norte-americana Ruha Benjamin explicou que não devemos confundir toda inovação tecnológica com progresso social. Estendendo essa reflexão para a ciência em geral, defendo que uma ciência que não esteja engajada na construção de esforços de combate ao racismo e a toda e qualquer forma de discriminação não trabalha para o progresso social. O compromisso deve mobilizar toda a comunidade científica e, em larga escala, toda a sociedade.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, **Jairo Marques** | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

PM que ameaçou chutar grávida é investigado

Capitão André Silva Rosa relatou em entrevista em vídeo supostas ameaças a gestante que lhe devia R$ 5.000

Paulo Eduardo Dias e Rogério Pagnan

SÃO PAULO A Corregedoria Polícia Militar de São Paulo abriu investigação para apurar as declarações de um oficial da corporação, o capitão André Silva Rosa, que, durante entrevista a um videocast, afirmou ter ameaçado chutar a barriga de uma mulher grávida durante a cobrança de uma dívida de R$ 5.000.

"Você vai me pagar. Se você não me pagar, eu vou começar a chutar a sua barriga, eu vou pular em cima de você, eu vou arrancar a sua orelha na mordida", relatou o oficial na entrevista ao canal Snider Cast, do Youtube, sobre o momento da ameaça. A possível vítima não foi identificada.

Pré-candidato a deputado federal pelo Avante e com a bandeira da defesa "dos interesses dos cidadãos de bem", Silva Rosa é o mesmo que foi investigado em 2020 sob a suspeita de ter forjado provas na prisão de um inocente. No ano passado, também foi investigado por supostas ameaças a uma namorada.

A **Folha** tenta contato com o capitão desde domingo (17), sem resposta. A reportagem tentou falar com ele pelo celular e também tentou localizar sua defesa mas não obteve sucesso até a conclusão desta edição.

A Polícia Militar não adiantou quais crimes ele pode ter cometido. Disse que as circunstâncias dos fatos narrados pelo PM estão sendo investigadas pela instituição. Se comprovados, eles serão tipificados e apresentados em juízo, "para que o agente responda nos trâmites legais".

Para a promotora Celeste Leite dos Santos, do Ministério Público paulista, os fatos narrados no vídeo constituem, em tese, possível prática do delito de extorsão contra a mulher grávida, praticada mediante grave ameaça com o fim de obtenção de possível vantagem de R$ 5.000.

Santos requisitou imediata a instauração de inquérito policial após ter conhecimento do teor da gravação, encaminhada pela reportagem. Ainda conforme a Promotoria, foram pedidas a identificação e a tomada de depoimento da possível vítima, além da concessão de medidas protetivas.

O capitão da PM André Silva Rosa @capitaosilvarosarota no Instagram

De acordo com policiais ouvidos pela **Folha**, a prioridade é tentar localizar a vítima e confirmar se os fatos narrados pelo PM são verdadeiros —ou se são uma bravata do oficial na tentativa de buscar votos de um público simpatizante com esse tipo de comportamento. Em ambos os casos ele estará passível de punição.

A advogada criminalista Roselle Soglio, após analisar a gravação a pedido da **Folha**, disse que há diversos crimes envolvidos no caso, como possível invasão de domicílio sem autorização judicial e crime de ameaça. Ainda segundo ela, mesmo se o relato for falso, o PM pode responder por incitação ao crime.

Na conversa o capitão conta como teria descoberto o endereço da mulher, ido até a casa dela e obrigado, por meio de ameaças, o pagamento do valor. No vídeo não fica claro o motivo da dívida.

Silva Rosa contou ter chegado ao endereço da mulher após rastrear seu telefone de maneira irregular. "Catei o número dela. Fiz um esquema que eu não posso falar, entendeu, consegui plotar a região em que ela ficava fazendo ligação. Consegui traçar ali um o perímetro provável de onde essa mulher morava, que era lá na região no Jardim Myrna [na zona sul da capital paulista]", relatou ele.

Ainda conforme a narrativa do PM, ele entrou na casa da mulher e passou a fazer diversas ameaças, inclusive de morte. "Bati na porta dela. [Ela:] 'Quem é?' Falei: 'Abre aí que é a polícia'. [Ela:] 'Quê?' Falei: 'Abre aí que é a polícia, senão vou derrubar'".

Aos risos, o capitão disse no vídeo que estava com vontade de matá-la, já que havia sido enganado e estava há muito tempo atrás dela. Foi quando falou do chute na barriga.

Ainda segundo relato do capitão, ao perceber que a gestante estava desesperada, ele a orientou a pedir dinheiro emprestado para traficantes da região ou para pessoas envolvidas com o jogo do bicho para lhe pagar. A mulher entrou em contato com uma pessoa, segundo o capitão, que pediu a um menino para deixar o dinheiro na porta.

Segundo a Polícia Militar, Silva Rosa está afastado da função pública, tendo em vista o pedido de desincompatibilização, "que é o ato pelo qual o pré-candidato se afasta do posto que exerce para se tornar elegível perante a Justiça Eleitoral", diz trecho de nota enviada à **Folha**.

Sobre as outras investigações contra o capitão, a corporação informou houve apuração mediante Inquérito Policial Militar. A denúncia de suposta fraude foi remetida à Justiça Militar estadual, enquanto a suposta agressão foi registrada na Polícia Militar e Polícia Civil.

saúde

Estudo investiga efeito de vacinas contra Covid na menstruação

Cerca de 42% das participantes notaram maior sangramento após a imunização contra o coronavírus

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Cerca de 4 a cada 10 pessoas com ciclo menstrual constante perceberam um sangramento mais intenso após tomar pelo menos uma dose da vacina contra a Covid-19. A proporção de participantes que não notaram alterações na menstruação é quase a mesma —e uma quantidade menor notou um ciclo mais leve depois da imunização, aponta um estudo publicado na revista Science Advances na sexta-feira (15).

O levantamento é assinado por pesquisadoras de universidades americanas e foi feito a partir de um questionário, disponível em 2021, com perguntas sobre o perfil demográfico, status vacinal e ciclo menstrual das participantes.

Após uma filtragem, as pesquisadoras chegaram a 39 mil respostas. As participantes não podiam ter tido diagnóstico ou suspeita de Covid-19 e precisavam ter tomado uma dose de alguma vacina contra a doença há pelo menos 14 dias —o estudo considerou imunizantes de diversas fabricantes, como Pfizer e Moderna.

Com os dados, as pesquisadoras observaram que 42% das pessoas com um ciclo menstrual constante reportaram maior sangramento após a vacinação contra a Covid. Enquanto isso, 44% das participantes não perceberam alterações e 14% não notaram um fluxo mais intenso —o que pode significar não observar mudança no sangramento ou perceber um sangramento mais leve.

Algumas características tiveram associação entre as participantes que relataram maior sangramento. Um desses fatores era ter apresentado febre ou fadiga após a imunização. Outros aspectos eram a idade —o sangramento teve maior associação nas pessoas mais velhas— e raciais, pois não brancas e latinas tiveram mais relatos da alteração.

Questões relacionadas à reprodução também apareceram como um fator associado ao maior sangramento. Mulheres férteis, aquelas que já estiveram grávidas ou mulheres que passaram por um parto relataram mais casos de alterações no ciclo menstrual.

A investigação também observou que algumas participantes não menstruavam constantemente, mas descreveram sangramento após tomar alguma vacina contra o coronavírus.

Nesse caso, as pesquisadoras analisaram três grupos separados: mulheres após a menopausa, aquelas que utilizavam anticoncepcionais e participantes transgêneros que fazem uso de tratamento hormonal.

Cerca de metade das mulheres na pós-menopausa observou um escape de sangramento após a vacinação —índice semelhante foi visto naquelas que tomavam anticoncepcionais. No caso das pessoas transgêneros, em média um terço delas relatou o sangramento.

Na maior parte dos casos, as alterações no sangramento ocorreram até sete dias após a vacinação. Algumas participantes, no entanto, relataram as mudanças por até duas semanas.

Segundo as autoras do estudo, as relações vistas na pesquisa precisam ser entendidas com mais profundidade.

Silvana Chedid, que não fez parte da pesquisa e é ginecologista do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo, explica que alterações no fluxo menstrual podem ter diversas causas. Os principais são fatores hormonais, uso de métodos anticoncepcionais e doenças uterinas —um mioma, tipo de tumor benigno, pode levar ao maior sangramento.

Por isso, a ginecologista afirma que não é possível confirmar a relação da vacinação com o aumento do sangramento. "O número de casos do estudo foi grande, então isso é bom. E parece, pelos dados do artigo, que existe realmente uma possível associação, mas ainda não é possível fincar essa relação."

No estudo, as pesquisadoras apontam que um caminho para entender os dados do levantamento é investigar por que o sangramento mais abundante foi visto naquelas que relataram febre e cansaço depois da vacinação. Uma hipótese seria entender o efeito que a resposta imune aguda do organismo depois da imunização traria ao ciclo menstrual.

Para Chedid, a possibilidade faz sentido. Ela diz que um sangramento mais intenso está relacionado com aspectos inflamatórios. "Tanto que uma das formas de a gente tratar sangramento uterino é com anti-inflamatórios."

Como algumas vacinas podem causar reações inflamatórias de curto prazo, isso poderia influenciar o ciclo menstrual e aumentar o fluxo menstrual. "Seria uma combinação do fator inflamatório com o próprio padrão do ciclo menstrual da mulher", afirma a ginecologista.

No estudo, as autoras ressaltam que as alterações na menstruação tendem a não representar um perigo à saúde. No entanto, desenvolver pesquisas com o objetivo de entender as alterações na menstruação é importante, já que ainda existem lacunas.

Um desses gargalos é que há poucos estudos sobre o ciclo menstrual em pessoas trans e não binárias, afirmam as autoras. O sangramento também é pouco estudado em mulheres que já não menstruam constantemente. As autoras, por exemplo, não identificaram outras pesquisas que consideraram mulheres depois da menopausa para entender os efeitos da vacinação no fluxo do sangramento.

> Parece, pelos dados do artigo, que existe realmente uma possível associação, mas ainda não é possível fincar essa relação
>
> **Silvana Chedid**
> ginecologista

equilíbrio

A esteticista Yllana Maiara de Freitas Figueiredo já fez quatro cirurgias para retirar o PMMA
Gabriel Cabral/Folhapress

Preenchimento com PMMA é difícil de tirar e gera debate entre médicos

Substância derivada do plástico é liberada pela Anvisa, mas não é recomendada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Sílvia Haidar

SÃO PAULO Os procedimentos estéticos com preenchedores são cada vez mais procurados por homens e mulheres que desejam dar mais volume a partes do rosto e do corpo. as.

No mês passado, o humorista Rico Melquiades, campeão da última edição do reality show A Fazenda, mostrou em suas redes sociais que fez preenchimento com PMMA para aumentar coxas e glúteos. A revelação provocou um debate sobre a segurança desse produto.

O polimetilmetacrilato, conhecido como PMMA, é um preenchedor definitivo utilizado em procedimentos estéticos e para correção de lipodistrofia, uma alteração da quantidade de gordura no corpo que pode ocorrer em pacientes com HIV.

É um componente plástico, portanto não é reabsorvível pelo organismo. No organismo, ele se adere a estruturas como músculo, pele e osso, de forma que sua remoção completa é quase impossível.

O dermatologista Newton Morais, diretor da Clínica Mais, em São Paulo, não recomenda a utilização do produto. "A maior parte das pessoas fica iludida com a ideia de ser algo definitivo, mas esse é um aspecto negativo para um preenchedor com fim estético", afirma.

"O processo de envelhecimento é contínuo e nosso corpo está mudando constantemente com o passar dos anos. A nossa pele afina, há perda de gordura e de músculo, reabsorção óssea. Então esse preenchimento definitivo que teve um resultado satisfatório hoje, não vai mais estar em harmonia com o rosto da pessoa daqui a dez anos."

> **O processo de envelhecimento é contínuo [...]. A nossa pele afina, há perda de gordura e de músculo, reabsorção óssea. Então esse preenchimento definitivo que teve um resultado satisfatório hoje, não vai mais estar em harmonia com o rosto da pessoa daqui a dez anos**
>
> **Newton Morais**
> dermatologista

Morais realiza preenchimentos com ácido hialurônico, que é uma substância reabsorvível e costuma durar de seis meses a dois anos.

"A vantagem do ácido hialurônico é que, caso ocorra alguma intercorrência ou o paciente não goste do resultado, é possível removê-lo com a aplicação de uma enzima chamada hialuronidase, que dissolve o produto", explica.

A dificuldade para retirar o PMMA também é considerada uma característica desfavorável por médicos.

Foi o que aconteceu com a esteticista Yllana Maiara de Freitas Figueiredo, 32. Há quatro anos, após fazer preenchimentos com ácido hialurônico algumas vezes, decidiu optar pelo produto definitivo. "Fiz com um cirurgião plástico e foi aplicado na região do sulco nasogeniano", diz.

"Fiquei deformada. Foi colocado muito produto e ele migrou de local", explica.

"Passei uns quatro meses esperando desinchar. Quando cai na real, comecei a procurar na internet por médicos que tiravam o produto e fiquei chocada ao descobrir que pouquíssimos profissionais fazem o procedimento."

Yllana já fez quatro cirurgias para se livrar do polimetilmetacrilato, a última foi há um mês. "Estou me recuperando, ainda um pouco inchada. Já saiu cerca de 95%, mas nunca dá para tirar tudo."

Hoje ela faz parte de um grupo no WhatsApp que reúne mulheres que tiveram problemas com procedimentos de vários tipos.

Muitas delas se conheceram por meio do perfil Vítimas da Bioplastia, no Instagram, que publica relatos de pacientes que tiveram reações com PMMA, silicone industrial —substância cuja aplicação no corpo humano é proibida— e outras intervenções estéticas.

O perfil é administrado por Simone, que prefere não divulgar o sobrenome porque diz sofrer ameaças de profissionais que fazem esses procedimentos. Em 2018, ela fez uma rinomodelação com PMMA e gostou tanto do resultado que decidiu aumentar os glúteos com o mesmo produto.

Logo após o procedimento, a administradora conta que se sentiu muito mal e teve febre. Ela fez um exame de ultrassonografia e descobriu que era silicone industrial, e não PMMA, que ela tinha no corpo.

Simone já fez duas cirurgias para tirar a substância. Em 2020, após surgirem algumas feridas no nariz, ela também fez a retirada do PMMA.

"Todos os dias recebo mensagens de mulheres que tiveram seus corpos mutilados. Não posto nem a metade do que chega para mim", diz.

Procurada pela reportagem, a SBCP (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica) afirma que não recomenda o uso do PMMA porque o produto pode ocasionar complicações de difícil resolução. A exceção se aplica apenas a pacientes com lipodistrofia de HIV.

"O PMMA não é absorvível e, em caso de complicação, não há como dissolvê-lo. Dentre as ocorrências indesejáveis estão o surgimento de nódulos, processos inflamatórios e infecciosos e danos irreversíveis", destaca em nota.

O cirurgião plástico Alberto Goldman realiza cirurgias de remoção da substância há 15 anos. "As complicações que vejo em consultório costumam ser formações de granulomas [nódulos de caráter inflamatórios] e dificuldades funcionais, como para falar", diz.

O polimetilmetacrilato, no entanto, é liberado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para fins estéticos e reparadores.

Questionada sobre a segurança do produto, a agência respondeu em nota que o PMMA "só deve ser administrado por profissionais médicos treinados. Para cada caso, o médico deve determinar as doses injetadas e o número de injeções necessárias, dependendo das características cutâneas, musculares e osteocartilaginosas de cada paciente", ressalta.

O médico Túlio Souza, com especialização internacional em cirurgia cosmética, faz preenchimentos com polimetilmetacrilato há 14 anos e confia na segurança do produto. Ele afirma que, assim como outros procedimentos médicos, a indicação deve ser avaliada de acordo com as particularidades de cada paciente.

"De forma geral, o PMMA deve ser usado para volumizações mais profundas. No músculo da mandíbula, por exemplo. Em regiões mais superficiais é possível utilizar o polimetilmetacrilato de densidade mais baixa, mas nesses casos, na maioria das vezes, o ácido hialurônico tem resultados melhores", revela.

Atualmente, os dois produtos à base de polimetilmetacrilato que têm aval da Anvisa são o Biossimetric, fabricado pela MTC Medical, e o Linnea Safe, do laboratório Lebon.

A MTC Medical declara que inchaços, inflamações e infecções não são causados pelo produto em si. "Qualquer procedimento (corte, injeção, cirurgia), especialmente com corpo estranho infiltrado, vai gerar uma reação de inchaço."

A fabricante reforça que nenhum acontecimento ou efeito indesejável grave foi observado até hoje desde o lançamento do produto, em 2008, desde que observadas as indicações, recomendações, técnicas de implantação e cuidados com o manuseio.

O laboratório Lebon destaca que o Linnea Safe tem registro na Anvisa desde 2006 e também é comercializado no México, no Equador e na Argentina, sendo aprovado pelas agências regulatórias dos respectivos países.

"Além disso, o preenchimento com PMMA é recomendado pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde), comprovando a segurança, eficácia e qualidade do produto para as finalidades recomendadas", diz em nota.

Escavadeira retira madeira de área desmatada na floresta amazônica entre Manaus e Manicoré, no estado do Amazonas Mauro Pimentel - 6.jun.22/AFP

Amazônia perdeu 18 árvores por segundo no ano passado

Apenas 0,9% dos imóveis rurais concentram 77% da área desmatada no país

PLANETA EM TRANSE

Ana Carolina Amaral

SÃO PAULO A cada hora o Brasil perdeu 189 hectares de vegetação nativa ao longo de 2021 —foram 4.536 hectares por dia. A marcha acelerada somou 16.557 quilômetros quadrados de desmate no último ano, equivalentes a quase três vezes a área do Distrito Federal. O valor é 20% superior ao de 2020.

Na Amazônia, o ritmo da derrubada de florestas foi de 1,9 hectare por minuto, o que equivale a cerca de 18 árvores por segundo. Em todo o país, foram cerca de 191 novos eventos de desmatamento por dia. Para cada ação de desmate, a velocidade média foi de 0,18 hectare por dia em 2021 —contra 0,16 hectare/dia em 2020.

Os dados compõem o Relatório Anual de Desmatamento (RAD), lançado nesta segunda-feira (18) pelo projeto MapBiomas, que mapeia as mudanças no território brasileiro a partir da colaboração de universidades, ONGs e empresas de tecnologia.

Neste ano, o relatório passou a identificar os principais vetores de desmatamento, a partir da análise das imagens de satélite. Entre 2019 e 2021, a atividade agropecuária respondeu por 97,8% da área desmatada no país. O restante dos territórios sofreu desmatamento por garimpo, mineração e expansão urbana.

Cerca de 77% da área desmatada no país em 2021 se sobrepõe a imóveis rurais registrados no CAR (Cadastro Ambiental Rural). "Isso significa que em pelo menos três quartos dos desmatamentos é possível encontrar um responsável", afirma o relatório.

Apesar da soma gigantesca das áreas desmatadas, as ações estão concentradas em poucos atores. O desmate em imóveis registrados no CAR ocorreu em apenas 0,9% das propriedades no último ano. Entre 2019 e 2021, apenas 2% dos imóveis rurais tiveram desmatamento. "O desmatamento no Brasil é um fenômeno feito por poucos em detrimento de muitos", diz o engenheiro florestal Tasso Azevedo, coordenador do Mapbiomas.

Ao declarar o perímetro do imóvel para registro do CAR, o proprietário rural também decide e informa qual porção do terreno será conservada como Reserva Legal. Essas áreas concentram 22% do total da área desmatada no país.

"O impacto vai para todo mundo. Desmata, diminui as chuvas, aumenta o custo da energia, sobe a temperatura, dá prejuízo a toda a produção rural, gera fogo, prejudica a saúde das pessoas", continua.

Apenas 1% das ações de desmate é legal, segundo o Mapbiomas, que cruza os alertas de desmatamento monitorados por satélite com autorizações de desmatamento, autuações de fiscalização e embargo emitidos pelos órgãos federais e estaduais de controle.

"Os embargos e autuações feitos pelo Ibama e pelo ICMBio até maio de 2022 atingiram apenas 2,4% dos desmatamentos e 10,5% da área desmatada identificada entre 2019 e 2021", diz o relatório.

O índice é mais alto nos 52 municípios definidos como prioritários pelo governo para o combate ao desmatamento. Neles, as autuações responderam a 4,4% dos alertas, o que representa 21% da área desmatada.

"O nível federal tem agido para evitar as autuações. A escolha é por proteger os 2% que desmatam, causando impacto para todo o resto da população brasileira", avalia Azevedo, que foi diretor do Serviço Florestal Brasileiro.

> O desmatamento no Brasil é um fenômeno feito por poucos em detrimento de muitos
>
> **Tasso Azevedo**
> engenheiro florestal e coordenador do Mapbiomas

A fiscalização estadual tem índices maiores. No topo do ranking, o Espírito Santo respondeu a 86% dos alertas de desmatamento —com autorizações, autuações ou embargos. Atrás dele, estão Mato Grosso (66%), Minas Gerais (43%) e Tocantins (41%). Os menores índices estão na Bahia (1,7%), Santa Catarina (3%) e Pernambuco (4,4%).

O RAD apresenta dados sobre o desmatamento nos biomas de todas as regiões do país. A Amazônia concentra a maior frente de desmatamento, representando 59% do total desmatado no Brasil em 2021, seguida do cerrado (30%), caatinga (7%), mata atlântica (1,8%), Pantanal (1,7%) e pampa (0,1%).

No cerrado, 73% do desmate foi concentrado na região de expansão agropecuária conhecida como Matopiba (entre as divisas dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Na Amazônia, uma nova fronteira do desmatamento responde por 12% do desmate do país. Apelidada de Amacro, ela fica entre Amazonas, Acre e Rondônia e sofreu um salto de 28,8% no desmatamento em 2021, em relação a 2020.

"O Amazonas sempre foi um estado bem conservado, mas chegou a ser o 1º em desmatamento em alguns meses deste ano", afirma Azevedo.

Pressionado pelo projeto de pavimentação da BR-319, por garimpo ilegal e pela invasão de terras públicas, o estado do Amazonas teve um salto de 50% no desmatamento entre 2020 e 2021, passando do 4º para o 2º lugar no ranking dos estados que mais desmataram no último ano e ficando atrás apenas do Pará —que concentrou 24% do desmatamento de todo o país.

Em 3º lugar ficou Mato Grosso, que respondeu por 11,5% do desmate, seguido por Maranhão (10%), e Bahia (9%). Os cinco estados respondem por 67% da área desmatada no Brasil no último ano.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations

Justiça de MG volta a proibir mineração na região da Serra do Curral

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE A Justiça de Minas Gerais voltou a proibir a mineração na Serra do Curral, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte.

Em recurso apresentado pela prefeitura da capital mineira, o TJ-MG (Tribunal de Justiça de Minas Gerais) derrubou de maneira liminar na sexta (15) uma decisão da primeira instância que suspendia uma portaria do Iepha (Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais).

A portaria estabelecia uma área de proteção na região, impedindo a mineração na Serra do Curral.

A empresa Tamisa recebeu em 30 de abril o licenciamento do Copam (Conselho Estadual de Política Ambiental) para exploração de minério de ferro. Foi a companhia que entrou com a ação na primeira instância pedindo a suspensão da decisão do Iepha.

O posicionamento do TJ-MG, além de reativar a portaria, determina ainda que "a atual decisão deverá subsistir até que a questão seja revista por um dos órgãos fracionários deste tribunal".

Com isso, o posicionamento do tribunal só poderá ser revisado por determinação colegiada, ou seja, por três ou mais desembargadores de uma das turmas da Corte. A liminar foi dada por José Arthur de Carvalho Pereira Filho, presidente do TJ-MG.

A Tamisa afirmou que vai recorrer da decisão.

Um dia antes do posicionamento do TJ-MG, na quinta (14), a 1ª Vara de Fazenda Pública e Autarquias da capital havia autorizado a mineração na Serra do Curral dentro de outro processo, uma ação popular, impetrada pelo ex-vice-prefeito de Belo Horizonte Paulo Lamac (Rede).

A Tamisa diz que, até o momento, equipamentos e estrutura que será utilizada na mineração na Serra do Curral não foi instalada.

As ações impetradas contra a atividade no local apontam para impactos ambientais, como danos à vegetação e prejuízo para a qualidade do ar.

A Serra do Curral é considerada um cartão postal de Belo Horizonte, apesar de ter sua maior parte em Nova Lima, município vizinho à capital.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 136/2022 – Proc. Adm. n.º 481/2022

Objeto: Registro de Preços para fornecimento parcelado de **MOCHILAS ESCOLARES** personalizadas para atender à Secretaria Municipal de Educação – Educação Infantil - Creche, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 19/07/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 02/08/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 18 de julho de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 118/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE MOTOBOMBAS"
Processo Administrativo: 10.260/2021
Data e Hora do Pregão: 03/08/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00192

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública e Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR POR LOTE.

Valor total para retirada do edital: R$ 143,92 (cento e quarenta e três reais e noventa e dois centavos)

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 18 de julho de 2022

ISRAEL LUCAS EVANGELISTA - Secretário de Serviços Urbanos Substituto

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

PREGÃO PRESENCIAL N. º 065/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 20.830/2021

OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CALÇADAS EM CONCRETO E LADRILHO HIDRÁULICO, RAMPAS DE ACESSIBILIDADE E MURO DE FECHAMENTO"

SESSÃO PÚBLICA: www.bec.sp.gov.br

TIPO DE LICITAÇÃO: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR VALOR POR LOTE

NÚMERO DA OFERTA DE COMPRA: 855800801002022OC00191

COMUNICADO DE ALTERAÇÕES NO EDITAL E AGENDAMENTO DE NOVA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA

Pelo presente comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura efetuou alterações no Edital do Pregão supramencionado e que houve a necessidade de cancelar a Oferta de Compra nº 855800801002022OC00099, com a consequente liberação da Oferta de Compra nº 855800801002022OC00191. Face ao exposto, informamos que a realização da sessão pública, designada inicialmente, para o dia 02/06/2022, às 10h00 (Horário Oficial de Brasília- DF), foi transferida para o dia 08/08/2022, às 10h00 (Horário Oficial de Brasília - DF).

Informamos ainda que o Edital ALTERADO poderá ser retirado, GRATUITAMENTE, por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 18 de julho de 2022

ISRAEL LUCAS EVANGELISTA - Secretário de Serviços Urbanos Substituto

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL "LOTEAMENTO VERANA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS" – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

ROGÉRIO BOIAJION, Leiloeiro Oficial -JUCESP nº 954, autorizado por LOTE 01 EMPREENDIMENTOS S/A (atual denominação de CIPASA DESENVOLVIMENTO URBANO S/A), CNPJ. 05.262.743/0001-53, com sede na Rua Álvares Penteado, nº 87, 9º andar, sala 04, Centro, Capital/SP e DAVOLI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ. 48.083.257/0001-80, com sede na Av. Juscelino Kubitscheck, nº 9.250, Tatetuba, São José dos Campos/SP. Faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária do bem imóvel, realizará o leilão na modalidade exclusivamente ONLINE dos imóveis abaixo, que integra o loteamento denominado "VERANA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS", em 1ª praça terá início em 08/08/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 12/08/2022 às 10:00 horas, caso os lances ofertados não atinjam o valor da avaliação na 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até às 10:00 horas do dia 29/08/2022 (2ª praça). Devedor fiduciante: **LUCIANO APARECIDO COSTA (CPF. 050.925.838-78).** Descrição do Imóvel: **Matrícula nº 211.866 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São José dos Campos/SP**, assim descrito: Lote de terreno, sem benfeitorias, de formato regular, com a área de 361,20 metros quadrados, sob nº 30, da quadra 04, situado com frente para a Rua Bromélias, do Loteamento denominado Residencial Sítio Cachoeirinha (atual Verana São José dos Campos), na cidade, comarca e 1ª circunscrição imobiliária de São José dos Campos, com as seguintes medidas e confrontações: Inicia-se no ponto localizado no alinhamento predial da Rua Bromélias em divisa com o lote 29 da mesma quadra de coordenadas N=7.430.805,266m e E=413.417,278m, georreferenciada ao Sistema Geodésico Brasileiro representada no sistema UTM, referenciada ao Meridiano Central nº 45°00', fuso-23 (hemisfério sul), tendo como datum o SAD-69; deste ponto com frente para a rua Bromélias segue com azimute de 96°59'36", na extensão de 12,90 metros; daí confrontando com o lote 31 da mesma quadra segue com o azimute de 186°59'36", na extensão de 28,00 metros; daí confrontando com o lote 07 da mesma quadra segue com o azimute de 276°59'36", na extensão de 12,90 metros; confrontando com o lote 29 da mesma quadra segue com o azimute de 6°59'36", na extensão de 28,00 metros, até o ponto de início da descrição, fechando assim o polígono acima descrito. Inscrição Cadastral (IPTU): 35.0114.0030.0000. Ônus e Gravames: Ônus e gravames: Av. 1 consta que na Av. 1 da matrícula 211.828 que o imóvel desta matrícula está inserido em área de proteção ambiental. Na Av. 2 constam restrições ao uso dos lotes, ao uso do imóvel, a construção. Av.8 (14/12/2018), consta AÇÃO DE EXECUÇÃO contra o mutuário em favor de Banco Mercantil do Brasil S/A, processo nº 1026359-29.2016.8.26.0577. Lance Mínimo em **1º Leilão: R$ 590.874,83** (quinhentos e noventa mil, oitocentos e setenta e quatro reais e oitenta e três centavos). Lance Inicial em **2º Leilão: R$ 960.564,48** (novecentos e sessenta mil, quinhentos e sessenta e quatro Reais e quarenta e oito centavos) s). Nos valores de 2ª Praça estão incluídas as despesas (como prêmios de seguro, dos encargos contratuais, emolumentos, despesas de retomada e cobrança, ITBI e despesas com publicidade do presente Edital), atualizado até a data de 11.07.2022. Cumpre ao interessado buscar eventuais débitos e restrições sobre o imóvel, tais como, mas não se limitando a IPTU e Taxa Associativa, os quais são de responsabilidade do arrematante o pagamento. Forma de pagamento: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, em 2ª praça pelo valor da dívida até o término do leilão. Condições Gerais: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br e se habilitar antes do início do leilão. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, responsabilizando-se, ainda, pelas despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e outros débitos etc. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Mais informações no escritório do leiloeiro ou através dos e-mail's contato@bcoleiloes.com.br. ou comercial@bcoleiloes.com.br. Rogério Boiajon, matrícula 954.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL "LOTEAMENTO HORTO FLORESTAL" – JUNDIAÍ/SP

ROGÉRIO BOIAJION, Leiloeiro Oficial -JUCESP nº 954, autorizado por FLORESTAL INCORPORAÇÕES LTDA, CNPJ. 50.931.872/0001-41, com sede na Rua Eduardo Tomanik, nº 900, sala 22, Chácara Urbana, Jundiaí/SP, LOTE 01 EMPREENDIMENTOS S/A (atual denominação de CIPASA DESENVOLVIMENTO URBANO S/A), CNPJ. 05.262.743/0001-53, com sede na Rua Álvares Penteado, nº 87, 9º andar, sala 04, Centro, Capital/SP; CYRELA BRAZIL REALTY S/A EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, CNPJ. 73.178.600/0001-18, com sede na Avenida Engenheiro Roberto Zuccolo, nº 555, sala 94, na cidade de São Paulo/SP; CONSURB S/A ENGENHARIA E COMERCIO, CNPJ. 55.323.455/0001- 30, com sede na Avenida Nove de Julho, nº 3.981, Jardim América, na cidade de São Paulo/SP, PARKINSON DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA, CNPJ. 02.432.526/0001-76, com sede na Rua dos Pinheiros, nº 870, conjunto 103 - parte, Pinheiros, São Paulo/SP. Faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária do bem imóvel, realizará o leilão na modalidade exclusivamente ONLINE dos imóveis abaixo, que integra o loteamento denominado "HORTO FLORESTAL", em 1ª praça terá início em 08/08/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 12/08/2022 às 10:00 horas, caso os lances ofertados não atinjam o valor da avaliação na 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até às 10:00 horas do dia 29/08/2022 (2ª praça). Devedor fiduciante: MARCIO ALEXANDRO CADAMURO (CPF. 267.641.518-22). Descrição do Imóvel: **Matrícula nº 137.956 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Jundiaí/SP**, assim descrito: Um lote de terreno residencial sob nº06, da quadra 29 do loteamento denominado Horto Florestal, situado na cidade e comarca de Jundiaí/SP, com a área de 456,04 metros quadrados, que assim se descreve: Inicia-se num ponto localizado junto ao lote nº 5 da quadra 29 de quem da rua olha, deste ponto segue em reta por uma distância de 9,18 metros, confrontando com a Rua Leonardo Aiello (antiga Rua 13 - trecho 2), deste ponto segue em curva à direita, com raio de 127,00 metros e distância de 5,39 metros, confrontando com a Rua Leonardo Aiello (antiga Rua 13 - trecho 2), deste ponto deflete à esquerda e segue em reta por uma distância de 30,00 metros, confrontando com o lote nº 7 da quadra 29, deste ponto deflete à esquerda e segue em curva à esquerda, com raio de 157,00 metros e distância de 6,66 metros, confrontando com o sistema de lazer 14, deste ponto segue em reta por uma distância de 9,18 metros, confrontando com o sistema de lazer 14, deste ponto deflete à esquerda e segue em reta por uma distância de 30,00 metros, confrontando com o lote 5 da quadra 29, até encontrar o ponto inicial. Inscrição Cadastral (IPTU): 16.065.0006. Ônus e Gravames: Na Av.1 consta restrições urbanísticas contina no plano de loteamento Horto Florestal. Lance Mínimo em **1º Leilão: R$ 1.045.446,97** (um milhão, quarenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e noventa e sete centavos). Lance Inicial em **2º Leilão: R$ 1.712.783,84** (um milhão, setecentos e doze mil, setecentos e oitenta e três reais e oitenta e quatro centavos). Nos valores de 2ª Praça estão incluídas as despesas (como prêmios de seguro, IPTU, dos encargos contratuais, emolumentos, despesas de retomada e cobrança, ITBI e despesas com publicidade do presente Edital), atualizados até a data de 11.07.2022. Cumpre ao interessado buscar eventuais débitos e restrições sobre o imóvel, tais como, mas não se limitando a IPTU e Taxa Associativa, os quais são de responsabilidade do arrematante o pagamento. Forma de pagamento: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, em 2ª praça pelo valor da dívida até o término do leilão. Condições Gerais: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br e se habilitar antes do início do leilão. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, responsabilizando-se, ainda, pelas despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e outros débitos etc. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97.** Mais informações no escritório do leiloeiro ou através dos e-mail's contato@bcoleiloes.com.br ou comercial@bcoleiloes.com.br. Rogério Boiajon, matrícula 954.

AVISOS DE LICITAÇÕES

LI SABESP RGA 01883/22-Execução das obras de construção da agência comercial de atendimento no município de Miguelópolis. Edital completo disponível para download a partir de 19/07/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 09/08/22 até às 09hs00 do dia 10/08/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, às 09hs01 do dia 10/08/22 será iniciada a sessão. Franca, 19/07/22UNPGrande.

PG SABESP ML 02565/22-Prestação de Serviços Comuns de Engenharia para Fresagem, Recapeamento do Pavimento Asfáltico, Nivelamento de Poços de Visita e Recomposição de Sinalização Horizontal, no Município de Poá - UGR Alto Tietê - UN Leste - Diretoria Metropolitana M. Edital disponível para download a partir de 19/07/2022 em http://licitacoes.sabesp.com.br, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Envio das Propostas: a partir da 00:00h de 01/08/2022 até as 09:00h de 02/08/2022, em http://licitacoes.sabesp.com.br. Abertura das Propostas: 02/08/2022 às 09:15h, pelo Pregoeiro. SP, 19/07/22 - ML.

ADITAMENTO 01 COM PRORROGAÇÃO DA DATA

LI SABESP RGA 02203/22-"Execução de obras civis no município de Franca - SAA Produtor Sapucaí Mirim, compreendendo: adequação em adutoras de água, execução de travessia, implantação de guarita e área para descarga de produtos químicos, no âmbito da Coordenadoria de Empreendimentos Norte - REN e UN Pardo e Grande RG " Edital completo disponível para download desde 12/07/2022 e Aditamento 001 disponível para download a partir de 19/07/2022 - no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - problemas c/ site, contatar fone (0**11)3388-6984. Envio das propostas a partir do dia 10/08/22 às 09:00 do dia 11/08/22. As 09:01 hs será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca, 19/07/22UNPGrande.

NÚCLEO DE FINANÇAS E SUPRIMENTOS

Encontra-se aberta na Penitenciária "Odete Leite de Campos Critter" de Hortolândia, Chamada Pública **001/2022**, objetivando o credenciamento de agricultores familiares, para a compra de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para esta unidade e o Cr de Sumaré para o período de **01/09/2022 a 31/12/2022** - através do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social – PPAIS. A sessão pública será no dia **03/08/2022 às 10 horas**. A documentação completa, composta pela habilitação jurídica e pela proposta de venda deverá ser entregue na entidade credenciadora, situada a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença Km 05, Jd. Nossa Senhora de Fátima, no período de **19/07/2022 a 02/08/2022**, das 09h às 16h, em envelope fechado, endereçado a Comissão de Avaliação e Credenciamento - Chamada Pública **001/2022**. Será permitida a remessa da documentação via correios que somente será considerada e analisada se recebida na entidade credenciadora no período acima mencionado respeitando o encerramento às 16h. O edital e seus anexos estão disponíveis aos interessados na página da internet da entidade credenciadora www.sap.sp.gov.br, nos sites do PPAIS www.cati.sp.gov.br/ppais, do ITESP - www.itesp.sp.gov.br e poderá ser retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária Odete Leite de Campos Critter de Hortolândia, no endereço acima mencionado, no período de **19/07/2022 a 02/08/2022**, das 9h às 12h e das 13h às 16h.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE FRANCO DA ROCHA E REGIÃO, convoca a todos os trabalhadores no comércio dos municípios de Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Mairiporã, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba, sejam eles associados ou não, a participar de Assembleia Geral Extraordinária da categoria, a ser realizada na Sede do Sindicato, sito à Jose Augusto Moreira, 145, Jardim Cruzeiro, Franco da Rocha, SP, as 14:00 horas do dia 29 de julho de 2022, em primeira chamada, não havendo quórum em segunda chamada às 14:30 do mesmo dia, onde será discutida a pauta de reivindicações da categoria, para campanha salarial 2022/2023 com os seguintes pontos de pauta: 1. Apresentação de Propostas e Leitura da Pauta de Reinvindicações da Categoria Profissional para a Campanha Salarial 2022/2023; 2. Discussão e Aprovação das Normas Gerais da Convenção Coletiva de Trabalho, a ser celebrada nos termos do Artigo 513, alínea "e", Artigos 611 e seguintes da CLT, e artigo 7º, XIII, XXVI, XXXVI da Constituição Federal, a ser firmada com o Sindicato Patronal, abrangendo a todos os empregados da Categoria Profissional; 3. Autorização para o Sindicato firmar Acordo Coletivo com empresas representantes dos respectivos setores econômicos; 4. Renegociações de Convenções e Acordo Coletivos de Trabalho, autorização ao Sindicato Profissional para renegociação de acordos e convenções firmados com o Sindicato Patronal e Empresas do Setor; 5. Poderes para a Diretoria Assinar o Dissídio Coletivo no caso de insucesso das negociações da Convenção Coletiva, Poderes para a Diretoria interpor Dissídio Coletivo perante a Justiça do Trabalho, assim como para firmar acordo dentro ou fora dele; 6. Deliberação sobre a fixação do percentual das Contribuições Confederativa e Assistencial, fixando-se prazo de 10 dias após a assinatura do Acordo Coletivo para eventual oposição por escrito; 7. Conversão da Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Geral Permanente, enquanto durarem as negociações da campanha salarial. O quórum para validação da Assembleia é de 50% mais dos membros da categoria profissional em primeira chamada, não atingido o quorum mínimo em segunda a validação se dará com tantos quantos se fizerem presentes. SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE FRANCO DA ROCHA E REGIÃO LEOZILDO ARISTAQUE BARROS PRESIDENTE K-16/07

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITORIA

AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br ou no seguinte endereço: **Serviço de Compras Centralizadas da Reitoria da USP,** sito na Rua da Reitoria, 374 - 1º andar - São Paulo - SP - CEP05508-220-Telefones:(0XX11)2648-0308/0518,3091-1112/0485/0611/6394-e-mail:licitarusp@usp.br.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
PREGÃO ELETRÔNICO: Nº 08/2022 - STI PROCESSO Nº 2022.1.3527.1.1 OFERTA DE COMPRA BEC Nº: 102101100582022OC00022	AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PADRÃO DESKTOP-MINI COM MONITOR E NOTEBOOK, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos.	A partir do dia 19/07/2022	01/08/2022 às 09:00h

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS
CHEFIA DE GABINETE
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

REPUBLICADO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZOS COM NOVA ABERTURA DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO, OBJETIVANDO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA INSPEÇÃO CORPORAL BASEADOS EM TECNOLOGIA DE RAO-X. PREGÃO ELETRÔNICO CG nº 11/2022, PROCESSO SAP/GS nº SAP-PRC-2022/13908, OFERTA DE COMPRA **380101000012022OC00029**. Entrega das PROPOSTAS, a partir das 00:00 horas do dia 20/07/2022, no site: **www.bec.sp.gov.br**, com a abertura para o dia 01/08/2022, às 09:00 horas. O Edital na integra poderá ser obtido ou consultado gratuitamente através do site **http://www.e-negociospublicos.com.br**, **www.bec.sp.gov.br** e **www.sap.sp.gov.br** Informações Tel: (0xx11) 3206-4872 / 3206-4876 / 3206-4873.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Chamamento Público Nº 013/2022
Processo Administrativo Nº 6.834/2022
Secretaria: Secretaria de Assistência Social - SEAS

Objeto: "CHAMAMENTO PÚBLICO VISANDO À SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) INTERESSADA EM CELEBRAR TERMO DE COLABORAÇÃO TENDO POR OBJETO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS PARA GESTÃO E EXECUÇÃO DO ABRIGO SOLIDÁRIO ELIANE MALZONI - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (ADULTOS), NA MODALIDADE CASA DE PASSAGEM, PERÍODO NOTURNO (DAS 18:00 AS 08:00), PODENDO SER ESTENDIDO, CONFORME A SITUAÇÃO APRESENTADA E EM COMUM ACORDO ENTRE AS PARTES, PARA AMBOS OS SEXOS, COM A OFERTA DE ATÉ 60 (SESSENTA) VAGAS, CONSOANTE AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS".

Entrega dos Envelopes Proposta/Plano de Trabalho (Envelope nº 01) e Documentação (Envelope nº 02): de 19/07/2022 a 23/08/2022 das 09h00 às 16h00 (Horário Oficial de Brasília - DF), de segunda a sexta-feira (dias úteis).

Local de entrega dos envelopes: Av. Presidente Kennedy, 9.000 - Vila Mirim - Praia Grande/SP, 1º andar, na Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande.

A PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE, através da Secretaria de Assistência Social, torna público que, no prazo, horário e local acima assinalados, serão recebidos os Envelopes Proposta/Plano de Trabalho (Envelope nº 01) e Documentação (Envelope nº 02).

Local e horário para retirada do Edital: GRATUITAMENTE na íntegra através do site www.praiagrande.sp.gov.br, ou, adquirido mediante o recolhimento da taxa para extração de cópias na importância de R$ 272,42 (duzentos e setenta e dois reais e quarenta e dois centavos), no Departamento de Licitações sito à Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim, Praia Grande/SP, no horário das 09h00 às 16h00, de segunda a sexta-feira.

Praia Grande, 18 de julho de 2022

JOSÉ CARLOS DE SOUZA - Secretário Municipal de Assistência Social

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL "LOTEAMENTO VERANA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS" – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

ROGÉRIO BOIAJION, Leiloeiro Oficial -JUCESP nº 954, autorizado por CIPASA S.J. CAMPOS PTM1 DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA., CNPJ. 17.548.247/0001-40, com sede na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105, Torre 3, 3º Andar, Ed. Thera Corporate, Cidade Monções, São Paulo/SP e DAVOLI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ. 48.083.257/0001-80, com sede na Av. Juscelino Kubitscheck, nº 9.250, Vila Tatetuba, São José dos Campos/SP. Faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária do bem imóvel, realizará o leilão na modalidade exclusivamente ONLINE dos imóveis abaixo, que integra o loteamento denominado "VERANA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS", em 1ª praça terá início em 08/08/2022, [illegible] Rogério Boiajon, matrícula 954.

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO ITAQUAQUECETUBA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberta na Diretoria de Ensino Região de Itaquaquecetuba, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2022 – PROCESSO Nº 02777/2022 – OC 080281000012022OC00032, destinado à PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR - PARTICIPAÇÃO AMPLA, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 29/07/2022, horário 09h00, site www.bec.sp.gov.br

AVISO DE EDITAL

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Extrato de Edital de Concorrência 02/2022

A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO, através da Drª INÊS MARIA DOS SANTOS COIMBRA - PROCURADORA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições, torna público que fará realizar processo licitatório na modalidade de Concorrência, com adjudicação por MENOR PREÇO POR EMPREITADA GLOBAL, para a Contratação de empresa para instalação do sistema de ar condicionado central, instalação do SPDA, instalação elétrica e reforço de laje, para edifício da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, situado na Rua Maria Paula, 67 Bairro da Bela Vista no Município de São Paulo SP. O recebimento dos envelopes se dará até às 11h00min do dia 05 de SETEMBRO de 2022 na sede desta Procuradoria Geral do Estado, sito a Rua Pamplona, 227 - 3º andar - Auditório do Centro de Estudos - Jardim Paulista - São Paulo - SP com abertura dos envelopes, no mesmo local, data e horário. O Edital e Arquivos encontram-se disponíveis no site da http://www.portal.pge.sp.gov.br/. Maiores informações podem ser retiradas através do email protocolopge@sp.gov.br

CORPO DE BOMBEIROS

EDITAL DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na UGE 180200 – Centro de Suprimento e Manutenção do Material Operacional de Bombeiros – CSM/MOpB a seguinte licitação:
PROCESSO nº PMESP PRC 2022/10201 CÓDIGO ÚNICO nº 2022061734-6
PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR- 200/0028/22
OFERTA DE COMPRA Nº 180200000012022OC00062
LOCAL DO PROCESSO PARA VISTAS AOS AUTOS: UGE 180200 – Centro de Suprimento e Manutenção do Material Operacional de Bombeiros – CSM/MOpB - sito à Avenida Morvan Dias de Figueiredo, 4221, Vila Maria, São Paulo/SP – Seção de Finanças.
OBJETO: SERVIÇOS CONTINUOS DE GERENCIAMENTO DO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL EM VEPICULOS.
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 09:00 horas do dia 28/07/2022, sendo realizada por meio eletrônico através do site www.bec.sp.gov.br.
EDITAL: As empresas interessadas em participar do certame poderão retirar o edital pelo site www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br.
Demais esclarecimentos no endereço acima, de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 12:00 horas, pelo telefone: (11) 3396-2770/2783.
Autoridade Subscritora do Edital: Major PM Elton Marcel Dorce.
Pregoeiro: Cap PM Lucas Alexandre Gonçalves.

JOÃO CARLOS ALVES DE CARVALHO
1º Ten PM Chefe Interino da Seção de Finanças

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS
CHEFIA DE GABINETE
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta nesta unidade, sito à Avenida General Ataliba Leonel, nº 556, Santana, São Paulo - Capital- LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO (eletrônico) CG nº 13/2022, Oferta de Compra 380101000012022OC00031, do tipo MENOR PREÇO. Processo SAP-PRC-2022/21446. OBJETIVO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, contratação de empresa especializada para prestação de serviços de nutrição e alimentação a servidores e empregados do edifício sede da Secretaria da Administração Penitenciária, objetivando o fornecimento de refeições por quilograma, assegurando alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas. A entrega das PROPOSTAS, a partir das 09:00 horas do dia 20/07/2022, no site: **www.bec.sp.gov.br**, com a abertura para o dia 02/08/2022, às 09:00 horas. O Edital na integra poderá ser obtido ou consultado gratuitamente através do site **http://www.e-negociospublicos.com.br**, **www.bec.sp.gov.br** e **www.sap.sp.gov.br** Informações Tel: (0xx11) 3206-4872 / 3206-4876 / 3206-4873.

Sompo Seguros S.A.

CNPJ nº 61.383.493/0001-80 - NIRE 35.300.051.521

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de Junho de 2022

Dia, Hora e Local: Aos 29 dias do mês de junho de 2022, às 10h30min, na sede da Sompo Seguros S.A. ("Companhia"), na Rua Cubatão, nº 320, Paraíso, CEP 04013-001, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 12, § 3º, do Estatuto Social da Companhia. Compareceram os conselheiros da Companhia Sr. Katsuyuki Tajiri (por vídeo conferência); Sr. Alfredo Lália Neto; Sr. Brian William Goshen (por vídeo conferência); e Sr. Michael James McGuire (por vídeo conferência). **Composição da Mesa:** Presidente da Mesa, Sr. Katsuyuki Tajiri. Secretário da Mesa, Sr. Alfredo Lália Neto. **Ordem do Dia:** Designar Diretores com poderes de representação, além do Diretor Presidente. **Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, deliberaram designar, até o término de seus mandatos ou até a designação de outros Diretores, o que ocorrer primeiro, o (a) Sr. **Celso Ricardo Mendes,** brasileiro, casado, segurador, portador da Cédula de Identidade RG nº 22.536.092-5 (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 151.321.508-61; o (b) Sr. **Bruno Rodriguez Pereira,** brasileiro, casado, segurador, portador da Cédula de Identidade RG nº 10.342.150-9 (SSP/RJ), inscrito no CPF sob o nº 051.619.867-00, ambos com endereço comercial na Rua Cubatão, nº 320, Paraíso, CEP 04013-001, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que além do Diretor Presidente, terão o poder de representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, podendo constituir procuradores, em nome da Sociedade, para esse fim e também com poderes "ad judicia", sempre em consonância ao parágrafo único do artigo 144, da Lei das Sociedades por Ações, nos termos do artigo 13, inciso XIV, do Estatuto Social da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assim segue assinada digitalmente nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2/2001 por todos os presentes. São Paulo, 29 de junho de 2022. **Assinatura:** Presidente da Mesa: Katsuyuki Tajiri, Presidente do Conselho de Administração; Secretário da Mesa: Alfredo Lália Neto, Membro do Conselho de Administração; Brian William Goshen, Membro do Conselho de Administração; e Michael James McGuire, Membro do Conselho de Administração. **Declaração:** Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 29 de junho de 2022. Alfredo Lália Neto - Direto Presidente; Celso Ricardo Mendes - Diretor Executivo. **JUCESP** nº 360.993/22-9 em 13/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE HABILITAÇÃO/INABILITAÇÃO
COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CMPL
CONCORRÊNCIA Nº 004/22 - PROCESSO Nº 6.827/22

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE BOTUJURU (SAU 069), SITUADA NA RUA FREI BONIFÁCIO HARINK, BOTUJURU, NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que analisou detalhadamente os documentos apresentados em cada envelope e considerando os pareceres exarados pelos órgãos competentes da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e da Secretaria Municipal de Finanças, decidiu HABILITAR as empresas: AÇÃO CONSTRUÇÃO & SERVIÇOS DE REFORMAS EIRELI, DEMAX - SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA, SPALLA ENGENHARIA EIRELI e TRÓPICO CONSTRUTORA E INCORPORADORA EIRELI para a fase seguinte do certame. Decidiu, ainda, INABILITAR as empresas FORT SERVICE COMPANY & CONSTRUTORA EIRELI e P.S. ENGENHARIA CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO LTDA, por não atenderem ao solicitado no subitem "5.1.5" do Edital. Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste Aviso, nos termos do artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações e estabelecido conforme subitem "7.1.13" do Edital, o dia 29 de julho de 2022, às 10 horas, para abertura do envelope nº 02 – PROPOSTA, na sala de reuniões da Comissão Municipal Permanente de Licitação - CMPL, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade).

Mogi das Cruzes, em 18 de julho de 2022.

ACACIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2022 – PROCESSO Nº 7.269/2022 E APENSO.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MONITORES e NO-BREAK.
EMPRESAS VENCEDORAS: F.S. COMERCIO E SERVICOS EIRELI e TECHNO SOLUCOES EIRELI.
VALOR GLOBAL: R$ 18.769,80 (dezoito mil, setecentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos).

Mogi das Cruzes, em 18 de julho de 2022.

CLAUDIO MARCELO DE F. RODRIGUES
Secretário Municipal de Planejamento e Urbanismo

O corredor mais talentoso de sua geração volta para casa

Quarenta e quatro anos atrás, Henry Rono quebrou vários recordes mundiais

Jonathan W. Rosen

KIPTARAGON (QUÊNIA) | THE NEW YORK TIMES Em uma tarde de maio, enquanto uma chuva fria batia no telhado da casa rural de seu irmão, Henry Rono bebeu um gole de chá e refletiu sobre o que chamou de sua maior conquista.

Para a maioria dos fãs de corrida —especialmente aqueles que atingiram a maioridade na década de 1970, os anos de grande crescimento do esporte—, sua marca registrada parece óbvia. Contido pelo boicote dos quenianos aos Jogos Olímpicos de 1976 e 1980, Rono nunca experimentou a glória olímpica. Mas sua temporada de 1978 foi uma das mais marcantes na história do atletismo.

Ao longo de 81 dias, como um estudante de 26 anos na Universidade Estadual de Washington, ele estabeleceu recordes mundiais em quatro eventos: 3.000 metros, 5.000 metros, 10.000 metros e 3.000 metros com barreiras. Um feito que ninguém realizou antes ou depois.

Raramente um corredor com resistência para abrir novos caminhos ao longo de 25 voltas tem a velocidade para fazê-lo em sete voltas e meia com barreiras. No entanto, para Rono, décadas depois, sua importância mal tem registro. Em vez disso, ele se orgulha de uma fase posterior na vida, quando se matriculou em uma faculdade comunitária e finalmente conseguiu o que há muito o atraía: o domínio da língua inglesa. "Correr para mim era uma segunda natureza", disse ele. "A educação era minha fraqueza."

Rono recebeu prêmio da Associação Internacional de Federações de Atletismo, em 2008 Stephane Danna - 18.jul.22/AFP

> Henry é uma figura tão mais complexa e cativante do que normalmente é retratado. Seus objetivos e motivações são puros. Essa talvez seja a coisa mais excepcional nele
>
> **Tomas Radcliffe**
> professor de inglês no Central New Mexico Community College

A atitude de Rono em relação a seus recordes desafia as convenções, e isso é de seu caráter: em quase meio século desde que ele deixou Kiptaragon, sua vida se desenrolou como uma aventura notável, embora em grande parte acidental, no estilo "Forrest Gump" —que o levou do auge do atletismo às profundezas do vício e a quase todos os cantos dos Estados Unidos.

Hoje, depois de mais de três décadas longe, ele voltou ao Quênia, finalmente sóbrio. Voltou esperando um emprego de treinador de atletas em ascensão, mas as autoridades locais lhe disseram que não havia verbas. Ele está em grande parte afastado de sua mulher e dos dois filhos, que moram nas propriedades que comprou no auge da carreira de corredor. Ainda assim, aos 70, é muito mais que o herói caído que passou a representar no mundo da corrida de elite.

"Henry é uma figura tão mais complexa e cativante do que normalmente é retratado", disse Tomas Radcliffe, professor de inglês no Central New Mexico Community College, que editou as memórias autopublicadas de Rono. "Seus objetivos e motivações são puros. Essa talvez seja a coisa mais excepcional nele."

Os primeiros anos de Rono foram marcados pela tragédia. Um acidente de bicicleta o deixou incapaz de andar até os 6 anos. A morte de seu pai em um acidente de trator naquela época obrigou a família a lutar: Rono entrou e saiu da escola durante anos. Ele foi atraído para a corrida quando completou a sétima série, aos 19, inspirado por Kipchoge Keino, que veio de uma aldeia próxima. A vitória de Keino nos 1.500 metros na Olimpíada de 1968 deu início a um domínio queniano na corrida, da qual Rono faria parte.

Seu talento floresceu quando foi recrutado pelo exército, onde suas funções consistiam principalmente em treinamento. A grande chance de Rono veio antes da Olimpíada de Montreal, em 1976. Ele foi nomeado para a equipe queniana e esperava-se que fosse uma grande ameaça nos 5.000 metros e nas corridas com obstáculos. Mas o governo do Quênia anunciou um boicote na última hora, juntando-se à maioria dos países africanos em protesto contra a inclusão da Nova Zelândia, cuja equipe nacional de rúgbi estava em turnê pela África do Sul do apartheid.

"Achei que esse homem voltaria para casa com duas medalhas de ouro", disse Keino, que treinava a equipe queniana no Canadá antes do anúncio do boicote.

Houve consolo: depois que uma decisão judicial de 1973 arruinou uma regra da NCAA (Associação Atlética Universitária Nacional) que estabelecia limites para atletas estrangeiros considerados "acima da idade", os treinadores universitários americanos estavam recrutando cada vez mais africanos, principalmente para corridas. Dois meses depois de perder os Jogos de Montreal, apesar de nunca ter feito o ensino médio, Rono se viu em Pullman, estado de Washington, onde um jovem técnico, John Chaplin, estava formando um talentoso grupo de corredores quenianos.

Enquanto Rono lutava para se adaptar à escola e à vida nos EUA, correr era sua maneira de "liberar a tensão". Em seu segundo ano de treinamento no Snake River Canyon, ele entrou em novo ritmo.

Rono não apenas quebrou quatro recordes mundiais: ele os destruiu com uma união discreta de pouca competição com uma dieta de cheeseburgers e cerveja. Seu passo não era o mais gracioso. Mas sua força de vontade e sua potência eram incomparáveis.

Foi depois desse auge, na maioria dos relatos da vida de Rono, que o desenlace prolongado e trágico começou. Embora houvesse mais alguns momentos de glória, incluindo uma temporada em 1981 que começou com uma barriga de cerveja e terminou com mais um recorde mundial nos 5.000 metros, seu brilho desapareceu rapidamente.

Apesar de um diploma universitário e um contrato com a Nike, ele se refugiou em um casulo de lutas pessoais. Desanimado pelo atrito com as autoridades de atletismo em seu país, ele começou a beber com regularidade. Como muitas estrelas quenianas das gerações futuras, foi descuidado com o dinheiro: perdeu o controle de contas bancárias, teve dinheiro roubado em aviões e foi atraído para maus investimentos por vigaristas. Logo estava vagando pelos EUA, entrando e saindo dos quartos de hóspedes de amigos e da reabilitação de viciados em álcool. Foi manobrista de carros em Portland, tocou o sino do Exército da Salvação em Salt Lake City e empurrou pessoas em cadeiras de rodas no aeroporto de Albuquerque, no Novo México.

Houve períodos mais edificantes. Na década de 1990, depois de se estabelecer no Novo México, Rono passou algum tempo como professor de educação especial e treinador. Trabalhou com atletas universitários na Nação Navajo e aspirantes à elite em Albuquerque e foi convidado para uma temporada no Iêmen para desenvolver atletas de calibre nacional lá.

Afinal, quando Rono envelheceu e o pagamento do aluguel ficou mais difícil, o Quênia começou a procurá-lo. Em 2019, pela primeira vez desde a presidência de Ronald Reagan, ele pisou em seu país natal, instalando-se na casa de seu irmão no mesmo terreno da cabana de palha onde haviam crescido.

A corrida abriu caminho, disse Rono, para um mundo além da aldeia de Kiptaragon e para uma volta inesperada.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

ESPORTE AO VIVO

16h
Roma x Sporting
Amistoso, ESPN/STAR+

19h
Bahia x CRB
Série B, SPORTV/PREMIERE

19h
Brusque x Grêmio
Série B, SPORTV/PREMIERE

21h30
Ceará x Avaí
Brasileiro, PREMIERE

21h30
Vasco x Ituano
Série B, SPORTV/PREMIERE

21h30
Argentinos Jrs. x Boca Jrs.
Argentino, ESPN 4/STAR+

Eduardo Carmim/Photo Premium/Agencia O Globo

PALMEIRAS VENCE O CUIABÁ E REASSUME A PONTA DO BRASILEIRO

Gabriel Veron comemora o gol da vitória por 1 a 0 sobre o Cuiabá, nesta segunda-feira (18), no Allianz Parque, pela 17ª rodada do Brasileiro. Com a vitória, o Verdão reassume a liderança da competição, com 33 pontos, dois a mais que o vice-líder Atlético-MG e quatro a mais que o Corinthians, o terceiro colocado. Na próxima rodada, o Palmeiras recebe o Internacional, domingo (24), às 16h. Sem o Verdão, eliminado nas oitavas, a CBF sorteia nesta terça (19), às 13h30, os confrontos das quartas de final da Copa do Brasil. Estão classificados América-MG, Athletico-PR, Atlético-GO, Corinthians, Flamengo, Fluminense, Fortaleza e São Paulo

Ninguém reage ao racismo?

Casos de assédio e injúria se multiplicam nos estádios

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

As imagens divulgadas nas redes sociais chocam. Mas não geram tanto constrangimento de quem às assiste de perto. Um torcedor do São Paulo imita um macaco para um torcedor do Fluminense no Morumbi. A vítima filma tudo —porque sabe que, se as imagens não forem claras, será mais fácil ela mesma ser investigada por calúnia do que o racista responder pelo seu racismo.

A câmera do celular não inibe o gesto discriminatório (e criminoso) do torcedor. Ele prossegue com sua performance —que com certeza a descreverá como uma brincadeira; ou então vai dizer que estava com coceira, como alegou o torcedor do Boca que fez o mesmo gesto na arena do Corinthians. Policiais chegam, mas não retiram o racista para enquadrá-lo no crime que estava cometendo. Apenas tentam tirá-lo de perto, evitar a "confusão".

Revolução é o que deveria haver ali diante dessa cena. Revolta, indignação, qualquer coisa que mostrasse que quem estava ao redor presenciando a cena não seria conivente com ela. O que houve foi indiferença.

É o que costuma ocorrer em casos de racismo, principalmente quando eles acontecem em estádios de futebol. O meio-campista Fellipe Bastos, do Goiás, passou por essa situação no clássico contra o Atletico-GO, quando foi chamado de "macaco" por um torcedor. O jogador pediu que repetisse. E ele repetiu: "macaco".

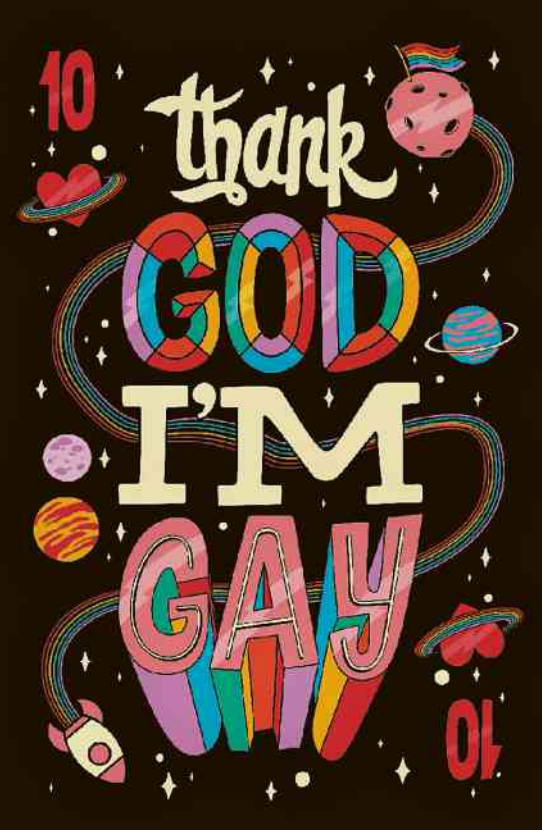
Quem estava ao redor não fez nada. Não pediu que o racista parasse de dizer aquilo, não chamou policiais, a própria segurança do estádio também se omitiu. Permitiram que as ofensas racistas ocorressem sem qualquer constrangimento para o agressor. Constrangido ali ficou Fellipe Bastos, sem encontrar nenhum respaldo para sua revolta. Ele levou o caso adiante fazendo uma denúncia formal na delegacia.

Muita gente faz questão de se manifestar nas redes sociais quando um caso como esse aparece. É importante que o tema ganhe repercussão na internet, porque isso ajuda a não normalizar mais situações como essa. No entanto, essa "revolta" e "indignação" precisam sair do Twitter ou do Instagram. Nosso antirracismo não pode parar na superficialidade de um post.

Vale destacar que o São Paulo registrou boletim de ocorrência contra os envolvidos e está colaborando para que eles sejam identificados e punidos, segundo informou o clube. Não ficou só na nota de repúdio, aparentemente —ainda bem.

Mas e quem estava ao redor? E os policiais que passaram perto e não fizeram nada além de afastar o agressor, em vez de levá-lo para a delegacia após o flagrante? Quando presencia uma pessoa reproduzindo comportamentos racistas e não faz nada a respeito, você está sendo conivente.

O mesmo se dá, comumente, com casos de assédio. Chamaram a atenção denúncias feitas por mulheres que foram assediadas (algumas beijadas à força) no Mineirão ao longo deste ano. Elas questionaram o tratamento dos seguranças do estádio quando foram relatar o que passaram —nenhum dos profissionais se propôs a afastar os assediadores— e até mesmo a indiferença das pessoas por perto, que não fizeram nada para ajudar as vítimas.

A gente foi ensinado a não se "intrometer" e a calar em situações assim. E até mesmo a não se incomodar. É como se fosse natural. Só uma brincadeira. Imagina, ele está só imitando um macaco, olha só, que engraçado. Poxa, não pode nem xavecar uma mulher no estádio agora? Foi para o jogo de short e quer que ninguém chegue perto? O mundo está ficando chato, é o que costumam dizer. Bom, o mundo precisa ficar ainda muito mais chato para os racistas e assediadores. Por enquanto, ainda está muito confortável para eles.

Cartas do baralho LBGTQIA+ desenvolvidas pela parceria El Cabriton, Copag e Cartamundi Foundation; renda será revertida para centro de cultura e acolhimento Divulgação

Baralho de cartas que traz gênero neutro chega ao Brasil

SÃO PAULO No intuito de trazer cada vez mais representatividade para a comunidade LGBTQIA+, um baralho sem gênero foi criado. As cartas terão ilustrações desenvolvidas por 54 artistas e a renda será totalmente revertida para a Casa 1, um centro de cultura e acolhimento.

O projeto é desenvolvido em parceria pela El Cabriton, Copag e Cartamundi Foundation. As cartas dos artistas e sua biografia podem ser vistas na Plataforma Catarse.me, que também permite que internautas apoiem o projeto através de doações e da compra do baralho.

A ideia chega ao Brasil pouco tempo após a graduada em psicologia forense Indy Mellink, 23, fã holandesa de cartas, criar um baralho sem gênero, substituindo as imagens do rei, rainha e valete por ouro, prata e bronze. Incentivada pelo pai, Mellink decidiu que era hora de romper com a tradição secular de desigualdade sexual em baralhos de cartas que colocam os homens acima das mulheres.

"Se temos essa hierarquia de que o rei vale mais do que a rainha, essa desigualdade sutil influencia as pessoas em sua vida diária porque é apenas outra maneira de dizer 'ei, você é menos importante'", disse ela em entrevista à agência de notícias Reuters. "Mesmo desigualdades sutis como essa desempenham um grande papel", completou.

Amigos e familiares compraram os primeiros 50 baralhos de cartas ouro, prata e bronze, que têm imagens de barras de ouro, moedas de prata e um escudo de bronze. Mellink fez mais e começou a vendê-los online. Em poucos meses, ela enviou cerca de 1.500 pacotes, inclusive para a Bélgica, Alemanha, França e Estados Unidos. Ela disse que as lojas de jogos também demonstraram interesse.

CARNAVAL ENCHE DE CORES AS RUAS DE EDIMBURGO
Público assiste à dança do dragão durante o Carnaval do Festival de Edimburgo, na Escócia; mais de 800 artistas de todo o mundo, incluindo mais de 300 da China, participaram das festividades no final de semana no Reino Unido Li Ying/Xinhua

ACERVO FOLHA
Há 100 anos **19.jul.1922**

Câmara de São Paulo vai discutir orçamento para calçamento de ruas

A Câmara Municipal de São Paulo vai discutir na próxima sessão o orçamento para as obras de calçamento, de assentamento e de nivelamento de várias ruas da cidade.

Entre as vias que fazem parte da pauta dos debates estão trechos das ruas do Paraíso (no bairro do Paraíso), Turiassú (Perdizes), Carlos de Campos (Pari) e da avenida Conselheiro Rodrigues Alves (Vila Mariana).

Na sessão de sábado (22), os vereadores analisarão o acordo feito pela Prefeitura para a aquisição de parte de um terreno e de um prédio na rua São Bento (centro) que são necessários para a abertura de uma praça.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

S. PAULO — Quarta-feira, 19 de Julho de 1922

Folha da Noite

SÃO PAULO RAILWAY

Pela Sociedade

Jockeys suspensos

CICLOCOSMO | *Caio Guatelli*
folha.com/ciclocosmo

Falta de conexões entre ciclovias prejudica mobilidade na zona leste

Com uma malha cicloviária de aproximadamente 170 km, o mapa da zona leste da cidade de São Paulo mostra o predomínio de longas ciclovias que partem da periferia e apontam ao centro. Todas seguem os caminhos de grandes avenidas e ferrovias, mas, diferentemente dessas, as ciclovias estão pouco conectadas dentro da própria zona leste e terminam repentinamente, bem perto de alcançar ciclovias de outras regiões da cidade.

A ciclovia Caminho Verde, por exemplo, tem 11,5 km e margeia os caminhos da linha 3 do metrô e da avenida Radial Leste. Seu trajeto parte de Itaquera, no extremo leste e termina no Tatuapé, próximo à borda do centro. Desde sua inauguração, em 2008, ainda não foi criado um acesso seguro que conecte aquela via à malha da região central, distante 2 km dali através das ciclovias do Brás.

Parte do problema será resolvido quando a prefeitura terminar a construção da ciclovia do viaduto Bresser, prometida para o fim de 2022.

Porém, para que a primeira conexão entre a periferia da zona leste e o centro se realize naquele eixo, falta ainda resolver a travessia das tumultuadas 12 faixas de rolamento da avenida Salim Farah Maluf. O caminho mais razoável (cerca de 2 km mais curto que outras opções) seria através do viaduto Dom Luciano Mendes de Almeida. Ainda não existe um projeto cicloviário para aquele local.

Em nota, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) disse que "estuda a possibilidade de implantação de uma estrutura cicloviária para o viaduto Dom Luciano Mendes de Almeida".

Para o arquiteto Felipe Claros, que é cicloativista e conhece bem a região, "o caminho que está sendo criado serve bem para as conexões internas da Mooca e do Brás, mas ainda não é o mais adequado para uma ligação entre periferia e centro por não ser o trajeto mais linear e intuitivo". Em sua avaliação, a melhor solução seria estender a ciclofaixa existente ao longo da Radial Leste até o Parque Dom Pedro 2º (centro).

Problema semelhante acontece com a ciclovia Monotrilho Vila Prudente. São 14,7 km de estruturas cicloviárias que acompanham a linha 15 do metrô, desde São Mateus, no extremo leste, até a estação Vila Prudente —ponto mais próximo da zona sul e também do centro, mas que ainda é um caminho sem saída para quem usa a bicicleta.

Para chegar a outras regiões em segurança, o ciclista que escolhe aquele caminho pode levar a bicicleta nos trens do Metrô entre 10h e 16h ou entre 21h e meia-noite. A opção para quem não consegue se adaptar a esses horários, e precisa usar o Metrô, é deixar a bicicleta presa aos paraciclos (estacionamentos de bicicletas sem zeladoria).

"Devemos olhar a bicicleta como solução para os deslocamentos curtos entre os bairros e as estações de transporte público, de onde partem os deslocamentos mais longos. Para isso devem ser criadas redes regionais de ciclovias e mais bicicletários com zeladoria no metrô e nos terminais de ônibus. Além de uma melhor qualidade de vida, essa medida traria mais ciclistas para as ruas", disse o pesquisador Flávio Soares de Freitas, especialista em mobilidade urbana.

Em nota, o Metrô diz que "o transporte das bicicletas pode ser feito de segunda a sexta-feira, fora dos horários de pico (entre 10h e 16h e das 21h até a meia-noite), e aos sábados, domingos e feriados durante todo o dia, sempre no último vagão. Já as bicicletas dobráveis podem ser transportadas ao longo de todo funcionamento do sistema". O Metrô ainda indica que bicicletários com zeladoria estão presentes nas estações Corinthians-Itaquera, Guilhermina-Esperança, Carrão e Sé. Nas outras há paraciclos.

Também por nota, "a CET ressalta que a implantação de bicicletários é importante para a cidade de São Paulo e que a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito vai continuar trabalhando pela instalação de mais estruturas na cidade".

Galope nordestino

Exposição vai do cinema à dança para celebrar os 50 anos da arte armorial, movimento concebido por Ariano Suassuna

ilustrada

'A Chave de Ouro do Reino do Vai-Não-Volta', obra de Gilvan Samico, de 1969, em exibição no Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo Diego Rocha/Divulgação

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO No sertão, o sol tudo esclarece. "Sem lei nem Rei, me vi arremessado,/ bem menino, a um Planalto pedregoso./ Cambaleando, cego, ao sol do Acaso,/ Vi o mundo rugir, Tigre maldoso."

Num quarteto, o escritor e dramaturgo paraibano Ariano Suassuna descreveu o próprio nascimento. Depois, desenhou letra por letra, outro quarteto, emendando mais três tercetos até formar a sua "Infância", voltando às imagens que o acompanharam ao longo da vida, paisagem após paisagem.

Entre as estrofes, pululam cabras aladas, mostrando línguas e dentes. Desenhos, nas bordas do papel cartão, trazem cactos e espingardas, dividindo espaço com sóis vermelhos. A "iluminogravura" —neologismo que ele criou para definir a fusão de iluminura e gravura— é um dos poemas que compõem "Dez Sonetos com Mote Alheio", de 1980.

Usando nanquim, guache e óleo, Suassuna empregou, cinco anos depois, técnica similar em "Sonetos de Albano Cervonegro". Com os dois álbuns e outras três pinturas, revelou sua faceta de artista plástico, tão pouco conhecida do público. Nos anos 1970, o escritor havia liderado o chamado movimento armorial, que ganha uma exposição comemorativa em seus 50 anos, no Centro Cultural Banco do Brasil, o CCBB, depois de atrair 140 mil visitantes em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro.

O termo "armorial" se refere ao conjunto de insígnias e brasões de um povo. Sob o aspecto temático, Suassuna enfatizava que a arte deveria ter uma ligação heráldica com as raízes nordestinas. Por isso, é comum achar brasões que identificam a genealogia de famílias da região em obras do período.

Em paralelo, as telas, sempre figurativas, louvam o folclore local, absorvendo lendas de sereias e quadrúpedes que cospem fogo. Desse modo, se elaborava uma arte erudita a partir de elementos da cultura popular. Idealizada por Regina Godoy, "Movimento Armorial 50 Anos" selecionou 140 obras em diferentes suportes dos principais artistas da época, como Lourdes Magalhães e Aluísio Braga.

Desde a origem, o movimento foi concebido para integrar diferentes linguagens —literatura, música, teatro e dança. Organizadora da exposição, Denise Mattar afirma que os cordéis serviram de esteio para que o armorial se manifestasse tal como preconizado por Suassuna. "No cordel, você já encontra todas as artes juntas", ela diz. "A xilogravura serve como ilustração e, pela música, as histórias podem ser transmitidas."

Os temas armoriais existiam bem antes do movimento, porque integravam o imaginário nordestino. A própria literatura de cordel chegou, no século 17, com os portugueses. Sobre os brasões e as criaturas, Mattar pensa ser uma herança ibérica dos tempos da Idade Média e das culturas negra e indígena.

O movimento surge no período em que Suassuna era diretor do departamento de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco, a UFPE. Com o apoio dos políticos do Recife, lançou o movimento em outubro de 1970, com uma exposição e um concerto da Orquestra Armorial de Câmara, na igreja São Pedro dos Clérigos.

Na época, o escritor se preocupava com a descaracterização da cultura brasileira, o que deixa algumas dúvidas no ar. Uma delas é até que ponto a inquietação do autor não era tão somente expressão de um pensamento ufanista. "Essa reação dele surge contra a arte abstrata, que simbolizava também uma expansão política dos Estados Unidos", diz Mattar.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

AUSÊNCIA CONFIRMADA

A Polícia Civil desmarcou um interrogatório previsto para esta terça-feira (19) em que ouviria o ginecologista Renato Kalil, acusado pela influenciadora Shantal Verdelho de praticar violência obstétrica. Esse seria o primeiro depoimento formal do médico no âmbito do caso.

AUSÊNCIA 2 Em uma petição, Kalil disse que estaria viajando e, por isso, não poderia comparecer. Uma nova data para a oitiva deve ser definida pela Polícia Civil. Procurado, o médico diz que não irá se manifestar.

FICHA Shantal Verdelho acusa Renato Kalil de praticar violência obstétrica durante o parto de sua filha Domenica em setembro do ano passado, em São Paulo. Desde então, outras mulheres vieram a público para fazer acusações contra ele, inclusive por assédio.

OLHO VIVO Considerado referência na obstetrícia brasileira, Kalil passou a ser investigado em um inquérito. Ele nega as acusações. A defesa do médico tem afirmado que o parto de Shantal ocorreu sem qualquer intercorrência e que as condutas do profissional foram sempre pautadas "pelas boas práticas", seguindo integralmente os protocolos.

DESTINO As medalhas da Ordem do Mérito do Livro, entregues pela Biblioteca Nacional no mês passado a escritores e também a nomes do bolsonarismo como o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), foram doadas à instituição pela ONG Alfa, ligada à igreja evangélica UpHouse, do Rio.

CONTAGEM Foram encomendadas 200 unidades da condecoração —uma foi destinada à própria presidente da organização que fez a doação, Chirlen Silva, homenageada pelo evento. Ela diz que encomendou as medalhas após ser contatada pelo presidente da biblioteca, Luiz Carlos Ramiro Júnior.

JUNTO Segundo Chirlen Silva, as insígnias totalizaram R$ 4.000 e foram custeadas por pessoas físicas que já eram doadoras da ONG. Ela não revelou a identidade desses benfeitores. Além de fundadora da Alfa, Chirlen Silva é ministra na Igreja UpHouse. A ONG é citada pelo site da instituição.

TUDO CERTO Procurada, a Biblioteca Nacional diz que não sabe o custo das medalhas, mas "estima-se algo simbólico de valor reconhecidamente abaixo do que seria requerido pela lei de licitações". E afirma que não vê conflito de interesse em homenagear a doadora.

NADA VI A bancada do PT no Senado enviou uma representação ao Ministério Público do Maranhão pedindo que seja investigada a eventual omissão de órgãos de fiscalização e de policiamento em uma motociata do presidente Jair Bolsonaro (PL) na cidade de Imperatriz (MA), na semana passada.

ACELERA Os parlamentares destacam que tanto o presidente quanto a pessoa na garupa de sua motocicleta não fizeram uso de capacete, o que configuraria infração de trânsito gravíssima. "A Constituição Cidadã não acolhe ao chefe do Poder Executivo o direito de se eximir do cumprimento das leis", afirmam os senadores.

EM CENA

1

Fotos Ronny Santos/Folhapress

2

3

O ator Luiz Fernando Guimarães 1 estreou, na semana passada, a peça "Ponto a Ponto – 4000 Milhas", no teatro B32, na capital paulista. A atriz Claudia Raia e seu marido, o também ator Jarbas Homem de Mello 2, estiveram lá. Baseado no texto de Amy Herzog e com direção de Gustavo Barchilon, o espetáculo conta a história de Vera, uma idosa que recebe a visita inesperada do neto, interpretado por Bruno Gissoni 3

DESGOSTO A cantora e escritora Estrela Leminski, filha dos poetas Alice Ruiz e Paulo Leminski (1944-1989), reagiu à citação de um poema de seu pai pelo pré-candidato ao Senado Sergio Moro (União Brasil). Na semana passada, o ex-juiz mencionou os versos de "Incenso Fosse Música" ao confirmar a sua intenção de concorrer pelo estado do Paraná.

OPOSTOS "Um ex-juiz ultraliberal apoiador do golpe e do talkei [sic] citar um poema de um trotskista fundador do libelu (pré-PT) é como o [ex-presidente Donald] Trump citar Che Guevara", publicou Estrela Leminski nas redes sociais, em referência ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e à tendência estudantil Liberdade e Luta, conhecida como Libelu. Seu pai, Paulo, foi um apoiador do movimento nascido no final da década de 1970, na capital paulista.

PALCO O dramaturgo Zé Celso, do Teatro Oficina, vai dirigir o espetáculo "Fausto", que estreia no dia 12 de agosto, no Sesc Pinheiros, em São Paulo. O convite veio do produtor Luque Daltrozo e do ator Ricardo Bittencourt, idealizadores da montagem. A peça, protagonizada por Bittencourt, marca ainda o reencontro da atriz Leona Cavalli com os seus parceiros do Oficina.

REFLEXÃO Expoente do funk romântico no país, MC Kekel lançará na próxima quinta-feira (21) a faixa "Meu Bem". A canção, que reflete sobre relacionamentos abusivos, é a primeira produzida pelo artista em seu próprio estúdio. O trabalho ganhará um clipe com produção da KondZilla e direção de Gabriel Zerra.

CIFRAS O funkeiro soma mais de 900 milhões de reproduções no Spotify e 6,1 milhões de seguidores no Instagram.

com Bianka Vieira (Interina), Karina Matias e Manoella Smith

Galope nordestino

Continuação da pág. C1

"Ele foi contra a proposta, por exemplo, do grupo Ruptura ou dos artistas da Bienal de São Paulo", diz a organizadora.

Suas convicções estéticas estiveram presentes durante toda a carreira literária, tanto que a exposição se inicia por um núcleo sobre a vida e a obra do autor. Nele, encontramos uma cronologia detalhada dos passos de Suassuna, acompanhada de alguns manuscritos e capas das mais recentes edições de seus livros.

Com letra caprichada, o autor de "Auto da Compadecida", de 1955, e "O Santo e a Porca", de 1957, escrevia tudo à mão.

Observamos também as letras do alfabeto sertanejo, concebido por Suassuna em 1974, com o livro-álbum "Ferros do Cariri: Uma Heráldica Sertaneja". O escritor reafirmava ali a natureza heráldica do armorial, criando símbolos a partir de ferros de marcar bois, que designam a propriedade de cada família.

Em seguida, lembramos "A Compadecida", de George Jonas, um dos primeiros filmes coloridos do cinema brasileiro, de 1969. São expostos os figurinos do longa, criados por Francisco Brennand, em desenhos de nanquim com lápis aquarelado.

Durante as filmagens em Brejo Madre de Deus, no interior de Pernambuco, Antônio Fagundes e Ary Toledo não aguentaram o calor, quando não estavam nos cenários criados por Lina Bo Bardi.

Continua na pág. C3

Entre o cósmico e o político, mostra revela a riqueza da cultura do Haiti

Exposição em Lisboa vai da pintura à dança em proposta imersiva no vodu e na longa história do país caribenho

Giuliana Miranda

LISBOA Com a proposta de exaltar as tradições e a cultura do Haiti por meio de diferentes manifestações artísticas, da dança às artes plásticas, o projeto "Panamérica, Lavro e Dou Fé! Ato 1: Haiti o Ayiti" está em cartaz na Galeria da Boavista, em Lisboa, até setembro.

"O Haiti só costuma estar presente nas nossas vidas naqueles contextos de miséria e violência. Por que nós não sabemos nada do Haiti? Por que o país não é ensinado nas escolas? Nós partimos desses questionamentos e decidimos ajudar a romper esse ciclo", afirma o artista plástico brasileiro Leandro Nerefuh, que idealizou a iniciativa ao lado da coreógrafa e dançarina argentina Cecilia Lisa Eliceche.

A dupla embarcou em uma imersão no país caribenho que incluiu viagens, pesquisa bibliográfica, conversas com acadêmicos e até uma temporada na casa de um sacerdote de vodu, uma das principais tradições religiosas haitianas.

"Esse convívio foi a nossa maior universidade. Estivemos lá e pudemos aprender diretamente com eles. Foi muito rico", diz Eliceche, a coreógrafa.

A experiência contou ainda com uma série de colaborações de haitianos e de artistas de outras nacionalidades.

Continua na pág. C3

Continuação da pág. C2

Regina Duarte, diz a lenda, foi exceção. Parada como uma estátua, parecia ter se convencido ser a própria Virgem Maria.

Enquanto isso, Brennand fugia de rótulos. Gaiato, dizia não ser armorial, mas sexual. Também afirmou ter aderido ao estilo pela amizade que tinha com Suassuna, mas não mencionou a onipresença dos elementos armoriais em sua obra. A rigor, existem duas fases do movimento. A divisão se deu por ordem cronológica, não representando expressiva diferença entre os períodos.

Para exemplificar a fase experimental, a mostra exibe algumas obras selecionadas pelo próprio Suassuna, que integram até hoje o acervo da UFPE. Numa delas, Miguel dos Santos recria a luta de são Jorge em seu cavalo contra o dragão, com traços que sugerem movimento dos personagens ali representados.

Ao mesmo tempo, Fernando Lopes da Paz investiu na escultura, tematizando animais fantásticos talhados em madeira, como em "O Gavião Sagrado" e "O Guerreiro", duas obras sem data conhecida. Usando a simbologia de forma particular, Gilvan Samico ganhou uma sala especial na exposição.

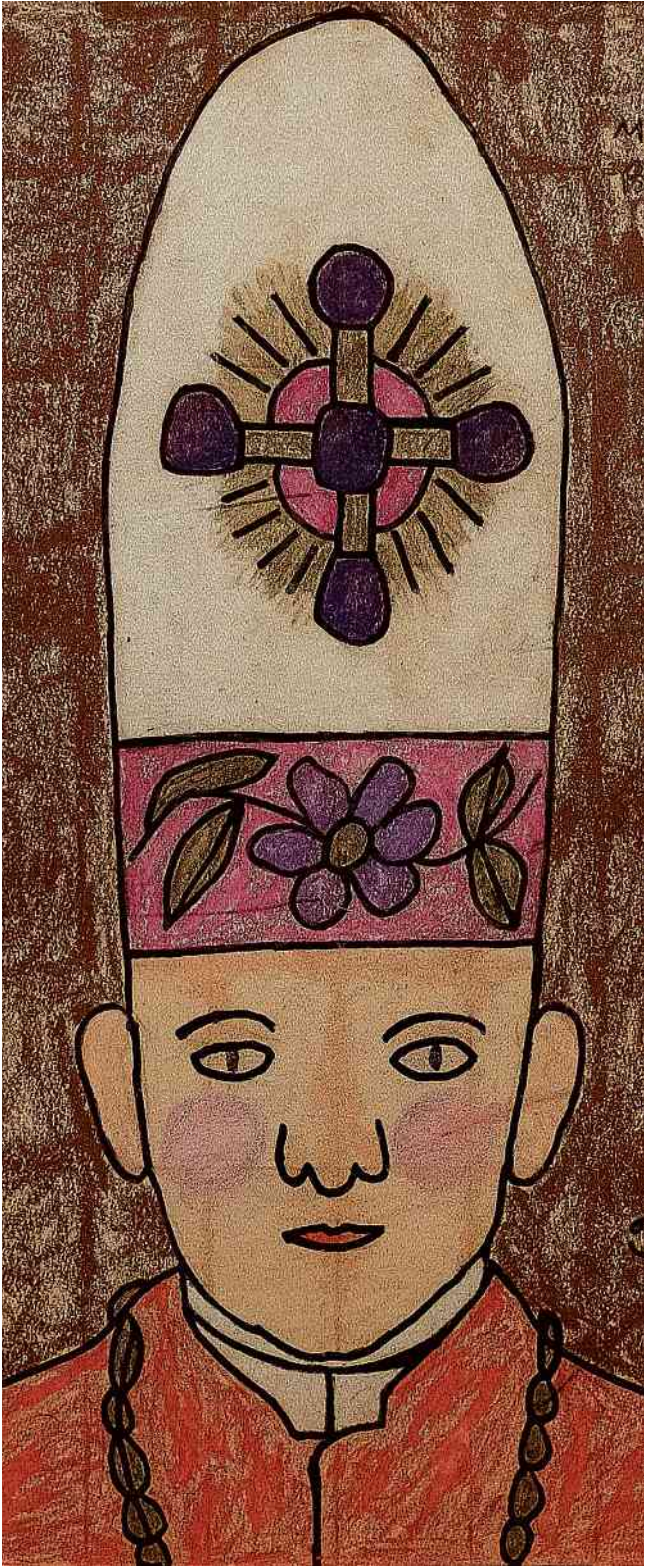
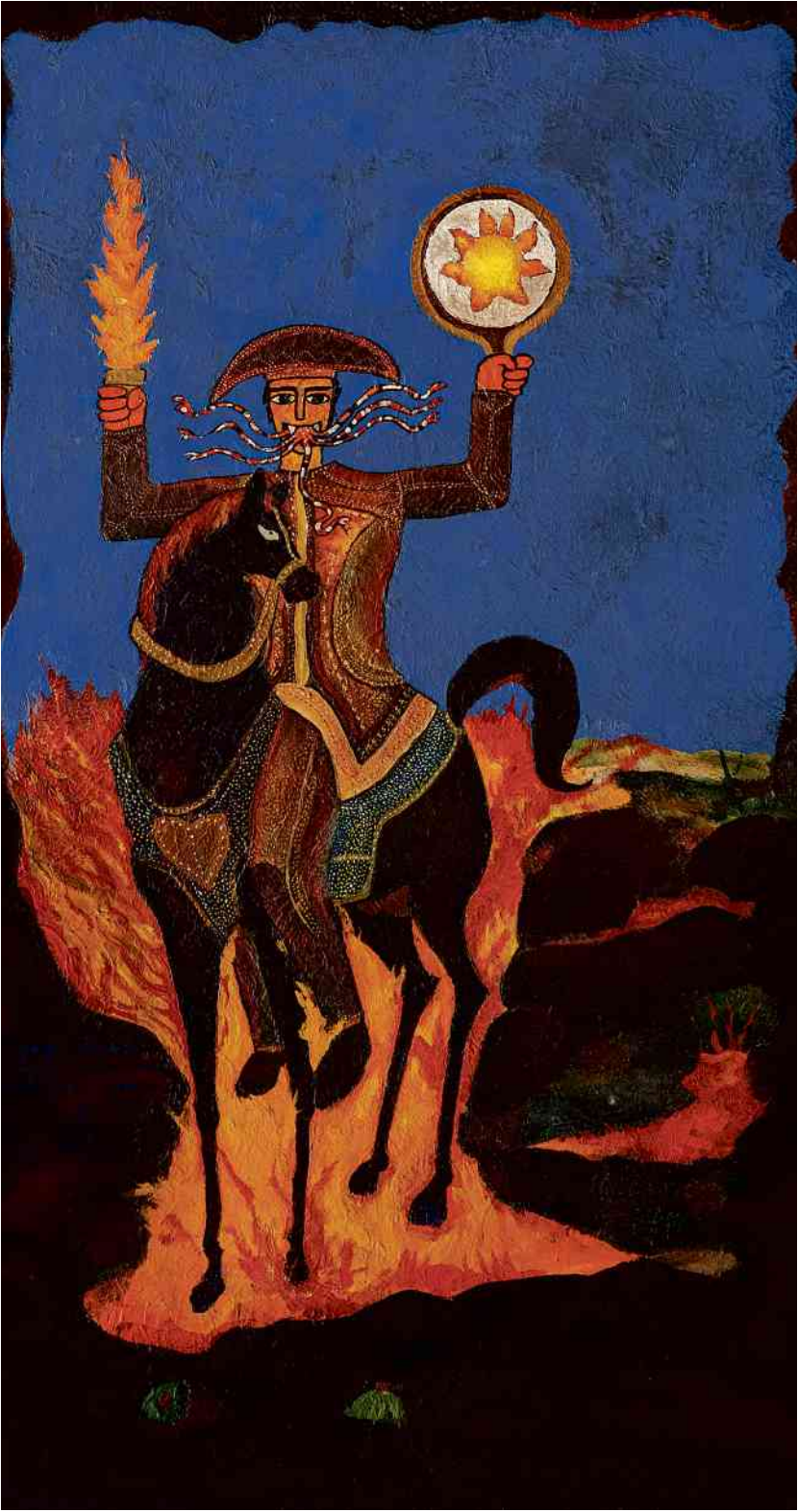
Com o tempo, Samico se tornou o artista armorial por excelência. Sua obra privilegia a xilogravura, mas a mostra do CCBB traz também suas pinturas, como "O Fazedor da Noite", de 1976, que se distingue pela tonalidade das ondas em azul. Seu fino corte tem precisão incomum, capaz de contar histórias, como em "A Bela e a Fera", de 1996, e "No Reino da Ave dos Três Punhais", de 1975.

Em 2003, Ferreira Gullar, na condição de crítico de arte, dedicou um capítulo para Samico em seu livro "Relâmpagos". Novamente foi o poeta quem tudo esclareceu. "É uma linguagem clara, límpida, mas plena de ecos. Ela é assim jovem e arcaica. A linha, que Samico traça, para definir as figuras é também expressiva em si mesma como linha, tem intensidade e melodia. É uma gravura sem truques, sem retórica, sem falsas emoções. É tudo gráfico —o que está ali está ali, à nossa vista."

Na mostra, a segunda fase do movimento é celebrada com fotos do Balé Armorial do Nordeste, criado em 1976. Mas Suassuna só atingiria seus objetivos na dança com o grupo Grial, que surgiu 20 anos depois, sob liderança de Maria Paula Costa Rêgo.

Já a música continua a transmitir a palavra do escritor. É o caso do grupo paranaense Rosa Armorial, que se apresenta no CCBB, em 18 de agosto. Com violas e pífanos, o conjunto já lançou três discos, combinando a boa simplicidade da cultura popular a alguns tons modernos —para alguns, heréticos.

Movimento Armorial 50 Anos

Centro Cultural Banco do Brasil - r. Álvares Penteado, 112, São Paulo. Qua. a seg., das 9h às 20h. De qua. (20) até 26 de setembro. Grátis

Na página ao lado, óleo sobre madeira, de Ariano Suassuna; acima, ao centro, 'A Visagem de Lino', de Aluísio Braga; à direita, 'Bispo', de Francisco Brennand Fotos Diego Rocha/Divulgação

Continuação da pág. C2

O resultado está agora expresso em diferentes meios —pinturas, instalações, bordados e apresentações de dança.

"Nós montamos um programa ambiental, a gente não chama de exposição. O foco não é uma obra ou outra, mas sim um conjunto de coisas que nós distribuímos por esses espaços", afirma Nerefuh, o artista plástico.

Na entrada, os visitantes precisam ficar descalços ou usar uma proteção nos sapatos. As peças estão divididas em dois andares, conectados pela obra "Poto-Mitan" —um longo fio de miçangas costuradas que representa o artefato religioso de mesmo nome. É um elemento central no culto vodu, considerado essencial para a conexão com todas as entidades.

No primeiro piso, as intervenções vão, literalmente, do chão ao teto. Enquanto o solo é revestido com um material espelhado que lembra o azul das águas, no alto há bandeiras brancas de papel e cetim, que fazem referência ao céu.

No andar superior, o ambiente ritualístico é aprofundado, com diversos elementos alusivos aos cultos haitianos.

Em "Altar Caboclo", os artistas usam a divindade da umbanda para ilustrar as conexões entre as populações da América Latina.

"Esse altar caboclo é para ligar as histórias, mostrar que não se pode isolar as geografias, as geopolíticas", diz o artista plástico Leandro Nerefuh.

Segundo Eliceche, a obra também é uma forma de homenagear a força das populações originárias em geral.

"Para algumas antologias religiosas afro-brasileiras, os caboclos são os donos originários da terra e das florestas. No Haiti, a própria escolha do nome do país feita pela população na independência [enquanto colônia, o território era conhecido como São Domingos], que decidiu por um nome originário, é anterior à colonização", diz a artista.

Além das artes plásticas, o projeto tem ainda apresentações de dança, batizadas de oferendas. "Através da nossa dança, tentamos nos conectar com algumas das vibrações e com as forças que são cultivadas no Haiti", afirma Eliceche.

Além da coreógrafa argentina, outras duas artistas participam das oferendas —a brasileira Emily da Silva e a cabo-verdiana Admila Cardoso.

O mobiliário também foi idealizado pelos artistas. Os bancos de madeira espalhados pelos dois andares são de inspiração caiçara.

O projeto conta ainda com um livreto explicativo — disponível em quatro idiomas, português, inglês, espanhol e crioulo haitiano— que dá grande destaque às questões históricas e às posições políticas dos artistas.

[...]

O livreto do projeto traz críticas explícitas à pesada indenização imposta pela França à invasão e à ocupação americana do Haiti, que perdurou de 1915 até 1934, e até à atuação de militares brasileiros no comando da Minustah. Também não poupa críticas à ONU e relembra que foram soldados a serviço da entidade que introduziram a bactéria da cólera no país, em 2010

As poucas referências à história haitiana, sobretudo à revolução que levou à independência, oficializada em 1804, seriam, na opinião dos artistas, mais uma violência contra um país que ousou ser livre e se opor à opressão da escravidão.

Há críticas explícitas, por exemplo, à pesada indenização imposta pela França, à invasão e à ocupação americana do Haiti, que perdurou de 1915 até 1934, que foi uma das mais longas da história dos Estados Unidos. Aborda criticamente ainda até à atuação de militares brasileiros no comando da Minustah, como ficou chamada a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti.

O manifesto também não poupa críticas à Organização das Nações Unidas, a ONU, e relembra que foram soldados a serviço da entidade que introduziram a bactéria da cólera no país, em 2010, durante a missão de paz que se seguiu ao grande terremoto ocorrido no mesmo ano.

O projeto tem entrada livre e está em cartaz no centro cultural que integra a rede de Galerias Municipais de Lisboa, até 18 de setembro.

Diretor das Galerias Municipais, o curador de arte alemão Tobi Maier, que já morou no Brasil e foi um dos curadores-associados da 30ª Bienal de São Paulo, exalta a pluralidade e a diversidade do trabalho.

A mostra "Panamérica, Lavro e Dou Fé! Ato 1 – Haiti o Ayiti" integra programas que tentam abordar pensamentos descolonizadores nas Galerias Municipais.

A junção interdisciplinar entre dança e artes visuais do projeto reflete a pesquisa artística no Haiti e revela a riqueza cósmica do contexto do Caribe em vários capítulos", ele afirma.

Clareza ímpar faz livro sobre livros uma delícia para todos os públicos

Explicadora ótima, Irene Vallejo fez de 'Infinito em um Junco' um sucesso ao partir de um tema a princípio sem graça

LIVROS
O Infinito em um Junco: A Invenção dos Livros no Mundo Antigo
★★★★★
Autora: Irene Vallejo. Trad.: Ari Roitman e Paulina Wacht. Ed.: Intrínseca. R$ 89,90 (496 págs.); R$ 62,90 (ebook)

Alex Castro

O subtítulo de "O Infinito em um Junco: A Invenção dos Livros no Mundo Antigo" nem começa a fazer justiça à amplitude de seus temas. O livro da espanhola Irene Vallejo é uma história do próprio conhecimento, de nossa luta humana contra a morte, contra a entropia, contra o olvido.

Não parece um tema que mobilizaria multidões de leitores. Ou, pelo menos, era o que Vallejo ouvia de todos. A editora de seus primeiros dois romances, mais direcionada à ficção, não quis publicar.

Ela mesmo considerava que seria sua obra menos comercial. Enquanto trabalhava, teve um parto de alto risco, seu filho nasceu com problemas de saúde e seu pai recebeu um diagnóstico de câncer terminal.

"Esse livro nasceu como um refúgio para mim", disse Vallejo. Os agradecimentos à equipe de pediatria neonatal são daquelas linhas que falam volumes nas entrelinhas. Quando o hospital comemorou seu aniversário de 50 anos, Vallejo deu uma belíssima palestra.

Mas "O Infinito em um Junco", de tema aparentemente tão desinteressante, já vendeu 700 mil exemplares e foi traduzido para 39 línguas, inclusive para o inglês, sob o título "Papyrus", ou papiro.

Apesar de teoricamente se restringir à invenção do livro no mundo greco-romano, o texto de Vallejo é repleto de curiosidades suculentas de todas as épocas. No começo do cinema mudo, para aliviar a tensão da ausência de vozes, as primeiras sessões de filmes tinham "explicadores", um profissional que estava lá, ao vivo, lendo em voz alta os intertítulos para quem não sabia ler e também funcionando como mestre de cerimônias de modo geral.

No auge do cinema mudo, alguns explicadores ficaram famosos e atraíam as plateias tanto quanto o filme. O irmão mais velho do cineasta Akira Kurosawa foi um deles, que se matou quando o cinema sonoro acabou com seu trabalho.

Ser uma excelente "explicadora" é o maior mérito de Vallejo e a razão do merecido e milagroso sucesso do livro.

Ilustração de capa do livro 'O Infinito em Junco: A Invenção dos Livros no Mundo Antigo' Divulgação

Apesar de suas credenciais acadêmicas —tem doutorado em filologia pelas universidades de Saragoça, na Espanha, e de Florença, na Itália—, o livro de Vallejo não é acadêmico, mas de divulgação científica.

Acadêmicos em geral torcem o nariz para "explicadores", ou seja, para aqueles profissionais que, em vez de fazer pesquisa original, se dedicam a divulgar essas pesquisas para um público mais amplo. Por exemplo, a ciumeira de historiadores contra o excelente Laurentino Gomes. Mas, enquanto os acadêmicos estão encastelados em suas torres de marfim, o mundo se torna cada vez mais terraplanista.

Em seus anos de sala de aula ensinando cultura clássica greco-romana, Vallejo aprendeu que as dúvidas mais interessantes eram práticas. Qual foi o primeiro alfabeto? E o primeiro livro? E a primeira biblioteca? Como se lia na Antiguidade? Quando as mulheres começaram a ler? São perguntas como essas que "O Infinito em um Junco" busca responder.

Vallejo, além de mesclar saborosas narrativas íntimas com o mais cuidadoso rigor factual, consegue conectar a história antiga que está narrando com todo tipo de fenômeno cultural contemporâneo. O que nas mãos de outros autores seriam episódios exóticos e empoeirados ela torna urgentes e relevantes.

Pelo dom de seu talento contagiante, Vallejo pega tudo aquilo que a fascina —o conhecimento, os livros, o cânone— e transforma em fascinante para nós também. Ela é, nas suas próprias palavras, "uma proselitista da fascinação".

"Passei dez anos lutando com um desassossego crescente. Escrevi todos os artigos e teses que o mundo acadêmico me pediu. Esse livro foi minha primeira rebelião. 'As Mil e Uma Noites', o 'Decamerão' dos livros."

A escritora Susan Sontag, autora de 'Sob o Signo de Saturno', em registro de novembro de 1972, na França Jean-Règis Roustan/Roger-Viollet

Ensaios de Susan Sontag iluminam até aquilo que já foi esquecido

LIVROS
Sob o Signo de Saturno
★★★★☆
Autora: Susan Sontag. Trad.: Rubens Figueiredo. Ed.: Companhia das Letras. R$ 74,90 (192 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Por que reeditar, no Brasil de 2022, um livro de ensaios escritos na década de 1970 por uma pensadora americana já morta há quase 20 anos?

Sim, Susan Sontag era brilhante. Para ela, enquanto vivia, fazia sentido publicar em forma de livro seus melhores ensaios literários, obras que seriam traduzidas e publicadas no exterior. "Sob o Signo de Saturno" saiu originalmente no país pela L&PM em 1986.

Mas décadas se passaram, Sontag morreu em 2004 e os ventos canônicos e contracanônicos sopram cada vez mais fortes para todos os lados. Um dos ensaios, o primeiro, é em memória de Paul Goodman, um intelectual que hoje pouca gente conhece. Outro ensaio é uma polêmica bem-sucedida contra a reabilitação de Leni Riefenstahl, conhecida como "cineasta nazista".

Outros autores a quem Sontag dedica longos ensaios, como Elias Canetti e Antonin Artaud, eram muito mais famosos e estudados, suscitavam mais interesse acadêmico na década de 1970 do que hoje. Naturalmente, qualquer afirmação assim categórica sobre o estado canônico de um autor é sempre subjetiva e fundamentalmente indefensável.

Por que não publicar uma boa seleta, sólida e indiscutível, com os melhores ensaios de Sontag, aqueles que ninguém em sã consciência não chamaria de "geniais", ou, pelo menos, com os ensaios sobre os autores cuja estrela canônica ainda brilha forte, como Walter Benjamin, cada vez mais falado? A resposta curta é que Sontag merece. A resposta longa é o próprio livro.

O crítico Harold Bloom gostava de dizer que, no futuro, falar do "Freud literário" será tão estranho quanto falar hoje do "Goethe literário" —as pesquisas geológicas de Goethe passaram; o "Fausto", não. Por mais que a reputação do Freud médico e criador da psicanálise esteja em baixa no mundo, a do ensaísta, autor de "O Mal-Estar na Civilização", só faz crescer. O tempo depura os assuntos. No final, tudo some, mas o que é percebido com valor literário some por último.

Num primeiro momento, para um ensaio ser lido, ter relevância e fazer sentido, ele precisa se referir a algo ou alguém que o público conheça. Então, na Nova York de 1972, quando Sontag faz um elogio fúnebre a Paul Goodman, que acabava de morrer, ela está escrevendo sobre um intelectual famoso para um público-leitor que o conhece.

No Brasil de 2022, porém, sem nenhuma obra de Goodman em catálogo, o ensaio poderia ser um conto borgiano sobre um autor fictício e, enquanto conto, ele sobrevive pela força do gênio de Sontag.

Fora dos círculos da Gestalt que ele ajudou a articular, se Goodman ainda é canônico, é em larga medida porque Sontag escolheu olhar para ele como se fosse canônico. Uma grande ensaísta constrói o seu próprio cânone, aquilo que ela ilumina, em um ato de vontade, com a luz de sua atenção, de seu interesse, de seu foco.

("Instinto de Nacionalidade", publicado por Machado de Assis em 1873, talvez o primeiro grande ensaio literário escrito no Brasil, sobrevive e se mantém pela argúcia do próprio Machado, não porque os leitores hoje tenham interesse em saber mais sobre autores como Araújo Porto-Alegre e Pinheiro Guimarães.)

Para muitas pessoas, encarar um livro de ensaios sobre escritores que não conhece pode ser intimidador ou até mesmo absurdo. Mas Sontag é uma das melhores ensaístas de todos os tempos.

Sempre vale a pena pegar em sua mão e acompanhar seus interesses, leituras e obsessões. No final, o leitor que se deixar levar terá visto com novos olhos quem já conhecia e sentirá que conhece a fundo aqueles de quem nunca tinha ouvido falar. **AC**

Jorge Drexler apresenta disco eclético no Brasil

Uruguaio vem ao país em setembro com seu 'Tinta y Tiempo' e propõe que não se diga mais o nome de Jair Bolsonaro

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES A pandemia não tem sido um tempo fácil para Jorge Drexler, de 57 anos.

Como conta em entrevista a esta repórter, por videoconferência, de seu apartamento no boêmio bairro madrilenho de Chueca, a reclusão ou o levou a um momento mais reflexivo, "bom por um lado, mas também difícil para a criação". "É complicado não ter como compartilhar resultados e preocupação com outros artistas, estar metido em sua própria bolha", ele afirma.

Uma das consequências mais evidentes é que sua família está quase toda no disco. Seus três filhos participam e há uma canção para sua companheira de longa data, a atriz espanhola Leonor Watling —"Cinturón Blanco"—, que trata da necessidade de reinvenção em relações muito duradouras. Há até uma canção dedicada à sua mãe, Lucero Prada da Silveira, com os netos Luca e Leah, seus filhos menores, cantando, e Pablo, o mais velho, tocando guitarra.

"Creio que isso tem a ver não só com o medo relacionado ao mundo que estávamos vivendo, mas também com a constatação de que, em momentos de pavor, nos aproximamos mesmo é daqueles que são os nossos afetos", concluí.

Variado nas combinações musicais, "Tinta y Tiempo" —o 14º álbum do cantor, lançado agora no Brasil—, inclui samba, funk carioca e ares milongueiros. Drexler abusou das parcerias, que deram mais ecletismo ao álbum. Há faixas com a Orquestra da Comunidade de Madri, dirigida por Fernando Velázquez, com o rapper espanhol C. Tangana, o panamenho Rubén Blades e a israelense Noga Erez.

Apesar de viver em Madri há 23 anos, Drexler não esquece sua raiz na música platense, da região onde se criou. "Aproveitei a primeira janela que houve durante a pandemia para viajar a Montevidéu e gravar com meu compatriota Martín Buscaglia".

Nas últimas semanas, Drexler fez shows na Europa ao lado de Marisa Monte. "O Brasil é uma parte essencial na minha música, uma conexão que se deu quase de forma natural, por causa da proximidade dos nossos países, mas também porque desde cedo aprendi a admirar João Gilberto, Caetano Veloso, a bossa nova e o funk carioca. Não fiz curso para aprender português, aprendi cantando", afirma.

Outra das reflexões que fez durante a pandemia, inspirado pelas leituras do israelense Yuval Harari, de "Sapiens" e "Homo Deus", é "o quanto nos dias de hoje o livre-arbítrio está se transformando em algo fluido". "E nisso tem impacto forte o tema dos algoritmos." Este é, inclusive, o nome da canção que compartilha com a cantora israelense Noga Erez, "Algoritmo".

"Assim como em tantos aspectos de nossa vida, o algoritmo vem influenciando nossa maneira de consumir e compor música. Já fico na dúvida se algo de fato me agrada ou se me agrada porque o algoritmo encontrou numa canção algo que está relacionado a uma preocupação minha", diz. "Quando vejo que isso está estendido ao que comemos, às pessoas com quem saímos e nos relacionamos, e talvez às escolhas políticas que fazemos, é algo assustador."

Ainda assim, Drexler não se considera alguém antitecnológico. "Seria negar o que somos. Até minha guitarra mais simples tem um nível tecnológico dos mais sofisticados. De todo modo, a música é uma reflexão sobre esse tema. Há dias em que acordo e em que penso, de fato, quem sou, o que quero de verdade e o que eu penso que quero, mas devo pensar duas vezes."

Inevitavelmente, a conversa se faz política. Pergunto a Drexler por que se envolveu na campanha para a presidência do chileno Gabriel Boric, quando em geral sempre se manteve apartidário.

"É certo, sou um aberto defensor da democracia e nunca vou deixar de ser. Isso ocorre justamente porque sou um filho da ditadura. Passei a infância e a adolescência na ditadura e percebo que a levo nos ossos, que me afetou muito. Por isso me ponho sempre entre os que defendem a democracia."

"O caso do Chile foi uma exceção porque fiz campanha não tanto pelo candidato em si, mas porque seu opositor significaria o retorno àqueles tempos de autoritarismo que vivi e não quero que voltem", afirma. "Creio que o candidato da extrema direita traria enorme risco ao país e à região."

"Mas, em geral, não costumo entrar em política partidária. As pessoas conhecem os meus valores e é nesse nível que prefiro atuar", continua.

Ele dá como exemplo o atual governo de centro-direita de seu país, o Uruguai. "Não é uma opção ideológica que eu tomaria, mas entendo que, se somos defensores da democracia, devemos respeitar e aceitar a alternância. Eu creio que, embora não votasse pelo atual presidente [Luis Lacalle Pou], está sendo bom para o Uruguai viver dentro desse ambiente de respeito à institucionalidade nas transições."

No caso do Brasil, Drexler afirma que tem a expectativa de que "esse período terrível que o país está vivendo se acabe em outubro". E propõe —"creio que já seria uma boa medida que deixássemos de dizer o nome do atual presidente brasileiro e esperar que esse tempo passe".

Quanto ao resto da região, se diz esperançoso com o Chile e a Colômbia, que recentemente elegeram presidentes de esquerda, e se posiciona contra o regime venezuelano, "além de me frustrar muito com Cuba e no resultado, hoje trágico, daquele sonho".

Ele se apresenta no Brasil no mês de setembro. A turnê começa em Curitiba, no dia 17, prossegue pelo Rio de Janeiro, onde faz show no dia 22, depois passa por São Paulo no dia 24 e se encerra em Porto Alegre, com suas apresentações , nos dias 25 e 27 de setembro.

O músico uruguaio Jorge Drexler Divulgação

Tinta y Tiempo
Artista: Jorge Drexler. Gravadora: Sony. Disponível nas plataformas digitais

Paulo Miklos diz que Bolsonaro abriu esgoto político autoritário

Martha Alves

SÃO PAULO Paulo Miklos, de 63 anos, escolheu o amor para reverenciar da primeira à última faixa do seu novo álbum "Do Amor Não Vai Sobrar Ninguém", já disponível nas plataformas digitais. O tema está lá, nas 12 canções feitas durante a pandemia, junto com outros, como liberdade, relacionamento e o desejo de superar o momento difícil pelo qual o mundo passava.

Miklos tinha pouco mais de três meses de casado com a produtora Renata Galvão quando tiveram de ficar em quarentena e, ao contrário do que aconteceu com muitos casais que se separaram, isso foi uma extensão da lua de mel. Mas ficar em casa sem fazer shows trouxe muitas incertezas para o músico, que começou a compor para escapar do "sufoco" do confinamento.

"Quando comecei a compor as músicas foi como descobrir uma razão de estar vivo, abrir uma janela para outro lugar. Quando eu me dei conta, o resultado do disco é muito leve, ele é muito solar, uma coisa para cima", afirma Miklos, que gravou o álbum a distância com o produtor e sua banda.

Com o avanço da vacina, o cantor estava ansioso para cantar ao vivo, o que finalmente aconteceu no final de maio. "Eu fiz um final de semana de shows de violão e voz no Sesc 24 de Maio, no centro de São Paulo. Foi ótimo, dois dias de ingressos esgotados e um reencontro emocionante com o público", diz o artista, que já realizou uma nova apresentação em junho no Sesc Pinheiros, também na capital paulista.

Ao mesmo tempo que retoma a temporada de shows, o artista tem vários filmes e séries —represados na pandemia— que chegaram recentemente. Em junho, estreou nos cinemas a comédia "Jesus Kid", do diretor Aly Muritiba, em que ele interpreta um escritor de faroeste decadente ao lado do ator Sérgio Marone, que vive sua criação.

Também está no elenco da segunda temporada da série "Manhãs de Setembro", da Amazon, que ainda não teve data de estreia divulgada. Outros filmes com ele no elenco que devem ganhar às salas de cinema neste ano são "O Homem Cordial", de Iberê Carvalho, que garantiu a ele um Kikito no Festival de Gramado de 2019, e "Clube dos Anos", de Angelo Defanti. No ano que vem, está previsto o lançamento do longa "Estômago 2", de Marcos Jorge.

Em meio à correria da divulgação do novo álbum, filmes e shows, Miklos ainda arrumou tempo na agenda para gravar sua participação no jingle "Lula Lá", do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. "Esse jingle tem uma memória afetiva grande, uma história. Foi emocionante gravar", diz o cantor, que esteve no estúdio no mesmo dia que a cantora Maria Rita.

O artista garante ser um dos muitos brasileiros que está contando os dias para o fim do mandato do presidente Jair Bolsonaro, do PL. Na avaliação de Miklos, o atual governo é péssimo e tem uma mentalidade de pôr o dinheiro na frente do ser humano, ideia que ele considera deplorável.

"O material humano [desse governo] é da pior espécie, abriu o esgoto da política nacional com o que há de pior, uma corrupção desregrada e muita falta de transparência. Fora que abriu a tampa do autoritarismo perigosamente", critica.

Miklos afirmou que a única chance de mudança para o país é votar em peso contra Bolsonaro, inclusive, para proteger a democracia. Mas ele alerta que é preciso ficar atento a possíveis jogos sujos na política e tentativas de golpe.

"A gente viu o [ex-presidente americano Donald] Trump tentar dar um golpe na maior democracia do mundo mandando as pessoas invadirem o Capitólio. Eu acho que esse que está aqui, nosso fantoche, segue a mesma receita. A gente tem que ficar muito atento."

Paulo Miklos em ensaio para o álbum 'Do Amor Não Vai Sobrar Ninguém' José de Holanda/Divulgação

Do Amor Não Vai Sobrar Ninguém
Artista: Paulo Miklos. Gravadora: Deck. Disponível nas plataformas digitais

Pelo direito de ser medíocre

Sonho com o dia em que a autoestima masculina seja vendida em cápsulas

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, faz parte da quipe do canal Porta dos Fundos

Hoje estou determinada a escrever uma coluna medíocre. Mal cheguei à segunda linha e já sinto que serei bem-sucedida. Freud dizia que nós, mulheres, sentimos inveja do pênis. Mas não vou utilizar este espaço para refutar o pai da psicanálise, pois isso iria de encontro ao meu objetivo de produzir o conteúdo mais rasteiro possível.

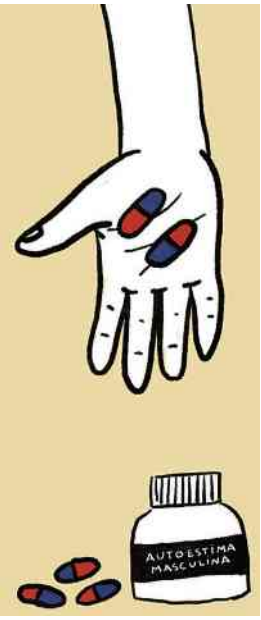
Se algo particular ao gênero masculino me causa inveja, é o direito de ser medíocre. Sonho com o dia em que a autoestima masculina seja vendida em cápsulas. Certamente seria um remédio controlado, receitado apenas para casos como o meu: uma mulher exausta de ter de dar o seu melhor o tempo inteiro e, mesmo assim, nunca sentir que é o suficiente. O que me falta definitivamente não é um pênis, e sim a confiança de um homem branco medíocre.

Longe de mim querer reforçar estereótipos de gênero. Este texto pretende ser medíocre, mas nem tanto. Só estou constatando algo que observo todos os dias, especialmente na esfera profissional. Em uma série de comédia na qual trabalhei, por exemplo, um dos meus colegas enviou seu roteiro com bastante antecedência ao prazo, o que já me causou estranhamento. Mesmo quando termino um roteiro antes da data de entrega, uso todo o tempo que me foi concedido para revisá-lo e aprimorá-lo. Mas o pior ainda estava por vir.

O roteirista encerrava o email com o arquivo anexo dizendo: "Divirtam-se com a leitura". Além de medíocre, permitam-me ser um pouco chata. O roteiro ainda não havia sido lido, nem aprovado pela chefe da equipe. Mas já chegou na caixa de entrada em um clima de já ganhou que eu seria incapaz de reproduzir nesta encarnação.

O plot twist é que o roteiro estava péssimo e precisou ser reescrito de cabo a rabo pela chefe, uma mulher que jamais admitiria entregar um trabalho porco daqueles para o canal —com todo respeito aos porcos, que são mamíferos muito inteligentes.

Não seria o primeiro, nem o último caso que testemunhei de um homem orgulhoso da própria merda.

Tenho um primo que tirava onda em reuniões de família dizendo que uma vez fez um cocô tão grande que precisou ser cortado com uma faca. Uma imagem perfeita para encerrar este texto em clima de já ganhou. Divirtam-se com a leitura.

Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Gregorio Duvivier** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Série produzida por brasileiro registra final do governo Trump

Unprecedented
Discovery+, 14 anos
Uma equipe liderada pelo cineasta Alex Holder teve acesso inédito a Donald Trump, sua família e assessores durante a reta final da campanha presidencial de 2020, que terminou com a derrota do então presidente americano. Produzida e editada pelo brasileiro Márcio Horácio Azevedo, esta minissérie em três episódios registra os eventos que culminaram com a invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021.

Me Tira da Mira
HBO Max, 14 anos
Uma policial investiga a morte de uma atriz em uma clínica de realinhamento energético, e descobre um grande esquema criminoso. A comédia de ação de Hsu Chien Hsin traz Fábio Júnior trabalhando com seus filhos, Cleo e Fiuk.

Lost Treasures of Rome
Disney+, 12 anos
Esta série documental acompanha equipes de arqueólogos que escavam sítios como Pompeia, Herculano, o Coliseu e outra ruínas do Império Romano, fazendo descobertas surpreendentes.

A Criada
Canal Brasil, 22h, 12 anos
Há muitos anos trabalhando numa mesma casa, uma doméstica se revolta quando seus patrões contratam uma jovem para a ajudar. O filme do chileno Sebastián Silva foi indicado ao Globo de Ouro.

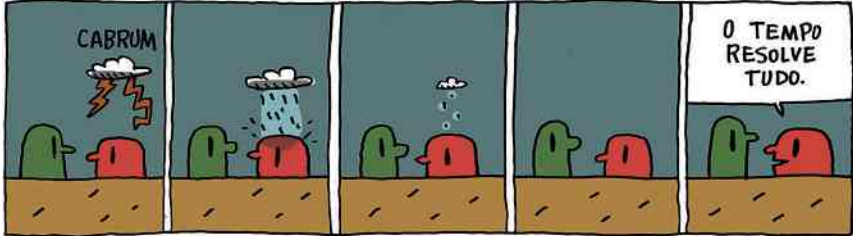
Provoca
Cultura, 22h, 10 anos
O cantor e compositor baiano Tom Zé, que lança o álbum "Língua do Brasil", relembra episódios de sua carreira em conversa com Marcelo Tas.

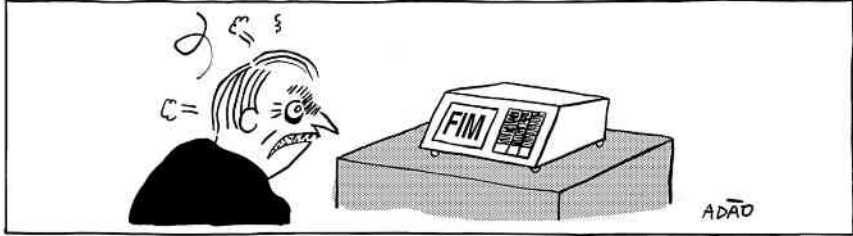
Filhos do Futuro
Filmicca, 12 anos
O documentário de Franz Böhm acompanha três jovens ativistas, que vão às ruas protestar em lugares muito diferentes entre si — Chile, Hong Kong e Uganda.

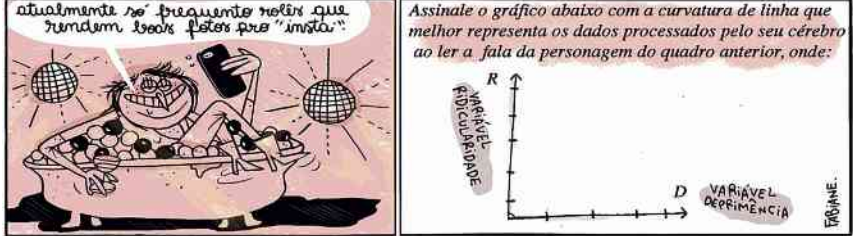
Mostra Cine PE
Itaú Cultural Play, grátis
A plataforma oferece uma seleção de filmes premiados nas três últimas edições do Cine PE Festival do Audiovisual, um dos mais tradicionais do país. Entre os destaques, os curtas "Cor de Pele", de Livia Perini Borjaille, e "Entremarés", de Anna Andrade, ambos de 2018.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

1			8			2		
					7	9		
	6		1		4		3	8
		1				4		5
	4						9	
2		6				3		
3	2		4		6		1	
		4	5					
		9			8			3

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novе lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	3	7	8	9	5	2	6	4
4	8	2	3	6	7	9	5	1
9	6	5	1	2	4	7	3	8
7	9	1	6	8	3	4	2	5
8	4	3	7	5	2	1	9	6
2	5	6	9	4	1	3	8	7
3	2	8	4	7	6	5	1	9
6	1	4	5	3	9	8	7	2
5	7	9	2	1	8	6	4	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Soco / Quilômetros por hora **2.** Aquela coisa / Eduardo Bueno, jornalista e escritor **3.** Que está em condições precárias / Sigla em inglês da Organização do Tratado do Atlântico Norte **4.** A única capital nordestina que não é banhada pelo mar **5.** (Greco) O pseudônimo do pintor nascido na ilha de Creta (1541-1614) / Limpo, asseado por banho **6.** Ausência, falta / Estabelecimento de ensino de segundo grau **7.** Reduzido a pó (o ferro) **8.** Ato de ocultar, tapando **9.** Caderno de compromissos **10.** Um pouco / Endurecimento da pele causado por compressão ou atrito **11.** Tecido maleável e escorregadio, de lã, seda, algodão ou fio sintético / Igreja Presbiteriana **12.** Saudação equivalente a salve / Um pequeno cervo das histórias de Walt Disney **13.** Quinhentas folhas de papel / Que tem saúde.

VERTICAIS
1. Terça-feira, em Madri e Santiago / (Gír.) Sentir o efeito de droga **2.** Pequeno violão popularizado no Havaí / O oposto de pesado **3.** Desmoronar-se, desabar / (Rel.) Fatos inexplicáveis pelas leis da natureza, atribuídos à intervenção divina **4.** Um cosmético para maquiagem / Bruxos, feiticeiros **5.** Sufixo de compostos químicos / Aperitivo fatiado / Exclamação de surpresa **6.** O poder atribuído a Deus de ver, perceber tudo diretamente **7.** A maior serpente do mundo, podendo alcançar cerca de 10 m de comprimento / Sigla do estado de Ponta Porã e Aquidauana **8.** Cinquenta por cento / Movimento nacionalista islâmico do Afeganistão **9.** Famoso canal de filmes da TV paga / (de Tolo) Um sucesso de Raul Seixas / Narcótico extraído dos frutos da papoula.

HORIZONTAIS: 1. Murro, Kmh, **2.** Aquilo, EB, **3.** Ruim, Nato, **4.** Teresina, **5.** El, Lavado, **6.** Sem, Liceu, **7.** Limado, **8.** Velamento, **9.** Agenda, **10.** Algo, Calo, **11.** Jérsei, IP, **12.** Ave, Bambi, **13.** Resma, São.
VERTICAIS: 1. Martes, Viajar, **2.** Uquelele, Leve, **3.** Ruir, Milagres, **4.** Rímel, Magos, **5.** Ol, Salame, Eba, **6.** Onividência, **7.** Anaconda, MS, **8.** Metade, Talibã, **9.** HBO, Ouro, Ópio.

Angelo Abu

Crítica da razão impura

Se você fosse gay, lésbica ou trans, preferia viver em Washington ou em Moscou?

João Pereira Coutinho
Escritor e doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Qualquer estudante de filosofia sabe que Immanuel Kant nasceu, viveu e morreu na cidade de Königsberg. Em 1724, data do nascimento, a cidade era parte da Prússia e reza a lenda que os seus habitantes acertavam os relógios pelas rotinas pontuais do célebre professor.

Hoje, sob o nome de Kaliningrad, a região pertence à Rússia, que ali tem o seu famoso enclave desde a Segunda Guerra Mundial.

Pois bem: a estátua do filósofo tem sido vandalizada com frequência. Informam os jornais que a fúria começou quando o seu nome foi sugerido para batizar o aeroporto da cidade.

Para a sabedoria dos vândalos, a hipótese é insultuosa: Kant é um "traidor" e um "russófobo". Para além de ter escrito em alemão, não consta que tenha deixado qualquer soneto a Vladimir Putin. Terá perdão?

Se o leitor ri do cenário, por favor, não ria. Os extremos tocam-se e o pecado do anacronismo, quando nasce, é para todos.

Se a extrema esquerda derruba estátuas de qualquer figura histórica que, nos séculos 17 ou 18, não condenou o "racismo sistêmico" e a "masculinidade tóxica", a extrema direita também tem direito a esse esporte.

Aliás, a barbárie não cessa de me espantar. Dias atrás, em conversa com dois colegas universitários de impecáveis credenciais progressistas, fiquei sabendo que Putin merece o "benefício da dúvida".

Raciocínio deles: quando os Estados Unidos invadiram o Iraque, era a liberdade que chegava ao Oriente Médio. Quando é Putin a seguir esses passos, é o fim da civilização?

A hipocrisia é imensa e eles não são hipócritas.

No meu modesto entendimento, é perfeitamente possível condenar a primeira invasão e condenar também a segunda, ainda que por motivos distintos.

Mas eu percebo a comparação: ela só serve para diluir os crimes de Putin no caldeirão do cinismo antiamericano.

Será preciso lembrar que, apesar de ambas as invasões serem condenáveis, Saddam Hussein não era propriamente Volodimir Zelenski?

E será necessário acrescentar que ainda existe uma diferença qualitativa entre a democracia americana e a autocracia russa?

Os direitos das minorias são sempre um bom teste. Se você fosse gay, lésbica ou trans, preferia morar em Washington ou em Moscou?

Para quem tem dúvidas sobre a matéria, ou pelo menos finge que tem, um documentário talvez ajude.

Assisti recentemente a "Bem-Vindo à Chechênia", de David France, e pasmei com a realidade que o filme mostra.

A partir de 2017, o governo de Grozni, comandado por Ramzan Kadirov, iniciou a sua caça à comunidade LGBTQIA+. Funciona de duas maneiras. Os homossexuais são torturados ou mortos pela polícia do Estado; ou o próprio governo incita as famílias a tratarem do assunto com as próprias mãos.

O Kremlin, que apoia Kadirov e conhece essas barbáries, recusa-se a mexer um dedo, talvez por concordar com a filosofia que anima os criminosos.

O filme de David France não poupa nos pormenores, mostrando filmagens da violência tchetchena sobre a sua própria população.

Mas o mérito do documentário está também na forma como revela o trabalho de ONGs russas. São elas que recebem os pedidos de ajuda; que montam um arriscado esquema de extração das vítimas do país; que as escondem em abrigos (vários) no interior da Rússia; e que finalmente conseguem asilo para os perseguidos num qualquer país do Ocidente.

Às vezes, essa ajuda não se limita a um só indivíduo. Famílias inteiras têm de ser salvas da morte certa.

Repito: se você fosse gay, lésbica ou trans, preferia morar em Washington ou em Moscou?

Nas discussões correntes sobre a Guerra da Ucrânia, temos essa estranha sintonia: direita e esquerda exibem uma sinistra compreensão pelos atos de Vladimir Putin.

Sobre a direita reacionária, pouco haverá a dizer: o falso tradicionalismo de Putin e a sua guerra declarada à suposta decadência do liberalismo sempre animaram essas almas nostálgicas.

Mas como levar a sério as lutas de uma parte da esquerda contra o colonialismo, o racismo e a homofobia quando ela permanece silenciosa, ou até cúmplice, com o colonialismo, o racismo e a homofobia de Putin e seus aliados?

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Marcelo Coelho** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

À esquerda, cena do filme experimental 'Os Estados Unidos da América', de 2022; à direita, o diretor do longa, o americano James Benning, em cena do filme 'Readers', de 2017 Fotos Divulgação

James Benning vê os EUA e agradece à pirataria

Gênio do cinema experimental americano veio ao Brasil pela primeira vez após cativar cinéfilos com longas meditativos

Claudio Gabriel

RIO DE JANEIRO James Benning é um explorador curioso. Pela primeira vez no Brasil, um dos cineastas fundamentais do cinema experimental americano recusa rótulos, mas não nega o interesse por tentar investigar o coração dos Estados Unidos.

"É quase impossível definir o que são os Estados Unidos. Dependendo da localização, é tudo muito diferente", diz o diretor a este repórter. "Eu acho que nos meus filmes não existe nada de dogmático. Prefiro fazer as perguntas difíceis e deixar para o espectador."

Benning veio ao Rio de Janeiro para a exibição no festival Ecrã de seu novo longa, "Os Estados Unidos da América", uma espécie de reedição de outra produção dele, um curta de 1975 de mesmo nome. Neste, ele fez uma viagem de uma costa à outra dos Estados Unidos, de Nova York a Los Angeles. Na produção de 2022, a ideia é parecida, partindo do Alabama até Wyoming.

A relação entre os dois filmes é bem maior do que o nome. "Fiquei surpreso de ver como o público ficou entusiasmado tanto tempo depois. Isso me inspirou a fazer outro filme", conta o cineasta. "E fiquei até bem surpreso de como se tornou popular. Foi divertido assistir e fazer."

O momento em que ambos foram feitos também influenciou muito a forma como cada um foi exibido. O primeiro, envolto em meio à Guerra do Vietnã. O segundo, logo após o governo de Donald Trump.

"Foi um registro histórico de um tempo que influenciou muito o que os Estados Unidos se tornaram desde então", diz. "O maior problema hoje é que os brancos pobres conseguem ser manipulados muito facilmente. Trump aparece e consegue fazer o que quiser."

James Benning é obcecado em registrar seu país. Em "Landscape Suicide", de 1986, um de seus trabalhos mais famosos, ele examina os Estados Unidos em um documentário comparando dois casos de assassinato. Um cometido durante a década de 1950, outro em 1984. Em "Deseret", de 1995, ele traz a história do estado de Utah a partir de textos do jornal The New York Times.

Recentemente, tem buscado mais o indivíduo. Em "Readers", de 2017, ele grava apenas pessoas lendo em silêncio. Em "Telemundo", de 2019, grava a si mesmo junto à atriz espanhola Sofia Brito assistindo a programação de uma TV da Espanha. "Acho que todas as discussões nos meus filmes sempre estiveram na minha cabeça, mas demorei a entender o que era filmar", ele diz.

Apesar de estar sempre integrado ao presente, Benning se vê como alguém do passado. O diretor diz que assiste a poucos filmes hoje e que não vê uma produção de Hollywood há cerca de 40 anos, porque "querem fazer dinheiro com o prazer das explosões". O diretor não tem celular e é crítico a novas formas de ver filmes, como em smartphones.

Mesmo assim, ele se vê realizado com a proliferação de seus trabalhos digitalmente —de forma legal ou não.

"Eu encorajo as pessoas a roubar meus filmes. Penso que fiz para as pessoas verem", comenta, entre risadas. "Para algo que eu fiz ser considerado um sucesso, ele estará em dez ou 20 festivais pelo mundo. Mas, se estão na internet, o público vai ser muito maior. Eu vim para o Rio porque as pessoas conheceram meus filmes pela internet".

"Os Estados Unidos da América", de fato, não aparece no circuito nem nas plataformas de streaming do país.

Aos 80 anos, com mais de 40 anos de carreira, Benning não pensa em parar. Cada vez está mais interessado na feitos. "Minha vida se tornou meu trabalho. Não falo isso num sentido ruim, mas feliz, por ser agradável fazer isso. Ainda tenho várias ideias."

comida

Os vídeos são gravados com dois celulares na casa de Rizzo, no bairro da Aclimação, em São Paulo Fotos Gabriel Cabral /Folhapress

Gaúcho faz sucesso provando 'comidas duvidosas' nas redes

Braian Rizzo conquista seguidores falando de miojo, guaraná e pastel burguer

Marcella Franco

SÃO PAULO Para que a humanidade possa evoluir, pioneiros se arriscam como cobaia e abrem caminhos —é assim na medicina, com os voluntários de testes de novas drogas, ou na corrida espacial, com astronautas que investigam planetas. A gastronomia também tem seu combatente: ele come miojo doce antes, para que os outros mortais conheçam os riscos da experiência.

Seu nome é Braian Rizzo. Gaúcho, 32 anos, ele atua no front da baixa culinária, aquela aparelhada de muito glutamato monossódico e gordura trans. Seu cargo oficial: "sommelier de comidas duvidosas". As armas: uma década de experiência comendo besteira, e duas câmeras para registrar tudo.

Já são quase 150 mil seguidores no Instagram, confiantes nas avaliações que Rizzo faz de alimentos industrializados como refrigerantes, cereais, chocolates e sanduíches. Tudo começou em abril passado, com a primeira resenha gravada em vídeo —a prova de um miojo sabor chocolate, lançado em edição limitada pela Nissin.

O sommelier não só sobreviveu ao teste como ainda topou, já no dia seguinte, experimentar a versão "beijinho" do mesmo macarrão instantâneo, preparado com leite no lugar da água. Odiou, mas seguiu em frente.

Antes de expor a coragem em vídeo, Rizzo se sujeitava aos ultraprocessados apenas em fotografias. Postava os registros das comilanças nos stories do Instagram, e ali começou a perceber o interesse crescente dos seguidores em suas opiniões.

"Eu perguntava na legenda 'e aí, será que provo?'. Uma das fotos que bombaram foi a do pastel burguer, que eu confrontei em 2020. Comi e passei muito mal, era muito gorduroso. Os stories bateram recorde, foi muito legal", lembra.

"Agora, que resolvi levar o projeto mais a sério, num formato mais promissor, pensei que tinha que provar o burguer de novo. Ainda é um absurdo de gorduroso, mas agora ele está bem melhor. Acho que aprenderam com meu feedback", ri o sommelier.

Pela observação dos números em sua conta no Instagram, ele acredita que o grande movimento migratório de seguidores vindos do Tik Tok para "a rede ao lado" tenha sido por conta de seu vídeo experimentando cerveja em pó, um pacotinho semelhante ao dos sucos instantâneos pronto para ser dissolvido em um copo com água —a produção rendeu mais de um milhão de visualizações.

"Eu já tinha uns 26 mil seguidores no Instagram que gostavam de outros conteúdos que eu faço. Tem meu podcast, tem livro. Mas levei uns 12 anos para juntar esse povo. E, quando postava as coisas de comida, os stories batiam quase 100% em audiência, com 20k de views."

Rizzo não tem qualquer relação formal com a gastronomia. Na faculdade, cursava marketing. Passou no vestibular em 2013, na cidade de Rio Grande (RS), onde nasceu e cresceu, mas no mesmo ano decidiu que se mudaria para São Paulo. O diploma ficou para depois.

"Quando cheguei aqui, sentia muita falta do x-coração, um lanche feito com coração de galinha. Lá no Rio Grande do Sul coração de galinha é um sabor de coisas, tem pizza de coração, salgadinho de coração. Minhas comidas favoritas são coisas com coração e, em São Paulo, vi que as pessoas não acham isso normal."

"Sempre fui gordo", resume Rizzo, um homem branco, de cabelos e barbas pretos e compridos, sempre usando óculos e portando uma expressão na divisa entre o desamparo e o pouco impressionado.

"Quando eu era jovem, a gente não tinha condição de pedir comida ou comer fora. Quando comecei a trabalhar, comecei a comer porcaria. Sempre fui comedor de coisas diferentes na minha vida pessoal", completa.

Os vídeos, de no máximo um minuto, são produzidos na casa de Rizzo, no bairro da Aclimação, em São Paulo. A comida da vez é escolhida com base em recomendações e pedidos dos seguidores.

Ele mesmo compra os produtos, embora diversas marcas já tenham entendido o potencial de divulgação que seu perfil tem e arrisquem enviar algumas ideias via correios.

"Eu tenho ignorado todas elas [as marcas], senão não vou poder falar que é ruim. Não quero que eles influenciem na minha opinião do vídeo. A menos que seja publicidade, que ainda vai rolar, mas não quero que o pagante seja a pessoa que criou o produto", explica.

Atualmente, ele publica três vídeos por semana, mas diz que já vem se programando para fazer atualizações diárias. As gravações são a parte menos complicada do trabalho: dois tripés seguram os celulares, um dele e outro, da namorada.

"A edição, que é o processo criativo, eu gravo sem saber o que vou falar. Tem alguns produtos, em que o rótulo tem algo legal escrito, ou os de produtos orientais, e esses eu deixo pra ver as figurinhas já gravando."

"Mas, na hora de trazer para o computador, eu começo a ver que piada posso fazer em qual trecho. Não escrevo um roteiro da produção. Quando o vídeo está editado, eu coloco a voz."

"Com Jesus não se brinca, e com o Guaraná Jesus, muito menos", começa ele, por exemplo, ao mostrar a garrafa com o líquido cor-de-rosa mais famoso do Maranhão. "Ao abrir a garrafa, Jesus já me castigou", segue, tentando lidar com a explosão do guaraná diante das câmeras.

Na narração está um dos grandes diferenciais das resenhas de Rizzo para outras disponíveis na internet, de pessoas que também arriscam o estômago —com seu sotaque gaúcho e uma saraivada de observações bem-humoradas sobre o sabor e aparência das comidas, ele satisfaz e atiça o espectador que chega ali se perguntando "será que isso é bom mesmo?".

Spoiler: quase nunca é. Mas está tudo bem —especialmente por causa disso.

Rótulos em outra língua são 'lidos' só na hora de gravar (alto); o sushicha, um dos alimentos resenhados no Instagram

A Casa do Porco é o 7º melhor restaurante do mundo pelo prêmio 50 Best

Rafael Tonon

LONDRES O Brasil esteve representado com dois restaurantes entre os 50 melhores do mundo, na premiação 50 Best de 2022: A Casa do Porco, em São Paulo, ficou na 7ª posição, e o Oteque, no Rio de Janeiro, que entrou pela primeira vez na lista, em 47º.

O restaurante paulistano especializado em porco foi o único brasileiro na lista do ano passado, chegando à 17ª posição. "Para o Brasil, é muito importante ter mais representantes na lista. Temos uma gastronomia muito rica que o mundo precisa conhecer", afirma Jefferson Rueda, d'A Casa do Porco.

Mais uma vez, um restaurante nórdico alcança o topo da gastronomia mundial na lista, que se tornou a mais influente premiação do setor.

Seguindo os passos do Noma, em Copenhague, vencedor no ano passado, o também dinamarquês Geranium foi eleito o melhor restaurante do mundo nesta segunda (18), em premiação realizada em Londres.

Com três estrelas Michelin e uma cozinha de execução perfeita e com base em produtos escandinavos, a casa é comandada pelo chef Rasmus Kofoed e tinha ficado em segundo lugar na lista do ano passado.

O foco são os vegetais e, desde 2021, Kofoed retirou toda a carne do menu, com algumas exceções para peixes e frutos do mar. Ganhador de uma medalha de ouro no Bocuse d'Or (a maior competição culinária do mundo), seus pratos têm estética impecável.

O restaurante ainda tem a peculiaridade de ter vista para o estádio oficial do time de futebol da Dinamarca. O menu degustação custa cerca de R$ 2.300 reais (sem bebidas alcoólicas).

Outros restaurantes brasileiros (Maní, Lasai, Evvai e D.O.M.) já tinham sido divulgados na semana passada como parte de uma lista expandida que é feita pela organização dos 50 Best, entre as posições 51-100. O mais próximo que o Brasil já ficou do primeiro lugar foi em 2017, quando o D.O.M., de Alex Atala, alcançou o quarto lugar.

A vitória do Geranium é uma comprovação de que a influência nórdica ainda segue forte no panorama global da gastronomia. Três dos 50 restaurantes da lista estão na região.

Desde que o Noma ascendeu ao panteão dos melhores restaurantes do mundo há mais de uma década —alcançando o topo por cinco vezes—, aumentou a atenção para a cozinha feita em países como a Suécia, Finlândia e Noruega, além claro, da Dinamarca, que se tornou um concorrido destino gastronômico.

A lista revelada este ano em Londres também mostra como a pandemia afetou a geopolítica dos restaurantes no mundo.

Impedidos de viajar, os 1.080 jurados estiveram mais restritos às suas regiões, o que foi comprovado pela presença (e pela subida) de dez novos restaurantes entre os 50 na lista.

Passaram pelo tapete vermelho chefs do mundo todo (da Argentina ao Japão), e pela primeira vez uma celebridade atuou como mestre de cerimônia —neste caso, o ator Stanley Tucci, de "O Diabo Veste Prada".